

**UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO  
CURSO DE ODONTOLOGIA  
CAMPUS CAMARAGIBE  
CAMPUS ARCOVERDE**

**PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO DE ODONTOLOGIA**

**Pernambuco  
2017**

**UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO  
CURSO DE ODONTOLOGIA  
CAMPUS CAMARAGIBE  
CAMPUS ARCOVERDE**

**PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO DE ODONTOLOGIA**

Projeto Político Pedagógico apresentado à Pró-Reitoria de Graduação para apreciação e providências legais objetivando a renovação do curso de odontologia campus Camaragibe e reconhecimento do curso de odontologia do campus Arcoverde.

**Pernambuco  
2017**

## UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

### ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

#### Reitoria

Reitor: **Prof. Pedro Henrique de Barros Falcão**

Vice-Reitor: **Maria do Socorro de Mendonça Cavalcanti**

#### Pró-Reitorias

PROGRAD: **Prof Dr. Luiz Alberto Ribeiro Rodrigues**

PROPEGE: **Profª. Drª Maria Tereza Cartaxo Muniz**

PROEC: **Prof. Dr Renato Medeiros de Moraes**

PRODEP: **Profª Vera Rejane do Nascimento Gregório**

PROPLAN: **Prof. Rivaldo Mendes de Albuquerque**

### CAMPUS CAMARAGIBE

#### FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE PERNAMBUCO

#### Diretoria

Diretor: **Prof. Dr Emanuel Sávio de Souza Andrade**

Vice-Diretora: **Profª. Dra Mônica Maria de Albuquerque Pontes**

#### Coordenação de Curso

Coordenadora: **Profª Dra Gleicy Fátima Medeiros de Souza**

Vice-Coordenadora de Curso: **Márcia Maria Fonseca da Silveira**

#### Coordenações Setoriais

Graduação: **Prof Dr. Luiz Antonio Portela Guerra**

Pós-Graduação: **Profª Dra. Gabriela Granja Porto**

Extensão: **Profª. Dra. Sandra Lúcia de Moraes B. Gonçalves**

Apoio às atividades acadêmicas: **Profª Dra. Irany Porto Gurgel**

Clínicas: **Profª. Kattyenne Kabbaz Asfora**

Administrativo/Financeira: **Prof Richard Ribeiro Alonso de Andrade**

#### Núcleo Docente Estruturante – NDE

Arnaldo de França Caldas Júnior

Gerhilde Callou Sampaio

Gleicy Fátima Medeiros de Souza

Josué Alves  
Luciane Farias de Araújo  
Luiz Antônio Portela Guerra  
Marcus Víctor Diniz de Carvalho  
Mônica Albuquerque Pontes

**CAMPUS ARCOVERDE**  
**BACHARELADO EM ODONTOLOGIA**

**Coordenação de Curso**

Coordenador: **Prof. Humberto Gomes Vidal**

Vice coordenador: **Prof. Fábio Andrey**

**Núcleo Docente Estruturante – NDE**

Fábio Andrey da Costa Araújo  
Fernanda Regina Ribeiro Santos Athayde  
Fernanda Souto Maior dos Santos Araújo  
Humberto Gomes Vidal  
Paulo Maurício Reis de Melo Júnior  
Pedro Henrique Sette de Souza  
Stefânia Jerônimo Ferreira  
Tereza Cristina Correia

**PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO DE ODONTOLOGIA– PPC**  
**FOP - BOCA/UPE – 2016**

## **HISTÓRICO**

A Universidade de Pernambuco tem sua origem na Fundação do Ensino Superior de Pernambuco – FESP, mantenedora, desde 1965, de um grupo de unidades de ensino superior pré-existentes no Estado (Lei Estadual nº 5.736 de 21/11/1965).

Quando da extinção da FESP, em 1990, foi criada, em seu lugar, a Fundação Universidade de Pernambuco (Lei Estadual nº 10.518 de 29/11/1990), fundação de direito público, que viria a ser a mantenedora da nova Universidade de Pernambuco – UPE, reconhecida pela portaria Ministerial nº 964 de 12/06/1991.

A UPE é uma instituição de direito público, hoje vinculada à Secretaria de Ciência e Tecnologia e Meio Ambiente, constituindo patrimônio da sociedade pernambucana. Sua estrutura acadêmica está organizada em 11 Campus, localizados na região metropolitana do Recife (Recife e Camaragibe), Mata Norte (Nazaré da Mata), Mata Sul (Palmares), Agreste (Caruaru/Garanhuns/Arcoverde/Serra Talhada), e Sertão (Salgueiro/Petrolina); que abrigam 29 cursos presenciais (21 bacharelados, 9 licenciaturas, 1 tecnólogo) e 4 cursos a distância.

Às Unidades de Ensino somam-se as Unidades de Saúde da UPE, complexo hospitalar formado por quatro grandes hospitais Universitários: Hospital Universitário Oswaldo Cruz – HUOC, Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros – CISAM, Hospital da Restauração – HR (cedido em comodato ao governo do Estado, não desenvolvendo suas funções de hospital universitário) e o pronto Socorro Cardiológico de Pernambuco docente Luiz Tavares – PROCAPE.

## **2. O CURSO DE ODONTOLOGIA**

Em 1954, o cirurgião-dentista Clovis Lacerda Leite convida Edrízio Barbosa Pinto, também cirurgião-dentista, para retomarem o propósito de fundação de uma faculdade, iniciado sem êxito em 1953. Por sua vez, Edrízio Barbosa Pinto convida o docente Nelson de Albuquerque Melo, da Faculdade de Odontologia da Universidade do Recife e proprietário do Hospital Magitot para participar do grupo de fundação da nova faculdade. Após várias reuniões os dois juntamente com um seleto grupo de outros docentes fundaram a Faculdade de Odontologia de Pernambuco - FOP, cuja reunião definitiva foi realizada aos 18 de março de 1955, conforme a sua Ata de Fundação. Em 26/12/1957 foi publicado o Decreto nº 42.880, de 24 de dezembro de 1957, assinado pelo presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, com o seguinte texto:

“Artigo único. É concedida autorização para o funcionamento do curso de odontologia da Faculdade de Odontologia de Pernambuco, mantida pela Sociedade Civil Faculdade de Odontologia de Pernambuco, com sede no Recife, capital do Estado de Pernambuco”; no Diário Oficial da União. Tendo a instalação ocorrido em 11 de janeiro de 1958, às 20 horas, na Rua do Hospício, n.494. E finalmente em 18 de maio de 1960, o Conselho Nacional de Educação aprovou o Parecer nº 228 concedendo o reconhecimento da Faculdade de Odontologia de Pernambuco, homologado pelo Ministro da Educação e Cultura e publicado no DOU em 20/06/1960, através do Decreto nº 48.250, de 31 de maio de 1960.

O curso de Histologia foi o primeiro curso de aperfeiçoamento que aconteceu em 1958. Depois outros aconteceram: Odontologia Legal, Odontopediatria e Reparo e restauração da coroa dental, todos em 1962. Daí por diante vários cursos de aperfeiçoamento foram oferecidos, sempre com a participação de docentes vindos de renomadas Instituições de Ensino Superior. O primeiro mestrado aconteceu em 1970 na área de concentração em Odontopediatria.

Hoje a FOP conta com Pós-Graduação *Stricto Sensu* (mestrado e doutorado) com 3 programas (Odontologia – Hebiatria – Perícias Forenses) atualmente com 123 discentes de mestrado e doutorado regularmente matriculados. Pós-Graduação *Lato Sensu* (especialização e outros) com 5 cursos de especialização (Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial / Odontopediatria / Ortodontia / Endodontia / Dentística) contendo 52 discentes, e uma Residência em Cirurgia Traumatologia Buco-Maxilo-Facial com 13 residentes.

A Faculdade de Odontologia de Pernambuco, *campus* Camaragibe, ocupa uma boa parte do seu imóvel, através de salas de aulas teóricas e laboratórios de aulas práticas, laboratórios de informática para os discentes, diretoria, secretarias de graduação e pós-graduação, biblioteca, auditório e demais setores administrativos que realizam as suas atividades de forma comprometida com os objetivos e missão da Faculdade, ser referência no ensino da odontologia no âmbito regional e nacional. Realiza atendimento à comunidade em todas as especialidades odontológicas através das clínicas que dispõe para a formação do discente.

Faculdade de Odontologia de Pernambuco também desenvolve e participa com todo o corpo docente e discente de atividades extensionistas, através da Coordenação de Extensão, no segmento da assistência, educação e pesquisa, realizando ações de grande relevância social. Viabiliza projetos que vão desde a educação em saúde bucal à população, apoiando e incentivando Mutirões de Atendimento à comunidade, até a colocação de próteses dentárias, trabalhando junto aos alunos a solidariedade, a humanização e a cidadania, além de estabelecer parcerias com outras entidades, dando visibilidade à Universidade.

Com a expertise adquirida com a exitosa experiência da FOP, foi criado pelo então Governador Eduardo Campos o Curso de Bacharelado em Odontologia *campus*

Arcoverde mediante as Resoluções CONSUN 013-A/2010, iniciando a sua primeira turma em agosto de 2011.

A criação do Bacharelado de Odontologia campus Arcoverde foi uma iniciativa do Governo do Estado em resposta à concentração dos profissionais de saúde nos grandes centros urbanos, propôs-se a localização do curso na região do Sertão Pernambucano, local tradicionalmente desassistido de investimentos em recursos humanos odontológicos.

O curso está localizado no município de Arcoverde, Pernambuco. Esta municipalidade apresenta 353 Km<sup>2</sup> de território e se encontra a 252 km de distância da capital do estado de Pernambuco (Recife). Político-administrativamente se localiza na Mesorregião do Sertão, na Microrregião do Sertão do Moxotó. Faz limites ao norte com o estado da Paraíba, ao sul com Buíque, a leste com Pesqueira e a oeste com Sertânia (PREFEITURA MUNICIPAL DE ARCOVERDE, 2013). Apresenta uma população total de 69.157 habitantes, cuja maioria é predominantemente urbana (90,05%) (IBGE, 2010). Do ponto da divisão sanitária (NOAS, 2001), é considerada município-sede da VI Região de Saúde do estado de Pernambuco sob supervisão da VI GERES (Gerência da Regional de Saúde). Do ponto de vista de rede de serviços de saúde vinculados aos SUS municipal, é composta por 01 Hospital Regional e 19 postos de saúde municipais. Especificamente no âmbito dos serviços de saúde bucal, Arcoverde apresenta uma rede de atenção primária com 22 Unidades Básicas de Saúde, com 22 Equipes de Saúde Bucal (EqSB) e 1 Centro de Especialidade Odontológica (CEO) (PREFEITURA MUNICIPAL DE ARCOVERDE, 2013).

O Bacharelado em Odontologia campus Arcoverde possui entrada anual de 20 alunos, contabilizando um total de 10 períodos para completa formação do Cirurgião Dentista generalista de acordo com a nova Diretriz Curricular Nacional (DCN) para os cursos de Odontologia.

Este curso intenta contribuir para o desenvolvimento sustentável de Pernambuco através do ensino, da pesquisa e da extensão universitária e educação permanente, para esta região do Estado.

### **3. A IMPORTÂNCIA DE UM NOVO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO COMUM PARA A ODONTOLOGIA NA UPE**

Na área de saúde, como nos mais diversos campos profissionais, a necessidade de uma sólida formação geral que instrumentalize o futuro graduado para superar os desafios postos por uma estrutura social marcada por grandes desigualdades sociais, requer a desconstrução de uma prática curricular rígida e compartimentalizada em componentes curriculares isoladas. Para tanto as discussões a respeito de mudanças na estrutura curricular ocorrem, em ritmos distintos, há, pelo menos, dez anos. As

comissões criadas ao longo desse tempo estabeleceram diagnósticos a respeito das principais deficiências do atual Projeto Político-Pedagógico, os quais apontam para pontos a serem adequados. Um deles diz respeito ao descompasso entre o profissional formado atualmente e as exigências do mercado e da sociedade, uma característica que pode ser pensada a partir da análise da estrutura curricular como um todo. Do ponto de vista mais específico, o currículo atual se apresenta inadequado, com outra concepção de ensino e dentro de uma lógica diferente da atual, que deve ser readequado.

A proposta de reformulação do Currículo e a implantação de um novo Projeto Político-Pedagógico, que considera um entendimento mais amplo das Diretrizes Curriculares Nacionais (Parecer CNE/CES n. 583/2001 e n. 1300/2001); e toma estas Diretrizes como base, bem como o perfil epidemiológico brasileiro; as necessidades regionais e locais, e redireciona o Ensino da Prática Odontológica para a Atenção à Saúde em consonância com as Políticas de Saúde vigentes no País, além de evidenciar um Projeto Político-Pedagógico dinâmico e com a flexibilidade de reavaliação e atualização de acordo com o surgimento de novas demandas da formação profissional.

O Projeto Político–Pedagógico unificado FOP e Bacharelado em Odontologia *campus* Arcoverde, como instrumento político, cultural e científico, decorrente de elaboração coletiva e, portanto, obra em permanente processo de construção engloba o conjunto de atividades da instituição, priorizando o processo ensino-aprendizagem e pressupõe adoção de princípios através:

Da prática dos requisitos éticos e do respeito à dignidade humana, objetivados em posturas pedagógicas que articulem os conhecimentos e a adesão dos valores morais à conduta social;

- Da abordagem crítico-reflexiva da realidade e do conhecimento;
- Do desenvolvimento da capacidade criativa de aperfeiçoamento dos processos tecnológicos que sustentam o desenvolvimento econômico e social da nossa região;
- Do envolvimento dos conhecimentos técnicos e práticas específicas da profissão, articulados com os recursos e métodos de ensino-aprendizagem, com vistas ao aperfeiçoamento de habilidades, capacidades e competências necessárias ao exercício profissional;
- Da articulação de estrutura, componentes curriculares e atividades curriculares, voltadas à dinâmica da realidade, ao trabalho e à função social da Universidade pública, objetivando a atender às necessidades de transformação social, intervenção responsável e participação solidária.

Assim, os cursos de odontologia da UPE entenderam a necessidade de reformulação e reajuste do projeto Político-Pedagógico único, que contemple as bases legais, competências e habilidades profissionais, conteúdos curriculares, metodologia participativa, atividades complementares, formato dos estágios e sistemas de avaliação.

O início da UNIFICAÇÃO dos PPCs ocorreu em março de 2017 com os representantes das coordenações e direção da FOP e coordenação do Bacharelado em Odontologia do *campus* Arcoverde (BOcA). Paralelo a todo o processo de reuniões para elaboração do novo PPC todas as reuniões, pautas e resultados foram debatidos e estudados pelo coletivo constituído pelas coordenações, docentes, discentes e direção de cada curso, com a finalidade de aprimorar tudo que já tinha sido feito para elaboração escrita do PPC.

#### **4. OBJETIVO DO CURSO**

A Odontologia é uma profissão que se apropriou da tarefa de cuidar das estruturas bucais, sem perder o sentido integral do ser humano inserido na sociedade. Essa compreensão da especificidade da prática odontológica aliada ao reconhecimento de sua indissociabilidade das práticas de atenção à saúde deverá nortear a formação do profissional de Odontologia. Neste sentido, o objetivo do curso é formar profissionais com conhecimento científico e técnico na área; compatíveis com as exigências do mercado de trabalho e da sociedade brasileira, com competência para lidar com os problemas relativos aos processos saúde-doença bucais; e em condições de desenvolver uma prática generalista da profissão consciente do seu compromisso social e como cidadão.

#### **5. PERFIL DO PROFISSIONAL**

A Resolução CNE/ CES nº 3, de 19 de fevereiro de 2002, institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Odontologia. Em seu Art. 3º define o perfil do formando egresso/ profissional o Cirurgião-Dentista, com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atuação na saúde, com base no rigor técnico e científico. Capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

Baseado nesse documento, o corpo docente e discente da FOP e do BOcA, após várias reuniões para construção do PPC unificado, traçou o perfil do cirurgião dentista e suas competências gerais e específicas, a saber:

##### **Competências Gerais**

- Concorrer para formação de um Cirurgião-Dentista generalista, com capacidade e habilidade para examinar o paciente dentro de uma concepção holística e planejar tratamentos baseados em evidências científicas;
- Atuar inter-componente curricular, trans-componente curricular multicomponente curricular;

- Desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo;
- Realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;
- Tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas;
- Manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologia de comunicação e informação;
- Assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade;
- Fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e da informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;
- Ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, proporcionando condições para que haja benefícios mútuos entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

#### Competências Específicas

- Atenção à saúde: prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde tanto em nível individual quanto coletivo;
- Conhecimentos básicos das ciências biológicas e da saúde;
- Conhecimentos específicos das ciências odontológicas;
- Conhecimentos complementares; domínio de língua estrangeira e tecnologias de comunicação e informação.
- Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- Colher, observar e interpretar dados para a construção do diagnóstico;
- Propor e executar planos de tratamento adequado;
- Trabalhar em equipes inter-componentes curriculares e atuar como agente de promoção de saúde;

- Reconhecer, como direito, a saúde e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência;
- Conhecer métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- Aplicar conhecimentos e compreensão de outros aspectos de cuidados de saúde na busca de soluções mais adequadas para os problemas clínicos no interesse do indivíduo e da comunidade;
- Analisar e interpretar os resultados de relevantes pesquisas experimentais, epidemiológicas e clínicas;
- Participar de atividades culturais e científicas que favoreçam o processo de educação continuada relativa a saúde bucal e doenças como um componente da obrigação profissional e manter espírito crítico, aberto a novas informações.

## 6. DIAGNÓSTICO INSTITUCIONAL

Os diagnósticos da FOP e do BOcA foram desenvolvidos pelos corpos técnicos de cada unidade separadamente e aqui apresentados em dois subitens.

### 6.1 Faculdade de Odontologia de Pernambuco - FOP

Os dados abaixo explicitados representam uma síntese do diagnóstico construído nas primeiras reuniões do coletivo que elaborou o PPC.

#### 6.1.1 Ensino

PROBLEMAS	SOLUÇÕES
1.1 Carga horária excessiva	Reforma Curricular
1.2 Carência de Locais para estágios curriculares	Novas parcerias com serviços de saúde
1.3 Falta de inter-componentes	Reforma Curricular
1.4 Matriz Curricular engessada	Reforma Curricular
1.5 Conteúdos repetitivos	Reforma Curricular
1.6 Excesso de Aulas magistrais	Reforma Curricular
1.7 Metodologias de ensino tradicionais	Capacitação Docente
1.8 Desintegração Básico – Profissional	Discussão entre os coordenadores do Básico e Profissional para melhor integração

### 6.1.2 Infraestrutura

Atualmente a FOP ocupa 1.380m<sup>2</sup> do prédio do Campus Camaragibe, distribuídos pelos seguintes setores:

- 1 Gabinete da Diretoria;
- 1 Setor administrativo – Recursos Humanos, Financeiro, Administrativo;
- 1 Secretaria acadêmica;
- 1 Secretaria de Pós-Graduação;
- 6 Salas de coordenadores,
- 1 Sala de professores
- 1 Biblioteca
- 13 banheiros
- 1 Sala para guarda de instrumental (alunos)
- 1 Sala de arquivo de prontuários e marcação de consultas
- 1 Esterilização
- 1 Lavanderia
- 1 Auditório para 170 (cento e setenta lugares)
- 12 salas de aulas teóricas
- 8 Clínicas Odontológicas
- 1 Oficina de manutenção
- 1 Centro de Tratamento da Dor Orofacial
- 1 Bloco Cirúrgico com recepção (Cirurgia ambulatorial)
- 1 Serviço de Radiologia Odontológica
- 1 Serviço de Anatomia-Patológica especializado em Patologia Bucal
- 1 Laboratório de Informática
- 4 Laboratórios pré-clínicos de habilidades específicas com simuladores ergonômicos
- 1 Laboratório para confecção de próteses
- 1 Laboratório de Patologia Cirúrgica
- 1 Laboratório de Microbiologia
- 1 Laboratório de Farmacologia
- 1 Laboratório de ensaios clínicos
- 1 Capela

A estrutura física acomoda:

- Equipe Odontológica: 101
- Fotopolimerizador: 57
- Amalgamador: 04

- Aparelhos De Raios X: 10, sendo 09 para radiografias intrabucais e 1 aparelho de radiografia panorâmica
- Câmara Escura: 17
- Avental De Chumbo: 09
- NegatóscoPIO: 10
- Armário: 18
- Seladora: 05
- Autoclave: 03
- Estufa biológica: 07
- Microscópio: 20
- Máquina Kratus: 01
- Capela de fluxo laminar: 03
- Computadores: 100
- RetroprojetoR:10

<b>PROBLEMAS</b>	<b>SOLUÇÕES</b>
2.1 Isolamento da FOP	Nova sede (Questão política)
2.2 Falta Apoio logístico	Reforma de banheiros, construção de restaurante universitário, ativar elevadores, etc.
2.3 Clínicas e Laboratórios deficientes	Reestruturação de box com divisórias, aquisição de novos equipos, sala de espera etc.
2.4 Precariedade da Biblioteca	Aquisição de novos livros e periódicos – novos ar condicionados - computadores – capacitação de RH
2.5 Arquivo inadequado (Prontuário único)	Criação do setor de triagem e urgência – informatizado.
2.6 Carência de material de consumo e de recursos financeiros	Repactuação orçamentária com gestores estaduais
2.7 Limitação das ações de extensão	Incentivo docente e discente para o desenvolvimento de ações extensionistas e melhorar a infraestrutura apropriada para o desenvolvimento das ações, tais como: equipamento odontológico portátil, ônibus, etc
2.8 Carência funcionários técnicos administrativos	Concurso para servidor técnico administrativo
2.9 Carência de Capacitação	Cursos para formação de

funcional – funcionários técnicos administrativos	funcionários técnicos administrativos, e auxiliar ASB, THD e TPD.*
---	--

\*ASB – Auxiliar de Saúde Bucal; THD – Técnico de Higiene Dental; TPD – Técnico de Prótese Dentária.

### 6.1.3 Caracterização Do Corpo Discente

O corpo discente da FOP é constituído de 151 discentes no ciclo básico e 373 no ciclo profissional da Graduação e 175 na Pós-Graduação, sendo 118 no *stricto sensu* (biênio 2015-2016) e 39 no *lato sensu*.

### 6.1.4 Caracterização Do Corpo Docente

A FOP conta com 79 docentes dos quais 1 especialista, 1 notório saber, 12 mestres, e 65 são doutores.

NOME	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Adriane Tenório Dourado Chaves	Doutor	40 h
Aldo Fernandes de Albuquerque Bezerra Júnior	Mestre	20h
Alexandre Batista Lopes do Nascimento	Doutor	40h
Amitis Vieira Costa e Silva	Mestre	40h
Ana Cláudia Amorim Gomes	Doutor	40h
Ana Paula Veras Sobral	Doutor/Associado	40h
Anne Elizabeth de Oliveira Maciel	Mestre	40h
Antonio de Figueiredo Caubi	Doutor	40h
Antônio Alberto Medeiros Salgado	Doutor	40h
Arnaldo de França Caldas Júnior	Doutor	20h
Aronita Rosenblatt- Cedida parcialmente à FACEPE	Doutor/Titular	Dedicação exclusiva
Artur Lira Gomes	Doutor	40h
Belmiro Cavalcanti do E. Vasconcelos	Doutor/Associado	40h
Carlos Augusto Pereira Do Lago	Doutor	40h
Carolina Da Franca Bandeira Ferreira Santos	Doutor	Dedicação exclusiva
Diana Santana de Albuquerque	Doutor	40h
Edvaldo de Melo Pinto	Doutor	40h

Edwaldo Dourado Pereira Júnior	Doutor	40h
Eliana Santos Lyra da Paz	Doutor	Dedicação exclusiva
Eliane Helena Alvim de Souza	Doutor	Dedicação exclusiva
Emanuel Dias de Oliveira E Silva	Especialista/Notório Saber	40h
Emanuel Sávio de Souza Andrade	Doutor/Associado	Dedicação exclusiva
Evelyne Pessoa Soriano	Doutor/Associado	40h
Fábio Cavalcanti Pereira	Doutor	40h
Fernando Antonio de Arruda Arnaud	Mestre	40h
Francisco Valverde de Carvalho Filho	Mestre	30h
Gabriela Granja Porto	Doutor	40h
Gabriela Queiroz de Melo Monteiro	Doutor	Dedicação Exclusiva
Gerhilde Callou Sampaio	Doutor	40h
Gleicy Fátima Medeiros de Souza	Doutor	Dedicação Exclusiva
Irany Porto Gurgel do Amaral	Doutor	Dedicação exclusiva
José Afonso Milhomens Filho	Doutor	40h
José Ricardo Dias Pereira	Doutor	40h
José Rodrigues Laureano Filho	Doutor/Associado	40h
Josué Alves	Doutor	40h
Kattyenne Kabbaz Asfora	Doutor	40h
Luciane Farias de Araújo	Doutor	Dedicação exclusiva
Luiz Antonio Portela Guerra	Doutor	40h
Luiz Fernando Barros Tavares de Melo	Especialista	40h
Márcia Maria Fonseca da Silveira	Doutor	Dedicação exclusiva
Marco Aurélio Queiroga B. de Medeiros	Doutor	40h
Marcos Antonio Japiassú R. Montes	Doutor/Associado	40h
Marcus Vitor Diniz De Carvalho	Doutor	40h

Marleny Elizabeth Marques de M. Gerbi	Doutor/Associado	40h
Maria do Carmo Moreira Da S. Santos	Doutor	40h
Maria do Socorro Orestes Cardoso	Doutor	Dedicação exclusiva
Maria Eleonora de Araújo Burgos	Doutor	40h
Maria José Rodrigues	Doutor	40h
Maria Luciani Loureiro Burichel	Mestre	20h
Maria Regina Almeida de Menezes	Doutor	Dedicação exclusiva
Maria Tereza Moura de Oliveira Cavalcanti	Doutor	40h
Maurício Kosminsky	Doutor	40h
Mônica Maria de Albuquerque Pontes	Doutor	40h
Mônica Vilela Heimer	Doutor	40h
Nelson Rubens Mendes Loretto	Doutor	Dedicação exclusiva
Paulo Torban	Mestre	40h
Pedro Paulo Costa Gondim	Doutor	40h
Priscila Prosini da Fonte	Doutor	40h
Regina Maria Lopes da Silva	Mestre	Dedicação exclusiva
Reginaldo Inojosa Carneiro Campello	Doutor	40h
Renato de Vasconcelos Alves	Doutor	40h
Ricardo José de Holanda Vasconcelos	Doutor	40h
Richard Ribeiro Alonso de Andrade	Mestre	Dedicação exclusiva
Rodivan Braz da Silva	Doutor	40h
Ronaldo de Carvalho Raimundo	Doutor	20h
Rosana Maria Coelho Travassos	Doutor	Dedicação exclusiva
Sandra Conceição Maria Vieira	Doutor	40h
Sandra Lúcia de Moraes B. Gonçalves	Doutor	40h
Sandra Maria Alves Sayão Maia	Doutor	40h
Silvia Regina Sampaio Bezerra	Doutor	Dedicação exclusiva

Tereza Augusta Maciel	Mestre	40h
Valdenice Aparecida de Menezes	Doutor/Associado	40h
Vânia Cavalcanti Ribeiro da Silva	Mestre	40h
Vera Lúcia Siqueira Pimentel Silva	Doutor	40h
Verônica Maria de Sá Rodrigues	Doutor	30h
Viviane Colares S. de Andrade Amorim	Doutor/Associado	40h

## 6.2 Bacharelado em Odontologia *campus* Arcoverde – BOcA

Sobre a garantia de infraestrutura necessária para a execução cotidiana do curso de graduação em odontologia do *campus* Arcoverde, a estrutura pode ser classificada em dois tipos: a) infraestrutura física: a qual se refere a estrutura da própria universidade para execução das atividades didático-pedagógicas em âmbito controlado e não-controlado e b) infraestrutura humana: responsável pela execução do processo ensino-aprendizagem propriamente dito.

### 6.2.1 Infraestrutura física

De acordo com a proposta de curso aqui apresentada é conveniente salientar que a estrutura física é disposta em duas modalidades:

a) De uso próprio: aquelas licitadas que foram adquiridas pela universidade e fazem parte do patrimônio institucional e alocadas nas instalações físicas da própria universidade;

b) De uso compartilhado: admitindo-se a forte inserção na rede de serviços públicos de saúde municipal e tomando-se o incremento infra estrutural como forma de qualificação da atenção à saúde, também haverá as que serão licitadas pelo processo administrativo da universidade e farão parte do patrimônio institucional alocado nas instalações físicas da rede de serviço público de saúde (consignado).

Em setembro de 2017 o Bacharelado em Odontologia do *campus* Arcoverde iniciou suas atividades na nova edificação da UPE, do ponto de vista infra estrutural, funciona na

Rua Cícero Monteiro de Melo, S/N, São Cristóvão, Arcoverde-PE. CEP 56503-146. Estando dividido em duas edificações chamadas de H1 e H2.

LOCAL	FUNÇÃO	QUANTIDADE
<b>Prédio H1</b>	Clínica	1
	Central de Esterilização	1
	Laboratório de Microbiologia	1
	Laboratório de Microscopia	1
	Pré-clínica	1
	Bloco Cirúrgico	1
	Laboratório de Morfologia	1
	Sala de Aula 1	1
	Sala de Aula 2	1
	Mini Auditório	1
	Sala de Reuniões	1
<b>Prédio H2</b>	Salas de aulas	10
	Escolaridade	1
	Administração	1
	Centro Acadêmico	1
	Biblioteca	1
	Laboratório de Informática	1
	Sala de Tutoria	1
	Sala de Videoconferência	1
	Refeitório	1

### 6.2.2 Infraestrutura humana

De acordo com a proposta de curso aqui apresentada o quantitativo estimado de pessoal necessário para a operacionalização do curso é de 33 docentes permanentes, em uma programação de ingresso escalonado em relação a disponibilidade discente, em 2017 estarão matriculados no segundo semestre 100% dos alunos, correspondendo a necessidade de 100% do corpo docente, para distribuição em todos os componentes curriculares. São ainda necessários para o devido andamento do curso 18 técnicos-administrativos em vários cargos de auxílio técnico e de gestão.

#### 6.2.2.1 Corpo docente

O curso conta atualmente com o seguinte corpo docente:

DOCENTE	FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA	REGIME DE DEDICAÇÃO EXCLUSIVA	Formação
Ana Karla Braz	Professor Adjunto	40 H	Não	
Eduardo Sérgio Donato Duarte Filho	Professor Adjunto	40 H	Não	Graduado em Odontologia. Pós-graduado em Periodontia e Saúde da Família, Mestre em Odontologia e Doutor em
Fábio Andrey da Costa Araújo	Professor Adjunto	40 H	Sim	Graduado em Odontologia. Pós-graduado em Implantodontia e Residência Médica, Mestre em Odontologia e Doutor em CTBMF.
Fernanda Campos	Professor Adjunto	40 H	Não	
Fernanda Regina Ribeiro Santos Athayde	Professor Adjunto	40 H	Sim	Graduada em Odontologia. Pós-graduada Odontopediatria, Mestre em Odontopediatria, Doutora em Odontopediatria.
Fernanda Souto Maior dos Santos	Professor Assistente	40 H	Não	Graduada em Odontologia. Pós-graduada em DTM e dor orofacial, Reabilitação Oral e Mestre em Odontologia.
Hérika Maurício	Professor Assistente	40 H	Sim	Graduada em Odontologia. Pós-graduada em Saúde Coletiva, Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva, Mestre em Saúde Pública.
Humberto Gomes Vidal	Professor	40 H	Sim	Graduado em Odontologia. Pós-graduado em Implantodontia, Mestre em

	Assistente			Perícias Forenses.
Juliana Godoy	Professor Adjunto	40 H	Não	
Leonardo Carnut	Professor Adjunto	40 H	Sim	Graduado em Odontologia e Ciências Sociais. Pós-graduado em Residência Multiprofissional em Saúde da Família, direito Sanitário e Saúde da Família, Mestre em Odontologia, Doutor em Saúde Pública.
Lúcio Flávio Azevedo	Professor Adjunto	40 H	Não	Graduado em Odontologia. Pós-graduado em Prótese, Mestre em Clínica Integrada.
Marconi Eduardo Maciel	Professor Adjunto	40 H	Não	Graduado em Odontologia. Pós-graduado em Morfologia e Cirurgia Bucomaxilofacial, Mestre em Odontologia, Doutor em Odontologia.
Marianne Carvalho	Professor Adjunto	40 H	Sim	Graduada em Odontologia. Pós-graduada Estomatologia, Mestre em Estomatologia Oral, Doutora em Estomatopatologia.
Paulo Maurício Reis	Professor Adjunto	40 H	Não	Graduado em Odontologia. Pós-graduado Odontologia, Mestre em Odontologia, Doutor em Odontologia.
Pedro Henrique Sette de Souza	Professor Assistente	40 H	Sim	Graduado em Odontologia. Mestre em Odontologia.
Raniel Fernandes Peixoto	Professor Assistente	40 H	Sim	Graduado em Odontologia. Mestre em Prótese.
Renata de Oliveira Cartaxo	Professor Assistente	40 H	Sim	Graduado em Odontologia. Mestre em Saúde Coletiva.
Stefânia Jerônimo	Professor Adjunto	40 H	Sim	Graduada em Odontologia. Mestre em Odontologia, Doutora em Patologia Oral.

#### 6.2.2.2 Corpo técnico

O corpo técnico é formado para pessoal auxiliar ao serviço de docência em odontologia, sua função possibilita a operacionalização das clínicas, laboratórios, esterilização, recepção e serviços de radiologia. São necessários 18 técnicos para assumirem os diversos postos de trabalho exclusivamente junto ao curso, sendo distribuídos como segue:

- 08 Técnicos em Saúde Bucal (4 para atuação nas clínicas e 4 para a esterilização) com turnos de 6 horas corridas, dois por turno em cada função das 7:00 às 13:00 e 13:00 às 19:00 horas. Devido a rotatividade de pacientes e discentes estes serviços são contínuos iniciando uma hora antes do início das atividades e encerrando uma hora depois do fim das atividades.

- 02 Secretárias para a clínica, uma por turno das 7:00 às 13:00 e 13:00 às 19:00 horas. Recebendo pacientes, distribuindo e arquivando os documentos dos prontuários e fichas clínicas.

- 02 Técnicos em Radiologia, um por turno das 7:00 às 13:00 e 13:00 às 19:00 horas. Auxiliando e ordenando as atividades de tomadas radiográficas, revelação, proteção de pacientes e meio ambiente, além de controle de emissão de radiação.

- 06 Técnicos Laboratoristas com turnos de 8:00 horas diárias com intervalo de 1:00 hora para almoço. Estes assumirão funções nos laboratórios de prótese (dois), anatomia, fisiologia, patologia e histologia.

Atualmente o curso se encontra com apenas cinco técnicos concursados. Técnicos da escolaridade e de administração são de responsabilidade da direção de Garanhuns.

## **7. DINÂMICA CURRICULAR**

A reorganização da proposta curricular do Curso de Graduação em Odontologia define que o tempo mínimo de integralização curricular é de 5 anos perfazendo um total de 10 semestres e o tempo máximo é de 15 semestres totalizando 7 anos e meio. O currículo tem a seguinte estrutura:

a) Formação geral: conhecimentos e atitudes relevantes para a formação científico - cultural do discente;

b) Formação profissional: capacidades relativas às ocupações correspondentes;

c) Cidadania: atitudes e valores correspondentes à ética profissional e ao compromisso com a sociedade. Visa ainda:

I – aproximar o conhecimento básico da sua utilização clínica; viabilização pela integração curricular;

II – utilizar metodologias de ensino/aprendizagem, que permitam a participação ativa dos discentes neste processo e a integração dos conhecimentos das ciências básicas com os das ciências clínicas e, institui programas de iniciação científica como método de aprendizagem.

## 7.1 Matriz Curricular

De acordo com o artigo 6º das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia “os conteúdos essenciais para o curso devem estar relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrado à realidade epidemiológica e profissional”. Os conteúdos estão montados com compatibilidade de carga horária nas matrizes curriculares da FOP e do BOcA o que permite a mobilidade entre os cursos com aproveitamento dos conteúdos<sup>1</sup>, respeitando as particularidades de cada unidade formativa, no que tange a realidade da formação educacional dos ingressantes, características regionais, metodologias de ensino, diferenças de distribuição de entrada semestral e anual e número de discentes por turma.

### 7.1.1 Faculdade de Odontologia de Pernambuco – FOP

#### 7.1.1.1 CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE (COMPONENTES CURRICULARES)

COMPONENTE CURRICULAR	CH
Anatomia Geral /Fisiologia Geral	120
Anatomia da Cabeça, Pescoço e Face/ Fisiologia Bucal	150
Biofísica	45
Bioquímica	45
Bioquímica Bucal	45
Citologia/Histologia/ Embriologia	135
Farmacologia	75
Genética/ Biologia Molecular	60
Histologia/ Embriologia Bucal	45
Imunologia /Parasitologia	90
Microbiologia Geral e Bucal	75
Módulo Interprofissional em Saúde	75
Patologia Geral	75
<b>SUBTOTAL</b>	<b>1035</b>

#### 7.1.1.2 CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS (COMPONENTES CURRICULARES)

COMPONENTE CURRICULAR	CH
Bioestatística	45

<sup>11</sup> O aproveitamento dos conteúdos está em processo de máxima compatibilização curricular tendo em vista as diferenças dantes explicitadas, estando condicionados a análise de cada caso.

Metodologia Científica	30
Odontologia Legal I e II	75
Orientação Profissional I – Ergonomia, Biossegurança e Gestão Administrativa	30
Orientação Profissional II – Bioética	30
Saúde Coletiva I, II, III	120
<b>SUBTOTAL</b>	<b>320</b>

### 7.1.1.3 CIÊNCIAS ODONTOLÓGICAS (COMPONENTES CURRICULARES)

COMPONENTE CURRICULAR	CH
<b>PROPEDÊUTICA CLÍNICA</b>	<b>285</b>
Anestesiologia	15
Estomatologia I e II	60
Patologia Oral e Maxilo-Facial I e II	90
Radiologia e Imaginologia Odontológica I e II	90
Terapêutica Medicamentosa	30
<b>ODONTOLOGIA RESTAURADORA</b>	<b>675</b>
Clínica Integral I, II, III	375
Dentística I e II	120
Endodontia	90
Escultura e Oclusão	45
Materiais Dentários I	45
<b>REABILITAÇÃO BUCAL</b>	<b>780</b>
Clínica Integral IV	150
Clinica de Reabilitação Bucal	150
Implantodontia	60
Materiais Dentários II	75
Periodontia	60
Prótese Buco-Maxilo-Facial	60
Prótese Fixa	75
Prótese Removível	75
Prótese Total	75
<b>ATENÇÃO A SAÚDE BUCAL DA CRIANÇA</b>	<b>180</b>
Clínica de a Saúde Bucal da Criança I e II	60
Odontopediatria	45

Ortodontia	75
<b>CLÍNICA ODONTOLÓGICA</b>	<b>195</b>
Cirurgia Buco-dental /Emergências	90
Cirurgia Maxilo-Facial	30
Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial	30
Disfunção Têmporomandibular e Dor OroFacial - DTM	45
<b>SUBTOTAL</b>	<b>2115</b>

**Observação: o aluno apenas poderá seguir para o ciclo profissional (terceiro período) após cumprir com todos os créditos do ciclo básico (primeiro e segundo períodos).**

#### 7.1.1.4 ATIVIDADES ACADÊMICAS

COMPONENTE CURRICULAR	CH
<p><b>I</b> - Atividades Artísticas e culturais oferecidas pela própria IES e esportivas de representação da UPE;</p> <p><b>II</b> - Atividades sociais e políticas como: participação efetiva por mandato (Diretórios Acadêmicos, Diretório Central de Estudantes e Entidades de classe) e Atividades comunitárias em que essa IES ofereça serviços às comunidades;</p> <p><b>III</b> - Cursos de Extensão (ouvinte) reconhecido ou conveniado por essa IES;</p> <p><b>IV</b> - Eventos técnico-científicos (ouvinte);</p> <p><b>V</b> - Cursos de Extensão e eventos técnico-científicos (como instrutor, monitor, membro de comissão, apresentador e/ou professor participação ativa);</p> <p><b>VI</b> - Disciplinas não previstas no currículo do curso (extra-curriculares e/ou eletivas) oferecidas por essa IES ou outra Instituição de ensino desde que reconhecida pelo MEC;</p> <p><b>VII</b> - Projetos de Iniciação Científica reconhecidos pela Coordenação Setorial de Pesquisa da FOP ou Pró-reitoria de Pesquisa da UPE e/ou publicações;</p> <p><b>VIII</b> - Projetos de Extensão reconhecidos pela Coordenação Setorial de Extensão da FOP ou Pró-reitoria de Extensão e Cultura da UPE;</p> <p><b>IX</b> – Monitorias reconhecidas pela Coordenação de Graduação e/ou de Curso da FOP ou Pró-reitoria de graduação da UPE;</p> <p><b>X</b> – Grupos de Estudos oferecidos pela IES;</p>	

XI – Estágios extracurriculares, desde que atendam as diretrizes da legislação de estágios (Lei nº 11.788 de 25/09/2008).	
<b>SUBTOTAL</b>	<b>165</b>

As atividades complementares são optativas para o discente e perfazem uma carga horária máxima de 165 horas. Os discentes deverão fazer suas opções ao longo dos períodos letivos, de modo a garantir a distribuição dos mesmos no conjunto das atividades previstas institucionalmente. Sendo seus princípios norteadores: **I** - Concepção da instituição educacional como um “*locus*” de aprendizagem com caráter interdisciplinar; **II** - Estímulo de práticas de estudo independentes, visando uma progressiva autonomia intelectual e profissional do discente; **III** - Reconhecimento de habilidades e de competências adquiridas fora do ambiente escolar desde que sejam relevantes para a área de formação considerada.

#### 7.1.1.5 ESTÁGIO SUPERVISIONADO (mínimo da carga horária total)

COMPONENTE CURRICULAR	CH
Estagio Profissional Supervisionado EPS	465
<b>SUBTOTAL</b>	<b>465</b>

O estágio curricular supervisionado e as atividades complementares de acordo com o Parecer nº 329/2004 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, não deverão exceder 20% do total da carga horária do curso de graduação do novo currículo da FOP. A carga horária dos EPS e das atividades complementares do novo currículo é de 630h relativas ao estágio curricular supervisionado (465h) e as atividades complementares (165h).

As 465 horas da componente curricular de estágio curricular supervisionado envolverá as atividades clínicas e atividades teóricas que ocorrerão em espaços sociais localizados fora e dentro da Faculdade de Odontologia, e representativos da realidade social e do mercado de trabalho; de acordo com o calendário escolar. O estágio se iniciará no 5º semestre do curso, abordando os aspectos de organização dos serviços odontológicos públicos de saúde e aspectos relacionados à prevenção da cárie dentária; estender-se-á até o último semestre (10º) com uma dinâmica crescente no grau de complexidade dos procedimentos, de acordo com o conhecimento adquirido no semestre anterior.

Todos os locais de estágio são supervisionados por docentes da FOP/ UPE. Atualmente a FOP conta com os seguintes docentes por local de estágio:

<b>LOCAIS DE ESTÁGIOS</b>	<b>DOCENTES</b>
Unidades de Saúde da Família dos Distritos Sanitários II E III Prefeitura do Recife	Regina Lopes / Luis Fernando
Unidades de Saúde da Família da Secretaria de Saúde de Olinda	Regina Lopes/ Márcia Silveira
Unidades de Saúde da Família da Secretaria de Saúde de Camaragibe	Regina Lopes / Mônica Heimer
Unidades de Saúde da Família da Secretaria de Saúde de Jaboatão	Luis Fernando
Unidades de Pronto Atendimento – UPA de Olinda	Márcia Silveira
Unidades de Pronto Atendimento – UPA de Paulista	Maria do Carmo Moreira
Unidades de Pronto Atendimento – UPA do Curado	Regina Lopes
Unidades de Pronto Atendimento – UPA de Nova Decoberta	Regina Lopes
Unidades de Pronto Atendimento – UPA do Engenho Velho	Regina Lopes
Centro Integrado de Saúde Amaury de Medeiros – CISAM	Eliana Lyra
Policlínica da Política Militar	Maria José Rodrigues/ Verônica Rodrigues
Corpo de Bombeiros	Verônica Rodrigues
Instituto Materno Infantil de Pernambuco - IMIP	Maria Regina
Hospital da Restauração	Carlos Augusto Lago
Maternidade Barros Lima	Socorro Orestes / Verônica Rodrigues
PAM de Areias	Maria José Rodrigues
Hospital Universitário Osvaldo Cruz – HUOC	Belmiro Cavalcanti
Batalhão de Choque da Polícia Militar de PE	Ronaldo Carvalho
Batalhão de Polícia de Trânsito de PE - BPTRAN	Ronaldo Carvalho
Colégio da Polícia Militar de PE	Ronaldo Carvalho

#### 7.1.1.6 DISTRIBUIÇÃO DOS EIXOS DE FORMAÇÃO POR PERÍODO DO CURSO

Período	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º
Eixos de formação										
Biológicas/ Saúde										
Humanas/Sociais										
Odontológicas										

### 7.1.2 Carga Horária Do Curso

Período	Atividades teóricas			Atividades práticas			CH total
	CH teórica	Teórica EPS	Atividade acadêmica	Laboratoriais	Clínicas	Prática serviço	
1	120	-	-	300	-	-	420
2	180	-	45	210	-	-	435
3	270	-	30	180	30	-	480
4	195	-	30	180	30	-	435
5	135	15	30	150	90	60	465
6	135	-	-	150	180	-	465
7	90	-	-	180	180	-	450
8	105	15	-	45	240	60	450
9	90	15	-	60	150	60	360
10	30	-	30	-	-	240	300
<b>Total</b>	<b>1275</b>	<b>45</b>	<b>165</b>	<b>1455</b>	<b>900</b>	<b>420</b>	<b>4260</b>

#### 7.1.2.1 CARGA HORÁRIA TEÓRICA = 1.485

Aulas teóricas = 1.275

EPS teórico = 45

Atividades acadêmicas = 165

#### 7.1.2.2 CARGA HORÁRIA PRÁTICA = 2.775

Prática clínica = 900

Prática Laboratorial = 1.455

EPS Prática no Serviço = 420

### **CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO = 4.260 Horas**

#### 7.1.2.3 DISCIPLINA ELETIVA

Odontologia do esporte – 45h (Teórica – 15h / Prática – 30h)

Reabilitação Crânio-maxilofacial – 60h (Prática – 60h)

### 7.1.3 Sequência Curricular

#### 1º PERÍODO

Código	Área do conhecimento/Disciplina	Carga Horária	Carga Teórica	Carga prática	
				Lab	Clin
OD04AB	Citologia/Histologia e Embriologia: A- Citologia	135	15	30	--
	Citologia/Histologia e Embriologia: B- Histologia e Embriologia		30	60	--
OD02	Bioquímica	45	15	30	--
OD01AB	Anatomia Geral/Fisiologia Geral: A - Anatomia Geral	120	15	60	--
	Anatomia Geral/Fisiologia Geral: B - Fisiologia Geral		15	30	--
OD03	Biofísica	45	15	30	--
OD05	Módulo Interprofissional em Saúde	75	15	60	--
<b>TOTAL</b>		<b>420</b>	<b>120</b>	<b>300</b>	<b>--</b>
				<b>300</b>	

#### 2º PERÍODO

Cód.	Área do conhecimento/Disciplina	CH Total	Carga Teórica	Carga prática		Pré –requisitos
				Lab.	Clin.	
OD06AB	Anatomia da Cabeça, Pescoço e Face/ Fisiologia Bucal A- Anatomia da Cabeça, Pescoço e Face	150	30	60	--	OD01AB
	Anatomia da Cabeça, Pescoço e Face/ Fisiologia Bucal B- Fisiologia Bucal		30	30		

OD10AB	Imunologia/Parasitologia A -Imunologia	90	15	30	--	OD01AB/ OD02/OD04AB
	Imunologia/Parasitologia B –Parasitologia		15	30		
OD08AB	Genética/ Biologia Molecular	60	60	--	--	OD04AB
OD09	Histologia e Embriologia Bucal	45	15	30	--	OD04AB
OD07	Bioquímica Bucal	45	15	30	--	OD02
OD11	Atividade Complementar	45	45	--	--	--
<b>TOTAL</b>		<b>435</b>	<b>225</b>	<b>210</b>		

**Carga Horária Total do Ciclo Básico = 855 horas**

O ciclo básico é realizado no Instituto de Ciências Biológicas da UPE.

A conclusão do ciclo básico é condição para ingresso do aluno no ciclo profissional.

### 3º PERÍODO

Código	Área do conhecimento/Disciplina	Carga Horária	CH Teoria	CH Prática		Pré –requisitos
				Lab.	Clin.	
OD16	Microbiologia Geral e Bucal	75	15	60	--	OD07/OD10AB
OD19	Patologia Geral	75	15	60	--	OD01AB/OD02/O D03/ OD08AB/ OD09
OD14	Farmacologia	75	75	--	--	OD01B/OD02/OD0 3
OD13	Odontologia Restauradora I - Escultura e Oclusão	45	15	30	--	OD06A
OD15	Metodologia Científica	30	30			--
OD12	Bioestatística	45	15	30	--	OD05
OD20	Saúde Coletiva I	45	15	--	30	OD05
OD18	Orientação Profissional I - Ergonomia, Biossegurança e Gestão administrativa)	30	30	--	--	--
OD17	Odontologia Legal I	30	30	--	--	--
OD11	Atividade Complementar	30	30	--	--	--
<b>TOTAL</b>		<b>480</b>	<b>270</b>	<b>180</b>	<b>30</b>	
				<b>210</b>		

### 4º PERÍODO

Cód.	Área do conhecimento/Disciplina	CH Total	CH Teoria	CH Prática		Pré-requisitos
				Lab.	Clin.	

OD21AB	Odontologia Restauradora II	A-Materiais Dentários I	120	15	30	--	OD13/OD18
		B-Dentística I		15	60	--	
OD22	Periodontia		60	30	30	--	OD16/ OD19
OD23AB CDE	Propedêutica Clínica I	A-Terapêutica Medicamentosa	195	30	--	--	OD03/OD06A B /OD14/ OD16/OD19
		B-Anestesiologia		15	--	--	
		C-Patologia Oral e Maxilo-Facial I		15	30	--	
		D-Estomatologia I		30	--	30	
		E-Radiologia e imaginologia odontológica I		15	30	--	
OD24	Saúde Coletiva II		30	30	--	--	OD20
OD11	Atividade Complementar		30	30	--	--	--
<b>TOTAL</b>			<b>435</b>	<b>225</b>	<b>180</b>	<b>30</b>	
					<b>210</b>		

### 5º PERÍODO

Cód.	Área do conhecimento/Disciplina		CH Total	CH Teoria	CH Prática		Pré-requisitos
					Lab.	Clin.	
OD28AB	Propedêutica Clínica II	A-Patologia Oral e Maxilo-Facial II	90	15	30	--	OD23ABCDE
		B-Radiologia e imaginologia odontológica II		15	30		
OD26AB	Odontologia Restauradora III	A-Endodontia	135	30	60	--	OD21AB/ OD22/ OD23ABCDE
		B-Dentística II		15	30		
OD25	Clínica Integral I		105	15*	--	90	OD13/ OD22/OD23A BCDE
OD27	Orientação Profissional II –Bioética		30	30	--	--	OD17/OD18
OD29	Estágio Profissional Supervisionado - EPS I		75	15	--	60	OD24
OD11	Atividade Complementar		30	30	--	--	---
<b>TOTAL</b>			<b>465</b>	<b>165</b>	<b>150</b>	<b>150</b>	
					<b>300</b>		

**\*Seminários de discussão clínica**

**6º PERÍODO**

Cód.	Área do conhecimento/Disciplina		CH Total	CH Teoria	CH Prática		Pré-requisitos
					Lab.	Clin.	
OD31	Cirurgia BucoDental/Emergência		90	30	--	60	OD027/OD28 AB
OD30AB	Atenção a Saúde Bucal da criança	A-Ortodontia	120	15	60	--	OD26AB /OD28AB
		B-Odontopediatria		45	--	--	
OD32	Odontologia Legal II		45	15	30	--	OD17
OD33	Clínica Integral II		135	15*	--	120	OD25/OD26AB/OD27/OD28AB
OD34	Reabilitação Bucal I - Materiais Dentários II		75	15	60	--	OD21AB
<b>TOTAL</b>			<b>465</b>	<b>135</b>	<b>150</b>	<b>180</b>	
					<b>330</b>		

**\*Seminários de discussão clínica**

**7º PERÍODO**

Cód.	Área do conhecimento/Disciplina		CH Total	CH Teoria	CH Prática		Pré-requisitos
					Lab.	Clin.	
OD35	Cirurgia MaxiloFacial		30	30	--	--	OD31
OD36	Clínica de Atenção a Saúde Bucal da criança I		60	--	--	60	OD30AB/OD31/OD33
OD37	Clínica Integral III		135	15*	--	120	OD31/OD33
OD38ABC	Reabilitação Bucal II (Próteses)	A-Fixa	225	15	60	--	OD13/OD26A B/OD34
		B-PPR		15	60	--	
		C-Total		15	60	--	
<b>TOTAL</b>			<b>450</b>	<b>90</b>	<b>180</b>	<b>180</b>	
					<b>360</b>		

**\*Seminários de discussão clínica**

### 8º PERÍODO

Cód.	Disciplina	CH Total	CH Teoria	CH Prática		Pré-requisitos
				Lab.	Clin.	
OD43	PBMF	60	15	45	--	OD34
OD40	Clínica de Reabilitação Bucal	150	--	--	150	OD37/OD38AB C
OD41	DTM-Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial	45	15	--	30	OD13/OD27/O D28AB
OD45	Projeto de Pesquisa I	30	30	--	--	OD12/ OD15/ OD27
OD39	Clínica Atenção a Saúde Bucal da criança II	60	--	--	60	OD36
OD44	Propedêutica Clínica II - Estomatologia II	30	30			OD28AB
OD42	EPS II	75	15	--	60	OD27/OD29
	<b>TOTAL</b>	<b>450</b>	<b>105</b>	<b>45</b>	<b>300</b>	
				<b>345</b>		

### 9º PERÍODO

Cód.	Disciplina	CH Total	CH Teoria	CH Prática		Pré-requisitos
				Lab.	Clin.	
OD49	Implantodontia	60	30	30	--	OD35/OD37/OD40/O D44
OD50	Saúde Coletiva III	45	15	30		OD24
OD46	Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial	30	30	--	--	OD35
OD47	Clínica Integral IV	150	--	--	150	OD37/ OD40/OD41
OD48	EPS III	75	15	--	60	OD42
	<b>TOTAL</b>	<b>360</b>	<b>90</b>	<b>60</b>	<b>210</b>	
				<b>270</b>		

### 10º PERÍODO

Cód.	Disciplina	CH Total	CH Teoria	CH Prática		Pré-requisitos
				Lab.	Clin.	
OD51	EPS IV	240	--	--	240	OD47/OD48
OD52	Projeto de Pesquisa II	30	30	--	--	OD45
OD11	Atividade Complementar	30	30	--	--	--
	<b>TOTAL</b>	<b>300</b>	<b>60</b>	<b>240</b>		

#### 7.1.4 Códigos Dos Componentes Curriculares

OD – Odontologia

ODE – Odontologia Eletiva

01/53 – Numeração do componente

A,B,C,D,E – especificação do conteúdo programático

Código	Componente curricular	Período
<b>OD01AB</b>	Anatomia Geral /Fisiologia Geral	1º
<b>OD01A</b>	Anatomia Geral	1º
<b>OD01B</b>	Fisiologia Geral	1º
<b>OD02</b>	Bioquímica	1º
<b>OD03</b>	Biofísica	1º
<b>OD04AB</b>	Citologia/Histologia e Embriologia	1º
<b>OD04A</b>	Citologia	1º
<b>OD04B</b>	Histologia e Embriologia	1º
<b>OD05</b>	Módulo interprofissional	1º
<b>OD06AB</b>	Anatomia da Cabeça, Pescoço e Face/ Fisiologia Bucal	2º
<b>OD06A</b>	Anatomia da Cabeça, Pescoço e Face	2º
<b>OD06B</b>	Fisiologia Bucal	2º
<b>OD07</b>	Bioquímica Bucal	2º
<b>OD08AB</b>	Genética/ Biologia Molecular	2º
<b>OD08A</b>	Genética	2º
<b>OD08B</b>	Biologia Molecular	2º
<b>OD09</b>	Histologia e Embriologia Bucal	2º
<b>OD10AB</b>	Imunologia /Parasitologia	2º
<b>OD10A</b>	Imunologia	2º
<b>OD10B</b>	Parasitologia	2º
<b>OD11</b>	Atividade Complementar	2º
<b>OD12</b>	Bioestatística	3º

<b>OD13</b>	Odontologia Restauradora I - Escultura e Oclusão	3º
<b>OD14</b>	Farmacologia	3º
<b>OD15</b>	Metodologia Científica	3º
<b>OD16</b>	Microbiologia Geral e Bucal	3º
<b>OD17</b>	Odontologia Legal I	3º
<b>OD18</b>	Orientação Profissional I(ergonomia, biossegurança e gestão administrativa)	3º
<b>OD19</b>	Patologia Geral	3º
<b>OD20</b>	Saúde Coletiva I	3º
<b>OD21AB</b>	Odontologia Restauradora II	4º
<b>OD21A</b>	Odontologia Restauradora II - Materiais Dentários I	4º
<b>OD21B</b>	Odontologia Restauradora II - Dentística I	4º
<b>OD22</b>	Periodontia	4º
<b>OD23ABCDE</b>	Propedêutica Clínica I	4º
<b>OD23A</b>	Propedêutica Clínica I - Terapêutica Medicamentosa	4º
<b>OD23B</b>	Propedêutica Clínica I – Anestesiologia	4º
<b>OD23C</b>	Propedêutica Clínica I - Patologia Oral e Maxilo-Facial I	4º
<b>OD23D</b>	Propedêutica Clínica I - Estomatologia I	4º
<b>OD23E</b>	Propedêutica Clínica I - Radiologia e imaginologia odontológica I	4º
<b>OD24</b>	Saúde Coletiva II	4º
<b>OD25</b>	Clinica Integral I	5º
<b>OD26AB</b>	Odontologia Restauradora III	5º
<b>OD26A</b>	Odontologia Restauradora III – Endodontia	5º
<b>OD26B</b>	Odontologia Restauradora III - Dentística II	5º
<b>OD27</b>	Orientação Profissional II – Bioética	5º
<b>OD28AB</b>	Propedêutica Clínica II	5º
<b>OD28A</b>	Propedêutica Clínica II - Patologia Oral e Maxilo-Facial II	5º
<b>OD28B</b>	Propedêutica Clínica II - Radiologia e imaginologia odontológica II	5º
<b>OD29</b>	Estágio Profissional Supervisionado - EPS I	5º
<b>OD30AB</b>	Atenção a Saúde Bucal da criança	6º
<b>OD30A</b>	Atenção a Saúde Bucal da criança – Ortodontia	6º
<b>OD30B</b>	Atenção a Saúde Bucal da criança - Odontopediatria	6º
<b>OD31</b>	Cirurgia BucoDental/Emergência	6º
<b>OD32</b>	Odontologia Legal II	6º
<b>OD33</b>	Clinica Integral II	6º
<b>OD34</b>	Reabilitação Bucal I - Materiais Dentários II	6º
<b>OD35</b>	Cirurgia MaxiloFacial	7º
<b>OD36</b>	Clínica de Atenção a Saúde Bucal da criança I	7º
<b>OD37</b>	Clínica Integral III	7º
<b>OD38ABC</b>	Reabilitação Bucal II (Próteses)	7º
<b>OD38A</b>	Reabilitação Bucal II – Prótese Fixa	7º

<b>OD38B</b>	Reabilitação Bucal II – Prótese Parcial Removível	7º
<b>OD38C</b>	Reabilitação Bucal II - Prótese Total	7º
<b>OD39</b>	Clínica de Atenção a Saúde Bucal da criança II	8º
<b>OD40</b>	Clínica de Reabilitação Bucal	8º
<b>OD41</b>	DTM- Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial	8º
<b>OD42</b>	EPS II	8º
<b>OD43</b>	Prótese Buco-Maxilo-Facial PBMF	8º
<b>OD44</b>	Propedêutica Clínica III - Estomatologia II	8º
<b>OD45</b>	Projeto de Pesquisa I	8º
<b>OD46</b>	Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial	9º
<b>OD47</b>	Clínica Integral IV	9º
<b>OD48</b>	EPS III	9º
<b>OD49</b>	Implantodontia	9º
<b>OD50</b>	Saúde Coletiva III	9º
<b>OD51</b>	EPS IV	10º
<b>OD52</b>	Projeto de Pesquisa II	10º
<b>ODE1</b>	Odontologia do esporte	Eletiva

## 7.2 Bacharelado de Odontologia campus Arcoverde – BOcA

### 7.2.1 Grade Curricular

#### Bacharelado de Odontologia campus Arcoverde – BOcA Grade Curricular

Período: 1º

Componente Curricular	Tipo	CH Teórica	CH Prática	CH Total	Créditos
<b>DOA0068G</b> - ANATOMIA E FISIOLOGIA DOS SISTEMAS	OBRIGATÓRIO	30	90	120	7
<b>DOA0069G</b> - BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR/ GENÉTICA	OBRIGATÓRIO	45	15	60	4
<b>DOA0070G</b> - BIOQUÍMICA	OBRIGATÓRIO	30	30	60	3
<b>DOA0071G</b> - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA DOS SISTEMAS	OBRIGATÓRIO	30	30	60	3
<b>DOA0072G</b> - SAÚDE COLETIVA I	OBRIGATÓRIO	45	15	60	4
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	OBRIGATÓRIO	30	0	30	2

Período: 2º

Componente Curricular	Tipo	CH Teórica	CH Prática	CH Total	Créditos
<b>DOA0073G</b> - ANATOMIA E FISIOLOGIA DO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO	OBRIGATÓRIO	30	90	120	7

<b>DOA0074G</b> - FUNDAMENTOS DE IMUNOLOGIA, MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA	OBRIGATÓRIO	60	30	90	5
<b>DOA0075G</b> - HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA DO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO	OBRIGATÓRIO	15	30	45	3
<b>DOA0076G</b> - MÉTODO E NORMAS DO TRABALHO CIENTÍFICO	OBRIGATÓRIO	30	15	45	3
<b>DOA0077G</b> - SAÚDE COLETIVA II	OBRIGATÓRIO	60	15	75	5
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	OBRIGATÓRIO	45	0	45	2

Período: 3º

Componente Curricular	Tipo	CH Teórica	CH Prática	CH Total	Créditos
<b>DOA0078G</b> - BIOÉTICA E DEONTOLOGIA	OBRIGATÓRIO	30	0	30	2
<b>DOA0079G</b> - DIAGNÓSTICO ORAL	OBRIGATÓRIO	150	90	240	13
<b>DOA0080G</b> - DISCUSSÕES EM SAÚDE I	OBRIGATÓRIO	30	0	30	2
<b>DOA0081G</b> - INTRODUÇÃO A FARMACOLOGIA	OBRIGATÓRIO	30	0	30	2
<b>DOA0082G</b> - SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIAS	OBRIGATÓRIO	30	0	30	2
<b>DOA0083G</b> - SAÚDE COLETIVA III	OBRIGATÓRIO	30	15	45	3
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	OBRIGATÓRIO	30	0	30	2

Período: 4º

Componente Curricular	Tipo	CH Teórica	CH Prática	CH Total	Créditos
<b>DOA0084G</b> - ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE BUCAL I	OBRIGATÓRIO	120	60	180	10
<b>DOA0085G</b> - DISCUSSÕES EM SAÚDE II	OBRIGATÓRIO	30	0	30	2
<b>DOA0087G</b> - INTRODUÇÃO À CLÍNICA ODONTOLÓGICA	OBRIGATÓRIO	60	30	90	5
<b>DOA0088G</b> - PRÁTICA PROFISSIONAL SUPERVISIONADA I	OBRIGATÓRIO	30	0	30	1
<b>DOA0086G</b> - SAÚDE COLETIVA IV	OBRIGATÓRIO	45	30	75	4

Período: 5º

Componente Curricular	Tipo	CH Teórica	CH Prática	CH Total	Créditos
<b>DOA0089G</b> - ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE BUCAL II	OBRIGATÓRIO	90	210	300	13
<b>DOA0090G</b> - DISCUSSÕES EM SAÚDE III	OBRIGATÓRIO	30	0	30	2

<b>DOA0092G - PRÁTICA PROFISSIONAL SUPERVISIONADA II</b>	OBRIGATÓRIO	0	30	30	1
<b>DOA0091G - SAÚDE COLETIVA V</b>	OBRIGATÓRIO	30	15	45	3
<b>ATIVIDADES ACADÊMICAS</b>	OBRIGATÓRIO	30	0	30	2

Período: 6º

<b>Componente Curricular</b>	<b>Tipo</b>	<b>CH Teórica</b>	<b>CH Prática</b>	<b>CH Total</b>	<b>Créditos</b>
<b>DOA0093G - ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE BUCAL DA CRIANÇA E ADOLESCENTE I</b>	OBRIGATÓRIO	45	45	90	5
<b>DOA0094G - ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE BUCAL III</b>	OBRIGATÓRIO	0	90	90	3
<b>DOA0095G - ATENÇÃO SECUNDÁRIA EM SAÚDE BUCAL I</b>	OBRIGATÓRIO	0	90	90	3
<b>DOA0096G - ODONTOLOGIA LEGAL E FORENSE</b>	OBRIGATÓRIO	30	0	30	2
<b>DOA0097G - PRÁTICA PROFISSIONAL SUPERVISIONADA III</b>	OBRIGATÓRIO	0	45	45	2
<b>DOA0098G - REABILITAÇÃO ORAL I I</b>	OBRIGATÓRIO	30	60	90	4
<b>DOA0099G - SAÚDE COLETIVA VI</b>	OBRIGATÓRIO	45	15	60	4

Período: 7º

<b>Componente Curricular</b>	<b>Tipo</b>	<b>CH Teórica</b>	<b>CH Prática</b>	<b>CH Total</b>	<b>Créditos</b>
<b>DOA0100G - ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE BUCAL DA CRIANÇA E ADOLESCENTE II</b>	OBRIGATÓRIO	0	90	90	3
<b>DOA0101G - ATENÇÃO SECUNDÁRIA EM SAÚDE BUCAL II</b>	OBRIGATÓRIO	0	120	120	4
<b>DOA0104G - PESQUISA CIENTÍFICA I</b>	OBRIGATÓRIO	0	30	0	1
<b>DOA0102G - PRÁTICA PROFISSIONAL SUPERVISIONADA IV</b>	OBRIGATÓRIO	0	75	75	5
<b>DOA0103G - REABILITAÇÃO ORAL II</b>	OBRIGATÓRIO	60	60	120	6

Período: 8º

<b>Componente Curricular</b>	<b>Tipo</b>	<b>CH Teórica</b>	<b>CH Prática</b>	<b>CH Total</b>	<b>Créditos</b>
<b>DOA0105G - ATENÇÃO INTEGRAL EM SAÚDE BUCAL I</b>	OBRIGATÓRIO	0	210	210	7

<b>DOA0106G</b> - ATENÇÃO TERCIÁRIA EM SAÚDE BUCAL	OBRIGATÓRIO	60	30	90	5
<b>DOA0109G</b> - PESQUISA CIENTÍFICA II	OBRIGATÓRIO	0	45	45	1
<b>DOA0107G</b> - PRÁTICA PROFISSIONAL SUPERVISIONADA V	OBRIGATÓRIO	0	60	60	3
<b>DOA0108G</b> - REABILITAÇÃO ORAL III	OBRIGATÓRIO	60	0	60	4

Período: 9º

Componente Curricular	Tipo	CH Teórica	CH Prática	CH Total	Créditos
<b>DOA0110G</b> - ASSISTÊNCIA DE URGÊNCIA EM SAÚDE BUCAL I	OBRIGATÓRIO	0	30	30	1
<b>DOA0111G</b> - ATENÇÃO INTEGRAL EM SAÚDE BUCAL II	OBRIGATÓRIO	0	150	150	5
<b>DOA0112G</b> - GESTÃO PROFISSIONAL	OBRIGATÓRIO	30	0	30	2
<b>DOA0113G</b> - PESQUISA CIENTÍFICA III	OBRIGATÓRIO	0	30	30	1
<b>DOA0114G</b> - PRÁTICA PROFISSIONAL SUPERVISIONADA VI	OBRIGATÓRIO	0	150	150	5
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	OBRIGATÓRIO	30	0	30	2

Período: 10º

Componente Curricular	Tipo	CH Teórica	CH Prática	CH Total	Créditos
<b>DOA0115G</b> - ASSISTÊNCIA DE URGÊNCIA EM SAÚDE BUCAL II	OBRIGATÓRIO	0	30	30	1
<b>DOA0116G</b> - ATENÇÃO INTEGRAL EM SAÚDE BUCAL III	OBRIGATÓRIO	0	210	210	7
<b>DOA0117G</b> - PESQUISA CIENTÍFICA IV	OBRIGATÓRIO	0	30	30	1
<b>DOA0118G</b> - PRÁTICA PROFISSIONAL SUPERVISIONADA VII	OBRIGATÓRIO	0	120	120	4

### 7.2.2 Síntese Curricular por Período

Carga horária teórica (CHT), Carga Horária Prática (CHP), Atividade Complementar (AC), Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) Estágio Supervisionado (ES).

<b>PERÍODOS</b>	<b>CHT</b>	<b>CHP</b>	<b>AC</b>	<b>ES</b>	<b>TOTAL</b>
<b>1º PERÍODO</b>	180	180	30		390
<b>2º PERÍODO</b>	195	180	45		420
<b>3º PERÍODO</b>	300	105	30		435
<b>4º PERÍODO</b>	255	120		30	405
<b>5º PERÍODO</b>	150	225	30	30	435
<b>6º PERÍODO</b>	150	300		45	495
<b>7º PERÍODO</b>	60	315		60	435
<b>8º PERÍODO</b>	120	285		60	465
<b>9º PERÍODO</b>	30	210	30	150	420
<b>10º PERÍODO</b>		270		120	390
<b>CH TOTAL</b>	1440	2190	165	495	4290

A carga horária total do curso corresponde a 4290 horas, sendo 1440 h/a de disciplinas obrigatórias teóricas, 2190 h/a prática, 495 h/a de estágio supervisionado, 165 h/a de atividade complementares.

### 7.2.3 Quadro de Disciplinas Eletivas

O quadro abaixo apresenta as disciplinas eletivas que serão ofertadas conforme decisão do pleno do curso e observância à matriz curricular.

<b>Nº</b>	<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>CH</b>
1	Tópicos em Odontologia 1	30
2	Tópicos em Odontologia 2	30
3	Tópicos em Odontologia 3	30
4	Tópicos em Odontologia 4	30
5	Tópicos em Odontologia 5	30

## **8. AVALIAÇÃO**

A avaliação dos cursos de acordo com as novas orientações legais e acadêmicas ocorrerá sistematicamente nas seguintes dimensões:

- a) Avaliação institucional interna e externa e para controle da qualidade dos cursos oferecidos;
- b) Avaliação discente para diagnose da aprendizagem e aferição dos seus resultados;
- c) Avaliação docente para orientar formação continuada e a ascensão ou progressão funcional.

### **8.1 Avaliação Institucional**

A UPE promove, sistematicamente, a avaliação institucional e da atividade de ensino. Tanto o corpo docente e discente assim como as condições de ensino serão avaliados de forma contínua e sistemática, através da Comissão de Avaliação Permanente. Tal avaliação é realizada com periodicidade de um ano, sendo seus resultados informados ao MEC.

Os discentes dos períodos finais e os egressos dos cursos poderão ser submetidos à avaliação somativa para fins de controle da qualidade dos cursos.

### **8.2 Avaliação Docente**

Para avaliação do docente são consideradas as atividades diretamente relacionadas à docência ou qualquer atividade técnica e/ou administrativa realizada no âmbito dos cursos.

Considera-se obrigação contratual do docente planejar, ministrar aulas, promover avaliação discente e institucional, compartilhar o projeto político-pedagógico, participar de projetos coletivos, programas e eventos, promover a investigação da prática pedagógica, supervisionar os estágios curriculares e atividades discentes, além de outras inerentes à função que vão além da docência.

A avaliação do desempenho dos docentes é feita através de média cumulativa se sua auto-avaliação, avaliação da chefia e do plano de metas elaborado pelo docente.

### **8.3 Avaliação Discente**

A construção do PPC estimulou uma ampla discussão dos princípios filosóficos, psicológicos e pedagógicos subjacentes ao processo de ensino e, conseqüentemente, a prática da avaliação o que possibilitou uma resignificação dessa mesma prática.

Organizar um novo processo de avaliação que favoreça a autonomia intelectual do discente instrumentalizando-o para atuar de forma competente, criativa e critica é uma tendência institucionalmente emergente.

Acima de qualquer alternativa, na ótica do PPC, o melhor instrumento parece ser o próprio docente que a partir de sua flexibilidade, sensibilidade, compromisso e capacidade intelectual poderá observar, acompanhar e apreciar o desenvolvimento do discente. Além disso, espera-se que o docente possa desenvolver uma ação avaliativa mais consciente e planejada que se caracterize por ser:

- Inclusiva – assegurar ao discente condições favoráveis ao progresso permanente na aprendizagem e na avaliação, independentemente de sua condição;

- Diagnóstica e processual – acolhe o educando como ele é. E considera seu conhecimento prévio no processo de organização do ensino e avaliação de forma a possibilitar-lhe a construção consistente de sua formação acadêmica e profissional;

- Dinâmica – não classifica rigidamente o discente num determinado nível de aprendizagem, mas utiliza um variado conjunto de estratégias, instrumentos e procedimentos no processo de construção do conhecimento e acompanhamento do discente;

No presente Projeto Pedagógico dos Cursos o processo avaliativo desenvolvido em todos os períodos deverá ser realizado por cada conteúdo curricular, individualmente, e, ao final do processo, será considerado aprovado o discente cujo somatório das notas de todos os conteúdos programáticos alcançar a média global de 7,0 (sete) inteiros.

## **9. ATIVIDADES DE ENSINO**

Nas reuniões do coletivo que elaborou o PPC, enfatizou-se a necessidade de redirecionar a formação profissional do discente através da ação docente, voltada para a promoção da saúde e educação da população, diminuindo as diferenças regionais e favorecendo o desenvolvimento nacional. De formar profissionais e pesquisadores integrando os diferentes saberes com conhecimentos calcados em evidências científicas, oportunizou-se a troca de informações a respeito das estruturas de cada programa, dos projetos de cada grupo de docentes e das possibilidades de componentes curriculares a serem partilhados entre as diferentes áreas curriculares. Estas discussões coletivas, permanentes, possibilitaram maior integração e crescimento da comunidade universitária, favorecendo a qualidade do processo de ensino e de reestruturação dos objetivos dos Cursos de Graduação previamente traçados, que foram assim redefinidos:

1) Criar condições para que o trabalho inter-componente curricular seja permanentemente raleado, propiciando a integração de conhecimentos, a melhor qualidade de vida da população e o crescimento do processo de construção da cidadania;

2) Propiciar ao discente uma vivência, no exercício do planejamento de ações profissionais e de pesquisa, que permita a sua familiarização com os problemas sociais e com as agências de fomento, nacionais e internacionais;

3) Utilizar métodos de ensino e aprendizagem que favoreçam a formação de profissionais e pesquisadores independentes, comprometidos com a construção de uma cidade educativa plural;

4) Exercitar o trabalho de investigação científica em suas fases heurísticas, projetiva e executiva;

5) Proporcionar a abordagem científica à luz dos conhecimentos sociológicos, psicológicos, antropológicos e filosóficos em função do estabelecimento de um processo crescente de integração curricular.

## **10. ATIVIDADES DE PESQUISA**

Durante a elaboração do PPC, observou-se a necessidade de um incremento das ações referentes a organizações das atividades de pesquisa, à definição e ampliação de novas linhas de pesquisa, o incentivo à modernização e reestruturação de laboratórios.

Foi enfatizada a importância da implementação de medidas que favoreçam o aumento das publicações das pesquisas em periódicos nacionais e internacionais, a melhoria das redes de informática, o amplo acesso a publicações científicas e a política de “inclusão científica” de todos os segmentos que compõe a comunidade acadêmica.

Discutiu-se ainda a necessidade da ampliação dos mecanismos de incentivo à pesquisa através dos órgãos de fomento e seus programas de incentivo tais como: PIBIC/CNPq/UPE, PIBIC/CNPq/ FACEPE, e o Programa Fortalecimento Acadêmico PFA/UPE.

## **11. ATIVIDADES DE EXTENSÃO**

Os cursos de odontologia também desenvolvem e participam com todo o corpo docente e discente de atividades extensionistas, no segmento da assistência, educação e pesquisa, realizando ações de grande relevância social. Destaca-se também a necessidade da prática odontológica integrar cuidados individuais e ações voltadas para o coletivo, à luz dos mais recentes avanços científicos. Objetiva ainda a necessidade de crescimento da assistência em educação e saúde a comunidades carentes, o desenvolvimento da arte e cultura através de parcerias, contratos, convênios e programas destinados ao social. Tem procurado viabilizar projetos

voltados para a educação em saúde bucal à população, trabalhando junto aos alunos a solidariedade, a humanização e a cidadania, além de estabelecer parcerias com outras entidades, dando visibilidade à Universidade de Pernambuco.

## **12. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este PPC enquanto formulação coletiva, construída com a participação de diferentes atores, mas principalmente centrado no discente como sujeito da aprendizagem, no papel do docente como facilitador e mediador do processo ensino aprendizagem e em conformidades com as orientações recentes do CNE/MEC retrata um momento histórico, específico, da vida acadêmica destas Instituições de Ensino Superior IES. Esta é, portanto, uma versão em constante construção, graças ao caráter processual da experiência coletivamente vivenciada, e neste documento, brevemente sintetizada. Ela representa a resposta ao desafio de formar um profissional com a qualidade adequada, capaz de produzir, entregar e distribuir serviços odontológicos de modo econômico para a maioria da população.

O eixo norteador do PPC baseia-se na integração curricular, buscando qualificar o processo educativo tornando-o mais competente pela relevância e excelência dos serviços prestados. Isto supõe investimento contínuo num esforço de superação de uma prática curricular baseada, historicamente, em componentes curriculares isoladas e descontextualizadas.

Finalizando, mas não fechando o processo de discussão do PPC que é dinâmico, reafirmamos a intenção de implementar uma formação profissional inter-componente curricular comprometida com a perspectiva democrática e cidadã que responda às necessidades da população como um todo, com maior impacto social em programas públicos e coletivos, capaz de superar o modelo neoliberal pautado pela racionalidade do mercado, hoje dominante nas agências formadoras.

## ANEXOS

### EMENTÁRIO FOP

#### 1º Período

COMPONENTE CURRICULAR			
Denominação: <b>ANATOMIA GERAL e FISIOLOGIA GERAL</b> <b>ANATOMIA GERAL – A</b> <b>FISIOLOGIA GERAL – B</b>			Período: 1º
PROPRIEDADES CURRICULARES			
Código: <b>OD01AB</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária	Teoria: 30	Prática: 90	Total: 120
Créditos	Teoria: 02	Prática: 03	Total: 06
EMENTA			
Estudo descritivo de todas as estruturas que formam o corpo humano, considerando a sua forma, volume, relações, vascularização e inervação; associando aos Fisiologia dos sistemas funcionais e básicos dos órgãos humanos.			
OBJETIVO GERAL			
Ministrar conhecimentos que tornem o aluno capaz de identificar as estruturas integrantes do corpo humano, habilitando-os a compreensão de sua fisiologia, destacando a sua aplicação clínica. Além de fornecer aos alunos conhecimento dos mecanismos de funcionamento normal do organismo, capacitando-o para o ciclo profissional.			
PROGRAMA			
Item	Conteúdo – Anatomia Geral	Carga Horária	
		Teoria	Prática
01	Anatomia: conceito, divisão e eixos	1	--
02	Generalidades sobre ossos-Estudo da coluna vertebral - Cintura escapular e tórax -Ossos do apêndice torácico - Pelve óssea -Articulações e juntas	3	12
03	Generalidades sobre músculos	1	4
04	Sistema nervoso - Estudo do neuro-víscero-crânio - Cerebelo, diencefalo, telencefalo	2	12

05	Órgãos da audição e visão	1	4
06	Sistema circulatório - Grande e pequena circulação - Coração e pericárdio	1	4
07	Sistema respiratório	1	4
08	Sistema digestivo	1	4
09	Glândulas endócrinas e exócrinas	1	4
10	Órgãos genitais masculinos	1	4
11	Órgãos genitais femininos	1	4
12	Sistema excretor	1	4
<b>SUBTOTAL A</b>		15	60
<b>TOTAL A</b>		75	
<b>PROGRAMA</b>			
Item	Conteúdo – Fisiologia Geral	Carga Horária	
		Teoria	Prática
01	Meio interno I e II	1	
02	Músculos esqueléticos -Músculo liso - Músculo cardíaco	1	4
03	Fisiologia dos receptores e das sinapses	1	4
04	Hipofisário do TGI - Hipotálamo-hipófise	2	4
05	Reflexos medulares -Fisiologia das sensações	1	4
06	Hemostasia e coagulação –Hemodinâmica-Fisiologia do coração - Regulação da P.A.	2	4
07	Mecânica ventilatória - Intercâmbio e transporte dos gases -Controle da respiração	1	4
08	Mobilidade gastrointestinal- Digestão e absorção - Secreção digestiva	2	4
09	Fisiologia das Glândulas endócrinas e exócrinas	1	2
10	Aparelho reprodutor masculino	1	
11	Aparelho reprodutor feminino - Gravidez, parto, lactação	1	
12	Filtração glomerular -Função tubular - Cálcio e fósforo	1	
<b>SUBTOTAL B</b>		15	30
<b>TOTAL B</b>		45	
<b>TOTAL AB</b>		120	
<b>METODOLOGIA DIDÁTICA</b>			
Aulas expositivas com debates e resolução de exercícios em sala de aula, visando uma maior fixação do conteúdo ministrado.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
D'ÂNGELO, F. Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1988.			

<p>GRAY, P.; GROSS S. T. Anatomia Humana. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.</p> <p>LATARGET, F. C.; LIARD, C.P. Anatomia Humana. São Paulo: Atheneu, 1991.</p> <p>MOORE, K. Anatomia Orientada para Clínica. São Paulo: Atheneu, 1992.</p> <p>AIRES. M. N. Fisiologia Geral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.</p> <p>VANDER, E. Fisiologia. São Paulo: Megraw Hill, 1988.</p> <p>GUYTON, A. C. Tratado de Fisiologia Médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan , 1982.</p> <p>MOUNTCASTLE, V. B. Fisiologia Médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, v1 e 2, 1986.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
<p>NETTER, S. A. Atlas de Anatomia Humana. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.</p> <p>SOBOTTA, A. C. Atlas de Anatomia Humana. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989</p>

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Denominação: <b>BIOQUÍMICA</b>			Período: 1º
<b>PROPRIEDADES CURRICULARES</b>			
Código: <b>OD02</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária	Teoria: 15	Prática: 30	Total: 45
Créditos	Teoria: 01	Prática: 02	Total: 03
<b>EMENTA</b>			
Estudar as biomoléculas quanto ao seu aspecto estático e dinâmico a nível de célula, dos tecidos e dos sistemas, envolvendo a bioenergética através da fosforilação oxidativa, do transporte através de membranas e da contração muscular.			
<b>OBJETIVO GERAL</b>			
Capacitar os alunos através dos conhecimentos básicos da Bioquímica da célula, dos tecidos e dos sistemas, visando seu emprego no exercício de sua profissão.			
<b>PROGRAMA</b>			
Item	Conteúdo	Carga Horária	
		Teoria	Prática
01	Química de aminoácidos e proteínas	1	
02	Conceitos de bioenergética	1	
03	Enzimas, coenzimas e vitaminas	2	
04	Noções de metabolismo	1	
05	Química e metabolismo dos carboidratos	2	
06	Ciclo do ácido cítrico	1	

07	Cadeia transportadora de elétrons	1	
08	Fosforilação oxidativa	1	
09	Química e metabolismo dos lipídios	1	
10	Metabolismo de aminoácidos	1	
11	Química e metabolismo de nucleotídeos	1	
12	Tecido nervoso	1	
13	Tecido muscular	1	
14	Materiais de laboratório		5
15	Biossegurança		5
16	Reações de coloração com aminoácidos		5
17	Precipitação de proteínas		5
18	Determinação de amilase salivar		5
19	Dosagem de glicose		5
<b>SUBTOTAL</b>		15	30
<b>TOTAL</b>		45	
<b>METODOLOGIA DIDÁTICA</b>			
Aulas expositivo-dialogadas; aulas práticas laboratoriais; estudo dirigido; exercícios práticos e escritos.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
DEVLIN, T. M. Manual de bioquímica. São Paulo: Bliicher, 1998. CHAMPE, P. L. ; HARVEY, R. Bioquímica Ilustrada. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. LEHNINGER, A. L. ; NELSON, O. L. ; COX, M. M. Princípios de Bioquímica Básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
STRYER, L. BÍOQUÍMICA. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996. BIOQUÍMICA: Aulas práticas. 2 ed. Paraná: Scientia et labor (UFPR), 1998.			

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Denominação: <b>BIOFÍSICA</b>			Período: 1º
<b>PROPRIEDADES CURRICULARES</b>			
Código: <b>OD03</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária	Teoria: 15	Prática: 30	Total: 45
Créditos	Teoria: 01	Prática: 02	Total: 03
<b>EMENTA</b>			

Abordagem física de temas relacionados ao exercício da Odontologia, tanto na área clínica como na pesquisa científica, seja básica ou aplicada; disciplina integrativa no que concerne às áreas de conhecimento humano.

#### OBJETIVO GERAL

Desenvolver uma análise física de eventos biológicos relativos aos pacientes e uma reflexão crítica sobre os usos terapêuticos e diagnósticos da instrumentação biomédica na área odontológica

#### PROGRAMA

Item	Conteúdo	Carga Horária	
		Teoria	Prática
01	A Biofísica na sociedade atual	01	03
02	Relação entre Biofísica e a ciência e com outras especialidades	01	03
03	Campos de ação do biofísico	01	03
04	Eletrobiologia seus aspectos gerais	01	03
05	1º e 2º princípio da termodinâmica	01	03
06	Energia livre	01	03
07	Potencial eletroquímico	01	03
08	Gradiente eletroquímico	01	03
09	Equação de Nernst-Planck	01	03
10	Membrana plasmática	01	03
11	Bioeletrogênese	01	02
12	Bases iônicas do potencial de repouso	01	03
13	Radiobiologia e Fotobiologia	01	03
14	Bases físicas da radiação	01	02
15	Caráter dual, tipos, características	01	02
<b>SUBTOTAL</b>		15	30
<b>TOTAL</b>		45	

#### METODOLOGIA DIDÁTICA

Aulas expositivas dialogadas, estudo dirigido, estudos de textos, exercícios práticos e escritos e aulas laboratoriais práticas.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

EISBERG, R.; RESNICK, R. Física Quântica. Rio de Janeiro: Campus, 1987.  
 GARCIA, E. A. C. Biofísica. São Paulo: Sarvier, 1988.  
 GASLOROWICZ, S. Física Quântica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Denominação: <b>CITOLOGIA/HISTOLOGIA e EMBRIOLOGIA</b> <b>CITOLOGIA – A</b> <b>HISTOLOGIA e EMBRIOLOGIA – B</b>			Período: 1º
<b>PROPRIEDADES CURRICULARES</b>			
Código: <b>OD04AB</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária	Teoria: 45	Prática: 90	Total: 135
Créditos	Teoria: 03	Prática: 03	Total: 06
<b>EMENTA</b>			
<p>Descrição dos métodos e aparelhagem utilizados no estudo da célula e de seus componentes, função, localização e morfologia dos diferentes tipos de célula e de seus elementos integrantes. Estudo dos processos de diferenciação celular e das modificações ocorridas nas diferentes fases do ciclo celular. Estudo do desenvolvimento em sua fase embrionária, bem como a da Histologia dos diversos sistemas orgânicos.</p>			
<b>OBJETIVO GERAL</b>			
<p>Preparar o aluno através de aprendizagem teórica e prática da célula sob os seus diversos aspectos morfofuncionais para abrangência da sua compreensão como mantenedora dos organismos vivos. Identificar os aspectos ligados a estrutura microscópica do embrião, bem como ser capaz de diagnosticar dos tecidos</p>			
<b>PROGRAMA</b>			
Item	Conteúdo – CITOLOGIA	Carga Horária	
		Teoria	Prática
01	Introdução à citologia	1	
02	Microscopia ótica	1	3
03	Métodos de investigação em citologia	1	3
04	Níveis de organização da célula	1	
05	Superfície celular	1	3
06	Citoesqueleto	1	3
07	Movimentos celulares	1	3
08	Síntese e secreção celular	1	
09	Respiração celular	1	
10	Nutrição celular	1	

11	Digestão celular	1	3
12	Núcleo interfásico	1	
13	Divisão celular	1	3
14	Citogenética	1	3
15	Diferenciação e diversidade celular	1	
16	Métodos de estudo		3
17	Método imediato		3
<b>SUBTOTAL A</b>		15	30
<b>TOTAL A</b>		45	
<b>PROGRAMA</b>			
Item	Conteúdo – HISTOLOGIA e EMBRIOLOGIA	Carga Horária	
		Teoria	Prática
01	Estudo do sangue	2	4
02	Tecido conjuntivo	2	4
03	Tecido cartilaginoso	2	4
04	Tecido ósseo	2	4
05	Tecido nervoso	2	4
06	Tecido muscular	2	4
07	Tecido epitelial	2	4
08	Epitélio glandular	2	4
09	Embriologia	2	4
10	Embriologia - Sistema cárdio-vascular	2	4
11	Embriologia - Sistema urinário	2	4
12	Embriologia - Sistema endócrino	2	4
13	Embriologia - Sistema nervoso central	2	4
14	Embriologia - Sistema nervoso periférico	2	4
15	Embriologia - Sistema tegumentar	2	4
<b>SUBTOTAL B</b>		30	60
<b>TOTAL B</b>		90	
<b>TOTAL AB</b>		135	
<b>METODOLOGIA DIDÁTICA</b>			
Aulas expositivo – dialogada, práticos e teóricos, Pesquisa, Estudo dirigido. Exercícios orais, práticos e escritos, aulas práticas em laboratório específico.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. Ed. Guanabara Koogan, 1988			
DE ROBERTIS, D.P.; DE ROBERTS, J. Bases da Biologia Celular e Molecular. Ed. Guanabara Koogan, 1998.			

VIDAL, B.C. ; MELO, M.S.M. Biologia Celular, São Paulo: Atheneu, 2000.

NOVIKOFF, A.; HOLTEZZAMANN, C.B. Células e Estruturas Celulares, Interamericana, 2001.

BHASKAR, S.N. Histologia e Embriologia Oral. 10ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

MOORE, K. Embriologia Clínica. São Paulo: Atheneu, 1990.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.

ALBERTS, B. Biologia Molecular da Célula. Porto Alegre: Artes Médicas 2000.

CATE, T. Histologia Oral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1992.

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Denominação: <b>MÓDULO INTERPROFISSIONAL EM SAÚDE</b>			Período: 1º
<b>PROPRIEDADES CURRICULARES</b>			
Código: <b>OD05</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária	Teoria: 15	Prática: 60	Total: 75
Créditos	Teoria: 01	Prática: 02	Total: 03
<b>EMENTA</b>			
Formação para o trabalho coletivo e integrado dos estudantes de ciências biológicas, educação física – bacharelado e licenciatura, enfermagem, medicina, odontologia e saúde coletiva do Campus Santo Amaro (ESEF, FENSG, FCM, FOP e ICB), através do resgate da dimensão da subjetividade dos sujeitos e do reconhecimento da prática profissional, em diferentes cenários e espaços, incorporando a concepção ampliada de saúde com ênfase na integralidade e no cuidado na atenção à saúde, com aprendizagens compartilhadas para o trabalho em equipe interprofissional.			
<b>OBJETIVO GERAL</b>			
Propiciar ao estudante a construção do entendimento sobre o processo de trabalho em equipe na perspectiva da integralidade e cuidado na atenção à saúde em rede			
<b>PROGRAMA</b>			
Item	Conteúdo – Anatomia	Carga Horária	
		Teoria	Prática
01	Reconhecimento do conceito ampliado de saúde e do trabalho das profissões	05	20

	1.1 - Cursos de graduação da área da saúde. 1.2 – Conceito ampliado de saúde 1.3 - Necessidades humanas/problemas de saúde e a atenção à saúde em rede: a percepção de diferentes atores sociais.		
02	Como conhecer seu aluno?	05	20
03	Reconhecimento das atividades das profissões de saúde na equipe de trabalho	05	20
<b>SUBTOTAL</b>		15	60
<b>TOTAL</b>		75	
<b>METODOLOGIA DIDÁTICA</b>			
<p>As atividades pedagógicas nesta unidade curricular acontecerão a partir de uma abordagem metodológica focada na crítica da realidade, na busca pela conscientização, no desenvolvimento de um processo onde o sujeito torna-se capaz de apreender a unidade dialética entre ele e o objeto de ensino. Portanto, a problematização da prática social é a opção adotada para trilhar-se, conjuntamente com os alunos, este caminho. Assim, as atividades teóricas e práticas serão precedidas por Planos de Aulas que busquem a construção do conhecimento de forma ativa e participativa entre docentes (professor e preceptor) e discentes. Serão realizadas atividades de reflexão/concentração e prática/dispersão, onde as atividades de dispersão (encontro com a realidade) servirão como ponto de partida para problematização, que orientará a teorização e construção dos conceitos nos momentos de reflexão, integrando teoria e prática.</p>			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<p>Organização Mundial da Saúde. Marco para Ação em Educação Interprofissional e Prática Colaborativa (WHO/HRH/HPN/10.3). Rede de Profissões de Saúde - Enfermagem &amp; Obstetrícia do Departamento de Recursos Humanos para a Saúde. Diana Hopkins, Editora Freelance, Genebra, Suíça, 2010.</p> <p>Alforja. Técnicas Participativas para La Educación Popular.Tomo1. 5 ta Edicion. Tarea. Lima – Peru. 1992.</p> <p>-Zimmerman, Davi E. Como trabalhamos com grupos/ David E.Zimmerman, Luiz Carlos Osório [et.al] – Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.</p> <p>A trajetória dos cursos de graduação na área da saúde: 1991-2004 / Organizadores: Ana Estela Haddad ... [ET al.]. – Brasília : Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006. 15 v. : il. tab.</p> <p>O Quadrilátero da Formação para a Área da Saúde: Ensino, Gestão, Atenção e Controle Social. Ricardo Burg Ceccim e Laura C. M. Feuerwerker. PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 14 (1):41- 65, 2004</p>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			

Freire P. A Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2002.

Batista, Nildo Alves. Educação Interprofissional em Saúde: Concepções e Práticas.

Caderno FNEPAS • Volume 2, 25 a 28p., Janeiro, 2012 <http://www.pjcweb.org>

<http://espírito.org.br/portal/artigos/>

[diversos/comunicação/técnicas-emdinamica.html](http://espírito.org.br/portal/artigos/diversos/comunicação/técnicas-emdinamica.html)

Nos 100 anos do Relatório Flexner, estudo mundial sugere mudanças para a formação em saúde. Ano 3 - nº 09- jan/fev/mar 2011. A Revista RETS é uma publicação trimestral editada pela Secretaria Executiva da Rede Internacional de Educação de Técnicos em Saúde.

## EMENTÁRIO

### 2º Período

COMPONENTE CURRICULAR			
Denominação: <b>ANATOMIA DA CABEÇA E PESCOÇO, E FACE e FISILOGIA BUCAL</b> <b>ANATOMIA DA CABEÇA E PESCOÇO, E FACE – A</b> <b>FISILOGIA BUCAL – B</b>			Período: 2º
PROPRIEDADES CURRICULARES			
Código: <b>OD06AB</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária	Teoria: 60	Prática: 90	Total: 150
Créditos	Teoria: 04	Prática: 03	Total: 07
<b>Pré-Requisito (s):</b> Anatomia Geral e Fisiologia Geral OD01AB			
EMENTA			
Estudo descritivo e topográfico das estruturas formadoras da cabeça e pescoço. Estudo do Fisiologia bucal, oferece ao aluno de odontologia, subsídios para o conhecimento do funcionário básico do aparelho estomatognático, bem como a relação deste com o meio ambiente.			
OBJETIVO GERAL			
Proporcionar ao estudante conhecimentos que facilitem a identificação das estruturas orgânicas aplicando-as na prática odontológica. Despertar no aluno de Odontologia a busca do conhecimento funcional das estrutura orais e periorais, material de seu trabalho profissional diário, tendo em vista a harmonia funcional global.			
PROGRAMA			
Item	Conteúdo – Anatomia da cabeça e pescoço e face	Carga Horária	
		Teoria	Prática
01	Frontal e etmóide Esfenóide e temporais Parietais e occipitais	2	4
02	Maxilar superior e mandíbula Vômer e palatino Zigomático e nasais	2	4
03	Fossa temporal e zigomática Fossas nasais	2	4

	Fossa pterigomaxilar		
04	Músculos da região hióide Músculos laterais do pescoço Músculos da expressão Músculos motores da mandíbula	2	4
05	Boca – 1ª parte	2	4
06	Boca – 2ª parte	2	4
07	Glândulas salivares	2	4
08	Irrigação da cabeça II	2	4
09	Drenagem linfática da cabeça Drenagem linfática da face	2	4
10	Nervos crânicos – V par I parte	2	4
11	Nervos crânicos – V par – 2ª parte	2	4
12	Topografia do VII par	2	4
13	Regiões superficiais da face	2	4
14	Arcabouço facial	2	4
15	Pilares faciais	2	4
<b>SUBTOTAL A</b>		30	60
<b>TOTAL A</b>		90	
<b>PROGRAMA</b>			
Item	Conteúdo – Fisiologia Bucal	Carga Horária	
		Teoria	Prática
01	Funções do sistema estomatognático	3	5
02	Respiração	2	5
03	Sucção	3	5
04	Deglutição	2	5
05	Mastigação	3	5
06	Fonação	2	5
07	Fisiologia do dente	3	6
08	Fisiologia da dor	3	6
09	Reflexo gastroesofágico	3	5
10	Gastrite	3	5
11	Mitos da Odontologia	3	5
<b>SUBTOTAL B</b>		30	30
<b>TOTAL B</b>		60	
<b>TOTAL AB</b>		150	
<b>METODOLOGIA DIDÁTICA</b>			
Aulas teóricas, estudo dirigido e aulas práticas; exercícios orais, práticos e escritos			

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
CASTRO, S. V. Anatomia Fundamental. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
FIGUIN, M. E. Anatomia Fundamental Aplicada. São Paulo: Atheneu, 1999.
MOORE, K. L. Anatomia orientada para a clínica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
GUYTON, A.C. Tratado de Fisiologia Médica . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986.
AYRES, M.M. Fisiologia Humana. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989.
VANDER, E. Fisiologia. São PAULO: Mc. Graw Hill, 1999.

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Denominação: <b>BIOQUÍMICA BUCAL</b>			Período: 2º
<b>PROPRIEDADES CURRICULARES</b>			
Código: <b>OD07</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária	Teoria: 15	Prática: 30	Total: 45
Créditos	Teoria: 01	Prática: 02	Total: 03
<b>Pré-Requisito (s):</b> Bioquímica OD02			
<b>EMENTA</b>			
Estudo dos aspectos bioquímicos da cavidade oral, envolvendo glândulas salivares e mecanismo cariígeno.			
<b>OBJETIVO GERAL</b>			
Fornecer conhecimentos que servirão de pré-requisitos para o círculo profissional visando o desenvolvimento da atividade odontológica.			
<b>PROGRAMA</b>			
Item	Conteúdo	Carga Horária	
		Teoria	Prática
01	Bioquímica da saliva	2	4
02	Bioquímica bucal	2	4
03	Nutrição e cárie	2	4
04	Flúor	2	4
05	Açúcar	1	4
06	Substituto do açúcar	1	
07	Inflamação e doença periodontal	1	4
08	Ação hormonal nos ossos e dentes	1	
09	Composição da saliva	1	

10	Ph bucal	1	4
11	Testes de saliva	1	2
<b>SUBTOTAL</b>		15	30
<b>TOTAL</b>		45	
<b>METODOLOGIA DIDÁTICA</b>			
Aulas teóricas expositivas, exercícios escritos e apresentação de seminários			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<p>ARANHA, C.M. Bioquímica Odontológica. São Paulo: Sarvier, 1996.</p> <p>STRYER, L. Bioquímica. Rio de Janeiro, Guanabara Kopgan, 1996.</p> <p>LASCALA, N.T.; MOUSSALLI, N.H. Periodontia Clínica. São Paulo: Artes Médicas, 1989.</p> <p>MURRAY, R.K.; GRANNER, D.G.; MAYERS, P.A. Bioquímica. São Paulo: Artes Médicas, 1988.</p>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
THYLSTRUP, A.; FEJERKOV, O. Cariologia Clínica. São Paulo: Santos, 1995			

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Denominação: <b>GENÉTICA E BIOLOGIA MOLECULAR</b>			Período: 2º
<b>GENÉTICA – A</b>			
<b>BIOLOGIA MOLECULAR – B</b>			
<b>PROPRIEDADES CURRICULARES</b>			
Código: <b>OD08AB</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária	Teoria: 60	Prática:	Total: 60
Créditos	Teoria: 04	Prática:	Total: 04
<b>Pré-Requisito (s):</b> Citologia/Histologia e Embriologia OD04AB			
<b>EMENTA</b>			
<p>Estudo dos elementos responsáveis pela hereditariedade biológica a nível citológico e molecular e do modo de distribuição da herança genética em análises comparativas com situações normais e aquelas onde se apresentam alterações patológicas, com ênfase nos distúrbios orofaciais. Estudo das frequências gênicas e genotípicas e suas modificações dentro das populações. Estabelecer e analisar as bases moleculares dos eventos biológicos e suas repercussões funcionais e/ou evolutivas sobre os tecidos, órgãos, e sistemas dos organismos eucariotos e procariotos.</p>			
<b>OBJETIVO GERAL</b>			

<p>Propiciar aos alunos condições de distinguir o mecanismo de herança biológica através de estudos comparativos de característica genéticas normais e anormais, causas, conseqüências e seu modo de distribuição entre os grupos familiares e dentro das populações. Ter conhecimento e saber analisar a história natural das alterações elementares que são as bases das doenças e/ou que surgem em decorrência delas.</p>			
PROGRAMA			
Item	Conteúdo – Genética	Carga Horária	
		Teoria	Prática
01	Genética Mendeliana Aplicação das leis de Mendel	2	
02	Ligação e recombinação gênicas Padrões de herança	2	
03	Variação na expressão gênica Recombinação gênica em bactérias Aberrações cromossômicas	2	
04	Cromossomopatias Cariogramas anormais	2	
05	Determinação do sexo Cromatina sexual	2	
06	Genética molecular Regulação gênica Farmacogenética	2	
07	Sistema genético eritrocitário Genética da hemoglobina Coagulopatias	2	
08	Imunogenética e câncer	2	
09	Genética das populações	2	
10	Freqüências gênicas	2	
11	Cultivo de linfócitos	2	
12	Sistemática cromossômica	2	
13	Cariotipagem	2	
14	Código genético	2	
15	Hereditograma	2	
<b>SUBTOTAL A</b>		30	
PROGRAMA			
Item	Conteúdo – Biologia Molecular	Carga Horária	
		Teoria	Prática
01	Histórico da Biologia Molecular	1	
02	Estrutura de ácidos nucléicos	1	

03	Replicação de DNA	1	
04	Organização gênica em procariotos e em eucarióticos;	2	
05	Síntese e processamento de RNA	2	
06	Código genético e síntese de proteína	2	
07	Controle da expressão gênica em procariotos e em eucarióticos	1	
08	Tecnologia do DNA Recombinante	1	
09	Marcadores moleculares	1	
10	Transgênese	1	
11	Terapia gênica	1	
12	Problemas atuais da Biologia Molecular	1	
<b>SUBTOTAL B</b>			30
<b>TOTAL AB</b>			60
<b>METODOLOGIA DIDÁTICA</b>			
Aulas expositivas, estudos de textos, estudo dirigido, apresentação de seminários e aulas práticas laboratoriais.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<p>JORDEL, L. B.; CAREY, J. C. Genética Médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.</p> <p>BORGES, O.; ROBINSON, M. R. Genética Humana. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.</p> <p>THOMPSON, M. W.; INNES, R. R. Genética Médica. Rio de Janeiro: Campus, 1996.</p> <p>Alberts, Johnson, Walter, et al - Biologia molecular da célula, 5ª ed., Porto Alegre, Artmed, 2010.</p> <p>Barker - Na Bancada: Manual de Iniciação em laboratórios de pesquisas biomédicas, Porto Alegre, Artmed, 2002.</p> <p>De Robertis, De Robertis - Bases de biologia celular e molecular. 4ª ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2006.</p> <p>Lodish, Berk, Matsuda et al - Biologia Celular e Molecular. 5ª ed. Porto Alegre, Artmed, 2007</p> <p>Malacinski - Fundamentos de biologia molecular. 4ª ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2005.</p>			

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	
Denominação: <b>HISTOLOGIA e EMBRIOLOGIA BUCAL</b>	Período: 2º

<b>PROPRIEDADES CURRICULARES</b>			
Código: <b>OD09</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária	Teoria: 15	Prática: 30	Total: 45
Créditos	Teoria: 01	Prática: 01	Total: 02
<b>Pré-Requisito (s):</b> Citologia/Histologia e Embriologia OD04AB			
<b>EMENTA</b>			
Estudo do desenvolvimento da face e dos dentes e o da estrutura microscópica da boca e das glândulas salivares.			
<b>OBJETIVO GERAL</b>			
Estudar os principais aspectos do desenvolvimento embrionário da cabeça, do pescoço e do dente, bem como as suas estruturas histológicas.			
<b>PROGRAMA</b>			
Item	Conteúdo	Carga Horária	
		Teoria	Prática
01	Formação da face I	1	4
02	Formação da face II	1	4
03	Cavidade Nasal	1	
04	Aparelho faríngeo	1	
05	Formação do olho e ouvido	1	
06	Formação dos ossos	1	
07	Formação da cabeça e pescoço	1	
08	Odontogênese	1	4
09	Glândulas salivares	1	4
10	Mucosa oral	2	4
11	Dentina em polpa	1	4
12	Esmalte e cimento	1	4
13	Ligamento periodontal e osso	1	2
14	Erupção dentária	1	
<b>SUBTOTAL</b>		15	30
<b>TOTAL</b>		45	
<b>METODOLOGIA DIDÁTICA</b>			
Aulas expositivas, apresentação de seminários exercícios e escritos e aulas práticas laboratoriais.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
JUNQUEIRA, L.C. Histologia Básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1990. MOORE, K. Embriologia Clínica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991. DE ROBERTS, O.P.; DE ROBERTS, J. Bases da Biologia Celular e Molecular. Rio de			

Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Denominação: <b>IMUNOLOGIA E PARASITOLOGIA</b> <b>IMUNOLOGIA – A</b> <b>PARASITOLOGIA – B</b>			Período: 2º
<b>PROPRIEDADES CURRICULARES</b>			
Código: <b>OD10AB</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária	Teoria: 30	Prática: 60	Total: 90
Créditos	Teoria: 04	Prática: 02	Total: 06
<b>Pré-Requisito (s):</b> Anatomia e Fisiologia Geral OD01AB; Bioquímica OD02; Citologia/Histologia e Embriologia OD04AB			
<b>EMENTA</b>			
<p>Sistema imune, imunidade inata e adaptativa, células tecidos e órgãos linfóides, moléculas que reconhecem antígenos, processamento e apresentação de antígenos, ativação e regulação das respostas imunes, mecanismos protetores e imunopatologia das doenças infecciosas, auto-imunes e reações alérgicas. Identificação, morfologia e biologia dos agentes agressores, mecanismos reacionais desenvolvidos pelos hospedeiros nos processos de agressão e defesa focado as regiões de regiões de interesse em Odontologia</p>			
<b>OBJETIVO GERAL</b>			
<p>Apresentar e discutir os princípios básicos e os mecanismos imunológicos associados à proteção e às patologias de relevância para a clínica médica. Demonstrar a importância da disciplina Imunologia para a área da saúde e sua aplicação como instrumento capaz de desenvolver o raciocínio lógico, a criatividade e a capacidade crítica. Oferecer aos alunos conhecimentos básicos sobre morfologia, biologia e diagnóstico dos parasitos, focado aqueles que apresentam interesse Odontológico</p>			
<b>PROGRAMA</b>			
Item	Conteúdo – <b>IMUNOLOGIA</b>	Carga Horária	
		Teoria	Prática
01	Introdução à Imunologia.	1	
02	Propriedades Gerais das Respostas Imunes. Células, Tecidos e Órgãos da Imunidade Inata e adquirida.	1	
03	Indução da Resposta Imune e Interações Celulares e	1	4

	Moleculares. Imunoglobulinas: Estrutura e Funções. Ontogenia do Linfócito B. Genética de Imunoglobulinas.		
04	Receptores de antígenos dos Linfócitos T: Estrutura e Funções. Ontogenia do Linfócito T e Genética do TCR.	1	4
05	Complexo de Histocompatibilidade Principal Processamento e Apresentação de Antígenos. Ativação dos Linfócitos T e B e Produção de Anticorpos.	1	4
06	Mecanismos Efetores da Imunidade Humoral. Complemento.	1	
07	Imunidade Neonatal e das Mucosas. Citocinas que Medeiam e Regulam a Imunidade Humoral	1	
08	Mecanismos Efetores da Imunidade Inata. Citocinas que medeiam e regulam a Imunidade Inata.	1	
09	Mecanismos Efetores da Imunidade Celular. Citocinas que medeiam e regulam a Imunidade Celular	1	
10	Imunidade aos agentes infecciosos: Vírus, Bactérias, Fungos, Protozoários e Helminetos.	1	2
11	Reação de Hipersensibilidade Tipo I. -Reações de Hipersensibilidade Tipo II, III e IV.	1	
12	Imunologia dos Transplantes	1	4
13	Imunidade contra Tumores	1	4
14	Auto-imunidade	1	4
15	Imunodeficiências	1	4
<b>SUBTOTAL A</b>		15	30
<b>TOTAL A</b>		45	
<b>PROGRAMA</b>			
Item	Conteúdo – Parasitologia	Carga Horária	
		Teoria	Prática
01	Generalidades sobre fungos	1	
02	Leveduroses	1	4
03	Micoses sistêmicas	1	
04	Micoses oportunistas	1	4
05	Lepra	1	
06	Leishmaniose	1	4
07	Doença de chagas	1	4
08	Ameba	1	4
09	Malária	1	
10	S. Mansoni	1	

11	Áscaris	1	4
12	Filariose	1	4
13	Salmonelas	1	2
14	Strongyloides	1	
15	Ancylostomo	1	
<b>SUBTOTAL B</b>		15	30
<b>TOTAL B</b>		45	
<b>TOTAL AB</b>		90	
<b>METODOLOGIA DIDÁTICA</b>			
Aulas expositivas – dialogada, práticos e teóricos, Pesquisa, Estudo dirigido. Exercícios orais, práticos e escritos, aulas práticas em laboratório específico.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<p>IMUNOLOGIA CELULAR E MOLECULAR – Abbas, A.K.; Lichtman, A. H.; Pillai, S. 6ª Edição, Editora Elsevier, 2008.</p> <p>PESSOA, S. Parasitologia Médica. 11º ed. Rio de Janeiro Guanabara Koogan, 1991.</p> <p>NEVES, D.P. Parasitologia Humana 10ª ed. São Paulo: Atheneu, 2000.</p> <p>REY, L. Parasitologia Médica. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.</p> <p>ZAITS, C. Micologia Médica. Rio de Janeiro: Medsi, 1998.</p>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<p>Imunologia - Calich, V. L. G. &amp; Vaz, C.C. 2ª. Edição, Editora Revinter, 2008.</p> <p>Imunologia Clínica na Prática Médica - Voltarelli, J.C., Arruda, K., Louzada, Sarti, P.W. 1ª Edição. Editora Atheneu, 2008.</p> <p>-Imunobiologia de Janeway- Murphy, K. ; Travers, P. &amp; Walport, M. 7ª Edição. Editora ArtMed, 2009.</p> <p>Imunologia de Kubly - Kindt, T.J.; Goldsby, R.A.; Osborne, B.A. 6ª Edição. Editora: Bookman, 2008.</p> <p>Imunologia Médica. Terr, A.I., Stites, D.P.; Parslow, T.G. Imboden, J.B. 10ª Edição. Guanabara Kogan, 2004.</p> <p>Diagnóstico Laboratorial das Principais Doenças Infecciosas e Auto-ímmunes. Ferreira &amp; Ávila. 2ª Edição Editora Guanabara Koogan, 2002.</p> <p>Fundamentos de Imunologia-Roitt, I.M.; Delves, P.J. 11ª Edição. Editora Guanabara Koogan, 2006.</p> <p>Imunologia Celular e Molecular – Abbas, A.K.; Lichtman, A. H.; Pillai, S. 7ª Edição, Editora Elsevier, 2012. FRANÇA, E.R. Dermatologia. RECIFE: Janssen – CLIAG, 1999.</p>			

## EMENTÁRIO

### 3º Período

COMPONENTE CURRICULAR			
Denominação: <b>BIOESTATÍSTICA</b>			Período: 3º
PROPRIEDADES CURRICULARES			
Código: <b>OD 12</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária	Teoria: 15	Prática: 30	Total: 45
Créditos	Teoria: 01	Prática: 01	Total: 02
<b>Pré-Requisito</b> (s): OD05-Módulo interprofissional em saúde			
<b>Co-Requisito</b> (s): OD18-Orientação profissional I			
EMENTA			
Conceitos Fundamentais de Bioestatística. Distribuição de Frequência. Estatística Descritiva: Medidas de Tendência Central, Medidas de Dispersão e Gráficos. Tamanho da Amostra. Curva de distribuição Normal. Inferência Estatística: Estimação e Testes de Hipóteses.			
OBJETIVO GERAL			
Esta disciplina tem como objetivo proporcionar aos alunos os conceitos e aplicações da estatística aplicada às ciências de saúde, evidenciando sua importância e aplicabilidade.			
PROGRAMA			
Item	Conteúdo	Carga Horária	
		Teoria	Prática
01	Conceitos Fundamentais: População, Amostra e Variáveis.	1	
02	Distribuição de Frequência por Valores	1	
03	Distribuição de Frequência por intervalos ou classes	1	
04	Medidas de Posição: Média, mediana e moda	1	
05	Quartis, Decis e Percentis	1	
06	Medidas de Dispersão: amplitude, variância, desvio padrão e coeficiente de variação.	1	
07	Representação Gráfica de dados: Histograma, Colunas, Barras, Setor, Dispersão, Linha e Box Plot	1	2
08	Aplicações: Excel e SPSS		2
09	Curva da Distribuição Normal	1	
10	Noções elementares de amostragem	1	
11	Cálculo do tamanho da amostra para avaliar a sensibilidade e especificidade		2
12	Estimação: Pontual e por intervalos	1	2
13	Intervalo de confiança para a média da população	1	2
14	Intervalo de confiança para a proporção da população	1	2

15	Intervalo de confiança para duas médias	1	2
16	Intervalo de confiança para duas proporções	1	2
17	Testes de Hipóteses: Conceitos fundamentais	1	
18	Teste de significância para média: Teste t para uma amostra		2
19	Teste de significância para uma proporção		2
20	Testes de significância para duas amostras		2
21	Testes de significância para duas amostras relacionadas		2
22	Teste Qui-Quadrado		2
23	Testes de significância para mais de duas amostras		2
24	Aplicações: Excel e SPSS		2
<b>SUBTOTAL</b>		15	30
<b>TOTAL</b>		45	
<b>METODOLOGIA DIDÁTICA</b>			
Aulas expositivas com debates e resolução de exercícios em sala de aula, visando uma maior fixação do conteúdo ministrado.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BUSSAB, W.O; MORETTIN, P.A. Estatística Básica. 5 ed., São Paulo, Saraiva, 2004.</li> <li>2. CALLEGARI-JACQUES, Sidia M. Bioestatística – Princípios e Aplicações. Porto Alegre: Artmed, 2003.</li> <li>3. PIMENTEL GOMES F. Curso de Estatística Experimental. 11 ed., São Paulo, Livraria Nobel S.A., 1985. 430p.</li> <li>4. MARTINS, Gilberto A. Estatística Geral e Aplicada. São Paulo: Atlas, 2005.</li> </ol>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. MAGALHÃES, Marcos Nascimento; LIMA, Antonio Carlos Pedroso de. Noções de Probabilidade e Estatística. São Paulo: Edusp, 2004.</li> <li>2. SIEGEL S. Estatística não-paramétrica para as ciências do comportamento. McGraw-Hill do Brasil, São Paulo, 2006.</li> <li>3. VIEIRA, Sonia. Bioestatística – Tópicos Avançados. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.</li> </ol>			

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	
Denominação: <b>ODONTOLOGIA RESTAURADORA I: Escultura e Oclusão</b>	Período: 3º
<b>PROPRIEDADES CURRICULARES</b>	
Código: <b>OD13</b> ELETIVO	Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( )

Carga Horária	Teoria: 15	Prática: 30	Total: 45
Créditos	Teoria: 01	Prática: 01	Total: 02
<b>Pré-Requisito (s):</b> OD6A -Anatomia da cabeça, pescoço e face			
<b>EMENTA</b>			
Estuda a anatomia dental no binômio forma e função, com vistas aos procedimentos restauradores laboratoriais e clínicos, baseados nos princípios básicos da oclusão e seu relacionamento com as demais especialidades.			
<b>OBJETIVO GERAL</b>			
Proporcionar ao aluno um estudo da anatomia dos dentes permanentes. Orientar quanto à finalidade de cada detalhe anatômico, considerando a inter-relação da anatomia dental à fisiologia da mastigação e dinâmica da oclusão dental, no complexo sistema estomatognático.			
<b>PROGRAMA</b>			
Item	Conteúdo	Carga Horária	
		Teoria	Prática
01	Componentes e anatomia do sistema estomatognático	2	
02	Relação equilíbrio dental	1	1
03	Anatomia e fisiologia dental	1	1
04	Relações maxilo-mandibulares	1	1
05	Cinemática mandibular	1	1
06	Articuladores	1	1
07	Critérios para uma oclusão ideal	1	1
08	Etiologia e classificação dos distúrbios funcionais do sistema mastigatório	1	
09	Prancha 1: ATM/músculos mastigatórios	1	4
10	Exercício de desenho em épura da coroa dental	1	4
11	Exercícios de pirâmides m blocos de cera	1	4
12	Exercício de pintura nos modelos de estudo do tipo de oclusão	1	4
13	Montagem em articulador	1	4
14	Enceramento progressivo	1	4
<b>SUBTOTAL</b>		15	30
<b>TOTAL</b>		45	
<b>METODOLOGIA DIDÁTICA</b>			
As atividades didáticas teóricas constarão de aulas expositivas, utilizando-se o aparelho multimídia e atividades práticas laboratórias.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			

MADEIRA M. Anatomia do dente. 4. ed. São Paulo: Sarvier; 2005.

OKESON JP. Fundamentos de Oclusão e Desordens Temporomandibulares. São Paulo, Artes Médicas, 1992. 449p.

SANTOS Jr. J. Oclusão clínica: atlas colorido. 2. ed. São Paulo: Santos, 2000.

PAIVA HJ *et al.* Oclusão: noções e conceitos básicos. 3ª ed. São Paulo: Santos, 2008.

FIGÚN ME. Anatomia Odontológica Funcional e Aplicada. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

GARCIA AR. Fundamentos teóricos e práticos da oclusão. 1.ed. São Paulo: CID editora, 2003.

COMPONENTE CURRICULAR			
Denominação: <b>FARMACOLOGIA</b>			Período: 3º
PROPRIEDADES CURRICULARES			
Código: <b>OD14</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária	Teoria: 45	Prática: 30	Total: 75
Créditos	Teoria: 03	Prática: 01	Total: 04
<b>Pré-Requisito</b> (s): OD02-Bioquímica, OD0 -Biofísica e OD1B- Fisiologia geral			
<b>Co-Requisito</b> (s): OD19-Patologia geral e OD16-Microbiologia geral e bucal			
EMENTA			
Dispõe sobre os aspectos teóricos e clínicos das drogas e dos grupos farmacológicos, no que se refere as suas ações e interações no organismo, tanto em animais de laboratório como em seres humanos com ênfase na área odontológica.			
OBJETIVO GERAL			
Capacitar os estudantes de Odontologia para a identificação dos princípios gerais da Farmacologia como ciência, bem como para o reconhecimento dos grupos de fármacos rotineiramente utilizados na prática clínica, seus efeitos bioquímicos e fisiológicos nos diferentes sistemas orgânicos, benéficos e tóxicos.			
PROGRAMA			
Item	Conteúdo	Carga Horária	
		Teoria	Prática
01	Introdução ao estudo da Farmacologia: conceitos básicos.	2	2
02	Formas farmacêuticas e Vias de administração de drogas.	2	4
03	Farmacocinética: absorção, biodisponibilidade, distribuição, biotransformação e eliminação.	2	2
04	Farmacodinâmica: Princípios de ação de drogas. Teoria dos	2	2

	receptores farmacológicos.		
05	Interações medicamentosas e Reações adversas	2	2
06	Noções sobre farmacologia do Sistema Nervoso: drogas colinérgicas, bloqueadores neuromusculares e adrenérgicas.	2	2
07	Abordagens medicamentosas no controle da Dor: Escalas de dor. Noções sobre Analgésicos opióides ou morfínicos.	2	4
08	Ansiedade, Pressão arterial e Frequência cardíaca: Escalas de ansiedade e medidas. Noções sobre farmacologia do Sistema Nervoso: Drogas ansiolíticas e hipnóticas.	2	4
09	Noções sobre Anestésicos gerais e Anestésicos inalatórios: óxido nitroso em odontologia.	2	2
10	Anestésicos locais.	2	2
11	Anti-histamínicos.	2	2
12	Antiinflamatórios esteróides e não esteróides.	4	2
13	Noções sobre farmacologia do Sistema Respiratório.	2	
14	Noções sobre farmacologia do Sistema Córdio-renal.	2	
15	Noções sobre farmacologia do Sistema Digestivo.	2	
16	Fármacos hemostáticos e coagulantes de interesse odontológico.	2	
17	Antibacterianos: classificação, farmacocinética, mecanismos de ação, interações medicamentosas e reações adversas.	5	
18	Antifúngicos: classificação, farmacocinética, mecanismos de ação, interações medicamentosas e reações adversas.	2	
19	Antivirais: classificação, farmacocinética, mecanismos de ação, interações medicamentosas e reações adversas.	2	
20	Fármacos hemostáticos e coagulantes de interesse odontológico.	2	
<b>SUBTOTAL</b>		45	30
<b>TOTAL</b>		75	
<b>METODOLOGIA DIDÁTICA</b>			
As atividades de ensino constarão de aulas expositivas, estudos dirigidos, pesquisa, seminários, estudos de casos clínicos e atividades práticas sobre conteúdos atualizados. Os recursos didáticos a serem utilizados constarão do emprego de quadro para pincel atômico, <i>data show</i> , roteiros de estudo, estudos dirigidos, exercícios de fixação, seminários e pesquisas em fontes indicadas pelos docentes e na página virtual da			

disciplina publicada no site aulalivre.com, cuja senha será fornecida no primeiro dia de aula.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BRUNTON LL, LAZO JS, PARKER KL. Goodman & Gilman: as Bases Farmacológicas da Terapêutica. 11ª ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2006.
2. PENILDON, S. Farmacologia. 7ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2006.
3. YAGIELA JA, FJD, JOHNSON B, MARIOTTI A. Farmacologia e Terapêutica para Dentistas. 6ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. APPEL G, REUS M. Formulações aplicadas à odontologia. 2ª ed. São Paulo: Racine. 2005.
2. REICHL FX, MOHR K, HEIN L, HICKEL R. Farmacologia e Toxicologia na Clínica Odontológica. 1ª ed. São Paulo: ArtMed. 2009.
3. BARROS E, MACHADO A, CARAMORI ML, SPRINZ E. Antimicrobianos. 4ª ed. Porto alegre: Artmed, 2007.
4. CRAIG CR, STITZEL RE. Farmacologia Moderna com Aplicações Clínicas. 6ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2005.
5. Dicionário de Especialidades Farmacêuticas. 2011/2012. 40ª ed. Rio de Janeiro: Publicações Científicas. 2012.
6. MALAMED SF. Manual de Anestesia Local. 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2005.
7. RANG HP, DALE MM, RITTER JM. Farmacologia. 6ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
8. SAKATA RK, ISSY AM. Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar: UNIFESP. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2008.
9. WANNMACHER L, FERREIRA MBC. Farmacologia Clínica Para Dentistas. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2007.
10. Portal da Disciplina: Farmacologia Disponível no site: aula livre.com

#### COMPONENTE CURRICULAR

Denominação: <b>METODOLOGIA CIENTÍFICA</b>		Período: 3º	
<b>PROPRIEDADES CURRICULARES</b>			
Código: <b>OD15</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária	Teoria: 30	Prática:--	Total: 30

Créditos	Teoria: 02	Prática:--	Total: 02
<b>Co-Requisito (s):</b> OD12-Bioestatística			
<b>EMENTA</b>			
Trata das diversas possibilidades metodológicas para a realização de pesquisa científica; métodos técnicas e instrumentos de análise. Apresenta a base para a elaboração de produção científica como os projetos de iniciação científica, TCC, Monografias, Dissertações , Teses e artigos.			
<b>OBJETIVO GERAL</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Instrumentalizar o aluno de elementos teórico-práticos necessários para a adoção de atitude favorável frente aos atos de estudar e pesquisar, na perspectiva de subsidiar a realização de trabalhos acadêmicos e de educação continuada;</li> <li>- Desenvolver hábitos e atitudes científicas que possibilitem uma vida intelectual disciplinada e sistematizada;</li> <li>- Construir um referencial teórico capaz de fundamentar a elaboração de trabalhos monográficos;</li> <li>- Aplicar os procedimento básicos envolvidos no trabalho científico (leitura, análise de texto, resumos, fichamentos, etc.);</li> </ul> <p>Redigir um projeto e um relatório final de pesquisa, de acordo com as normas técnicas de apresentação de trabalhos científicos.</p>			
<b>PROGRAMA</b>			
Item	Conteúdo	Carga Horária	
		Teoria	Prática
01	Aspectos gerais da metodologia: principais conceitos, finalidade e métodos científicos	2	
02	Projeto de pesquisa – parte I: escolha e delimitação do tema	2	
03	Projeto de pesquisa – parte II (NBR 15.287): definições, estrutura e regras gerais de apresentação	2	
04	Introdução à pesquisa na área de saúde	2	
05	Pesquisa na área da saúde - PubMed	2	
06	Pesquisa na área da saúde - Decs	2	
07	Hipóteses	2	
08	Redação de trabalhos científicos	2	
09	Citações em trabalhos científicos (NBR 10.520)	2	
10	Tipos de estudo	2	
11	Coleta de dados em pesquisa – parte I (instrumentos)	2	
12	Coleta de dados em pesquisa – parte II (SPSS)	2	
13	Noções de estatística	2	

14	Outras normas aplicadas ao trabalho científico – parte I: numeração progressiva (NBR 6024), sumário (NBR 6027), resumo (NBR 6028) e apresentação de trabalhos acadêmicos (NBR 14724)	2	
15	Outras normas aplicadas ao trabalho científico – parte II: referências bibliográficas	2	
<b>TOTAL</b>		30	
<b>METODOLOGIA DIDÁTICA</b>			
Como se trata de um componente estratégico para o acadêmico, se fará uso de todo e qualquer recurso audiovisual disponível na Escola para melhor formação do aluno, DVD, retroprojetor, data-show, microcomputador, internet. Assim, as aulas serão basicamente de dois tipos: teóricas expositivas e demonstrativas.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
BARDIN L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977. BOOTH WC, COLOMB GG, WILLIAMS JM. A arte da pesquisa. São Paulo: Martins Fontes, 2005. CERVO AL, BERVIAN PA. Metodologia científica. 4 ed. São Paulo: Makron Books do Brasil, 1996. FLICK U. Uma introdução à pesquisa científica. Porto Alegre: Bookman, 2004. RICHARDSON RJ. Pesquisa social: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1999.			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023. Informação e documentação, referências, elaboração. Rio de Janeiro, 2002. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520. Informação e documentação, referências, elaboração. Rio de Janeiro, 2002. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14724. Informação e documentação, referências, elaboração. Rio de Janeiro, 2002.			

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Denominação: <b>MICROBIOLOGIA GERAL E BUCAL</b>			Período: 3º
<b>PROPRIEDADES CURRICULARES</b>			
Código: <b>OD16</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária	Teoria: 15	Prática: 60	Total: 75

Créditos	Teoria: 01	Prática: 02	Total: 03
<b>Pré-Requisito (s):</b> OD10AB -Imunologia/Parasitologia e OD07-Bioquímica bucal			
<b>Co-Requisito (s):</b> OD19 -Patologia geral e OD14-Farmacologia			
<b>EMENTA</b>			
Estudar os aspectos relacionados com a morfologia, coloração, isolamento, identificação, patogenia dos agentes etiológicos, bem como, os meios de prevenção das doenças produzida por bactérias e vírus de interesse na Odontologia.			
<b>OBJETIVO GERAL</b>			
Estudar os aspectos morfológicos, fisiológicos e reprodução dos microorganismos, a atuação dos vírus, bactérias e fungos no processo de patogenicidade, bem como seu modo de transmissão, diagnóstico e sua epidemiologia.			
<b>PROGRAMA</b>			
Item	Conteúdo	Carga Horária	
		Teoria	Prática
01	Introdução ao estudo da microbiologia: perspectivas e importância	1	
02	Classificação dos microorganismos	1	
03	Morfologia, estrutura e reprodução dos vírus	1	
04	Morfologia, estrutura e reprodução das bactérias	1	
05	Estrutura e reprodução dos fungos	1	
06	Nutrição, metabolismo e crescimento dos microorganismos	1	
07	Relações microorganismos x hospedeiros (microbiota normal do hospedeiro) x germes patogênicos	1	
08	Ecologia microbiana da cavidade oral	1	
09	Patogenicidade microbiana	1	
10	Placa dental, Cárie e cariologia	2	
11	Infecções periodontais e periapicais	1	
12	Agentes antimicrobianos e mecanismos de resistência	1	
13	Modelos de infecções causadas por vírus, bactérias e fungos	2	
14	Normas de segurança para utilização de Laboratório de Microbiologia		4
15	Apresentação de vidrarias e equipamentos utilizados no laboratório		4
16	Técnicas de preparação de vidrarias para esterilização		4
17	Microscopia óptica		4
18	Principais métodos de esterilização		4
19	Preparação de meios de cultura		4

20	Técnicas de isolamento e semeadura de microorganismos em meios de cultura		4
21	Técnica de microcultivo		4
22	Técnica de Price		4
23	Técnica de coloração (simples e diferencial) e morfologia bacteriana		4
24	Diagnóstico laboratorial das bactérias através de testes bioquímicos		4
25	Técnicas de antibiograma		4
26	Isolamento de fungos anemófilos		4
27	Morfologia dos fungos: observação das estruturas fúngicas		4
28	Diagnóstico laboratorial das infecções por fungos		4
<b>SUBTOTAL</b>		15	60
<b>TOTAL</b>		75	
<b>METODOLOGIA DIDÁTICA</b>			
Aulas expositivas e práticas, seminários e estudos dirigidos.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
JAWETZ E, ELNICK JL, ADELBERG EA. Microbiologia médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.			
JORGE AOC. Microbiologia Bucal. 3ed. São Paulo: Editora Santos. 2007.			
MIMS CA, MURRAY PR <i>et al.</i> Microbiologia médica. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.			
NISENGARD RJ, NEWMAN MG. Microbiologia Oral e Imunologia. 2. Ed. Ed. Guanabara Koogan. 1997.			
PELCZAR M, CHAN ECS. Microbiologia: conceitos e aplicações. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1997.			
PLAYFAIR JHL, ROITT IM <i>et al.</i> Microbiologia médica. São Paulo: Manole, 2005.			
STROUL WA. Microbiologia ilustrada. Porto Alegre: ARTMED, 2003.			
TORTORA GJ, FUNKE BR, CASE CL. Microbiologia. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.			
TRABULSI LR. Microbiologia. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2005.			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
ALEXOPOULOS CJ, MIMS CW, BLACKWELL M. Introductory Mycology. New York: John Wiley & Sons, Inc. 1996.			
DE LORENZO. Microbiologia para o estudante de Odontologia. São Paulo: Ed. Atheneu. 2010.			
DE LORENZO. Microbiologia, ecologia e imunologia aplicadas à clínica odontológica. São Paulo: Ed. Atheneu. 1a. Edição. 2010.			
SIDRIM JJC, ROCHA, MFG. Micologia Médica à luz de autores contemporâneos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.			

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Denominação: <b>ODONTOLOGIA LEGAL I</b>			Período: 3º
<b>PROPRIEDADES CURRICULARES</b>			
Código: <b>OD 17</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária	Teoria: 30	Prática: --	Total: 30
Créditos	Teoria: 02	Prática: --	Total: 02
<b>Co-Requisito (s):</b> OD18-Orientação profissional I			
<b>EMENTA</b>			
<p>Estudo da Odontologia Legal e da Deontologia. Histórico. Aplicabilidade da Odontologia Legal como especialidade e sua relação e relação com os demais ramos do conhecimento. Código de Ética Odontológica. Exercício lícito e ilícito. Segredo e honorários profissionais. O Cirurgião-Dentista e o Código de Defesa do Consumidor. Documentos Odonto-Legais. Prontuário Odontológico. Responsabilidades do Cirurgião-Dentista nos foros civil, criminal, trabalhista e ético, para que pautar seu comportamento diante dos colegas profissionais, em relação ao paciente e à sociedade. Perícias e peritos. Infelizmente. Relacionar e descrever as doenças profissionais do Cirurgião-Dentista. Conselhos Regional e Federal de Odontologia.</p>			
<b>OBJETIVO GERAL</b>			
<p>Desenvolver e sedimentar os embasamentos éticos, profissionais e sociais intrinsecamente vinculados ao contato do acadêmico com as Disciplinas Clínicas e ao seu futuro exercício da profissão de Cirurgião-Dentista dentro de um contexto de formação humanística.</p>			
<b>PROGRAMA</b>			
Item	Conteúdo	Carga Horária	
		Teoria	Prática
01	Odontologia Legal - Generalidades, Conceito e Histórico	02	
02	Odontologia Legal e sua relação com os ramos do Direito	02	
03	Código de Ética Odontológica – Histórico, importância e Estruturação	02	
04	Dos Direitos e Deveres Fundamentais dos Profissionais inscritos.	02	
05	Exercício lícito e ilícito	02	
06	Segredo e honorários profissionais	02	
07	O Cirurgião-Dentista e o Código de Defesa do consumidor	02	
08	Documentos Odonto-Legais	02	

09	Prontuário Odontológico	02	
10	Responsabilidade Profissional	02	
11	Perícias e peritos	02	
12	Infortunistica	02	
13	Conselho Regional de Odontologia – Criação, importância, organização, composição, funções	02	
14	Conselho Federal de Odontologia – Criação, importância, organização, composição, funções.	02	
15	O Processo Ético Odontológico – Conceitos fundamentais	02	
<b>TOTAL</b>		30	
<b>METODOLOGIA DIDÁTICA</b>			
- Aulas Expositivas com recursos audiovisuais (data show)			
- Estudos dirigidos, seminários e estudo de casos.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
- FRANÇA, Genival Veloso de. Medicina Legal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.			
- SILVA, Moacyr da. Compêndio de Odontologia Legal. 2ª ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1997.			
- VANRELL, Jorge Paulete. Odontologia Legal e Antropologia Forense. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
- COUTO, Rodrigo Camargos. Perícias em Medicina e Odontologia Legal. São Paulo: Medbook, 2012.			
- CROCE JUNIOR, Delton; CROCE, Delton. Manual de Medicina Legal. São Paulo: Saraiva, 2012.			
- SILVA,,Ricardo Henrique Alves da.Orientação profissional para o cirurgião – dentista:Ética e Legislação.São Paulo:Santos,2010.581 pg.			
- BRASIL. Constituição Federal. Disponível em: < <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm</a> >-			
- BRASIL. Código Penal. Disponível em < <a href="http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/codigos-1#content">http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/codigos-1#content</a> >			
- BRASIL. Código de Processo Penal. Disponível em: < <a href="http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/codigos-1#content">http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/codigos-1#content</a> >			
- BRASIL. Código Civil. Disponível em < <a href="http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/codigos-1#content">http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/codigos-1#content</a> >			
- CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. Código de Ética Odontológica. Disponível em: < <a href="http://cfo.org.br/legislacao/codigos/">http://cfo.org.br/legislacao/codigos/</a> >.			

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Denominação: <b>ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL I</b> - Ergonomia, Biossegurança e gestão administrativa			Período: 3º
<b>PROPRIEDADES CURRICULARES</b>			
Código: <b>OD18</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária	Teoria: 30	Prática: --	Total: 30
Créditos	Teoria: 02	Prática: --	Total: 02
<b>Co-Requisito</b> (s): OD20-Saúde coletiva I,e OD17-Odontologia legal I			
<b>EMENTA</b>			
Dispõe sobre o estudo e a aplicação dos princípios, conceitos, técnicas e métodos dos elementos estruturadores - humanos e materiais - e da filosofia de trabalho na prática odontológica.			
<b>OBJETIVO GERAL</b>			
Capacitar o estudante de odontologia para a compreensão, análise e exercício da prática profissional ergonomicamente orientada, cientificamente correta, com princípios de biossegurança, socialmente justa e eticamente reconhecida, nos primeiros estágios do ciclo profissional do curso de graduação.			
<b>PROGRAMA</b>			
Item	Conteúdo	Carga Horária	
		Teoria	Prática
01	Introdução ao estudo da orientação profissional	2	
02	Relações humanas de trabalho	4	
03	Ergonomia 1 – aspectos conceituais	2	
04	Ergonomia 2 – ambiente físico de trabalho	2	
05	Ergonomia 3 – sistema TAM e posição de trabalho	4	
06	Filosofia de trabalho na odontologia	2	
07	Noções de biossegurança aplicadas à odontologia	4	
08	Saúde profissional em odontologia: doenças ocupacionais	2	
09	Pessoal auxiliar em odontologia	2	
10	Noções de administração aplicadas à odontologia	2	
11	Empreendedorismo aplicado à odontologia	2	
12	Responsabilidade profissional	2	
<b>TOTAL</b>		30	
<b>METODOLOGIA DIDÁTICA</b>			

Todo processo pedagógico do componente baseia-se no desenvolvimento e consolidação das dimensões formadoras abaixo citadas cujas estratégias de intervenção são a aula expositiva magistral, o estudo de textos, o aconselhamento virtual, a oferta de textos para-odontológicos que remetam à compreensão do componente curricular.

1. Científica: Estimular o raciocínio lógico e a análise crítica do aluno, com vistas ao conhecimento e à compreensão da orientação profissional como uma ferramenta para o sucesso profissional;
2. Técnica: Desenvolver habilidades e competências, com apropriada autocrítica, para a aplicação dos princípios técnico-científicos da orientação profissional;
3. Ético-moral: Desenvolver e exercitar atitudes e comportamentos que reflitam a consciência social, a ética e a cidadania;
4. Prospectiva: Contribuir para a formação de um profissional apto a interagir com a sociedade e a classe odontológica, com perfil de liderança, sensibilidade social e competência técnico-científica.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARROS OB. Ergonomia 1: a eficiência ou rendimento e a filosofia correta de trabalho em Odontologia. São Paulo: 2ª Ed., 1999, Pancast, 220 p.  
SAQUY PC, PÉCORA JD. Orientação Profissional em odontologia. São Paulo: Santos, 1996.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BARBOSA MBCB, CALDAS Jr. AF, MARQUES JAM, MUSSE JO. Odontologia em debate: ergonomia e as doenças ocupacionais. Feira de Santana (BA): 2003, Universidade Estadual de Feira de Santana, 220 p.  
BARROS OB. Ergonomia 2: o ambiente físico de trabalho, a produtividade e a qualidade de vida em Odontologia. São Paulo: 1993, Pancast, p. 163-297; 332-345.  
BARROS OB. Ergonomia 3: auxiliares em Odontologia. São Paulo: 1995; Pancast, 226p.

#### **COMPONENTE CURRICULAR**

Denominação: <b>PATOLOGIA GERAL</b>		Período: 3º	
<b>PROPRIEDADES CURRICULARES</b>			
Código: <b>OD19</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( )	
ELETIVO			
Carga Horária	Teoria: 15	Prática: 60	Total: 75
Créditos	Teoria: 01	Prática: 02	Total: 03
<b>Pré-Requisito (s):</b> OD01AB -Anatomia geral/Fisiologia geral, OD02-Bioquímica, OD03-Biofísica, OD8AB -Genética/Biologia molecular, OD09AB -Histologia			

bucal/Embriologia bucal			
<b>Co-Requisito (s):</b> OD14-Farmacologia			
<b>EMENTA</b>			
Dispões sobre o estudo das causas, mecanismos, aspectos moleculares e bases estruturais (macroscópicas e microscópicas) dos processos patológicos gerais.			
<b>OBJETIVO GERAL</b>			
Capacitar o futuro aluno de Odontologia na aplicação do conhecimento dos processos patológicos gerais, na construção do diagnóstico das patologias de interesse na Odontologia.			
<b>PROGRAMA</b>			
Item	Conteúdo	Carga Horária	
		Teoria	Prática
01	Introdução à patologia: ambiente físico de trabalho, biossegurança e ética.	1	4
02	Patologia celular I – lesões celulares reversíveis	1	4
03	Patologia celular II – lesões celulares irreversíveis	1	4
04	Patologia celular III – lesões celulares adaptativas	1	4
05	Inflamação aguda e crônica	1	4
06	Reparo – regeneração	1	4
07	Reparo – cicatrização	1	4
08	Imunopatologia: hipersensibilidade, auto-imunidade e imunodeficiência	1	4
09	Distúrbios hemodinâmicos: edema, congestão, hemorragia e necrose	1	4
10	Distúrbios hemodinâmicos: hemostasia, trombose, embolia, isquemia, aterosclerose e infarto	1	4
11	Calcificações e pigmentações	1	4
12	Neoplasia I: aspectos gerais e classificação	1	4
13	Neoplasia II: oncologia e fatores prognósticos	1	4
14	Alterações do desenvolvimento embrionárias	1	4
15	Doenças geneticamente mediadas	1	4
<b>SUBTOTAL</b>		15	60
<b>TOTAL</b>		75	
<b>METODOLOGIA DIDÁTICA</b>			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Serão administradas aulas magistrais, utilizando recursos multimídia e quadro branco;</li> <li>2. Serão realizados simpósios, cuja elaboração deverá ser pelo discente, com temas previamente estabelecidos;</li> <li>3. Serão realizadas aulas expositivas explicativas utilizando microscopia de luz,</li> </ol>			

convencional e laminoteca.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
BOGLIOLO, L. Patologia Geral. 4. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. ROBBINS, C. Patologia Estrutural e Funcional. 7. Ed. São Paulo: Elsevier, 2005. RUBIN, E. Patologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
ROBBINS: Pathologic Basis of Diseases. 7. Ed. Philadelphia: WB Saunders, 2004. FARIA JL. Patologia geral. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. STEVENS A, LOWE J. Patologia. 2ª ed. São Paulo: Manole, 2002. CAMARGO JLV, OLIVEIRA DE. Patologia geral: abordagem multidisciplinar. 1. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. MONTENEGRO MR, FRANCO M. Patologia: Processos gerais. 4. Ed. São Paulo: Atheneu. 2010.

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Denominação: <b>SAÚDE COLETIVA I</b>			Período: 3º
<b>PROPRIEDADES CURRICULARES</b>			
Código: <b>OD 20</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária	Teoria: 15h	Prática: 30h	Total: 45h
Créditos	Teoria: 01	Prática: 01	Total: 02
<b>Pré-Requisito (s):</b> Módulo Interprofissional- OD05			
<b>EMENTA</b>			
<p>O que é saúde e a Determinação Social do Processo saúde/doença. Sistema Único de Saúde: legislação estruturante do SUS. Atenção Primária à Saúde e Estratégia de Saúde da Família. Histórico das Políticas públicas de saúde bucal no Brasil. Saúde bucal no SUS I (normatização estruturante de 2000 a 2006). Saúde bucal no SUS II (normatização estruturante de 2006 em diante). Atenção à saúde bucal na estratégia de saúde da família: bases operacionais. Equipamentos, materiais e insumos na estratégia de saúde da família.. Trabalho em equipe na Estratégia de Saúde da Família: Atribuição e responsabilidade profissional dos membros da equipe</p> <p>Gestão da informação da informação em saúde. Utilização de dados secundários em saúde para análise situacional de saúde e elaboração do Diagnóstico Sociossanitário (DSS). Levantamentos epidemiológicos em saúde bucal: Captação de dados primários em saúde bucal. Planejamento das ações em nível local: o método Altadir de Planificação Popular (MAPP). Atenção à saúde bucal</p>			

por ciclo de vida e condições de vida. Monitoramento e Avaliação em saúde bucal em nível local. Regulação assistencial em saúde bucal			
<b>OBJETIVO GERAL</b>			
Caracterizar saúde bucal como política de saúde no contexto organizacional do SUS identificando as necessidades em saúde bucal na comunidade e as ações e estratégias a serem implantadas pela equipe de saúde bucal na estratégia de saúde da família para seu enfrentamento.			
<b>PROGRAMA</b>			
Item	Conteúdo	Carga Horária	
		Teoria	Prática
01	Apresentação do componente curricular e contrato pedagógico. O que é saúde e a Determinação Social do Processo saúde/doença	2	
02	Sistema Único de Saúde: legislação estruturante do SUS	1	
03	Atenção Primária à Saúde e Estratégia de Saúde da Família	1	
04	Histórico das Políticas públicas de saúde bucal no Brasil	1	
05	Saúde bucal no SUS I (normatização estruturante de 2000 a 2006). Saúde bucal no SUS II (normatização estruturante de 2006 em diante)	1	
06	Atenção à saúde bucal na estratégia de saúde da família: bases operacionais	1	
07	Equipamentos, materiais e insumos na estratégia de saúde da família.	1	
08	Trabalho em equipe na Estratégia de Saúde da Família: Atribuição e responsabilidade profissional dos membros da equipe	1	
09	Gestão da informação da informação em saúde	1	
10	Utilização de dados secundários em saúde para análise situacional de saúde e elaboração do Diagnóstico Sociossanitário (DSS).	1	
11	Levantamentos epidemiológicos em saúde bucal: Captação de dados primários em saúde bucal	1	
12	Planejamento das ações em nível local: o método Altadir de Planificação Popular (MAPP).	1	
13	Atenção à saúde bucal por ciclo de vida e condições de vida	1	
14	Monitoramento e Avaliação em saúde bucal em nível local e Regulação assistencial em saúde bucal	1	

<b>TOTAL</b>		15	
15	Prática 1: Calibração dos Examinadores		2
16	Prática 2: Calibração dos Examinadores		4
17	Prática 3: Coleta em campo I		4
18	Prática 4: Coleta em campo II		4
19	Prática 5: Coleta em campo III		4
20	Prática 6: Coleta em campo IV		4
21	Prática 7: Coleta em campo V		4
22	Prática 8: Coleta em campo VI		4
<b>TOTAL</b>			30
<b>METODOLOGIA DIDÁTICA</b>			
<b>CONTEÚDO TEÓRICO</b>			
A) Metodologia do Ensino e Aprendizagem:			
<p>O componente curricular será ministrado utilizando-se recursos de fóruns temáticos, grupos de discussão, debates competitivos, gamificação, apresentação e discussão de filmes e casos práticos, onde os conteúdos poderão ser trabalhados mais dinamicamente, estimulando o senso crítico e científico dos estudantes.</p> <p>Os conceitos serão desenvolvidos através da metodologia construtivista, o que significa envolver os alunos em vivências práticas que possibilitem partir de seus conhecimentos, elaborar e associar conceitos e retornar as atividades com aplicação dos conhecimentos estruturados cientificamente.</p>			
B) Metodologia de Avaliação			
<p>O componente curricular utilizará a avaliação processual como recurso avaliativo onde, após cada aula, o discente será desafiado com estratégias de gamificação (p.ex. palavras cruzadas) ou construção de produtos (p.ex. vídeos) que contemplem o conteúdo apreendido e somente após responder ao desafio e atingir um valor mínimo estipulado (6 a 7 pontos) ele continuará o jogo. Para acessar o conteúdo de cada módulo haverá um pré-teste com o conteúdo do módulo anterior. As notas serão obtidas pelo somatório das notas obtidas nas atividades executadas a cada aula compondo uma média. Durante o período, a intervalos previamente programados, poderá haver avaliações os quais devem expressar o resultado da verificação de aprendizado em cada intervalo, e eventual exame final, o professor, a seu critério e com aprovação da coordenação, pode promover trabalhos.</p>			
<b>CONTEÚDO PRÁTICO</b>			
A) Para as atividades de calibração interexaminador: Caderno de Exames de			

Calibração, 20 bandejas, mesa auxiliar para apoio de instrumentais limpos e sujos, 20 sondas CPI, 20 pinças clínicas, 25 odontoscópios, pelotas de algodão, abaixadores de língua, ácido peracético, lápis, borracha, jaleco, canetas (azul ou preta), jaleco, saco de lixo.

B) Para as atividades de coleta de campo propriamente dita: Caderno de Exame Epidemiológico, maleta para atividade de campo, caixa de luvas (50 pares), 20 sondas CPI, 20 pinças clínicas, 25 odontoscópios, pelotas de algodão, abaixadores de língua, saco plástico pequeno para os descartes de campo, solução de ácido peracético, lápis, borracha, jaleco, canetas (azul ou preta), jaleco, boné, protetor solar, cantil.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. BARCELLOS, C.; MONKEN, M. Instrumentos para o diagnóstico sócio-sanitário no programa saúde da família. In: FONSECA, A.F.; CORBO, A.D. O território e o processo saúde-doença. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007, pp. 225-265.
2. BRASIL. Capítulo 4. Organização da atenção à saúde bucal por meio do ciclo de vida do indivíduo. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde Bucal / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 92 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica; 17), pp. 52-69.
3. BRASIL. Capítulo 5. Recomendações para referência e contra-referência aos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO). Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde Bucal / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 92 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica; 17), pp. 70-86.
4. BRASIL. Lei 11.889 de 28 de dezembro de 2008. Regulamenta o exercício das profissões de Técnico em Saúde Bucal – TSB e de Auxiliar de Saúde Bucal – ASB.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. SIAB: manual do sistema de Informação de Atenção Básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de

- Atenção Básica. – 1. ed., 4.<sup>a</sup> reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2003.
6. CARNUT, L.; FIGUEIREDO, N.; GOES, P.S.A. Saúde bucal na atenção primária brasileira: em busca de um sistema de informação em saúde. *J Manag Prim Health Care* 2010; 1(1):8-13.
  7. GOES, P.S.A. Vigilância da saúde bucal para o nível local – uma abordagem integrada para as equipes de saúde bucal da Estratégia de Saúde da Família. In: MOYSÉS, S.T.; KRIGER, L.; MOYSÉS, S.J. *Saúde Bucal das Famílias*. São Paulo: Artes Médicas, 2008, pp. 258-267.
  8. GOES, P.S.A.; FIGUEIREDO, N.; ROCHA, R.A.C.P. Aspectos teóricos e metodológicos da avaliação de serviços e programas de saúde bucal. In: PEREIRA, A.C. et al. *Tratado de Saúde Coletiva em Odontologia*. Nova Odessa: Napoleão, 2009, pp. 395-412.
  9. GROPPPO, F.C. et al. Controle da ansiedade e atendimento odontológico de pacientes cardiopatas, hipertensos e diabéticos. In: PEREIRA, A.C. et al. *Tratado de Saúde Coletiva em Odontologia*. Nova Odessa: Napoleão, 2009, pp. 673-689.
  10. GUERRA, L.M.; PEREIRA, A.C. Pacientes Imunossuprimidos. In: PEREIRA, A.C. et al. *Tratado de Saúde Coletiva em Odontologia*. Nova Odessa: Napoleão, 2009, pp. 653-672.
  11. LOURENÇO, E.C. Programa (Estratégia) Saúde da Família no Brasil – 15 anos. In: PEREIRA, A.C. et al. *Tratado de Saúde Coletiva em Odontologia*. Nova Odessa: Napoleão, 2009, pp. 35-58.
  12. MOYSÉS, S.T. et al. Manejo de famílias por ciclo de vida. In: MOYSÉS, S.T.; KRIGER, L.; MOYSÉS, S.J. *Saúde Bucal das Famílias* São Paulo: Artes Médicas, 2008, pp.216-246.
  13. NETO, G.V; FILHO, W.R. Funções da administração de materiais. In: \_\_\_\_\_. *Gestão de recursos materiais e medicamentos*. São Paulo : Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 1998. – – (Série Saúde & Cidadania). pp. 5-6.
  14. NETO, G.V; FILHO, W.R. Subsistema de controle. In: \_\_\_\_\_. *Gestão de recursos*

- materiais e medicamentos. São Paulo : Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 1998. -- (Série Saúde & Cidadania). pp. 13-19.
15. PEREIRA, A.C.; SILVA, R.P. Levantamentos epidemiológicos em Odontologia. In: PEREIRA, A.C. et al. Tratado de Saúde Coletiva em Odontologia. Nova Odessa: Napoleão, 2009, pp. 281-314.
16. SAVASSI, L.C.M.; DIAS, R.B. Planejamento de ações na equipe. Acessado em [12/07/2008] disponível em: [www.smmfc.org.br/gesf](http://www.smmfc.org.br/gesf). pp. 1-26.
17. SPILLER, E.S. et al. Fundamentos da gestão dos serviços de saúde. In: \_\_\_\_\_. Gestão dos serviços de saúde. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009, pp. 19-44.
18. TANCREDI, F. B.; BARRIOS, R.L.; FERREIRA, J.H.G. Método Altadir de Planificação Popular (MAPP). In: \_\_\_\_\_. Planejamento em saúde. São Paulo : Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 1998. -- (Série Saúde & Cidadania). pp. 39-48.
19. 20. TARJA, F.S.; LIRA, G.V.; RODRIGUES, A.B. Auditoria em odontologia: possibilidades de atuação na Atenção Primária à Saúde (APS). Revista Eletrônica Gestão & Saúde. 2012; 3(3):880-94.

## EMENTÁRIO

### 4º Período

COMPONENTE CURRICULAR	
Denominação: <b>ODONTOLOGIA RESTAURADORA II</b> <b>Materiais dentários I (OD21A)</b> <b>Dentística I (OD21B)</b>	Período: 4º
PROPRIEDADES CURRICULARES	

Código: <b>OD21AB</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária	Teoria: 30	Prática: 90	Total: 120
Créditos	Teoria: 02	Prática: 03	Total: 05
<b>Pré-Requisito</b> (s): Odontologia restauradora I (OD13) e Orientação profissional I (OD18)			
<b>Co-Requisito</b> (s): Propedêutica clínica I (OD23ABCDE)			
<b>EMENTA</b>			
Dispõe sobre o estudo e entendimento dos materiais odontológicos como um todo, propriedades gerais, manipulação e conservação, passando informações e realizando manobras que concorram para uma seleção correta e uso apropriado dos materiais nas especialidades odontológicas da Dentística, Endodontia, Periodontia, Ortodontia e Odontopediatria. Capacitando o estudante para o estudo e treinamento laboratorial dos conceitos, métodos e técnicas de restaurações simples com vistas a atuação na clínica de atenção básica I, II e III.			
<b>OBJETIVO GERAL</b>			
Capacitar o estudante de odontologia para compreender, orientar, indicar e manipular os vários materiais dentários de forma orientada, cientificamente correta, nos estágios do ciclo profissional do curso, capacitando o graduando para o desenvolvimento de habilidades intelectivas psicomotoras e afetivas para manuseio dos instrumentos, materiais e equipamentos, com vistas à confecção do preparo, proteção e restauração dos dentes em laboratório.			
Item	Conteúdo de Materiais dentários I	Carga Horária	
		Teoria	Prática
01	Propriedades físicas e mecânicas dos materiais.	1	--
02	Propriedades biológicas e biomateriais	1	---
04	Materiais à base de hidróxido de cálcio	1	4
05	Cimentos de óxido de zinco e eugenol	1	4
06	Cimento fosfato de zinco e vernizes	1	4
07	Cimentos de ionômero de vidro	2	4
08	Materiais plásticos e sólidos para endodontia	1	---
09	Amálgama dental	1	4
10	Polímeros odontológicos	2	4
11	Sistemas adesivos	2	2
12	Resinas compostas	2	4
<b>SUBTOTAL A</b>		15	30
<b>TOTAL A</b>		45	
<b>PROGRAMA</b>			

Item	Conteúdo de Dentística I	Carga Horária	
		Teoria	Prática
01	Evolução da Dentística e Nomenclatura	1	4
02	Classificação das cavidades	1	4
03	Instrumentos manuais e rotatórios	1	4
04	Isolamento do campo operatório, matrizes e cunha	2	4
05	Proteção pulpar	1	4
06	Seleção de cores e fotopolimerização	1	4
07	Classe V: preparo, restauração, acabamento e polimento	1	4
08	Classe III: preparo, restauração, acabamento e polimento	1	4
09	Classe IV: preparo, restauração, acabamento e polimento	1	4
10	Selante invasivo e não invasivo	1	4
11	Preparos ultraconservadores (PUC) Classe I e II. Restauração de resina acabamento e polimento	1	4
12	Classe I simples e ocluso-palatina para amálgama: preparo e restauração	1	4
13	Classe II para amálgama: preparo e restauração	2	4
14	Classe II para amálgama: preparo e restauração	1	4
15	Acabamento e polimento das restaurações em amálgama	1	4
<b>SUBTOTAL B</b>		15	60
<b>TOTAL B</b>		75	
<b>TOTAL AB</b>		120	
<b>METODOLOGIA DIDÁTICA</b>			
As atividades didáticas constarão de aulas expositivas e de atividades práticas: laboratoriais, de pesquisa e de estudos dirigidos sobre conteúdos atualizados, cujos recursos didáticos a serem utilizados constarão do emprego de quadro para pincel atômico, recursos audiovisuais, roteiros de estudo e demonstrações práticas/laboratoriais para execução imediata pelo aluno.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<b>Materiais dentários I (OD21A)</b>			
ANUSAVICE K. Materiais dentários de PHILLIPS. 10ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara. 1998.			
CRAIG RG, POWERS JM. Materiais Dentários Restauradores. 11ª ed. São Paulo. Ed. Santos. 2004.			
REIS A, LOGUERCIO AD. Materiais Dentários Restauradores Diretos: dos Fundamentos à Aplicação Clínica. 1ª ed. São Paulo: Santos, 2007.			
<b>Dentística I (OD21B)</b>			
BARATIERI LN <i>et al.</i> Odontologia Restauradora: fundamentos e técnicas. Volume 1. 1ª			

ed. São Paulo: Santos, 2010.

CONCEIÇÃO EN *et al.* Dentística: saúde e estética. Porto Alegre: Artmed, 2007.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

##### **Materiais dentários I (OD21A)**

LOPES HP, SIQUEIRA Jr. JF. Endodontia biologia e técnica. Capítulos 19 e 20. Rio de Janeiro: MEDSI, 1999.

NASCIMENTO ABL *et al.* Propriedades físicas dos sistemas adesivos. *In:* GOMES JC. Estética em clínica integrada. Curitiba: Ed. Maio, 2004.

##### **Dentística I (OD21B)**

ARAÚJO E, ALMEIDA JS, DELBONS F. Resina composta – Excelência estética e funcional. [Http://www.ciosp.com.br/anais/capitulos/cap4\\_padrao.pdf](http://www.ciosp.com.br/anais/capitulos/cap4_padrao.pdf). Acesso: 30/07/2008.

BARATIERI LN *et al.* Caderno de dentística - Restaurações adesivas diretas com resinas compostas em dentes anteriores. São Paulo: Santos, 2006.

G.B.P.D. Dentística, conceitos e práticas clínica. São Paulo: Artes Médicas, 2005.

MONDELLI J. Fundamentos de Dentística Operatória. 1ª ed. São Paulo: Editora Santos. 2006.

COMPONENTE CURRICULAR			
Denominação: <b>PERIODONTIA</b>			Período: 4º
PROPRIEDADES CURRICULARES			
Código: <b>OD22</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária	Teoria: 30	Prática: 30	Total: 60
Créditos	Teoria: 02	Prática: 01	Total: 03
<b>Pré-Requisito</b> (s): Microbiologia geral e bucal OD16, e Patologia geral OD19			
<b>Co-Requisito</b> (s): Propedêutica clínica I OD18			
EMENTA			
Instrumentalizar o aluno de graduação, através dos conhecimentos teóricos, o diagnóstico da condição de saúde e doença do periodonto. E dos conhecimentos práticos laboratoriais a aplicabilidade dos instrumentos periodontais.			
OBJETIVO GERAL			
Capacitar o futuro cirurgião dentista para atuar frente às enfermidades periodontais no campo da atenção básica integral do cidadão, prevenindo, controlando e solucionando os principais agravos aos tecidos periodontais.			

<b>PROGRAMA</b>			
<b>Item</b>	<b>Conteúdo</b>	<b>Carga Horária</b>	
		Teoria	Prática
01	Instrumental I	2	
02	Instrumental II	2	
03	Periodonto de proteção I	2	
04	Periodonto de proteção II	2	
05	Periodonto de inserção	2	
06	Etiologia das doenças periodontais	2	
07	Microbiologia das doenças periodontais	2	
08	Doenças gengivais	2	
09	Doenças periodontais	2	
10	Manifestações agudas do periodonto	2	
11	Medicina periodontal I	2	
12	Medicina periodontal II	2	
13	Controle mecânico do biofilme dental I	2	
14	Controle mecânico do biofilme dental II	2	
15	Controle químico do biofilme dental	2	
16	Reconhecimento e manuseio dos instrumentais		4
17	Sondas periodontais		4
18	Raspadores tipo foice		4
19	Raspadores tipo curetas universais		4
20	Raspadores tipo Gracey		4
21	Contenção provisória rígida		4
22	Contenção provisória semi-rígida		4
23	Afiação dos instrumentais		2
<b>SUTOTAL</b>		30	30
<b>TOTAL</b>		60	
<b>METODOLOGIA DIDÁTICA</b>			
Aulas teóricas expositivas e atividades práticas laboratoriais.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
GUSMÃO ES. Periodontia: sugestões terapêuticas. Recife: EDUPE. 2005			
LINDHE J <i>et al.</i> Tratado de Periodontologia e Implantodontia Oral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.			
NEUMAN MG <i>et al.</i> Carranza – Periodontia clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.			
PATTISSON GL, PATTISSON AM. Instrumentação em periodontia contemporânea. São Paulo: Medicina Panamericana, 1988.			

SCHOEN DH, DEAN MC. Instrumentação em periodontia contemporânea. São Paulo: Santos, 1997.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRUNETTI MC. Periodontia médica: uma abordagem integrada. São Paulo: Editora SENAC, 2004.

LASCALA NT. Prevenção na clínica odontológica: promoção da saúde bucal. São Paulo: Artes médicas, 1997.

LASCALA NT, MOUSSALLI NH. Compêndio Terapêutico Periodontal. 3ª ed. São Paulo: Artes Médicas, 1999.

LOTUFO RFM, LASCALA Jr. NT. Periodontia – Desmistificando a ciência. São Paulo: Artes Médicas. 2003.

ROSE LR *et al.* Periodontia: medicina, cirurgia e implantes. 3ª ed. São Paulo: Editora Santos, 2007.

#### COMPONENTE CURRICULAR

Denominação: **PROPEDÊUTICA CLÍNICA I**

Período: 4º

#### PROPRIEDADES CURRICULARES

Código: **OD23ABCDE** Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO

Carga Horária

Teoria: 105

Prática: 90

Total: 195

Créditos

Teoria: 07

Prática: 03

Total: 10

**Pré-Requisito** (s): Anatomia de cabeça, pescoço e face/Fisiologia Bucal OD06AB, Farmacologia OD14, Patologia Geral OD19, Microbiologia geral e bucal OD16, Biofísica OD03

**Co-Requisitos** : Periodontia OD22 e Odontologia restauradora II OD21AB

#### EMENTA

##### **Terapêutica Medicamentosa (OD23A)**

Dispõe sobre o estudo e aplicabilidade clínica das diversas substâncias medicamentosas, que deverão ser utilizadas pelo cirurgião-dentista, com foco no manejo da dor, ansiedade, infecção e coagulação sangüínea.

##### **Anestesiologia (OD23B)**

Dispõe sobre o conhecimento dos princípios de anestesia local e bases farmacológicas para aplicação das substâncias anestésicas locais e vasoconstrictores em Odontologia. Através do estudo dos princípios básicos relacionados às técnicas anestésicas mais relevantes e freqüentemente empregadas na clínica odontológica, além das principais complicações locais e sistêmicas relacionadas aos procedimentos odontológicos.

##### **Patologia oral e maxilo-facial I (OD23C)**

Dispõe sobre o estudos das alterações de desenvolvimento do complexo buco-maxilo-facial; histopatologia da carie e suas conseqüências (pulpopatias, periapicopatias); histopatologia das afecções da mucosa bucal e do periodonto.

**Estomatologia I (OD23D)**

Dispõe sobre o estudo das patologias clínicas que acometem a cavidade bucal e sua relação com os demais sistemas, enfatizando o exame clínico com vistas ao atendimento do paciente.

**Radiologia e Imaginologia Odontológica I (OD23E)**

Dispõe sobre o estudo e a aplicação das técnicas radiográficas intra-bucais de uso em odontologia.

**OBJETIVO GERAL**

**Terapêutica Medicamentosa (OD23A)**

Reconhecer os grupos de fármacos de maior significado para a área odontológica, seus efeitos nos diferentes sistemas orgânicos, sua importância e aplicações clínicas, bem como identificar os riscos e interações, com foco no manejo da dor, ansiedade, infecção e coagulação sangüínea.

**Anestesiologia (OD23B)**

Capacitar o estudante de odontologia para compreender, indicar e administrar para cada caso clínico a melhor técnica anestésica. Sabendo o acadêmico escolher os mais indicados para cada caso, o tipo e a dosagem do anestésico local e do vasoconstrictor.

**Patologia oral e maxilo-facial I (OD23C)**

Reconhecer a importância dos agentes teratogênicos na etiologia das alterações de desenvolvimento do complexo buco-maxilo-facial. Analisar, classificar e diagnosticar as alterações de desenvolvimento da região buco-maxilo-facial. Reconhecer e aplicar os aspectos histológicos da carie e suas conseqüências no tratamento destas doenças. Identificar e diagnosticar as doenças infecciosas e cistos da região buco-maxilo-facial baseando-se na histopatologia.

**Estomatologia I (OD23D)**

Capacitar o futuro cirurgião dentista para atender e identificar no paciente as alterações da cavidade bucal, realizar diagnóstico e tratamento quando necessário.

**Radiologia e Imaginologia Odontológica I (OD23E)**

Capacitar o estudante para a compreensão e o exercício da prática radiológica como instrumento imprescindível para o diagnóstico em Odontologia.

**PROGRAMA**

Item	Conteúdo Terapêutica medicamentosa	Carga Horária	
		Teoria	Prática
01	Receituário (Prescrição medicamentosa)	2	
02	Analgésicos não morfínicos (AINES): Indicações, contra-indicações, efeitos adversos e interações	2	

03	Analgésicos não morfínicos (corticosteóides): Indicações, contra-indicações, efeitos adversos e interações	2	
04	Ansiolíticos em odontologia: Indicações, contra-indicações, efeitos adversos e interações	2	
05	Fármacos que atuam na coagulação sanguínea: Indicações, contra-indicações, efeitos adversos e interações	2	
06	Anestésicos locais: Indicações, contra-indicações, efeitos adversos e interações	2	
07	Efeitos adversos bucais associados ao uso de medicamentos	2	
08	Introdução à quimioterapia das infecções	2	
09	Inibidores da síntese da parede celular (betalactâmicos): Indicações, contra-indicações, efeitos adversos e interações	2	
10	Inibidores da síntese protéica (macrolídeos e tetraciclina): Indicações, contra-indicações, efeitos adversos e interações	2	
11	Inibidores da síntese dos ácidos nucleicos (metronidazol e clindamicina): Indicações, contra-indicações, efeitos adversos e interações	2	
12	Antifúngicos: Indicações, contra-indicações, efeitos adversos e interações	2	
13	Antivirais: Indicações, contra-indicações, efeitos adversos e interações	2	
14	Profilaxia da endocardite bacteriana: Indicações, contra-indicações, efeitos adversos e interações	2	
15	Antissépticos bucais: Indicações, contra-indicações, efeitos adversos e interações	2	
<b>SUBTOTAL A</b>		30	--
<b>PROGRAMA</b>			
Item	Conteúdo Anestesiologia	Carga Horária	
		Teoria	Prática
01	Introdução ao estudo da dor, anestesia e legislação aplicada	1	
02	Anestesia local e anestésicos locais	1	
03	Estudo comparativo dos tipos de anestésicos locais e vasoconstrictores	1	
04	Doses máximas (dose segurança) e repercussão clínica	1	
05	Propriedades idéias da solução anestésica	1	

06	Seleção e escolha da solução anestésica	2	
07	Instrumental e material para anestesia local	1	
08	Anestésicos locais comercializados no Brasil	1	
09	Exame clínico e monitorização do paciente	1	
10	Controle da ansiedade	1	
11	Analgesia preemptiva	1	
12	Técnicas anestésicas para maxila	1	
13	Técnicas anestésicas para mandíbula	1	
14	Estudo e prevenção das complicações locais e sistêmicas associadas aos anestésicos	1	
<b>SUBTOTAL B</b>		15	--
Item	Conteúdo Patologia oral e maxilo-facial I	Carga Horária	
		Teoria	Prática
01	Alterações de desenvolvimento I (ADI) - embriofetopatias.	1	
02	ADII - Alterações de desenvolvimento das estruturas da região buco-maxilo-facial.	1	
03	Alterações de desenvolvimento dos dentes (ADIII).	2	
04	ADIII - síndromes com repercussão na região buco-maxilo-facial.	1	
05	Histopatologia básica da mucosa bucal.	1	4
06	Estomatodermatopatologia	2	4
07	Patologia carie.	1	4
08	Patologia da polpa.	1	4
09	Patologia do periápice.	1	4
10	Cistos do complexo buco-maxilo-facial.	2	4
11	Patologia do periodonto.	1	4
12	Doenças infecciosas.	1	2
<b>SUBTOTAL C</b>		15	30
Item	Conteúdo Estomatologia I	Carga Horária	
		Teoria	Prática
01	Introdução à estomatologia I	1	
02	Introdução à estomatologia II	1	
03	Introdução à estomatologia III	1	
04	Anamnese I	1	
05	Anamnese II	1	
06	Exame físico extrabucal I	1	
07	Exame físico extrabucal II	1	
08	Exame físico intrabucal I	1	

09	Exame físico intrabucal II	1	
10	Lesões fundamentais	1	
11	Exames complementares I (citologia)	1	
12	Exames complementares II (biópsia)	1	
13	Exames complementares III (hematológico)	1	
14	Exames complementares III (hematológico)	1	
15	Exames complementares IV (provas laboratoriais)	1	
16	Exames complementares V (provas laboratoriais)	1	
17	Lesões brancas I	1	
18	Lesões brancas II	1	
19	Lesões pigmentadas I	1	
20	Lesões pigmentadas II	1	
21	Lesões ulcerativas I	1	
22	Lesões ulcerativas II	1	
23	Lesões vesículo-bolhosas I	1	
24	Lesões vesículo-bolhosas II	1	
25	Lesões bacterianas I	1	
26	Lesões bacterianas II	1	
27	Lesões micóticas I	1	
28	Lesões micóticas II	1	
29	Casos clínicos I	1	
30	Casos clínicos II	1	
<b>SUBTOTAL D</b>		30	--
Item	Conteúdo Radiologia e Imaginologia Odontológica I	Carga Horária	
		Teoria	Prática
01	Produção de raios X e aparelhos	1	
02	Técnica radiográfica periapical	1	4
03	Técnica radiográfica interproximal	1	4
04	Técnica radiográfica oclusal	1	4
05	Filmes e processamento radiográfico	1	2
06	Formação da imagem radiográfica	1	
07	Métodos de localização radiográfica	1	
08	Efeitos biológicos da radiação ionizante	1	
09	Portaria 453 do Ministério da Saúde	1	
10	Anatomia radiográfica intrabucal	1	4
11	Interpretação radiográfica	1	4
12	Alterações comuns da coroa e raiz	2	4
13	Distúrbios do desenvolvimento dentário	2	4

<b>SUBTOTAL E</b>	15	30
<b>SUBTOTAL ABCDE</b>	105	90
<b>TOTAL</b>	195	
<b>METODOLOGIA DIDÁTICA</b>		
<p><b>Terapêutica Medicamentosa (OD23A)</b>  As atividades de ensino constarão de aulas expositivas, discussão de casos clínicos, estudos dirigidos, exercícios de fixação, seminários e avaliações continuadas do conhecimento sobre conteúdos atualizados. Os recursos didáticos a serem utilizados constarão do emprego de quadro para pincel atômico, <i>data show</i>, roteiros de estudo, exercícios de fixação, estudos dirigidos, casos clínicos, seminários e pesquisa em fontes indicadas pelos docentes e na página virtual da disciplina alojada no site aulalivre.com, cuja senha será fornecida no primeiro dia de aula.</p> <p><b>Anestesiologia (OD23B)</b>  As aulas constarão de atividades expositivas, sendo utilizados recursos audiovisuais ilustrativos, além da distribuição de material científico para discussão em sala.</p> <p><b>Patologia oral e maxilo-facial I (OD23C)</b>  Aulas expositivas, Aulas práticas laboratoriais, Seminários, Estudos dirigidos e Discussão de casos.</p> <p><b>Estomatologia I (OD23D)</b>  Aulas magistrais, apresentação de casos clínicos e estudos dirigidos.</p> <p><b>Radiologia e Imaginologia Odontológica I (OD23E)</b>  Aulas magistrais, Seminários, Práticas demonstrativas e Atendimento clínico-ambulatorial de pacientes sob supervisão.</p>		
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>		
<p><b>Terapêutica Medicamentosa (OD23A)</b>  BRUNTON LL, LAZO JS, PARKER KL. Goodman &amp; Gilman: as Bases Farmacológicas da Terapêutica. 11ª ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2006.  WANNMACHER LF, CARDOSO MB . Farmacologia Clínica Para Dentistas. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2007.  YAGIELA JA, DOWD FJ, JOHNSON B, MARIOTTI A. Farmacologia e Terapêutica para Dentistas. 6ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.</p> <p><b>Anestesiologia (OD23B)</b>  AYRES LB, ESCODA GC. Anestesia odontológica. 2.ed. Madri:Ediciones Advances, 2000.  MALAMED SF. Manual de Anestesia Local. 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2005.  MARZOLA C. Anestesiologia. São Paulo: Panamed, 2001.</p> <p><b>Patologia oral e maxilo-facial I (OD23C)</b>  CAWSON RA, BINNIE WH, EVESON JW. Atlas de enfermidades da boca. São Paulo: Artes Médicas. 1995.  NEVILLE BW <i>et al.</i> Patología oral e maxilo-facial. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan.</p>		

2004.

REGEZI JÁ, SCIUBBA JB, POGREZ MA. Patologia bucal. Correlação clínico - patológicas. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 2000.

### **Estomatologia I (OD23D)**

GENOVESE WJ. Exame clínico em odontologia: princípios básicos. São Paulo: Panamed, NEVILLE BW et al. Patologia Oral e Maxilofacial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

TOMMASI AF. Diagnostico em Patologia Bucal. São Paulo: Pancast, 2002.

1985.

### **Radiologia e Imaginologia Odontológica I (OD23E)**

FREITAS. Radiologia odontológica.

LANGLAND. Princípios de diagnóstico por imagem em odontologia.

WHITE & PHAROAH. Radiologia Oral.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

### **Terapêutica Medicamentosa (OD23A)**

ANDRADE ED. Terapêutica Medicamentosa em Odontologia. 2ª ed. São Paulo: Artes Médicas. 2006.

APPEL G, REUS M. Formulações aplicadas à odontologia. 2ª ed. São Paulo: Racine. 2005.

ARMONIA PL, ROCHAN RG. Como prescrever em odontologia: 11. Marcas e Genéricos. 9ª ed. São Paulo: Santos. 2010.

BARROS E, MACHADO A, CARAMORI ML, SPRINZ E. Antimicrobianos. 4ª ed. Porto alegre: Artmed, 2007.

BRUNTON LL, LAZO JS, PARKER KL. Goodman & Gilman: as Bases Farmacológicas da Terapêutica. 11ª ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2006.

CRAIG CR, STITZEL RE. Farmacologia Moderna com Aplicações Clínicas. 6ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2005.

Dicionário de Especialidades Farmacêuticas. 2011/2012. 40ª ed. Rio de Janeiro: Publicações Científicas. 2012.

MALAMED SF. Manual de Anestesia Local. 5ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2005.

NICOLAU TORTAMANO. Guia Terapêutico Odontológico. 14ª ed. São Paulo: Santos, 2006.

PENILDON S. Farmacologia. 7ª ed., Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2006.

Portal da Disciplina: Terapêutica Medicamentosa. Disponível no site: [aulalivre.com](http://aulalivre.com)

RANG HP, DALE MM, RITTER JM. Farmacologia. 6ª ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

REICHL FX, MOHR K, HEIN L, HICKEL R. Farmacologia e Toxicologia na Clínica Odontológica. 1ª ed. São Paulo: ArtMed. 2009.

SAKATA RK, ISSY AM. Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar: UNIFESP. 2. Ed. São Paulo: Manole, 2008.

### **Anestesiologia (OD23B)**

LIMA JRS. Atlas colorido de anestesia em odontologia. 2.ed. Madri:Ediciones Advances, 2000.

NEDER AN. Anestesiologia odontológica. 4.ed. São Paulo: Artes Médicas, 2002

Revista da Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial. WWW.brjoms.com

### **Patologia oral e maxilo-facial I (OD23C)**

KATCHBURIAN E, ARANA V. Histologia e embriologia oral. Panamericana. 1999.

SHEAR M. Cistos da região buco-maxilo-facial. Diagnostico e tratamento. 2ª ed. São Paulo. Santos. 1999.

### **Estomatologia I (OD23D)**

GRISPAN DE. Enfermidade de la Boca. Buenos Aires: Mondi, 1973.

KIGNEL S. Estomatologia: bases do diagnóstico para o clínico geral. São Paulo: Santos Editora, 2007.

MARCUCCI G. Fundamentos de odontologia:Estomatologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

REGEZI JA, SCIUBA JJ. Patologia Bucal: Correlações clinico-patológicas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

### **Radiologia e Imagiologia Odontológica I (OD23E)**

GIBILISCO. Diagnóstico bucal de Stafne.

LANGLAIS & KASLE. Intra-oral radiographic interpretation.

PASLER & VISSER. Radiologia Odontológica.

WHAITES. Princípios de Radiologia Odontológica.

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Denominação: <b>SAÚDE COLETIVA II (EPIDEMIOLOGIA)</b>			Período: 4º
<b>PROPRIEDADES CURRICULARES</b>			
Código: <b>OD24</b>	Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO		
Carga Horária	Teoria: 30h	Prática: --	Total: 30
Créditos	Teoria: 01	Prática: --	Total: 01
<b>Pré-Requisito</b> (s): Saúde coletiva I - OD20 Bioestatística – OD12			
<b>EMENTA</b>			
Introdução à epidemiologia. Transição demográfica e epidemiológica. Principais agravos em saúde: condições de saúde da população brasileira. Introdução a bioestatística: medidas de tendência central e dispersão. Epidemiologia descritiva. Epidemiologia das doenças bucais. Índices e Indicadores utilizados em Saúde			

pública. Principais tipos de estudos epidemiológicos. Sistemas de informação em saúde. Vigilância em Saúde e em Saúde bucal: uso da epidemiologia nos serviços de Atenção Básica.

### OBJETIVO GERAL

#### OBJETIVO GERAL:

- Compreender a classificação, as definições, conceitos e usos da epidemiologia.

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Compreender a importância epidemiológica dos determinantes sociais em saúde e dos modelos de determinação da doença.
- Identificar as principais contribuições da epidemiologia descritiva, seus limites e possibilidades.
- Fundamentar a importância do uso da epidemiologia como ferramenta na prática clínica.
- Estimular, no campo de prática, a observação e uso da epidemiologia como aliado na tomada de decisão.
- Conhecer o quadro epidemiológico de saúde bucal brasileiro de acordo com o SBBrasil.
- Aplicar as ferramentas epidemiológicas no diagnóstico de saúde bucal.

### PROGRAMA

Item	Conteúdo	Carga Horária	
		Teoria	Prática
01	Apresentação do componente curricular e contrato pedagógico. Introdução à epidemiologia.	2h	
02	Transição demográfica e epidemiológica.	2h	
03	Principais agravos em saúde: condições de saúde da população brasileira.	2h	
04	Epidemiologia descritiva.	2h	
05	Epidemiologia das doenças bucais.	2h	
06	Índices e Indicadores utilizados em Saúde pública	2h	
07	Principais tipos de estudos epidemiológicos.	2h	
08	Sistemas de informação em saúde	2h	
09	Vigilância em Saúde e em Saúde bucal: uso da epidemiologia nos serviços de Atenção Básica.	2h	
10	Aplicação prática de ferramentas epidemiológicas no	2h	

	inquérito de saúde bucal: análise de dados epidemiológicos		
11	Aplicação prática de ferramentas epidemiológicas no inquérito de saúde bucal: análise de dados epidemiológicos	2h	
12	Aplicação prática de ferramentas epidemiológicas no inquérito de saúde bucal: análise de dados epidemiológicos	2h	
13	Aplicação prática de ferramentas epidemiológicas no inquérito de saúde bucal: análise de dados epidemiológicos	2h	
14	Aplicação prática de ferramentas epidemiológicas no inquérito de saúde bucal: análise de dados epidemiológicos	2h	
15	Aplicação prática de ferramentas epidemiológicas no inquérito de saúde bucal: análise de dados epidemiológicos	2h	
<b>Subtotal</b>		30h	-
<b>TOTAL</b>		30h	
<b>METODOLOGIA DIDÁTICA</b>			
<p><b>Estratégias de Aprendizagem:</b> Brainstorming; Exposições e discussões de textos; Aulas expositivas-dialogadas.</p> <p><b>Recursos didáticos</b></p> <p><b>Para aulas teóricas:</b> quadro, pincel atômico, datashow e computador; caderno de levantamento epidemiológico preenchido, computadores pessoais (laptop) para os alunos e acesso à internet.</p> <p>A metodologia adotada seguirá uma pedagogia construtivista e será baseada na interação aluno-professor e aluno-aluno, na discussão de artigos científicos, aulas expositivas seguidas de debates, além de atividades práticas.</p> <p>A avaliação será realizada através de dois testes individuais. Além da nota dos testes serão considerados os seguintes critérios:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Presença e participação em sala de aula</li> <li>- Elaboração das atividades propostas</li> <li>- Domínio teórico dos assuntos discutidos</li> </ul>			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<p>1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. <i>Guia de vigilância epidemiológica</i>. 6a ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2005 (disponível em <a href="http://portal.saude.gov.br">http://portal.saude.gov.br</a>).</p> <p>2. Brasil. Perfil Demográfico e Epidemiológico do Brasil. In: Conselho Nacional de Secretários de Saúde. <i>Vigilância em Saúde / Conselho Nacional de Secretários de Saúde</i> – Brasília: CONASS, 2007.</p>			

3. Luiz RR, Costa AJL, Nadanovsky P. *Epidemiologia e Bioestatística em Odontologia*. São Paulo: Editora Atheneu, 2008
4. Medronho RA, Bloch KV, Luiz RR, Werneck GL. *Epidemiologia*. 2a ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2009.
5. Rouquayrol MZ & Almeida Filho N. *Epidemiologia & Saúde*. 6a ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003.
6. Pereira, Antônio Carlos. *Tratado de Saúde Coletiva em Odontologia*. São Paulo: Editora Napoleão, 2009.
7. Antunes, José Leopoldo Ferreira; Peres, Marco Aurélio Peres. *Fundamentos de Odontologia – Epidemiologia da Saúde Bucal*. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2006.
8. Arreaza, Antonio Luis Vicente; Moraes, José Cássio de. *Vigilância da saúde: fundamentos, interfaces e tendências*. *Ciência & Saúde Coletiva*, 15(4):2215-2228, 2010.
9. Bittar, Telmo Oliveira; Meneghim, Marcelo de Castro; Mialhe, Fábio Luiz; Pereira, Antônio Carlos; Fornazari, Denise Helena. *O Sistema de Informação da Atenção Básica como ferramenta da gestão em saúde*. *RFO*, v. 14, n. 1, p. 77-81, janeiro/abril 2009.
10. Goes, Paulo Sávio Angeiras. *Vigilância da saúde bucal para o nível local - Uma abordagem integrada para as equipes de saúde bucal da Estratégia Saúde da Família (ESF)*. Moysés Simone Tetu; Kriger Léo; Moysés Samuel Jorge. *Saúde Bucal das Famílias – Trabalhando com evidências*. São Paulo: Artes Médicas, 2008.

## EMENTÁRIO

### 5º Período

COMPONENTE CURRICULAR				
Denominação: <b>CLÍNICA INTEGRAL I</b>				Período: 5º
PROPRIEDADES CURRICULARES				
Código: <b>OD25</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO		
Carga Horária:	Teoria	15	Prática 90	Total 105
Créditos:	Teoria 01	Prática 06	Total 07	
<b>Pré-Requisito (s):</b> PROPEDÊUTICA CLÍNICA I- OD23ABCDE, ODONTOLOGIA RESTAURADORA I - OD13, PERIODONTIA – OD22				
EMENTA				

Estudo e tratamento dos principais agravos à saúde bucal do indivíduo nas instâncias da proteção e promoção de saúde, prevenção de agravos, tratamento, reabilitação e manutenção da saúde.

**OBJETIVO GERAL**

Capacitar o futuro cirurgião-dentista para atuar no campo da atenção básica integral do cidadão, prevenindo, controlando e solucionando os principais agravos à saúde bucal, cárie e doença periodontal, estabelecido um primeiro nível de complexidade para esses procedimentos, além de orientar e encaminhar os usuários, quando necessário, a outros níveis de assistência.

**PROGRAMA**

Item	Conteúdo	Carga Horária	
		Teoria	Prática
01	Ergonomia, biossegurança e controle de infecção cruzada		08
02	Exame clínico		04
03	Complementos de diagnóstico		03
04	Princípios básicos de formação das imagens, processamento de filmes e interpretação radiográfica		04
05	Plano de tratamento		02
06	Prontuário clínico		02
07	Exame clínico e planejamento em Periodontia		04
08	Ações preventivas na prática periodontal		10
09	Fatores de risco para a doença periodontal		04
10	Procedimentos básicos periodontais		16
11	Diagnóstico e fatores de risco para a cárie		04
12	Controle da atividade de cárie		12
13	Tratamento restaurador		08
14	Proteção do complexo dentina-polpa		04
15	Prescrição de medicamentos: anti-inflamatórios, anestésicos, antimicrobianos, antissépticos e desinfetantes		05
16	Seminários integrados	15	
<b>SUBTOTAL</b>		15	90
<b>TOTAL</b>		105	

**METODOLOGIA DIDÁTICA**

Atividades clínicas

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

MARCUCCI, G. Fundamentos de Odontologia: Estomatologia. Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.  
GUSMÃO, E.S. Periodontia: sugestões terapêuticas. Recife: EDUPE, 2005

BARATIERI, L.N. et al. Odontologia Restauradora. Fundamentos & Técnicas Vol 1 e 2. São Paulo: Ed. Santos, 2010

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRUNETTI, M.C. Periodontia Médica: uma abordagem integrada. São Paulo: Editora Senac, 2004

LASCALA, N.T. Prevenção na clínica odontológica: promoção da saúde bucal. São Paulo: Artes Médicas, 1997

MONDELLI, J. et al. Fundamentos de Dentística Operatória. São Paulo: Ed. Santos, 2007

CONCEIÇÃO, E.N. et al. Dentística. Saúde e Estética. Porto Alegre: Artmed, 2007

GBP. Dentística. Filosofia, conceito e prática clínica. Coord.: BUSATO, A.L.S. São Paulo: Artes Médicas, 2005

REIS, A. et al. Materiais Dentários Restauradores Diretos. São Paulo: Ed. Santos, 2007

ÁLVARES, C.A.; TAVANO, O. Curso de Radiologia em Odontologia. São Paulo: Ed. Santos, 1998

FREITAS, A.; ROSA, J.; SOUZA, I. Radiologia Odontológica. São Paulo: Artes Médicas, 2004

Dicionário de Especialidades Farmacêuticas 2008/2009. Rio de Janeiro: Publicações Científicas, 2011

WANNMACHER, L. Farmacologia Clínica para dentistas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007

YAGIELA, J.A.; NEIDLE, E.A.; DOWD, F.J. Farmacologia e Terapêutica para Dentistas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000

#### COMPONENTE CURRICULAR

Denominação: **ODONTOLOGIA RESTAURADORA III**

Período: 5o

**Endodontia- A**

**Dentística- B**

#### PROPRIEDADES CURRICULARES

Código: **OD26AB**

Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO

Carga Horária:

Teoria 45

Prática 90

Total 135

Créditos:

Teoria 03

Prática 06

Total 09

**Pré-Requisito** (s): Propedêutica Clínica (OD23ABCDE), Odontologia Restauradora II (OD21AB), Periodontia (OD22)

**Co-Requisito** (s): Clínica Integral I (OD25)

#### EMENTA

Filosofia da Endodontia, aspectos biológicos, fatores químico-físicos da

especialidade, interdisciplinaridade. Atividades clínicas com pacientes portadores de lesões cariosas. Dispõe sobre a reabilitação da seqüela do processo carioso, dos meios que envolve o processo preventivo, acrescentado dos procedimentos complexos para dentes anteriores e posteriores. Realização de preparos cavitários em manequins com instrumentos manuais e rotatórios, proteção do complexo dentina – polpa e inserção de materiais restauradores, ampliando o processo de aprendizagem adquirido no semestre anterior. Dispõe sobre a reabilitação da seqüela do processo carioso, dos meios que envolve o processo preventivo, acrescentado dos procedimentos complexos para dentes anteriores e posteriores. Realização de preparos cavitários em manequins com instrumentos manuais e rotatórios, proteção do complexo dentina – polpa e inserção de materiais restauradores, ampliando o processo de aprendizagem adquirido no semestre anterior.

#### **OBJETIVO GERAL**

Identificar, analisar e aplicar as diversas filosofias de tratamento endodôntico; reconhecer os aspectos anatômicos saudáveis e patológicos dos elementos dentários; tratar endodonticamente o elemento dentário, evitando sua perda e contribuindo para a normalidade dos sistema estomatognático. Capacitar o futuro cirurgião-dentista a realizar tratamentos endodônticos; aplicar os conhecimentos teóricos e práticos para realizar as necessidades endodônticas do paciente. Instrumentalizar o aluno para o atendimento clínico de pacientes portadores de lesões cariosas da cavidade bucal; elaborar o plano de tratamento e executa-lo dentro dos princípios técnico-científico. Desenvolver habilidades e competências com apropriada autocrítica, para a aplicação dos princípios técnico-científicos da especialidade e aprimoramento das habilidades para o exame do paciente, a escultura, a manipulação de materiais, o acabamento e polimento das restaurações, dentro dos princípios ergonômicos e através da realização de procedimentos restauradores de média e alta complexidade que concorram para a promoção de saúde, educação, prevenção e reabilitação do indivíduo, a partir do conhecimento adquirido nas unidades anteriores.

#### **PROGRAMA**

Item	Conteúdo - Endodontia	Carga Horária	
		Teoria	Prática
01	Diagnóstico das alterações pulpares	02	
02	Diagnóstico das alterações periapicais	02	
03	Biopulpectomia	04	20
04	Necropulpectomia	04	20
05	Medicação Sistêmica	02	
06	Reparação tecidual e controle clínico após o tratamento	02	

	endodôntico		
07	Tratamento de dentes com risogênese incompleta	02	20
08	Tratamento dental	02	10
09	Lesões Endo-Perio	04	10
10	Reabsorções radiculares	04	10
11	Acidentes e complicações endodônticas	02	
<b>SUBTOTAL A</b>		30	60
<b>TOTAL A</b>		90	
Item	Conteúdo Dentística II	Carga Horária	
		Teoria	Prática
01	Ionômero de vidro	1H	
02	Proteção do Complexo Dentina Polpa	1H	
03	Restaurações complexas de Resina em Dentes Posteriores	1H	
04	Restaurações minimamente invasivas: selante + Preparos Ultra conservadores(PUC's)	1H	
05	Seleção de Cores	1H	
06	Restaurações complexas Classe III, IV e V	1H	
07	Reconstrução de dentes Conóides	1H	
08	Fechamento de Diastemas e Facetas	1H	
09	Reconstrução em Dentes Anteriores Fraturados	2H	
10	Colagem de Fragmento e Reconstrução de dentes anteriores com uso de Pinos Intra Canal	2H	
11	Amálgama: Reconstrução extensa do tipo classe II + PIN's e canaletas	1H	
12	Clareamento Não Vital	1H	
13	Clareamento Vital	1H	
14	Preparos para restaurações com cimento de ionômero de vidro.		3H
15	Restaurações com cimento de ionômero de vidro e uso de materiais de proteção pulpa.		3H
16	Preparos e restaurações complexas em resina de dentes posteriores		4H
17	(Selantes, PUC, Classe I, Classe II).		2H
18	Restauração em resina de dentes posteriores (Pré acabamento + Ajuste oclusal+ Acabamento).		4H
19	Restaurações complexas em amálgama (Preparo Classe II, PINS e Canaletas).		4H
20	Restaurações complexas em amálgama (Reanatomização		2H

	das restaurações/Acabamento e polimento)		
21	Restaurações estéticas de dentes anteriores (Faceta, Conóide, Diastemas e Colagem de Fragmento).		4H
22	Prática laboratorial de Clareamento Vital e não Vital		4H
<b>SUBTOTAL B</b>		15	30
<b>TOTAL</b>		135	
<b>METODOLOGIA DIDÁTICA</b>			
Aulas expositivas com o auxílio de recursos visuais e aulas práticas laboratoriais. Apresentação de seminários			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
ESTRELA, C. Ciência Endodôntica. São Paulo: Artes médicas, 2004. LEONARDO, M. R. Endodontia. São Paulo: Artes médicas, 2005. LOPES, H. P.; SIQUEIRA, JR. Endodontia, Biologia e Técnica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. COEN, S.; BURNS, R. C. Caminhos da Polpa. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. OSTRAVIK, O.; PITT FORD, T. R. Fundamentos da Endodontia. Prevenção e tratamento da periodontite apical. São Paulo: Santos, 2004. CONCEIÇÃO, E.N. et al. Dentística – Saúde e estética. 1ª Ed. Artmed, 2000. BUSATO, A.L.S.; GONZALES, P.A.; NMACEDO, R.P. Dentística Restauradora – Restaurações Estéticas. São Paulo; Artes Médicas, 2002. G.B.P.D. – Dentística – Filosofia conceito e prática clínica. São Paulo: Artes Médicas, 2005. MONDELLI, J. Proteção do Complexo dentinopulpar. São Paulo: Artes Médicas, 1998. BARATIERI, L.N. et al. Estética. Restaurações adesivas diretas em dentes anteriores fraturados. São Paulo: Santos. BUSATO, a Dentística: Restaurações em dentes posteriores. São Paulo: Artes médicas, 1996. BARATIERI, L.N. et al. Dentística – procedimentos preventivos e restauradores. 2ª ed. Santos MARZOUK, M.A. et al. Dentística Operatória – teoria e prática moderna. Vol 1 e2. Santos; 1987. CARVALHO, R.M. Adesivos Dentários. Fundamentos para aplicação clínica. Revista de Dentística Restauradora, Bauru, 1998. MONDELLI, J. Proteção do complexo dentinopopular. Artes Médicas: 1998			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
COUTO, J. Terapêutica. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. FREITAS, A., ROSA, J. E.; SOUZA, I. F. Radiologia Odontológica. 6 ed. São Paulo: Artes Médicas, 2004.			

NAVARRO, M.F.; PASCOTTO, R.C. Cimentos de inômero de vidro. São Paulo: Artes Médicas. EAP – APCD, 1998

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Denominação: <b>ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL II - BIOÉTICA</b>			Período: 5º
<b>PROPRIEDADES CURRICULARES</b>			
Código: <b>OD27</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria 30	Prática	Total 30
Créditos:	Teoria 02	Prática	Total 02
<b>Pré-Requisito (s):</b> Odontologia Legal I – OD17, Orientação Profissional I – OD18			
<b>EMENTA</b>			
Reflexão da ciência moderna, acerca da relação entre meios e fins nas realizações da razão, possibilitando um olhar e um fazer crítico onde a teoria e práxis sejam permeadas por princípios que preservem a dignidade humana			
<b>OBJETIVO GERAL</b>			
Instrumentalizar o aluno para uma prática odontológica humanizada, ética e pontada nos princípios indissociáveis entre a ciência e o respeito à vida dos indivíduos.			
<b>PROGRAMA</b>			
Item	Conteúdo	Carga Horária	
		Teoria	Prática
01	Apresentação da disciplina	02	
02	A Ética Filosófica	02	
03	A Ética em saúde	02	
04	Princípios Bioéticos	02	
05	Bioética e Ciência	02	
06	Até onde avançar sem agredir	02	
07	Avanços técnicos	02	
08	Dilemas éticos	02	
09	Pesquisa com seres	02	
10	Biosegurança e Bioética	02	
11	Bioética e Direitos Humanos	02	
12	Legislação atual	02	
13	Aspectos bioéticos da confidencialidade	02	
14	Ética Clínica	02	
15	Bioética no século XXI	02	

<b>TOTAL</b>	30
<b>METODOLOGIA DIDÁTICA</b>	
Leitura de textos com roteiro de análise ou questões; Aulas expositivas com recursos audiovisuais; Exposições dialogadas; Debates e produção de textos individuais e grupais	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
FERREIRA, S.I.; OSELKA, C, G; GARRAFA, V. Iniciação à Bioética, Brasília: Conselho Federal de Medicina, 1998. GARRAFA, V.; BERLINGER, G. O mercado humano. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1996.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
Artigos de Revistas e periódicos.	

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Denominação: <b>Propedêutica Clínica II</b> <b>Patologia Oral e MaxiloFacial II- A</b> <b>Radiologia e imaginologia Odontologica II - B</b>			Período: 5o
<b>PROPRIEDADES CURRICULARES</b>			
Código: <b>OD28AB</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria 45	Prática 45	Total 90
Créditos:	Teoria 03	Prática 03	Total 06
<b>Pré-Requisito (s):</b> PROPEDÊUTICA CLÍNICA I OD23ABCDE			
<b>EMENTA</b>			
Carcinogênese; processos proliferativos não neoplásicos; neoplasias benignas e malignas da região buco-maxilo-facial; doenças ósseas; doenças das glândulas salivares; patologias do seio maxilar. Técnicas radiográficas extra-bucais em Odontologia.			
<b>OBJETIVO GERAL</b>			
Reconhecer os mecanismos de oncogênese e agentes carcinógenos; Diagnosticar os processos proliferativos não neoplásicos bucais e da região buco-maxilo-facial. Reconhecer as principais características clínica, radiográficas e histológicas das neoplasias benignas e malignas do complexo buco-maxilo-facial. Identificar as principais características das afecções não neoplásicas das glândulas salivares e do veio maxilar com ênfase na histopatologia. Capacitar o estudante de Odontologia para a			

compreensão e o exercício da prática radiológica como instrumento imprescindível no diagnóstico em Odontologia.

<b>PROGRAMA</b>			
<b>Item</b>	<b>Conteúdo</b>	<b>Carga Horária</b>	
		Teoria	Prática
01	Carcinogênese	02	08
02	Processos proliferativos não neoplásicos.	01	04
03	Lesões potencialmente malignas.	01	04
04	Neoplasias malignas	02	08
05	Neoplasias benignas.	01	08
06	Tratamento das neoplasias malignas.	01	--
07	Neoplasias odontogênicas	02	08
08	Patologia óssea.	02	08
09	Patologia das glândulas salivares.	02	08
10	Patologia do seio maxilar.	01	04
11	Radiografia panorâmica	02	04
12	Técnicas radiográficas extra-bucais	02	04
13	Radiografia cefalométrica	01	04
14	Métodos de estimativa de idade e maturação óssea	01	02
15	Métodos radiográficos para articulação temporomandibular	01	04
16	Radiologia digital	01	
17	Semiologia radiográfica	01	
18	Aspectos radiográficos dos cistos do complexo maxilomandibular	02	04
19	Aspectos radiográficos dos tumores do complexo maxilomandibular	02	04
20	Tomografia computadorizada	02	04
<b>SUBTOTAL</b>		30	60
<b>TOTAL</b>		90	
<b>METODOLOGIA DIDÁTICA</b>			
Aulas expositivas/magistrais; Aulas práticas laboratoriais e clínicas; Seminários; Estudo dirigido; e Discussão de casos			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
NEVILLE, B. W. ET AL. Patología oral e maxilo-facial. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 2004.			
REGEZI, J. A.; SCIUBBA, J. B.; POGREZ, M. A. Patologia buca. Correlação clínico - patológicas. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 2000.			

CAWSON, R. A.; BINNIE, W. H.; EVESON, J. W. Atlas de enfermidades da boca. São Paulo. Artes Medicas. 1995  
 LANGLAND. Princípios de diagnóstico por imagem em Odontologia  
 PEREIRA. Introdução a cefalometria radiográfica  
 WHITE & PHAROAH. Radiologia Oral

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

KATCHBURIAN, E.; ARANA, V. Histologia e embriologia oral. Panamericana. 1999  
 WHAITES. Princípios de Radiologia Odontológica  
 WOOD & GOAZ. Differential diagnosis of oral and maxillofacial lesions  
 FARMAN. Cone beam tomograph  
 FREITAS. Radiologia Odontológica  
 GIBILISCO. Diagnóstico bucal de Stafne

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Denominação: <b>Estagio Profissional Supervisionado EPS I</b>			Período: 5º
<b>PROPRIEDADES CURRICULARES</b>			
Código: <b>OD29</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria 15	Prática 60	Total 75
Créditos:	Teoria 01	Prática 02	Total 03
Pré-Requisito (s): Saúde Coletiva II(OD24)			
<b>EMENTA</b>			
<b>PARTE 1:</b>			
Apresentação da proposta do componente curricular e do Sistema de Saúde do município de Camaragibe e divisão dos grupos por UBS.A coleta de dados em saúde: conhecendo o e-SUS.Ferramentas digitais para a coleta de dados em saúde: conhecendo o Kobo Collect.A equipe de saúde e o território: reconhecimento dos fatores de risco e proteção in loco. Visita domiciliar: coleta de dados primários (ou secundários) de saúde básicos sobre a população em Unidades de Saúde da Família.Organização dos dados de saúde e construção do diagnóstico socio-sanitário da população da área adscrita e à Unidade de Saúde da Família.Apresentação e interpretação do diagnóstico socio-sanitário da população da área adscrita e à Unidade de Saúde da Família.			
<b>PARTE 2:</b>			
Planejamento em saúde pelo Método Altadir de Planificação Popular (MAPP): Seleção,			

descrição e explicação do problema. Árvore explicativa da situação-problema. Desenho da situação-objetivo. Seleção de nós críticos. Programação: Desenho de operação e demandas de operações. Definição das formas de avaliação do plano e cálculo de recursos necessários. Identificação dos atores: quanto à motivação para com o plano; quanto às habilidades e recursos críticos, quanto ao controle de recursos. Seleção de trajetórias de execução do plano. Análise da vulnerabilidade do plano. Desenho de Sistema de Prestação de Contas. Redação do Plano Comunitário de Saúde da Unidade.

### OBJETIVO GERAL

#### **PARTE 1: Conhecendo o Território, coletando os dados em saúde e executando do Diagnóstico Sociosanitário.**

**Objetivo geral:** Compreender o processo de determinação social das doenças e a explorar a dinâmica social do território adstrito.

**Objetivos específicos:**

- a) Confeccionar e analisar um diagnóstico sociossanitário de uma micro-área adscrita à estratégia de saúde da família vinculada a uma equipe de saúde bucal;
- b) Reconhecer os fatores de riscos e proteção aos quais os grupos sociais da população adscrita estão expostos;
- c) Elaborar o início de um plano de programa de acolhimento para os usuários da área adscrita à unidade de saúde da família.

#### **PARTE 2: Planejando a intervenção**

**Objetivo geral:** Planejar as ações e serviços de saúde na Unidade de Saúde da Família a partir de uma metodologia de planejamento participativa e solidária.

**Objetivos específicos:**

- a) Elencar os problemas diagnosticados na dinâmica do processo saúde-doença no território e eleger o problema prioritário;
- b) Participar cooperativamente no processo de planejamento e programação das ações de saúde em nível local;
- c) Construir um Plano Comunitário de Saúde para a Unidade de Saúde da Família o qual possa ser exequível e se adapte as ações executadas nas equipes de saúde dos serviços;
- d) Refletir sobre o papel da Odontologia e a necessidade da prática do planejamento em saúde em nível local para a mudança do quadro sanitário com foco em uma situação objetivo desejada.

### PROGRAMA

Item	Conteúdo	Carga Horária	
		Teoria	Prática
1	Apresentação da proposta do componente	2h	

	curricular e do Sistema de Saúde do município de Camaragibe e divisão dos grupos por UBS.		
2	A coleta de dados em saúde: conhecendo o e-SUS.	4h	
3	Ferramentas digitais para a coleta de dados em saúde: conhecendo o <i>Kobo Collect</i> .	2h	
4	A equipe de saúde e o território: reconhecimento dos fatores de risco e proteção in loco.		4h
5	Visita domiciliar: coleta de dados primários (ou secundários) de saúde básicos sobre a população em Unidades de Saúde da Família.		4h
6	Visita domiciliar: coleta de dados primários (ou secundários) de saúde básicos sobre a população em Unidades de Saúde da Família.		4h
7	Visita domiciliar: coleta de dados primários (ou secundários) de saúde básicos sobre a população em Unidades de Saúde da Família.		4h
8	Visita domiciliar: coleta de dados primários (ou secundários) de saúde básicos sobre a população em Unidades de Saúde da Família.		4h
9	Organização dos dados de saúde e construção do diagnóstico socio-sanitário da população da área adscrita e à Unidade de Saúde da Família.		4h
10	Apresentação e interpretação do diagnóstico socio-sanitário da população da área adscrita e à Unidade de Saúde da Família.		2h
11	Apresentação e interpretação do diagnóstico socio-sanitário da população da área adscrita e à Unidade de Saúde da Família.		2h
12	Apresentação e interpretação do diagnóstico socio-sanitário da população da área adscrita e à Unidade de Saúde da Família.		2h
<b>TOTAL EPS I (FASE 1)</b>		<b>8h</b>	<b>30h</b>
	Planejamento em saúde pelo Método Altadir de Planificação Popular (MAPP): Seleção, descrição e explicação do problema.	2h	4h
	Árvore explicativa da situação-problema. Desenho da situação-objetivo e Seleção de nós críticos.	2h	4h
	Programação: Desenho de operação e demandas de operações.	2h	4h
	Definição das formas de avaliação do plano e cálculo de recursos necessários.	1h	4h

	Identificação dos atores: quanto à motivação para com o plano; quanto às habilidades e recursos críticos, quanto ao controle de recursos.		4h
	Seleção de trajetórias de execução do plano, análise da vulnerabilidade do plano e desenho de Sistema de Prestação de Contas.		4h
	Seleção de trajetórias de execução do plano, análise da vulnerabilidade do plano e desenho de Sistema de Prestação de Contas		4
	Redação do Plano Comunitário de Saúde da Unidade		2
<b>TOTAL EPS I (FASE 2)</b>		7h	30h

<b>SUBTOTAL GERAL</b>		15h	60h
<b>TOTAL</b>		75h	

### METODOLOGIA DIDÁTICA

**Técnicas de Ensino-aprendizagem:**

*Brainstorming*; Oficina de Planejamento em Saúde;

**Materiais necessários:**

Para o Diagnóstico Sossiosanitário (Fase 1): Planilhas, lápis, papel, canetas (azul ou preta), prancheta, jaleco, computadores (laptops), acesso a internet de alta velocidade.

Para o Planejamento em saúde (Fase 2): 1 conjunto de 6 pincéis atômicos; 18 folhas de papel madeira, 10 folhas de papel colorset (ou guache); 1 estilete, 2 tesouras sem ponta, 1 rolo de fita durex grossa, lápis, caneta, borracha, régua.

**Avaliação:** o processo de avaliação ocorrerá em duas etapas distintas. Uma na primeira fase do estágio (EPS I \_ FASE 1) composta por dois momentos (quadro 1), a saber:

Quadro 1: momentos de avaliação da Fase 1 do EPS I.

	<b>Formas de avaliação</b>	<b>Operacionalização</b>	<b>Valor</b>	<b>Peso</b>
1	Avaliação processual (AP)	Realizada a partir do cumprimento de cada etapa do processo. A cada aula será atribuída uma nota pela participação na execução das tarefas	0 - 10	5
2	Diagnóstico Socio-sanitário e Plano do programa de acolhimento (DSS-PPA)	Documento impresso. Deve ser elaborado no decorrer das atividades práticas e ser entregue ao final do componente curricular.	0 - 10	5
CÁLCULO DA NOTA PARCIAL		$NF = \frac{(AP) \times 5 + (DSS-PPA) \times 5}{10}$		

Outra na segunda fase do estágio (EPS I - FASE 2), onde haverá outros dois momentos

distintos (quadro 2), a saber:

Quadro 2: momentos de avaliação da Fase 2 do EPS I

	<b>Formas de avaliação</b>	<b>Operacionalização</b>	<b>Valor</b>	<b>Peso</b>
1	Relatório de Atividades (RA) – Aulas Práticas	Seguimento e organização dos relatórios de atividades cotidianas no componente curricular.	0 - 10	5
2	Plano Comunitário de Saúde (PCS)	Elaboração do Plano Comunitário de Saúde.	0 - 10	5
CÁLCULO DA NOTA PARCIAL		$NF = \frac{(RA) \times 5 + (PCS) \times 5}{10}$		

**A média final do EPS I será obtida pelo somatório das médias parciais obtidas nas fases 1 e 2 dividido por dois (2).**

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. BARCELLOS, C.; MONKEN, M. Instrumentos para o diagnóstico sócio-sanitário no programa saúde da família. In: FONSECA, A.F.; CORBO, A.D. O território e o processo saúde-doença. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007, pp. 225-265.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Acolhimento e Classificação de Risco nos Serviços
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. e-SUS Atenção Básica : Manual do Sistema com Coleta de Dados Simplificada : CDS – Versão 2.0 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Secretaria-Executiva. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 171 p.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde/MS. A promoção da saúde no contexto escolar. Projetos Promoção de Saúde. Revista Saúde Pública 2002; 36(2): 533-5
5. CARCERERI, D.L.; AMANTE, C.J.; REIBNITZ, M.T. et al. Formação em Odontologia e interdisciplinaridade: o Pró-Saúde da UFSC. Revista da ABENO, (1):62-70, 2011.
6. SAVASSI, L.C.M.; DIAS, R.B. Planejamento de ações na equipe. Acessado em [12/07/2008] disponível em : [www.smmfc.org.br/gesf](http://www.smmfc.org.br/gesf). pp. 1-26
7. TANCREDI, F. B.; BARRIOS, R.L.; FERREIRA, J.H.G. Método Altadir de Planificação Popular (MAPP). In: \_\_\_\_\_. Planejamento em saúde. São Paulo : Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 1998. – – (Série Saúde & Cidadania). pp. 39-48.

## EMENTÁRIO

6º Período

COMPONENTE CURRICULAR			
Denominação: <b>ATENÇÃO A SAÚDE BUCAL DA CRIANÇA</b> <b>ORTODONTIA OD30A</b> <b>ODONTOPEDIATRIA OD30B</b>			Período: 6º
PROPRIEDADES CURRICULARES			
Código: <b>OD30 AB</b>	Caráter: ( <input checked="" type="checkbox"/> ) OBRIGATÓRIO ( <input type="checkbox"/> ) ELETIVO		
Carga Horária:	Teoria 60	Prática 60	Total 120
Créditos:	Teoria 04	Prática 02	Total 06

**Pré-Requisito (s):** OD26AB- ODONTOLOGIA RESTAURADORA II  
OD28AB- PROPEDEÚTICA CLÍNICA III

**EMENTA**

Dispões sobre o estudo e a aplicação dos princípios, conceitos, técnicas e métodos diagnósticos, terapêuticos, preventivos e curativos das manifestações patológicas do sistema estomatognático do paciente infantil, considerando a influência das variáveis sociais. Associado ao estudo do crescimento e do desenvolvimento craniofacial e da oclusão; das características da oclusão normal, bem como do diagnóstico, planejamento e tratamento das maloclusões.

**OBJETIVO GERAL**

Capacitar o estudante de Odontologia para o atendimento odontológico básico do paciente infantil, visando uma prática ergonomicamente orientada, cientificamente correta, socialmente justa e eticamente reconhecida. Além de despertar nos alunos o interesse pelo estudo da ortodontia, salientando a importância desta disciplina na Odontologia; apresentar assuntos teóricos e práticos básicos para sua compreensão; e preparar o aluno para realizar o diagnóstico, o planejamento e o tratamento de problemas ortodônticos de baixa complexidade.

**PROGRAMA Ortodontia OD30A**

Item	Conteúdo	Carga Horária	
		Teoria	Prática
01	Introdução ao estudo da Ortodontia	1	
02	Crescimento e desenvolvimento craniofacial	1	
03	Desenvolvimento dos dentes e da oclusão	1	
04	Oclusão normal	1	
05	Classificação das maloclusões	1	
06	Etiologia das maloclusões	1	
07	Diagnóstico e tratamento dos problemas de espaço	1	
08	Diagnóstico e tratamento dos problemas anteroposteriores	1	
09	Diagnóstico e tratamento dos problemas transversais	1	
10	Diagnóstico e tratamento dos problemas verticais	1	
11	Diagnóstico e tratamento dos hábitos bucais deletérios	1	
12	Meios de diagnóstico em Ortodontia	1	
13	Aparelhos ortodônticos removíveis	1	
14	Biomecânica do movimento dentário	1	
15	Perspectivas atuais da ortodontia	1	
16	Exercícios de dobras de fios ortodônticos		8
17	Grampos auxiliares		4
18	Grampos circunferenciais		4
19	Arco vestibular		4

20	Acrilização de aparelhos ortodônticos removíveis		4
21	Acabamento e polimento de aparelhos ortodônticos removíveis		4
22	Cefalometria radiográfica		8
23	Análise facial		8
24	Análise de modelos ortodônticos		4
25	Ficha clínica ortodôntica		4
26	Seminários de casos clínicos		8
<b>SUBTOTAL</b>		15H	60H
<b>SUBTOTAL A</b>		75	
<b>METODOLOGIA DIDÁTICA</b>			
<p>Conteúdo teórico: Aulas magistrais e seminários com participação ativa do corpo discente, com prévio envio de material para leitura objetivando maior participação do aluno em sala de aula.</p> <p>Conteúdo prático: Exercícios práticos em laboratório sobre noções para confecção de aparelhos ortodônticos removíveis; exercícios práticos em interpretação de exames de diagnóstico ortodôntico; seminários de bancos de casos ortodônticos.</p>			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<p>01 - Araújo MCM. Ortodontia para clínicos. São Paulo, Santos, 1981. 02- Enlow DH, Hans MG. Noções Básicas sobre Crescimento Facial. São Paulo, Santos, 1998. 03- Ferreira FV. Ortodontia Diagnóstico e Planejamento Clínico. 2 ed , São Paulo, Artes Médicas, 1998. 04- Galvão CAAN. Ortodontia – Noções Fundamentais. 2 ed, São Paulo,Santos, 1986. 05- Graber TM . Ortodontia Teórica e Prática. 3 ed, México, Interamericana, 1977. 06 -Interlandi S. Ortodontia – Bases para iniciação. 2 ed, São Paulo, Santos, 1988. 07- Linden FPGM Van der. Desenvolvimento da Dentição. São Paulo, Santos, 1986. 08- Moyers RE. Ortodontia. 3 ed, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1973. 09- Proffit WR, Fields HW Jr. Ortodontia Contemporânea. 2 ed, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1995.</p>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<p>01 Rosenblatt A. Clínica Odontopediátrica: Uma Abordagem Ortodôntica. 1 ed, Recife, EDUPE, 2000. 02 Ortodontia: Diagnóstico e Planejamento Clínico. 7 ed. Artes Médicas – São Paulo, 2001.</p>			
<b>PROGRAMA Odontopediatria OD30B</b>			
Item	Conteúdo	Carga Horária	
		Teoria	Prática

01	Desenvolvimento Psicológico Infantil Abordagem comportamental da criança	2h	
02	Odontogênese; Alterações do desenvolvimento dentário; Erupção, Rizólise e esfoliação dos dentes decíduos.	2h	
03	Estudo comparativo entre as dentições	2h	
04	Exame clínico da criança e do adolescente	2h	
05	Radiologia em Odontopediatria	2h	
06	Anestesiologia em Odontopediatria : Anestesia local; sedação consciente (pré-medicação e analgesia); Anestesia geral.	2h	
07	Diagnóstico, prevenção e tratamento da doença cárie	2h	
08	Terapêutica medicamentosa aplicada ao paciente infantil	2h	
09	Estomatites na infância e adolescência	2h	
10	Terapia pulpar em dentes decíduos	2h	
11	Traumatismos em dentes decíduos e permanentes	2h	
12	Procedimentos cirúrgicos no paciente infantil	2h	
13	Prótese em Odontopediatria	3h	
14	Seminários em Odontopediatria	9h	
15	Seminários em Odontopediatria	9h	
<b>SUBTOTAL B</b>		45 H	
<b>TOTAL</b>		120	
<b>METODOLOGIA DIDÁTICA</b>			
Aulas magistrais e seminários com participação ativa do corpo discente, com prévio envio de material para leitura objetivando maior participação do aluno em sala de aula.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
Maria Salete Nahás P. Corrêa, <b>Odontopediatria na Primeira Infância</b> . 2 edição, 2005 Livraria Santos Editora Ltda Antonio Carlos Guedes – Pinto. <b>Odontopediatria</b> . 8º Ed, São Paulo- Santos- 2010 Luciane Cople Maia; Laura Guimarães Primo . <b>Odontologia – Integrada na infância</b> . São Paulo –Santos – 2012			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
Macena MCB, Leite AC, Colares V, Vieira S, Carvalho Neto LG. <b>PROTOCOLO CLÍNICO DE AVALIAÇÃO E CONDUTA NO TRAUMATISMO DENTÁRIO</b> - RBPS 2009; 22(2): 120-127. ANDRESSA, J. O., ANDREASEN, F.M. <b>Traumatismo Dentário</b> , São Paulo: Artes médicas Panamericana, 2001.			

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Denominação: <b>CIRURGIA BUCO DENTAL - EMERGÊNCIA</b>			Período: 6º
<b>PROPRIEDADES CURRICULARES</b>			
Código: <b>OD31</b>		Caráter: (X ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria 30	Prática 60	Total 90
Créditos:	Teoria 02	Prática 02	Total 04
<b>Pré-Requisito (s):</b> OD27- ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL – BIOÉTICA OD28AB-PROPEDÊUTICA CLÍNICA II			
<b>Co-Requisito (s):</b> OD33 – CLÍNICA INTEGRAL II			
<b>EMENTA</b>			
Trata do estudo dos princípios básicos da cirurgia, condutas e procedimentos em cirurgia bucal de interesse para formação do Cirurgião Dentista generalista, bem como, prevenção e tratamento das emergências na clínica odontológica. Ademais, enfoca o diagnóstico e tratamento das doenças bucais cujo tratamento seja cirúrgico.			
<b>OBJETIVO GERAL</b>			
Introduzir o aluno no campo da cirurgia BucoMaxiloFacial como especialidade odontológica; Diagnosticar e tratar doenças da cavidade bucal – técnica e tática cirúrgica; Conhecer e saber realizar as manobras para restabelecer a vida nos casos de emergência durante tratamento odontológico; Tratar as complicações decorrentes de procedimentos cirúrgicos em cirurgia buco-dental.			
<b>PROGRAMA</b>			
Item	Conteúdo	Carga Horária	
		Teoria	Prática
01	Histórico da cirurgia BucoMaxiloFacial e responsabilidade jurídica.	02	-
02	Princípios de cirurgia, controle de infecção e instrumentação cirúrgica.	04	-
03	Pré, trans e pós-operatório em cirurgia.	02	-
04	Exodontias simples e tratamento de complicações.	04	-
05	Exodontias complexas e tratamento de complicações.	04	-
06	Cirurgia pré-protética e plástica bucal.	02	-
07	Emergências – conceitos, tipos, equipamentos e medicamentos	02	-
08	Lipotímia, síncope, hipoglicemia , hipotensão ortostática, AVC, IAA.	02	-
09	Síndrome de hiperventilação, crise aguda de asma, obstrução das vias aéreas.	02	-
10	Crise hipertensiva, angina do peito, infarto agudo do	02	-

	miocárdio, arritmias cardíacas.		
11	Anafilaxias	02	-
12	Parada respiratória, parada cardíaca, RCP	02	-
13	Casos clínicos	-	60
<b>SUBTOTAL</b>		30	60
<b>TOTAL</b>		90	
<b>METODOLOGIA DIDÁTICA</b>			
Aulas expositivas, estudo dirigido, apresentação de seminários e atividades práticas clínicas.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<p>ANDRADE, E. D., RANALI, J. Emergências médicas em Odontologia. 3 ed. São Paulo: Artes Médicas, 2011. 170p.</p> <p>HUPP, J.R. ; ELLIS III, E; TUCCKER, M.R. Cirurgia Oral e MaxiloFacial contemporânea. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 704p.</p> <p>MILORO, M.; GHALI G. E.; LARSEN, P.E.; WAITE, P.D. Princípios de Cirurgia BucoMaxiloFacial de PETERSON. 2ed., V 1 e V2, São Paulo: Editora Santos, 2008. 1461p.</p>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
Revista de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial (ISSN – 1808-5210) disponível <a href="http://www.brjoms.com">www.brjoms.com</a>			

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Denominação: <b>ODONTOLOGIA LEGAL II</b>			Período: 6º
<b>PROPRIEDADES CURRICULARES</b>			
Código:	<b>OD32</b>	Caráter: ( X ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria 15	Prática 30	Total 45
Créditos:	Teoria 01	Prática 01	Total 02
<b>Pré-Requisito (s):</b> OD17- ODONTOLOGIA LEGAL I			
<b>EMENTA</b>			
Estudo da Odontologia Legal nos campos da Traumatologia Forense. Energias lesivas de ordem mecânica, química, físico-química, mista. Lesões corporais contusas, cortantes, perfurantes, corto-contusas, pérfuro-cortantes, pérfuro-contundentes. O estudo das Mordeduras. Queiloscopia. Rugoscopia Palatina. Tanatologia Forense. Conceito. Causas jurídicas da morte. Diagnóstico da realidade da morte. Estimativa do tempo de morte. Necropsia. Exumação. Toxicologia Forense. Antropologia Forense. Identificação –			

Espécie, raça, sexo, idade, estatura. Desastres em massa. Fundamentação teórico-prática para elaboração de perícias odonto-legais em Traumatologia, Tanatologia e Antropologia Forenses. Fundamentação teórico-prática para elaboração de perícias odonto-legais em desastres em massa.			
<b>OBJETIVO GERAL</b>			
Capacitar o futuro profissional de Odontologia para atuar nos âmbitos administrativo, civil e penal, interpretando e esclarecendo fatos atinentes à Odontologia Legal que são indispensáveis no sistema processual do ordenamento jurídico brasileiro.			
<b>PROGRAMA</b>			
Item	Conteúdo	Carga Horária	
		Teoria	Prática
01	Odontologia Legal Aplicada – Conceito, importância, histórico.	01	
02	Traumatologia Forense - Energias lesivas de ordem mecânica.	01	
03	Traumatologia Forense - Energias lesivas de ordem física, química, físico-química e mista.	01	
04	Lesões corporais contusas, cortantes, perfurantes.	01	
05	Treinamento prático na elaboração de documentos periciais odonto-legais em casos de lesões corporais		05
06	Lesões corporais corto-contusas, perfuro-cortantes, perfuro contundentes.	01	
07	O estudo das Mordeduras.	01	
08	Queiloscopia e Rugoscopia Palatina.	01	
09	Tanatologia Forense. Conceito. Causas jurídicas da morte.	01	
10	Treinamento prático na elaboração de documentos periciais odonto-legais em tanatologia.		05
11	Diagnóstico da realidade da morte.	01	
12	Estimativa do tempo de morte.	01	
13	Treinamento prático na elaboração de documentos periciais odonto-legais em tanatologia.		05
14	Necropsia	01	
15	Exumação	01	
16	Treinamento prático na elaboração de documentos periciais odonto-legais em casos de exumação.		05
17	Toxicologia Forense	01	
18	Antropologia Forense. Identificação – Espécie, raça, sexo, idade,	01	

	estatura.		
19	Treinamento prático na elaboração de documentos periciais odonto-legais Antropológicos.		05
20	Desastres em massa	01	
21	Treinamento prático na elaboração de documentos periciais odonto-legais em casos de desastres em massa		05
<b>SUBTOTAL</b>		15H	30H
<b>TOTAL</b>		45	
<b>METODOLOGIA DIDÁTICA</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aulas Expositivas com recursos audiovisuais (data show)</li> <li>- Estudos dirigidos, seminários e estudo de casos.</li> <li>- Aulas Teórico-Práticas</li> </ul>			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<p>FRANÇA, Genival Veloso de. Medicina Legal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.</p> <p>SILVA, Moacyr da. Compêndio de Odontologia Legal. 2ª ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 1997.</p> <p>VANRELL, Jorge Paulete. Odontologia Legal e Antropologia Forense. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.</p>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<p>CARVALHO HV. Compêndio de medicina legal. São Paulo: Saraiva; 2010.</p> <p>COUTO, Rodrigo Camargos. Perícias em Medicina e Odontologia Legal. São Paulo: Medbook, 2011.</p> <p>CROCE JUNIOR, Delton; CROCE, Delton. Manual de Medicina Legal. São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>GALVÃO, Luis Carlos Cavalcante. Medicina Legal. Ed. Santos. 2012 BRASIL. Constituição Federal. Disponível em &lt;  <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm</a>&gt;</p> <p>BRASIL. Código Penal. Disponível em &lt;  <a href="http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/codigos-1#content">http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/codigos-1#content</a>&gt;</p> <p>BRASIL. Código de Processo Penal. Disponível em &lt;  <a href="http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/codigos-1#content">http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/codigos-1#content</a>&gt;</p> <p>BRASIL. Código Civil. Disponível em &lt;  <a href="http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/codigos-1#content">http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/codigos-1#content</a>&gt;</p> <p>CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. Código de Ética Odontológica. Disponível em &lt;  <a href="http://cfo.org.br/legislacao/codigos/">http://cfo.org.br/legislacao/codigos/</a>&gt;.</p>			

COMPONENTE CURRICULAR			
Denominação: <b>CLÍNICA INTEGRAL II</b>			Período: 6º
PROPRIEDADES CURRICULARES			
Código: <b>OD33</b>		Caráter: (X) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria 15	Prática 120	Total 135H
Créditos:	Teoria 01	Prática 04	Total 05
<p><b>Pré-Requisito (s):</b> OD25- CLÍNICA INTEGRAL I; OD26AB- ODONTOLOGIA RESTAURADORA II; OD27-ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL II; OD28AB- PROPEDÊUTICA CLÍNICA III</p> <p><b>Co-Requisito (s):</b> OD31- CIRURGIA BUCO DENTAL /EMERGÊNCIA</p>			
EMENTA			
<p>Dispõe sobre realizar procedimentos de baixa complexidade da atenção básica nos atendimentos clínicos ao paciente que concorram para a promoção de saúde, educação, prevenção e reabilitação do indivíduo, a partir do conhecimento adquirido nas unidades anteriores, nos conteúdos de estomatologia, anestesiologia, periodontia, endodontia, dentística, materiais dentários e cirurgia bucal.</p>			
OBJETIVO GERAL			
<p>Capacitar o futuro cirurgião-dentista para diagnóstico, planejamento e execução de tratamento odontológico no campo da atenção básica, habilitando o atendimento de pacientes com perfil intermediário de complexidade.</p>			
PROGRAMA			
Item	Conteúdo	Carga Horária	
		Teoria	Prática
01	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
02	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
03	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
04	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
05	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
06	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
07	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
08	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
09	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
10	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
11	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
12	Atendimento clínico-ambulatorial		4H

13	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
14	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
15	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
16	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
17	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
18	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
19	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
20	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
21	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
22	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
23	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
24	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
25	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
26	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
27	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
28	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
29	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
30	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
31	Seminários Integrais	3H	
32	Seminários Integrais	3H	
33	Seminários Integrais	3H	
34	Seminários Integrais	3H	
35	Seminários Integrais	3H	
<b>SUBTOTAL</b>		15H	120H
<b>TOTAL</b>		135	
<b>METODOLOGIA DIDÁTICA</b>			
A disciplina será desenvolvida através do atendimento clínico a pacientes sob orientação docente nas especialidades de dentística, periodontia, estomatologia, anestesiologia e realização de seminários integrativos com discussões de casos clínicos. Para o cumprimento adequado da metodologia proposta os alunos deverão selecionar seus pacientes dentro do perfil da disciplina, ou seja, com necessidades de baixa complexidade. O aluno só deverá iniciar o tratamento de seu paciente depois que tiver o plano de tratamento devidamente aprovado pela disciplina, com as fichas de IHO'S devidamente preenchidas, prontuário clínico (com as radiografias interproximais e periapicais iniciais de diagnóstico) e ficha de alimentação. Os alunos serão avaliados na atividade da prática diária, através dos procedimentos realizados, nos seminários e através de prova teórica com todos os conteúdos de estomatologia, anestesiologia, periodontia, endodontia, dentística, materiais dentários e cirurgia bucal.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			

FRONSECA, A.S.; RANALI, J. **Diagnóstico e Plano de Tratamento Interdisciplinar**. 1ª Ed. Artes Médicas, 27º. CIOSP, 2009.

BARATIERI, L.N.; MONTEIRO JÚNIOR, S. et al. **Odontologia Restauradora: Fundamentos e Técnicas**. 1ª Ed. Santos. 2011.

LOPES, H.P.; SIQUEIRA JR., J.F. **Endodontia Biologia e Técnica**. 3ª Ed. Guanabara Koogan. 2010.

COUTO, J. Terapêutica. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

ORAIG, R.G. POWER, J.M. – **Materiais Dentários Restauradores**. Ed. Santos. São Paulo. 2004.

GARONE FILHO, W.; ABREU E SILVA, V. **Lesões Cariosas- O Novo Desafio da Odontologia**. 1ª Ed. Santos. 2008

FEJERSKOV, O.; KIDD, E. **Cárie Dentária. A Doença e seu Tratamento Dentário**. 2ª Ed. Santos. 2010.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARCUCCI, G. Fundamentos de Odontologia e Estomatologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005;

FREITAS, A; ROSA, J; SOUZA, I. Radiologia odontológica. Artes Médicas. 6ª Ed. São Paulo, 2004. 833p;

WANNMACHER, LENITA. Farmacologia clínica para dentistas. 3ª Ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2007;

YAGIELA, J.A.; NEIDLE, E.A.; DOWD, F.J. Farmacologia e terapêutica para dentistas. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2000.

ESTRELA, C. **Ciência Endodônticas**. São Paulo: Artes Médicas, 2004.

COHEN, S.; HARGREAVES, K.M. **Caminhos da polpa**. 9º Ed. Elsevier. 2007

COMPONENTE CURRICULAR			
Denominação: <b>REABILITAÇÃO BUCAL I - MATERIAIS DENTÁRIOS II</b>			Período: 6º
PROPRIEDADES CURRICULARES			
Código: <b>OD34</b>	Caráter: ( X ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO		
Carga Horária:	Teoria 15	Prática 60	Total 75
Créditos:	Teoria 01	Prática 02	Total 3
<b>Pré-Requisito (s):</b> OD21AB – ODONTOLOGIA RESTURADORA II			
EMENTA			
Dispõe sobre o estudo e entendimento dos materiais odontológicos como um todo,			

propriedades gerais, manipulação e conservação passando informações e realizando manobras que concorram para uma seleção correta e uso apropriado dos materiais.

#### **OBJETIVO GERAL**

Capacitar o estudante de Odontologia para a compreensão, indicação e manipulação dos materiais dentários de forma orientada, cientificamente correta.

#### **PROGRAMA**

Item	Conteúdo	Carga Horária	
		Teoria	Prática
01	Gessos odontológicos	01	04
02	Pasta Zinco Enólica	01	04
03	Hidrocolóides	01	04
04	Elastômeros	01	04
05	Ceras odontológicas	01	04
06	Revestimentos	01	04
07	Ligas metálicas para fundição	01	==
08	Fundição	01	12
09	Cerâmicas odontológicas	02	-----
10	Polímeros para prótese	01	08
11	Materiais para Acabamento e polimento	01	08
12	Materiais para cimentação em prótese	01	---
13	Dentifrícios	01	----
14	Materiais para Implante	01	----
15	Seminários avançados		08
<b>SUBTOTAL</b>		15	60
<b>TOTAL</b>		75	

#### **METODOLOGIA DIDÁTICA**

Aulas teóricas expositivas e aulas prática em laboratório e seminários.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANUSAVICE, K. Materiais dentários de PHILLIPS. 12ª Ed Rio de Janeiro, ED Elsevier 2013, pág. 572

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CRAIG, R. G, J. M. Materiais Dentários Restauradores. 12ª ed. São Paulo. Ed. Santos. 2012. pág. 377

REIS A, LOGUERCIO AD. Materiais Dentários Restauradores Diretos: dos Fundamentos à Aplicação Clínica. 1º ed. São Paulo: Santos, 2007.

## EMENTÁRIO

### 7º Período

COMPONENTE CURRICULAR			
Denominação: <b>CIRURGIA MAXILO-FACIAL</b>			Período: 7º
PROPRIEDADES CURRICULARES			
Código: <b>OD35</b>		Caráter: ( X ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria 30 h	Prática	Total 30 h
Créditos:	Teoria: 02	Prática:	Total: 02
<b>Pré-Requisito (s):</b> Cirurgia Buco Dental/Emergência - OD31			
<b>Co-Requisito (s):</b> Prótese Buco-Maxilo-Facial I - OD38			
EMENTA			
Instrumentalizar o estudante de odontologia para a compreensão, indicação, análise e o exercício da prática cirúrgica odontológica, atendendo os requisitos de um referencial teórico consistente que substanciará a prática clínica.			
OBJETIVO GERAL			
Conhecer, identificar e aplicar nos ambientes cirúrgicos as condutas pré-operatórias e operatórias nas cirurgias ambulatoriais.			
PROGRAMA			
Item	Conteúdo	Carga Horária	
		Teoria	Prática
01	Ambientes cirúrgicos e seus requisitos	2h	
02	Biossegurança nos procedimentos cirúrgicos	2h	

03	Condutas pré-operatórias nas cirurgias ambulatoriais	2h	
04	Princípios básicos de cirurgia	2h	
05	Instrumental cirúrgico	2h	
06	Medicação pré e pós cirúrgica	2h	
07	Técnicas de Exodontia simples	2h	
08	Técnicas de Exodontia complexas	2h	
09	Reparação óssea alveolar	2h	
10	Enxertos ósseos	2h	
11	Complicações das exodontias	2h	
12	Cirurgias mandibulares	2h	
13	Cirurgias maxilares	2h	
14	Complicações nas cirurgias de médio porte	2h	
15	Complicações nas cirurgias de grande porte	2h	
TOTAL			30h
<b>METODOLOGIA DIDÁTICA</b>			
A metodologia didática compreenderá exposições dialogadas com recursos áudio-visuais; textos e discussões de casos.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
Peterson L.J. Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea. São Paulo : 5º Ed, 2009, Elsevier, 720p. Towsend M.S. Tratado de Cirurgia: A base biológica da moderna prática cirúrgica. Rio de Janeiro: 17 Ed. 2005, 1168p.			

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Denominação: <b>CLÍNICA DE ATENÇÃO A SAÚDE BUCAL DA CRIANÇA I</b>			Período: 7º
<b>PROPRIEDADES CURRICULARES</b>			
Código: <b>OD36</b>		Caráter: ( X ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria	Prática 60h	Total 60h
Créditos:	Teoria:	Prática: 02	Total: 02
<b>Pré-Requisito (s):</b> Atenção a Saúde Bucal da criança OD30AB/ Clínica Integral II OD33 / Cirurgia Buco Dental / Emergência OD 31			
<b>Co-Requisito (s):</b> Cirurgia Maxilo-Facial OD 35			
<b>EMENTA</b>			

Dispõe sobre o estudo e a aplicação prática dos princípios, conceitos, técnicas e métodos diagnósticos, terapêuticos, preventivos e curativos das manifestações patológicas do sistema estomatognático do paciente infantil, desenvolvendo as habilidades do aprendizado teórico com ênfase na prática clínica odontopediátrica e ortodôntica.

#### **OBJETIVO GERAL**

Capacitar o aluno para desenvolver as habilidades psicomotoras necessárias ao atendimento de baixa complexidade do paciente infantil na odontopediatria e ortodontia, utilizando técnicas de diagnóstico, prevenção e tratamento das principais enfermidades bucais e desarmonias oclusais. Contribuindo para a formação de um profissional apto a interagir com a sociedade e a classe odontológica, com perfil de liderança, sensibilidade social e competência técnico-científica no atendimento eletivo e de urgência da criança, bem como na condução das questões psico-comportamentais.

#### **PROGRAMA**

Item	Conteúdo	Carga Horária	
		Teoria	Prática
01	Desenvolvimento Psicológico Infantil Abordagem comportamental da criança		4 hs
02	Odontogênese; alterações do desenvolvimento dentário; erupção; rizólise e esfoliação dos dentes decíduos		4 hs
03	Estudo comparativo entre as dentições Exame clínico da criança e do adolescente		4 hs
04	Exame clínico da criança do adolescente		4 hs
05	Anestesiologia em Odontopediatria : Anestesia local; sedação consciente ( pré-medicação e analgesia)		4 hs
06	Diagnóstico, prevenção e tratamento da doença cárie		4 hs
07	Estomatites na infância e na adolescência		4 hs
08	Terapia pulpar em dentes decíduos		4 hs
09	Procedimentos cirúrgicos no paciente infantil		4 hs
10	Traumatismo em dentes decíduos e permanentes		4 hs
11	Atendimento da criança portadora de necessidades especiais		4 hs
12	Terapêutica medicamentosa aplicada ao paciente infantil		4 hs
13	Desenvolvimento dos dentes e da oclusão		4 hs
14	Oclusão normal		4 hs
15	Aparelhos ortodônticos removíveis		4 hs
<b>TOTAL</b>			<b>60h</b>

#### **METODOLOGIA DIDÁTICA**

Atividades clínicas com a participação de equipe formada por docentes da disciplina de odontopediatria e ortodontia, onde o aluno realiza a prática no atendimento de crianças na faixa etária de 6 a 12 anos.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- Odontopediatria na Primeira Infância; Maria Salete Nahás P. Corrêa; 2ª edição, 2005. Livraria Santos Editora Ltda.
- Odontopediatria; Antônio Carlos Guedes Pinto; 8ª edição; Editora Santos; São Paulo 2010.
- Odontologia Integrada na Infância; Lucianne Cople Maia e Laura Guimarães Primo; Editora Santos; São Paulo, 2012
- Noções básicas sobre o crescimento facial; Enlow DH e Hans MG; Editora Santos, São Paulo, 1998.
- Ortodôntia Diagnóstico e Planejamento Clínico; Ferreira FV; 2 Ed; São Paulo Artes Médicas, 1998.
- Ortodôntia Contemporânea ,Proffir WR, Fields HW Jr.; 2 Ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1995.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Protocolo Clínico de Avaliação e conduta no traumatismo dentário; Macena MCB. Leite AC, Colares V, Vieira S, Carvalho Neto LG; RBPS 2009; 22(2): 120-127.
- Andreasen, J.O., Andreasen, F.M. Traumatismo Dentário, São Paulo; Artes Médicas Panamericaba, 2001.

COMPONENTE CURRICULAR			
Denominação: <b>CLÍNICA INTEGRAL III</b>			Período: 7º
PROPRIEDADES CURRICULARES			
Código: <b>OD37</b>		Caráter: ( X ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria: 15h	Prática: 120h	Total: 135h
Créditos:	Teoria 1	Prática: 4	Total: 5
<b>Pré-Requisito (s):</b> CLÍNICA INTEGRAL II OD33; CIRURGIA BUCODENTAL/EMERGÊNCIA OD 31			
<b>Co-Requisito (s):</b> -CIRURGIA MAXILO FACIAL OD 35			
EMENTA			
Dispõe sobre realizar procedimentos de baixa complexidade da atenção básica nos atendimentos clínicos ao paciente que concorram para a promoção de saúde,			

educação, prevenção e reabilitação do indivíduo, a partir do conhecimento adquirido nas unidades anteriores, nos conteúdos de estomatologia, anestesiologia, periodontia, endodontia, dentística, materiais dentários e cirurgia bucal.

**OBJETIVO GERAL**

Capacitar o futuro Cirurgião-Dentista para o diagnóstico, planejamento e execução do tratamento odontológico no campo da atenção básica, habilitando-os no atendimento de pacientes com perfil de baixa complexidade.

**PROGRAMA**

Item	Conteúdo	Carga Horária	
		Teoria	Prática
01	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
02	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
03	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
04	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
05	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
06	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
07	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
08	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
09	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
10	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
11	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
12	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
13	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
14	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
15	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
16	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
17	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
18	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
19	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
20	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
21	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
22	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
23	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
24	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
25	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
26	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
27	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
28	Atendimento clínico-ambulatorial		4H

29	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
30	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
36	Seminários Integrais	3H	
37	Seminários Integrais	3H	
38	Seminários Integrais	3H	
39	Seminários Integrais	3H	
40	Seminários Integrais	3H	
<b>SUBTOTAL</b>		15	120
<b>TOTAL</b>		135	
<b>METODOLOGIA DIDÁTICA</b>			
<p>A disciplina será desenvolvida através do atendimento clínico a pacientes e seminários. Para o cumprimento adequado da metodologia proposta os alunos deverão selecionar seus pacientes dentro do perfil da disciplina, ou seja, com necessidades de baixa complexidade. O aluno só deverá iniciar o tratamento de seu paciente depois que tiver o plano de tratamento devidamente aprovado pela disciplina, com as fichas de IHO'S devidamente preenchidas, prontuário clínico (com as radiografias interproximais e periapicais iniciais de diagnóstico) e ficha de alimentação. Os alunos serão avaliados na atividade da prática diária, através dos procedimentos realizados, nos seminários e através de prova teórica com todos os conteúdos de estomatologia, anestesiologia, periodontia, endodontia, dentística, materiais dentários e cirurgia bucal.</p>			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<p>-FRONSECA, A.S.; RANALI, J. <b>Diagnóstico e Plano de Tratamento Interdisciplinar</b>. 1ª Ed. Artes Médicas, 27º. CIOSP, 2009.</p> <p>-BARATIERI, L.N.; MONTEIRO JÚNIOR, S. et al. <b>Odontologia Restauradora: Fundamentos e Técnicas</b>. 1ª Ed. Santos. 2011.</p> <p>-LOPES, H.P.; SIQUEIRA JR., J.F. <b>Endodontia Biologia e Técnica</b>. 3ª Ed. Guanabara Koogan. 2010.</p> <p>-COUTO, J. <b>Terapêutica</b>. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.</p> <p>-ORAIG, R.G. POWER, J.M. – <b>Materiais Dentários Restauradores</b>. Ed. Santos. São Paulo. 2004</p> <p>-GARONE FILHO, W.; ABREU E SILVA, V. <b>Lesões Cariosas- O Novo Desafio da Odontologia</b>. 1ª Ed. Santos. 2008.</p>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<p>-LEONARDO, H.P.: SIQUEIRA, JR. <b>Endodontia Biologia e Técnica</b>. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.</p> <p>-ESTRELA, C. <b>Ciência Endodônticas</b>. São Paulo: Artes Médicas, 2004.</p> <p>-COHEN, S.; HARGREAVES, K.M. <b>Caminhos da polpa</b>. 9ª Ed. Elsevier. 2007</p> <p>-FEJERSKOV, O.; KIDD, E. <b>Cárie Dentária. A Doença e seu Tratamento Dentário</b>. 2ª Ed. Santos. 2010.</p>			

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Denominação: <b>REABILITAÇÃO BUCAL II</b>			Período: 7º
<b>PROPRIEDADES CURRICULARES</b>			
Código: <b>OD38ABC</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária: 75	Teoria 45	Prática 180	Total 225
Créditos:	Teoria 03	Prática 06	Total 09
<b>Pré-Requisito (s):</b> Reabilitação Bucal I- Materiais Dentários II OD 34 ; Odontologia Restauradora I – Escultura e Oclusão OD 13; Odontologia Restauradora II OD 26AB			
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Denominação: <b>Reabilitação Bucal II/ Prótese Fixa</b>			Período: 7º
<b>PROPRIEDADES CURRICULARES</b>			
Código: OD38A		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária: 75	Teoria 15	Prática 60	Total 75
Créditos: 03	Teoria 01	Prática 02	Total 03
<b>EMENTA</b>			
Dispõe sobre o estudo dos conteúdos teóricos e suas aplicações laboratoriais a respeito da execução de procedimentos técnicos que conduzam à construção de uma Prótese Fixa.			
<b>OBJETIVO GERAL</b>			
Capacitar o discente de odontologia para o desenvolvimento de habilidades intelectivas; psicomotoras e afetivas para o preparo dentário com finalidade protética e etapas laboratoriais da confecção de próteses fixas provisórias e definitivas em laboratório.			
<b>PROGRAMA</b>			
Item	Conteúdo	Carga Horária	
		Teoria	Prática

01	Diagnóstico e Planejamento em Prótese Parcial Fixa (TEÓRICA)	01	00
02	Preparo de Dentes com finalidade Protética: (TEÓRICA E PRÁTICA)	02	16
03	Núcleos (TEÓRICA E PRÁTICA)	01	08
04	Confecção de Coroas Provisórias (TEÓRICA E PRÁTICA)	01	08
05	Interrelação Pério- Prótese (TEÓRICA)	01	00
06	Moldagem (TEÓRICA E PRÁTICA)	02	12
07	Modelos (TEÓRICA E PRÁTICA)	01	12
08	Próteses Metal-Cerâmicas: Formas e características das Infra-Estruturas (TEÓRICA);	01	00
09	Prova das Infra-Estruturas das PPF (TEÓRICA);	01	00
10	Registros Oclusais e montagem em A.S.A. (TEÓRICO/DEMOSNTRATIVA);	01	04
11	Escolha da Cor da Cerâmica (tomada da cor) e Prova da Cerâmica (TEÓRICA);	01	00
12	Cimentação: Provisória e Definitiva; e Proservação da PPF e Orientações (TEÓRICA);	01	00
13	Noções Básicas de Oclusão de alta relevância para PPF (TEÓRICA).	01	00

#### **METODOLOGIA DIDÁTICA**

As atividades didáticas constarão de aulas expositivas e de atividades práticas : laboratoriais, de pesquisa e de estudos dirigidos, sobre conteúdos atualizados, utilizando recursos de multimídia, quadro branco para pincel atômico, roteiros de estudo e demonstrações práticas/laboratoriais.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. PEGORARO LF, Et al: Prótese Fixa, Ed. Artes Médicas Ltda, 2002.
2. ROSENSTIEL, SF; Land, MF e Fujimoto, J. Prótese Fixa Contemporânea. Livraria Editora Santos, São Paulo, 2002.
3. SHILLINGBURG HT, Et al: Fundamentos de Prótese Fixa. Ed. Quintessence Editora Ltda, 1998.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. ANUSAVICE, KJ. Phillips, Materiais Dentários. Ed. Elsevier, Rio de Janeiro, 11<sup>a</sup> ed., 2005.
2. BOTTINO, MA. Estética em Reabilitação Oral Metal-Free. Ed. Artes Médicas, São Paulo, 2001.
3. CRAIG, R.G.; POWERS, J.M. – Materiais Dentários Restauradores. Ed. Santos,

São Paulo, 2004.

4. MEZZOMO E, Et al: Reabilitação Oral para o Clínico. Ed. Quintessence Editora Ltda, 1998.

### COMPONENTE CURRICULAR

Reabilitação Bucal II- Prótese Parcial Removível | Período: 7º

### PROPRIEDADES CURRICULARES

Código: OD38B | Caráter: ( X ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO

Carga Horária: | Teoria 15 horas | Prática 60 horas | Total 75 horas

Créditos: | Teoria 01 créditos | Prática 02 créditos | Total 03 créditos

### EMENTA

- Dispõe sobre o estudo da Prótese Parcial Removível (PPR) para que possa proporcionar ao aluno de graduação do curso de odontologia, conhecimentos suficientes para que possa examinar, diagnosticar, planejar, prognosticar e tratar o paciente parcialmente edentado por meio de prótese parcial removível. Ao final do período o aluno deverá apresentar condições de executar atividades clínicas para reabilitações protéticas com PPR dentro dos conhecimentos exigidos para um clínico.

### OBJETIVO GERAL

Capacitar o futuro profissional através das aulas teóricas destinadas a fornecer conceitos e informações científicas, que alicerçarão as práticas subseqüentes e as clínicas no período seguinte com atividades práticas desenvolvidas em laboratório numa sequência de experiência de aprendizagem.

### PROGRAMA

Item	Conteúdo	Carga Horária	
		Teoria	Prática
01	Considerações gerais e Histórico;	01	00
02	Exame clínico, radiográfico e modelo de estudo;	01	04
03	Classificações dos arcos parcialmente desdentados;	01	02
04	Uso do delineador no estudo dos arcos;	02	12
05	Elementos constituintes da PPR;	01	12
06	Estudo dos retentores em PPR;	01	12
07	Moldagem anatômica e funcional em PPR;	02	04
08	Preparo prévio da boca do paciente;	01	04
09	Planejamento das classes I e II;	02	04
10	Planejamento das classes III e IV;	02	04
11	Laboratório: confecção da armação metálica e acrilização;	01	02

### METODOLOGIA DIDÁTICA

- Aulas teóricas expositivas discutida;

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Atividades práticas, desenvolvidas em laboratório nas aulas demonstrativas e de execução.</li> <li>- Seminários.</li> </ul>			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<p>CARREIRO, A. F. ALVES, J. E ALMEIDA F. V. .Odontologia Clínica Cap. 2, Prótese, EDUPE</p> <p>DEFIORI, SR – Atlas de Prótese Parcial Removível. São Paulo, Ed. Panamed, 1983.</p> <p>DEFIORI, SR; LOURENÇO, AR – Prótese Parcial Removível – Fundamentos Bioprotéticos, São Paulo, Ed. Panamed, 1989.</p> <p>KLIEMANN, C. OLIVEIRA, W. – Manual de Prótese Parcial Removível, Ed. Santos</p> <p>MILLER, E.L. E GRASSO, J. E. ,- Prótese Parcial Removível, Ed Santos</p> <p>TODESCAN, R; DA SILVA, E.B.; DA SILVA, O.J. – Atlas de Prótese Parcial Removível, São Paulo, Ed. Santos. 1996.</p> <p>ZANETTI, LA; LAGANA, DC – Planejamento de Prótese Parcial Removível, Ed. Savier, 1988.</p>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<p>ALAN, B. C.; DAVID, T.B. – McCracken prótese Parcial Removível, Ed. Elsier, 2012.</p> <p>FRANK KAISER – Prótese Parcial Removível, Ed. Quintessence, 2009.</p> <p>REIS, J.P. – Prótese Parcial Removível, Ed.SENAC, 1995.</p> <p>RIBEIRO, M.S. – Manual de prótese total removível, Ed, Santos, 2007.</p>			
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Denominação: <b>REABILITAÇÃO BUCAL II/PRÓTESE TOTAL</b>			Período: 7º
<b>PROPRIEDADES CURRICULARES</b>			
Código: OD38C		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária: 75	Teoria 15	Prática 60	Total 75
Créditos: 03	Teoria 01	Prática 02	Total 03
<b>EMENTA</b>			
Dispõe sobre o estudo da reabilitação protética bi-maxilar no desdentado total, nos aspectos laboratoriais, com vistas a atuação clínica no semestre seguinte.			
<b>OBJETIVO GERAL</b>			
Capacitar o futuro profissional de odontologia para o desenvolvimento de habilidades intelectivas; psico-motoras e afetivas na confecção da prótese total em laboratório.			
<b>PROGRAMA</b>			
Item	Conteúdo	Carga Horária	
		Teoria	Prática
01	Moldagem em Prótese Total - 02 aulas	02	08

02	Moldeira individual	01	08
03	Moldagem Funcional	01	08
04	Registros Maxilo-Mandibulares ( Individualização do plano de orientação superior; Dimensão Vertical de Oclusão ; Curva de compensação; Relação Central )	04	12
05	Articulador Semi- ajustável	02	04
06	Dentes Artificiais	02	12
07	Ceroplastia	01	08
08	Inclusão , desinclusão , acabamento e Polimento	02	
<b>SUBTOTAL</b>		15	60
<b>TOTAL</b>			75
<b>METODOLOGIA DIDÁTICA</b>			
As atividades didáticas constarão de aulas expositivas e de atividades práticas : laboratoriais, de pesquisa e de estudos dirigidos, sobre conteúdos atualizados, cujos recursos didáticos a serem utilizados constarão do emprego de quadro para pincel atômico, data show, roteiros de estudo e demonstrações práticas/laboratoriais.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
TURANO,J.C. e TURANO, L.M. - Fundamentos de Prótese Total. Ed. Santos, 9ª ed. São Paulo, 2010.. TELLES,D. – Prótese Total Convencional. Ed. Santos , São Paulo , 2011 TAMAKI,T. ; TAMAKI,T. – Práticas de Laboratório/Dentaduras Completas. Ed Savier , São Paulo,1988			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
CRAIG, R.G.; POWERS, J.M. – Materiais Dentários Restauradores. Ed. Santos, São Paulo, 2004. TAMAKI,T. Dentaduras Completas. Ed.Savier.4.ª ed. São Paulo.1988.			

## EMENTÁRIO

### 8º Período

COMPONENTE CURRICULAR			
Denominação: <b>CLÍNICA DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL DA CRIANÇA II</b>			Período: 8º
PROPRIEDADES CURRICULARES			
Código: <b>OD39</b>		Caráter: ( X ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria	Prática 60	Total 60
Créditos:	Teoria	Prática 02	Total 02
<b>Pré-Requisito (s):</b> CLÍNICA ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL DA CRIANÇA I – OD36			
EMENTA			
Dispõe sobre o estudo e o aperfeiçoamento da prática dos princípios, conceitos, técnicas e métodos diagnósticos, terapêuticos, preventivos e curativos das manifestações patológicas do sistema estomatognático infantil, desenvolvendo as habilidades do aprendizado teórico com ênfase na prática clínica, odontopediátrica e ortodôntica.			
OBJETIVO GERAL			
Aperfeiçoar habilidades psicomotoras necessárias ao atendimento de baixa complexidade do paciente infantil na Odontopediatria e Ortodontia, utilizando técnicas de diagnóstico, prevenção e tratamento das principais enfermidades bucais. Objetiva também contribuir para a formação de um profissional apto a interagir com a sociedade e a classe odontológica, com perfil de liderança, sensibilidade social e competência técnico-científica no atendimento eletivo e de urgência da criança, bem como na condução das questões psico-comportamentais.			
PROGRAMA			
Item	Conteúdo	Carga Horária	
		Teoria	Prática
01	Desenvolvimento psicológico infantil – abordagem		4 H

	comportamental da criança		
02	Odontogênese; alterações do desenvolvimento dentário; erupção; rizólise e esfoliação dos elementos dentários decíduos.		4 H
03	Estudo comparativo entre as dentições.		4 H
04	Exame clínico da criança e do adolescente.		4 H
05	Exame clínico da criança e do adolescente.		4 H
06	Anestesiologia em Odontopediatria: anestesia local; sedação consciente (pré-medicação e analgesia).		4 H
07	Diagnóstico, prevenção e tratamento da doença cárie.		4 H
08	Estomatites na infância e adolescência.		4 H
09	Procedimentos cirúrgicos no paciente infantil.		4 H
10	Traumatismos em dentes decíduos e permanentes.		4 H
11	Atendimento da criança portadora de necessidades especiais.		4 H
12	Terapêutica medicamentosa aplicada ao paciente infantil.		4 H
13	Desenvolvimento dos dentes e da oclusão; Oclusão normal.		4 H
14	Classificação e Diagnóstico das maloclusões.		4 H
15	Tratamento ortodôntico preventivo e interceptador; Planejamento e indicação dos aparelhos ortodônticos removíveis.		4 H
<b>TOTAL</b>			<b>60</b>
<b>METODOLOGIA DIDÁTICA</b>			
Atividades clínicas com a participação de equipe de docentes das disciplinas de Odontopediatria e Ortodontia, nas quais os alunos planejam e vivenciam o atendimento de crianças na faixa etária de 0 a 12 anos.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
CORRÊA, M.S.N.P. Odontopediatria na Primeira Infância. 2 Ed. São Paulo. Livraria Santos Editora Ltda, 2005.			
GUEDES-PINTO, A.C. Odontopediatria. 8. Ed. São Paulo. Livraria Santos Editora Ltda, 2010.			
MAIA, L.C.; PRIMO, L.G. Odontologia Integrada na Infância. São Paulo. Livraria Santos Editora Ltda, 2012.			
PROFFIT W.R., FIELDS, H.W. Ortodontia Contemporânea. 2 Ed, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1995.			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
ANDREASEN, J.O., ANDREASEN, F.M. Traumatismo Dentário. São Paulo: Artes Médicas Panamericana, 2001.			

ENLOW, D.H., HANS, M.G. Noções Básicas sobre Crescimento Facial. São Paulo. Livraria Santos Editora Ltda, 1998.

FERREIRA, F.V. Ortodontia: Diagnóstico e Planejamento Clínico. 2 Ed. São Paulo. Livraria Artes Médicas, 1998.

LINDEN, F.P.G.M. van der Desenvolvimento da Dentição. São Paulo. Livraria Santos Editora Ltda, 1986.

MACENA, M.C.B., LEITE, A.C., COLARES, V. VIEIRA, S. CARVALHO NETO, L.G. Protocolo clínico de avaliação e conduta. RBPS; 22(2):120-127.

#### COMPONENTE CURRICULAR

Denominação: **CLÍNICA DE REABILITAÇÃO BUCAL** Período: 8º

#### PROPRIEDADES CURRICULARES

Código: **OD40** Caráter: ( X ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO

Carga Horária:	Teoria	Prática 150 H	Total 150
----------------	--------	---------------	-----------

Créditos:	Teoria	Prática 05	Total 05
-----------	--------	------------	----------

**Pré-Requisito** (s): Clínica integral III – OD37, Reabilitação Bucal II – OD39ABC

**Co-Requisito** (s): DTM- Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial – OD42

#### EMENTA

Dispõe sobre o entendimento do paciente como ser integral, realizando procedimentos que concorram para a promoção de saúde, educação, prevenção e reabilitação do indivíduo, a partir do conhecimento adquirido nas unidades anteriores, nos conteúdos de Prótese Parcial Fixa, Prótese Parcial Removível e Prótese Total. Estes conteúdos são desenvolvidos em momentos clínicos distintos em função da especificidade dessas habilidades.

#### OBJETIVO GERAL

Capacitar o discente de Odontologia para o desenvolvimento de habilidades intelectivas; psicomotoras e afetivas para a realização de Planejamento e execução de reabilitação bucal por meio de Próteses Dentárias Fixas, Parciais Removíveis e Próteses Totais.

#### PROGRAMA

Item	Conteúdo de Prótese Fixa	Carga Horária	
		Teoria	Prática
01	Exame clínico e radiográfico		04
02	Adequação do meio bucal e orientações prévias		04
03	Preparo do dente		04
04	Desobturação parcial do conduto radicular		04

05	Confecção da coroa provisória		04
06	Núcleo de preenchimento ou modelagem do canal (modelagem do Núcleo) e encaminhamento p/ fundição		04
07	Prova e cimentação do núcleo metálico fundido / reembasamento da coroa provisória		04
08	Confecção e reembasamento do casquete de moldagem		04
09	Moldagem com casquete ou Moldagem com fio retrator		04
10	Prova e ajuste da infra-estrutura		04
11	Registro oclusal /moldagem de transferência/ seleção de cor		04
12	Prova e ajustes da cerâmica e encaminhamento para o glaze final		04
13	Prova e cimentação da coroa + Radiografia final		04
14	Proservação / orientações		04
15	Seminário do caso clínico		04
<b>TOTAL</b>			<b>50</b>
<b>PROGRAMA</b>			
Item	Conteúdo de Prótese Parcial Removível	Carga Horária	
		Teoria	Prática
01	Exame clínico e radiográfico		04
02	Moldagem e confecção de modelo de estudo		04
03	Planejamento e desenho da armação metálica		04
04	Discussão dos planejamentos e delineamento dos modelos		04
05	Preparo pré-protético do tipo I (curativo ou geral) e II (específico)		04
06	Moldagens anatômicas e obtenção do modelo de trabalho,		04

07	Prova e ajuste da armação metálica		04
08	Confecção da moldeira individual e plano de cera		04
09	Registro e seleção da cor dos dentes		04
10	Montasa – montagem em articulador semi-ajustável		04
11	Prova dos dentes em cera e ajuste estético e funcional		04
12	Moldagem funcional e seleção da cor da gengiva		04
13	Instalação, ajustes e orientação ao paciente		04
14	Controle 1		04
15	Controle 2		04
<b>TOTAL</b>			50
<b>PROGRAMA</b>			
Item	Conteúdo de Prótese Total	Carga Horária	
		Teoria	Prática
01	Exame clínico do indivíduo desdentado total		04
02	Moldagem Anatômica		04
03	Moldagem Funcional		04
04	Moldagem Funcional		04
05	Registro das relações maxilo-mandibulares Individualização do Plano de Cera Superior/Ajuste do Plano de Cera Inferior		04
06	Registro das relações maxilo-mandibulares Individualização do Plano de Cera Superior/Ajuste do Plano de Cera Inferior		04
07	Montagem dos modelos em articulador semi-ajustável Seleção dos dentes artificiais ( modelo e cor )		04
08	Prova da Dentadura em cera		04
09	Prova da Dentadura em cera		04
10	Instalação das próteses totais. Orientações sobre uso e conservação.		04
11	Instalação das próteses totais. Orientações sobre uso e conservação.		04
12	Controles e orientações		04
13	Controles e orientações		04
14	Controles e orientações		04
15	Seminário do caso clínico		

<b>TOTAL</b>	50
<b>METODOLOGIA DIDÁTICA</b>	
As atividades didáticas constam de aulas expositivas e atividades práticas clínicas de atendimento ao paciente nas áreas de Prótese Fixa, Prótese Parcial Removível e Prótese Total.	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
<p>BOTTINO, MA. <u>Estética em Reabilitação Oral Metal-Free</u>. Ed. Artes Médicas, São Paulo, 2001.</p> <p>CRAIG RG; Powers JM. <u>Materiais Dentários Restauradores</u>. Ed. Santos, São Paulo, 2004.</p> <p>MEZZOMO E, et al: <u>Reabilitação Oral para o Clínico</u>. Ed. Quintessence Editora Ltda, 1998.</p> <p>PEGORARO LF, et al: <u>Prótese Fixa</u>, série EAP, APCD. Vol 7. Ed. Artes Médicas Ltda, 1998.</p> <p>PEGORARO LF, et al: <u>Prótese Fixa</u>, Ed. Artes Médicas Ltda, 2002.</p> <p>ROSENSTIEL, SF; Land, MF e FUJIMOTO, J. <u>Prótese Fixa Contemporânea</u>. Livraria Editora Santos, São Paulo, 2002.</p> <p>SHILLINGBURG HT, Et al: <u>Fundamentos de Prótese Fixa</u>. Ed. Quintessence Editora Ltda, 1998.</p> <p>Di FIORI, SR – Prótese Parcial Removível – Fundamentos Bioprotéticos, São Paulo, Panamed, 2010.</p> <p>KLIEMMAN, C. E OLIVEIRA, W – Manual de prótese parcial removível, São Paulo, Ed. Santos, 1998.</p> <p>TODESCAN, R. – Atlas de Prótese Parcial Removível, São Paulo, Santos. 1996.</p> <p>TAMAKI,T. <u>Dentaduras Completas</u>.Ed.Savier.4.ª ed. São Paulo.1988.</p> <p>TURANO,J.C. e TURANO, L.M. - <u>Fundamentos de Prótese Total</u>. Ed. Santos, 9ª ed., São Paulo, 2010.</p> <p>TELLES,D.- Prótese Total Convencional. Ed. Santos , São Paulo,2011</p> <p>CARRERO, AFP ; GUERRA, CMF ; MORAES, SLD ; NETO, A. F. ; Bastos, A L . Multidisciplinaridade na Saúde Bucal/ Relações Maxilomandibulares em Prótese Total 3ed. Editora RGO ; Porto Alegre 2009, p. 09-16.</p> <p>ODONTOLOGIA CLÍNICA/PRINCÍPIOS DE MOLDAGEM EM PRÓTESE TOTAL 01ed. Editora UPE/EDUPE, Recife 2006, v. 01, p. 97-107</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
<p>CRAIG, R.G.; POWERS, J.M. – <u>Materiais Dentários Restauradores</u>. Ed. Santos, São Paulo, 2004.</p> <p>TAMAKI,T. ; TAMAKI,T. – <u>Práticas de Laboratório/Dentaduras Completas</u>. Ed Savier , São Paulo,1988.</p>	

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Denominação: <b>DTM e Dor Orofacial</b>			Período: 8º
<b>PROPRIEDADES CURRICULARES</b>			
Código: <b>OD41</b>		Caráter: ( X ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria 15	Prática 30	Total 45
Créditos:	Teoria 01	Prática 01	Total 02
<b>Pré-Requisito</b> (s): Escultura e Oclusão-OD13, Bioética OD27, Propedêutica clínica II OD28AB			
<b>EMENTA</b>			
Fornecer as bases para o diagnóstico e controle das Desordens temporomandibulares e das dores orofaciais de difícil diagnóstico.			
<b>OBJETIVO GERAL</b>			
Tornar os alunos aptos a identificar as características das dores de origem somática, neuropática e psicogênica, os fatores associados e etiológicos. Conhecer os procedimentos terapêuticos para o seu controle.			
<b>PROGRAMA</b>			
Item	Conteúdo	Carga Horária	
		Teoria	Prática
01	Dor orofacial crônica	2	
02	Mialgia após tratamento odontológico	1	
03	Mialgia relacionada a bruxismo	1	
04	Mialgia crônica associada à função	1	
05	Espasmo muscular	1	
06	Mialgia associada a atividades parafuncionais	1	
07	Alterações no posicionamento do disco	1	
08	Artralgia traumática	1	
09	Alterações degenerativas articulares	1	
10	Hipermobilidade mandibular	1	
11	Neuralgia de Trigêmio	1	
12	Dor de dente fantasma	1	
13	Odontalgia atípica	1	
14	Odontalgia não odontogênica	1	
15	Prática clínica		30
<b>SUBTOTAL</b>		15	30
<b>TOTAL</b>			45

<b>METODOLOGIA DIDÁTICA</b>
A disciplina adota a metodologia voltada para a solução de problemas, incentivando a busca do conhecimento a partir de uma condição clínica apresentada.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
Dores Orofaciais - Diagnóstico e Tratamento. José Tadeu Tesseroli de Siqueira; Manoel Jacobsen Teixeira. Artes Médicas. 2012

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Denominação: <b>ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO II (EPS II)</b>			Período: 8º
<b>PROPRIEDADES CURRICULARES</b>			
Código: <b>OD42</b>		Caráter: ( X ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria 15 H	Prática 60 H	Total 75 H
Créditos:	Teoria 01	Prática 02	Total 03
<b>Pré-Requisito (s):</b> Orientação Profissional II-Bioética OD27, EPS IOD29			
<b>EMENTA</b>			
Dispõe sobre realizar atividades de acolhimento, atendimento ambulatorial e de referência dentro da perspectiva da clínica odontológica na atenção básica das Unidades de Saúde da Família (USF's) da região metropolitana do Recife, levando em consideração os níveis de atenção e a estrutura da rede na qual está inserido.			
<b>OBJETIVO GERAL</b>			
Capacitar o futuro profissional da odontologia para conhecer, identificar e saber utilizar as ferramentas necessárias para consolidação de suas práticas clínicas integrando as atividades da ESF e dos profissionais de outros serviços, no cuidado dos usuários das USF.			
<b>PROGRAMA</b>			
Item	Conteúdo	Carga Horária	
		Teoria	Prática
01	Apresentação do aluno ao preceptor e aos componentes da Equipe de saúde bucal (ESB) da unidade;		4 H
02	VISITA à USF – Entendimento do conceito de humanização e sua adoção enquanto política transversal do SUS.		4 H
03	VISITA à USF – Articulação dos conhecimentos teóricos da humanização com sua prática em favor da melhoria do cuidado.		4 H

04	VISITA à USF – Desenvolvimento de atividades clínicas de observação e execução de radiografias periapicais, procedimentos clínicos básicos, exodontias, remoção de tecido cariado, restaurações simples em amálgama e resina composta;		4 H
05	VISITA à USF - acompanhamento e execução das atividades clínicas e desenvolvimento de atividades de humanização que poderão englobar ações de educação em saúde, acolhimento e controle social.		4 H
06	VISITA à USF – Desenvolvimento de atividades clínicas de observação e execução de radiografias periapicais, procedimentos clínicos básicos, exodontias, remoção de tecido cariado, restaurações simples em amálgama e resina composta;		4 H
07	VISITA à USF- Desenvolvimento de atividades clínicas de observação e execução de radiografias periapicais, procedimentos clínicos básicos, exodontias, remoção de tecido cariado, restaurações simples em amálgama e resina composta;		4 H
08	VISITA à USF - Desenvolvimento e vivência de metodologias de implementação da humanização e educação em saúde;		4 H
09	VISITA à USF - Desenvolvimento e acompanhamento da execução das atividades clínicas e das atividades de humanização na USF;		4 H
10	VISITA à USF - Desenvolvimento e acompanhamento da execução das atividades clínicas e das atividades de humanização na USF;		4 H
11	VISITA à USF - Desenvolvimento e acompanhamento da execução das atividades clínicas e das atividades de humanização na USF;		4 H
12	VISITA à USF - Desenvolvimento e acompanhamento da execução das atividades clínicas e das atividades de humanização na USF;		4 H
13	VISITA à USF - Desenvolvimento e acompanhamento da execução das atividades clínicas e das atividades de humanização na USF;		4 H
14	VISITA à USF - Desenvolvimento e acompanhamento da execução das atividades clínicas e das atividades de humanização na USF;		4 H

15	VISITA à USF - Desenvolvimento e acompanhamento da execução das atividades clínicas e das atividades de humanização na USF;		4 H
16	Seminário para apresentação dos casos das atividades clínicas	3 H	
17	Seminário para apresentação dos casos das atividades clínicas	3 H	
18	Seminário para apresentação dos casos das atividades clínicas	3 H	
19	Seminário para apresentação dos casos das atividades clínicas	3 H	
20	Seminário para apresentação dos casos das atividades clínicas	3 H	
<b>SUBTOTAL</b>		15h	60h
<b>TOTAL</b>			75
<b>METODOLOGIA DIDÁTICA</b>			
As atividades didáticas serão resumidas na avaliação de desempenho das atividades práticas realizadas pelo aluno e avaliadas pelo dentista (preceptor) responsável, além da elaboração de relatório sobre as atividades realizadas. Também serão realizados seminários das experiências vivenciadas e apresentação dos casos clínicos pelos alunos.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
A promoção da saúde no contexto escolar. Projetos Promoção de Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde/MS. <b>Revista de Saúde Pública</b> 2002; 36(2):533-35. CARCERERI, D.L.; AMANTE, C.J.; REIBNITZ, M.T. et al. Formação em odontologia e interdisciplinaridade: o pró-saúde da UFSC. <b>Revista ABENO, (1):62-70, 2011.</b>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Acolhimento e classificação de Risco nos Serviços de Urgência. <a href="http://bvms.saude.gov.br/bvs/publicações/acolhimento_classificacao_risco9_servico_urgencia.pdf">http://bvms.saude.gov.br/bvs/publicações/acolhimento_classificacao_risco9_servico_urgencia.pdf</a> . -Política Nacional de Promoção da Saúde. Ministério da Saúde, 2006. <a href="http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdfPNPS2.pdf">http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdfPNPS2.pdf</a>			

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	
Denominação: <b>PRÓTESE BUCO-MAXILO-FACIAL</b>	Período: 8º
<b>PROPRIEDADES CURRICULARES</b>	
Código: <b>OD43</b>	Caráter: ( X ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO

Carga Horária:	Teoria 15h	Prática 45h	Total 60h
Créditos:	Teoria: 01	Prática: 02	Total: 03
<b>Pré-Requisito (s):</b> Reabilitação Bucal I - Materiais Dentários II -OD34			
<b>Co-Requisito (s):</b> Clínica de Reabilitação Bucal – OD40			
<b>EMENTA</b>			
Dispõe sobre o estudo e o tratamento reabilitador dos pacientes portadores de lesões buco-maxilo faciais, congêntas ou adquiridas, totais ou parciais, nas dimensões estéticas, funcionais e psicossociais, com ênfase nos princípios bioéticos.			
<b>OBJETIVO GERAL</b>			
Capacitar o futuro profissional de Odontologia para atuação frente aos portadores de lesões buco-mxilo-maxilo faciais, passíveis de tratamento protético, mediante o estudo e o treinamento dos princípios doutrinários, dos materiais, das técnicas e dos recursos tecnológicos utilizados na PBMF.			
<b>PROGRAMA</b>			
Item	Conteúdo	Carga Horária	
		Teoria	Prática
01	Apresentação da disciplina	1h	
02	Introdução à PBMF	1h	
03	Moldagem e modelos faciais	1h	04
04	Anaplerose facial – prótese ocular Parte 1	1h	08
05	Anaplerose facial – prótese ocular Parte 2	1h	08
06	Fundamentos de Estética Facial aplicados à PBMF	1h	
07	Métodos de escultura em PBMF	1h	
08	Epíteses faciais – próteses nasal e óculo-palpebral	1h	08
09	Epíteses faciais – próteses auricular e facial extensa	1h	02
10	Prótese maxilar	1h	
11	Tratamento protético dos pacientes FLP	1h	
12	Prótese interna	1h	
13	Atenção odontológica aos pacientes irradiados	1h	
14	Fundamentos de Psicologia aplicados à PBMF	1h	
15	O atendimento clínico do mutilado BMF	1h	
<b>SUBTOTAL</b>		15h	30h
<b>TOTAL</b>		45h	
<b>METODOLOGIA DIDÁTICA</b>			
Todo processo pedagógico do componente baseia-se no desenvolvimento e consolidação das dimensões formadoras abaixo citadas cujas estratégias de intervenção são a aula expositiva magistral, o estudo de texto, o aconselhamento			

virtual, a oferta de textos para-odontológicos que remetam à compreensão do componente curricular, confecção de relatório técnico-científico e o treinamento laboratorial de habilidades intelectivas e psicomotoras com vistas à confecção das próteses buco-maxilo faciais mais prevalentes na região.

1. Científica:

Estimular o raciocínio lógico e a análise crítica do aluno, com vistas ao conhecimento e à compreensão da Orientação Profissional como uma ferramenta para o sucesso profissional.

2. Técnica

Desenvolver habilidades e competências, com apropriada autocrítica, para a aplicação dos princípios técnico-científicos da orientação Profissional

3. Ético-moral

Desenvolver e exercitar atitudes e comportamentos que reflitam a consciência social, a ética e a cidadania

4. Prospectiva

Contribuir para a formação de um profissional apto a interagir com a sociedade e a classe odontológica, com perfil de liderança, sensibilidade social e competência técnico-científica.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

-GRAZIANI.M.-.Prótese Maxilo Facial.Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1982, 229p.

-MORONI,P.- Reabilitação Buco-facial:cirurgia e prótese. São Paulo,panamed Editorial,1982.436p.

-REZENDE,J.R.V.- Fundamentos de Prótese **Buco-Maxilofacial**. São Paulo. Sarvier,1997, 212 p.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

-BERLINGUER,G.A bioética entre a tolerância e a responsabilidade. Humanidades, v.9, n.4,p. 358-367´1994.

-BERLINGUER,G.;GARRAFA,V. O mercado humano. Estudo bioético da compra e venda de partes do corpo. Brasília, editora da UnB,1997,212p.

-BEUMER III,J.ET AL.- Maxillofacial Rehabilitation:prosthodontic and surgical considerations. St. Louis. Mosby, 1977 550p.

-CYRILLO,P.I.-Psicologia Reabilitacional.In:Angerami-Camon,V.A.A psicologia no Hospital. São Paulo.

-CYRILLO,P.I; OLIVEIRA,J.A.P.- Recursos Humanos para pacientes mutilados na região óculo-palpebral.IN:ANGERAMI-CAMON,V.A. A psicologia no hospital. São Paulo,Traço,1988.

<b>PROPRIEDADES CURRICULARES</b>			
Denominação: <b>PROPEDÊUTICA CLÍNICA III - ESTOMATOLOGIA II</b>			Período: 8º
<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Código: <b>OD44</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária: 30	Teoria 30	Prática -	Total 30
Créditos: 02	Teoria 02	Prática -	Total 02
<b>Pré-Requisito (S):</b> Propedêutica Clínica I -OD28AB			
<b>Co-Requisito (S):</b> Clínica de Reabilitação Bucal OD40, DTM OD42, PBMF OD43,			
<b>EMENTA</b>			
Dispõe sobre o estudo das entidades patológicas que acometem a cavidade bucal nas diferentes especialidades, visando o diagnóstico e o tratamento do paciente.			
<b>OBJETIVO GERAL</b>			
Capacitar o futuro cirurgião dentista para atuar em pacientes portadores de alterações estomatológicas com repercussão sistêmica e estabelecer diagnóstico, conduta e tratamento.			
<b>PROGRAMA</b>			
Item	Conteúdo	Carga Horária	
		Teoria	Prática
01	Exame clínico I	02 H	
02	Exame clínico II	02 H	
03	Complementos de diagnóstico I	02 H	
04	Complementos de diagnóstico II	02 H	
05	Complementos de diagnóstico III	02 H	
06	Processos Proliferativos Não Neoplásicos	02 H	
07	Cistos da Cavidade Bucal	02 H	
08	Tumores da Cavidade Bucal	02 H	
09	Manifestações Bucais de Doenças Dermatológicas I	02 H	
10	Manifestações Bucais de Doenças Dermatológicas II	02 H	
11	Semiologia das Glândulas Salivares	02 H	
12	Manifestações Bucais da AIDS	02 H	
13	Estomatologia Pediátrica I	02 H	
14	Estomatologia Pediátrica II	02 H	
15	Estomatologia Geriátrica	02 H	
<b>TOTAL</b>		30	
<b>METODOLOGIA DIDÁTICA</b>			
Aulas magistrais; Apresentação de casos clínicos; Discussão de Casos Clínicos.			

<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
GENOVESE, W J. <u>Exame clínico em odontologia: princípios básicos</u> . São Paulo; Panamed; 1985. 321 p.
NEVILLE, B.W. et al. <u>Patología Oral e Maxilofacial</u> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 798p
TOMMASI, A. F. <u>Diagnóstico em patologia bucal</u> . 3.ed.São Paulo: Pancast, 2002. 600p
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
GRINSPAN, D. E. <u>Enfermidade de la boca</u> . Buenos Aires: Mundi, 1973.
KIGNEL, S. <u>Estomatologia: bases do diagnóstico para o clínico geral</u> . São Paulo. Livraria Santos Editora; 2007. 450 P
MARCUCCI, G. <u>Fundamentos de Odontologia: Estomatologia</u> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
REGEZI, J. A.; SCIUBBA, J. J. <u>Patologia Bucal: correlações clinicopatológicas</u> . 1.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. 390p.

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Denominação: PROJETO DE PESQUISA I		Período: 8º	
<b>PROPRIEDADES CURRICULARES</b>			
Código: <b>OD45</b>		Caráter: ( X ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria 30 H	Prática	Total 30 H
Créditos:	Teoria 02	Prática	Total 02
<b>Pré-Requisito</b> (s): Metodologia Científica – OD15; Bioestatística– OD12 Orientação Profissional II/ Bioética-OD27			
<b>EMENTA</b>			
Dispõe sobre a natureza do conhecimento científico; a tipologia e a estrutura dos textos técnico-científicos; as normas da ABNT para a elaboração de trabalhos científicos; e a produção de textos científicos.			
<b>OBJETIVO GERAL</b>			
Capacitar o discente para: Análise crítica de textos científicos Aplicação das normas da ABNT para a elaboração de trabalhos científicos Desenvolvimento de pesquisa de campo, laboratório e clínica Elaboração de textos técnico-científicos			

Apresentação e defesa de trabalhos científicos (TCC)			
PROGRAMA			
Item	Conteúdo	Carga Horária	
		Teoria	Prática
01	Elaboração de projetos de pesquisa: considerações iniciais	1 H	
02	Elaboração do protocolo de TCC	1 H	
03	Pesquisa bibliográfica em base de dados (1ª parte)	1 H	
04	Pesquisa bibliográfica em base de dados (2ª parte)	1 H	
05	Pesquisa bibliográfica em base de dados (laboratório)	1 H	
06	Pesquisa bibliográfica em base de dados (laboratório)	1 H	
07	Leitura crítica (1ª parte)	1 H	
08	Leitura crítica (2ª parte)	1 H	
09	Metodologia científica (Normas da ABNT)	1 H	
10	Metodologia científica (Desenhos de estudos)	1 H	
11	Bioestatística (1ª parte)	1 H	
12	Bioestatística (2ª parte)	1 H	
13	Bioestatística (Laboratório)	1 H	
14	Bioestatística (Laboratório)	1 H	
15	Comitê de Ética em Pesquisa (Noções gerais)	1 H	
<b>TOTAL</b>		15 H	
METODOLOGIA DIDÁTICA			
Aulas magistrais expositivas			
Estudo dirigido			
Aulas teórico-práticas: laboratório de informática			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. PINTO, V.G. Saúde Bucal Coletiva. 4. Ed. São Paulo: Liv. Santos Editora, 2000. 541p.</li> <li>2. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP. Brasília: Ministério da Saúde, 2000. 138p.</li> <li>3. OLIVEIRA, S.L. de. Tratado de Metodologia Científica: Projeto de Pesquisa, TGI, TCC, Monografias, Dissertações e Teses. São Paulo: Ed. Pioneira, 2002.</li> </ol>			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ASTI VERA, A. Metodologia da pesquisa científica. 7 Ed. Rio de Janeiro: Ed. Globo, 1983. 223p.</li> <li>2. AGUIAR, C.M. et al. Pesquisa em seres humanos: normalização para apresentação de protocolo. Recife: Ed. Da UPE, 1998. 104p.</li> <li>3. Resolução 196/96 do CNS/MS. Site: <a href="http://www.sisnep.gov.br">www.sisnep.gov.br</a></li> <li>4. CEP/UPE. Site <a href="http://www.upe.br">www.upe.br</a></li> </ol>			

## EMENTÁRIO

9º Período

COMPONENTE CURRICULAR	
Denominação: <b>CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL</b>	Período: 9º

<b>PROPRIEDADES CURRICULARES</b>			
Código: <b>OD46</b>		Caráter: ( X ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria 30h	Prática:	Total: 30h
Créditos:	Teoria: 02	Prática:	Total: 02
<b>Pré-Requisito (s):</b> Cirurgia Maxilo-facial -OD35			
<b>Co-Requisito (s):</b> Implantodontia –OD49			
<b>EMENTA</b>			
Aprimorar os conhecimentos voltados à prática em regime hospitalar e ambulatorial, identificar, prevenir, aprender meios complementares de diagnóstico e interrelacionamento multiprofissional.			
<b>OBJETIVO GERAL</b>			
Permitir que o estudante identifique mecanismos de doenças, traumas faciais, disfunções articulares e alterações de desenvolvimento maxilofaciais, bem como tratamento das neoplasias e meios de substituição.			
<b>PROGRAMA</b>			
Item	Conteúdo	Carga Horária	
		Teoria	Prática
01	Suporte básico à vida do politraumatizado(SBVT) e ATLS	2h	
02	Sequelas- perdas de substâncias	2h	
03	Infecções ósseas e tecidos moles	2h	
04	Tecidos orgânicos e inorgânicos para substituição	2h	
05	Traumatismo facial em crianças	2h	
06	Dor- fisiopatologia da dor	2h	
07	O paciente na UTI	2h	
08	DST- Comportamentos bioéticos	2h	
09	Transplante de tecidos e órgãos	2h	
10	Respostas Imunológicas	2h	
11	Fissuras lábio-palatinas	2h	
12	Anestesiologia geral	2h	
13	Acessos cirúrgicos e riscos operatórios	2h	
14	Fraturas faciais compostas	2h	
15	Fraturas faciais complexas	2h	
<b>TOTAL</b>		<b>30</b>	
<b>METODOLOGIA DIDÁTICA</b>			
Aulas teórico-prático com recursos pedagógicos e seminários avançados de paciente cirúrgico			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			

-PETERSON, J. ELLIS, E.; HUPP, J.R. Cirurgia Oral e Maxilo Facial contemporânea. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000, 772p.

-ARAÚJO, A; GABRIELLI, M.F.R.; MEDEIROS,P.J. **Aspectos Atuais da cirurgia e Traumatologia BucoMaxiloFacial.**

-FREITAS, R.de. **Tratado de Cirurgia BucoMaxilofacial.** São Paulo: Livraria Editora Santos Com.Imp., 2006.

-VASCONCELOS, B.C.do E.; SILVA, E.D. de O. **Traumatologia Buco-Maxilo-Facial.** Recife: EDUPE, 2001.

COMPONENTE CURRICULAR			
Denominação: <b>CLÍNICA INTEGRAL IV</b>			Período: 9º
PROPRIEDADES CURRICULARES			
Código: <b>OD47</b>		Caráter: ( X ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria:	Prática: 150h	Total: 150h
Créditos:	Teoria	Prática: 5	Total: 5
<b>Pré-Requisito</b> (s):Clínica Integral III (OD37), Clínica De Reabilitação Bucal (OD40), DTM-Disfunção Temporo-Mandibular (OD41)			
<b>Co-Requisito</b> (s):Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo facial OD46; Implantodontia OD49			
EMENTA			
Dispõe sobre o entendimento do paciente como ser integral, através da aplicação clínica dos conteúdos teóricos e laboratoriais das diversas especialidades .			
OBJETIVO GERAL			
Realizar procedimentos que concorram para a promoção de saúde, educação, prevenção e reabilitação do indivíduo, a partir do conhecimento adquirido nas unidades anteriores, nos conteúdos de estomatologia, periodontia, cirurgia bucal, endodontia, dentística, materiais dentários, Prótese Parcial Fixa, Prótese Parcial Removível e Prótese Total. Estes conteúdos são desenvolvidos em momentos clínicos distintos em função da especificidade dessas habilidades.			
PROGRAMA			
Item	Conteúdo	Carga Horária	
		Teoria	Prática
01	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
02	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
03	Atendimento clínico-ambulatorial		4H

04	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
05	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
06	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
07	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
08	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
09	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
10	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
11	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
12	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
13	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
14	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
15	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
16	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
17	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
18	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
19	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
20	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
21	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
22	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
23	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
24	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
25	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
26	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
27	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
28	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
29	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
30	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
31	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
32	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
33	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
34	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
35	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
36	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
37	Atendimento clínico-ambulatorial		4H
38	Atendimento clínico-ambulatorial		2H
<b>TOTAL</b>			<b>150</b>
<b>METODOLOGIA DIDÁTICA</b>			
A disciplina será desenvolvida com aulas práticas através do atendimento clínico a			

pacientes de média complexidade. Para o cumprimento adequado da metodologia proposta os alunos deverão selecionar seus pacientes dentro do perfil da disciplina, ou seja, com necessidades de média complexidade. O aluno só deverá iniciar o tratamento de seu paciente depois que tiver o plano de tratamento devidamente aprovado pela disciplina, com as fichas de IHO'S devidamente preenchidas, prontuário clínico (com as radiografias interproximais e periapicais iniciais de diagnóstico) e ficha de alimentação. Os alunos serão avaliados na atividade da prática diária, através dos procedimentos realizados

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- ABOPREV. Odontologia Preventiva. 1ª ed. São Paulo Artes Médicas, 1995.
- BARATIERI, L.N. et al. Estética. Restaurações adesivas diretas em dentes anteriores fraturados. São Paulo: Santos, 2007
- BUSATO,ª Dentística: Restaurações em dentes posteriores. São Paulo: Artes médicas, 1996.
- BARROS, O.B. Ergonomia 2 – O ambiente físico de trabalho, a produtividade e a qualidade de vida em odontologia. São Paulo: Pancast. 1992.
- ESTRELA, C. Ciência Endodônticas. São Paulo: Artes Médicas, 2004.
- COUTO, J. Terapêutica. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
- Pegararo, Luiz Fernando – Prótese Fixa, 1ª. Ed. Artes Médicas LTDA, São Paulo, 2004
- Mezzomo, Elio – Reabilitação Oral para Clínico – Ed. Santos – SP, 2006.
- CORREA, G.A. Prótese Total. Livraria Santos. 2005.
- ORRIG, R.G. POWER, J.M. – Materiais Dentários Restauradores. Ed. Santos. São Paulo. 2004

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- LEONARDO, H.P.: SIQUEIRA, JR. Endodontia Biologia e Técnica. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- COHEN, S.; BURNS, R.C. Caminhos da polpa. 7 ED, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- Shillinburg – Kessler - Restruturação Protéticas de Dentes tratados Edodonticamente – Ed. Quintessence.

#### **COMPONENTE CURRICULAR**

Denominação: **ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO III** | Período: 9º

#### **PROPRIEDADES CURRICULARES**

Código: **OD48** | Caráter: (x) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO

Carga Horária:	Teoria : 15h	Prática: 60h	Total: 75h
Créditos:	Teoria: 01	Prática: 02	Total: 03
<b>Pré-Requisito (s):</b> EPS II (OD42)			
<b>EMENTA</b>			
Dispõe sobre a prática odontológica integral, em aspectos de promoção da saúde, prevenção recuperação da saúde bucal, dentro da perspectiva da Clínica Odontológica de Urgência em UNIDADES DE PRONTO-ATENDIMENTO da região metropolitana do Recife, levando em consideração a realidade social e do mercado de trabalho na área.			
<b>OBJETIVO GERAL</b>			
O estudante deverá ser capaz de prestar atenção odontológica de Urgência e Emergência com base na evidência científica e nos conhecimentos, habilidades e competências adquiridas nas unidades clínicas anteriores com vistas à promoção, manutenção e reabilitação da saúde bucal humana.			
<b>PROGRAMA</b>			
Item	Conteúdo	Carga Horária	
		Teoria	Prática
01	Atendimento clínico-ambulatorial de Urgência e Emergência e seminários	15h	60h
<b>METODOLOGIA DIDÁTICA</b>			
Os alunos serão encaminhados pela Coordenação de Estágios aos locais de atendimento odontológico de Urgência e Emergência na rede pública estadual e/ou municipal de saúde, submetendo-se às normativas de atendimento da Rede e as orientações do (a) Preceptor (a). Ao final da carga horária prática os alunos farão seminários para apresentação e discussão de casos oriundos das experiências vivenciadas. Os alunos serão avaliados pelos preceptores nas atividades da prática diária, através dos procedimentos realizados, que serão somados pelo professor responsável à nota da participação no seminário.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
-A promoção da saúde no contexto escolar. Projetos Promoção de Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde/MS. Revista de Saúde Pública 2002; 36(2):533-35. -Carcereri, D.L.; Amante, C.J.; Reibnitz, M.T. et AL. FORMAÇÃO EM ODONTOLOGIA E INTERDISCIPLINARIDADE: O PRÓ-SAÚDE DA UFSC. <b>Revista ABENO, (1):62-70, 2011.</b>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
-Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Acolhimento e classificação de Risco nos Serviços de Urgência. <a href="http://bvms.saude.gov.br/bvs/publicações/acolhimento_classificacao_risco9_servico_urgencia.pdf">http://bvms.saude.gov.br/bvs/publicações/acolhimento_classificacao_risco9_servico_urgencia.pdf</a> . -Política Nacional de Promoção da Saúde. Ministério da Saúde, 2006.			

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Denominação: <b>IMPLANTODONTIA</b>			Período: 9º
<b>PROPRIEDADES CURRICULARES</b>			
Código: <b>OD49</b>		Caráter: ( X ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria 30h	Prática <b>30h</b>	Total 60h
Créditos: 3(três)	Teoria 30h	Prática <b>30h</b>	Total 60h
<b>Pré-Requisito</b> (s): Cirurgia Maxilo Facial (OD35), Clínica Integral III (OD37), Clínica de Reabilitação Bucal (OD40), Propedêutica Clínica II-Estomatologia II (OD44).			
<b>EMENTA</b>			
Dispõe sobre o conhecimento básico de histologia e fisiologia implantológicas. Fundamentos de biomecânica óssea aplicados à implantodontia. Análise e características dos materiais de uso na área. Indicações e contra-indicações de implantes, associado-se ao planejamento de casas. Técnicas cirúrgicas e sistemas implantológicas. Abordagem dos fundamentos e principais técnicas de enxerto e reconstrução óssea. Fundamentos da reabilitação protética envolvendo implantes.			
<b>OBJETIVO GERAL</b>			
A disciplina de Implantodontia Oral objetiva o ensino dos aspectos fundamentais da área, visando habilitar o aluno de odontologia a realizar diagnóstico de pacientes edentados total ou parcial para sua reabilitação oral através de implantes.			
<b>PROGRAMA</b>			
Item	Conteúdo	Carga Horária	
		Teoria	Prática
01	Historia da Implantodontia Oral	2h	
02	Biomateriais em Implantologia Oral	2h	
03	Anatomia Aplicada à Implantodontia	2h	
04	Radiologia Aplicada à Implantodontia Oral	2h	
05	Semiotécnica Implantológica	2h	
06	Exames Básicas e complementares	2h	
07	Avaliação do Paciente	2h	
08	Indicações e Contra-indicações	2h	

09	Documentação de casos	2h	
10	Técnicas Cirúrgicas em Implantodontia	2h	
11	Técnicas Reconstructivas em Implantodontia	2h	
12	Prótese sobre Implantes	2h	
13	Fundamentos da Prótese Implantológica	2h	
14	Avaliação das Implantes	2h	
15	Fundamentos de Oclusão Onen– Dentures	2h	
16	Prática Laboratorial		4h
17	Prática Laboratorial		4h
18	Prática Laboratorial		4h
19	Prática Laboratorial		4h
20	Prática Laboratorial		4h
21	Prática Laboratorial		4h
22	Prática Laboratorial		4h
23	Prática Laboratorial		2h
SUBTOTAL		30	30
TOTAL			60
<b>METODOLOGIA DIDÁTICA</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>-Aulas teóricas expositivas através de recursos audiovisuais (slides e ou multimídia).</li> <li>-Aulas práticas laboratoriais</li> <li>-Seminários.</li> </ul>			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<p>WORTHIMAGTON, PLHILIP, LANG, BRIEN R. LAVELLE, WILLIAME. Osseointegração. São Paulo : Quiintessence verlags – Grmbh, s.d. 122p.</p> <p>MISCH, CARL E. Implantes Odontológicos Comremporaneo. São Paulo: Editora Pancast</p> <p>EUMER III, John, LEWIS, STEVEN, G. Sistemas de Implantes Branemark: Parpocedimenta clinicas de laboratorios. 2 ED Sao Paulo: Editora Pancast.</p> <p>MARTINS, MARTINS. Imbricamento Osteomecânico: Implantodontia. Recife: EDUPE. 2001. 389 p.</p>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<p>Hobo, S., Ichida, E.; barcia, T.L. Osseointegração E Reabilitaçãop Ed. Quintessence Books São Paulo .</p> <p>Jimenes, V.L. Reabilitação; Bucal em Prótese sobre Implantes E. Quintessence Books: São Paulo.</p> <p>Branemarck, Noreum. Protocolo para Reabilitação: Bucal com carga Imediata. Ed. Quintessence Books: São Paulo.</p> <p>Bezerra, lenharo. Terapia Clinica Avançada em implantodontia Ed. Artes Médicas: São Paulo.</p> <p>Cialao. Implantes osseointegrados, cirurgia e Prótese Ed. Artes Médicas: São Paulo.</p>			

Spickamann, H. implantodontia. Ed. Art. Médica: Santa Catarina  
Franciscone, C. E., Vasconcelos, L.W. Osseointegração e as Próteses Unitarias. São Paulo. Artes Médicas.

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Denominação: <b>SAÚDE COLETIVA III (POLÍTICA, PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE)</b>			Período:9º
<b>PROPRIEDADES CURRICULARES</b>			
Código: <b>OD51</b>		Caráter: ( X ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria: 15h	Prática: 30h	Total 45h
Créditos:	Teoria: 01	Prática: 01	Total: 02
<b>Pré-Requisito (s):</b> Saúde Coletiva II (OD24) EPS I			
<b>EMENTA</b>			
<p>Política Pública, Política Social e Política de Saúde: diversos olhares sobre os mesmos temas. Sistemas de Saúde: origens, componentes e dinâmica. Políticas de Saúde no contexto das Políticas Públicas: Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil. Diferentes Modelos de Atenção à Saúde. Promoção da Saúde: a base fundamental à Atenção Primária em Saúde. Vigilância à Saúde: para além da vigilância epidemiológica. Financiamento e alocação de recursos em saúde e o Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS). Política Nacional de Saúde Bucal e os modelos de Atenção à Saúde no Brasil. O mix público-privado no Sistema de Saúde brasileiro. A organização do serviço de acordo com os níveis de atenção à saúde. Planejamento e Gestão em Saúde Bucal. Avaliação e Regulação em Saúde Bucal. Trabalho e Emprego em Saúde Bucal.</p>			
<b>OBJETIVO GERAL</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a evolução das políticas de saúde no contexto da reforma sanitária no Brasil</li> <li>• Entender o processo histórico Implantação do SUS</li> <li>• Conhecer os fundamentos dos modelos de atenção à saúde;</li> <li>• Entender a política de saúde bucal, rede de atenção à saúde, formação de recursos-humanos, trabalho e emprego.</li> <li>• Discutir a incorporação tecnológica no brasil.</li> </ul>			
<b>PROGRAMA</b>			
Item	Conteúdo		Carga Horária

		Teoria	Prática
1	Política Pública, Política Social e Política de Saúde: diversos olhares sobre os mesmos temas	1h	
2	Sistemas de Saúde: origens, componentes e dinâmica	1h	
3	Políticas de Saúde no contexto das Políticas Públicas: Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil	1h	
4	Diferentes Modelos de Atenção à Saúde	1h	
5	Promoção da Saúde: a base fundamental à Atenção Primária em Saúde	1h	
6	Vigilância à Saúde: para além da vigilância epidemiológica	1h	
7	Financiamento e alocação de recursos em saúde e o Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS)	2h	
8	Política Nacional de Saúde Bucal e os modelos de Atenção à Saúde no Brasil	2h	
9	O mix público-privado no sistema de saúde brasileiro: trabalho e emprego em Saúde Bucal.	2h	
10	A organização do serviço de acordo com os níveis de atenção à saúde	1h	
11	Planejamento e Gestão em Saúde Bucal	1h	
12	Avaliação e Regulação em Saúde Bucal.	1h	
<b>TOTAL</b>		<b>15h</b>	
13	VISITA AO SERVIÇO – ROTEIRO 1 -Acolhimento e apresentação do modelo de atenção		4h
14	VISITA AO SERVIÇO - ROTEIRO 2 -Observar e registrar as macro-áreas de atenção aos grupos específicos (políticas e programas existentes)		4h
15	VISITA AO SERVIÇO - ROTEIRO 3 -Observar e registrar como esta estruturada a rede de atenção à saúde, seu desenho – e os níveis de atenção. -Como se organiza a Atenção básica de média complexidade no SUS, sua referencia e contra referencia componente privado e publico da rede de serviços.		4h
16	VISITA AO SERVIÇO - ROTEIRO 4 -Observar e registrar Como e realizada a regulação no município. -Observar a presença de central de regulação, auditores e procedimentos regulados pelo município.		4h

17	VISITA AO SERVIÇO – ROTEIRO 5 -Quais são os instrumentos de planejamento do município -Plano municipal de saúde. Mapa da saúde e Relatório de gestão		4h
18	VISITA AO SERVIÇO – ROTEIRO 6 Relação Nacional de Serviços de Saúde do SUS - RENASES Relação Nacional de Medicamentos Essenciais - RENAME.		4h
17	VISITA AO SERVIÇO – ROTEIRO 7 -Como se organiza a saúde bucal -Quais os níveis de atenção no município -Como se estrutura a atenção básica e media complexidade -Referencia e contra referência		4h
18	Seminário de Avaliação		2h
<b>SUBTOTAL</b>		15h	30h
<b>TOTAL</b>		45h	
<b>METODOLOGIA DIDÁTICA</b>			
<p>Tendo por base a pedagogia da problematização, disciplina será desenvolvida com aulas expositivas dialogadas, leituras, discussões de textos e seminários temáticos. Para o cumprimento adequado da metodologia proposta os alunos terão acesso prévio aos textos indicados. Como atividades práticas serão realizadas visitas de observação à Gestão e Gerencia de Serviços da rede Estadual e Municipal, nos seus processos de trabalho que servirão de exercícios de aprendizagem a partir dos conteúdos dos outros componentes curriculares. Os alunos serão avaliados em dois momentos: O primeiro, em grupo, a partir da exposição dos seminários temáticos apresentados em sala de aula. O segundo será através de uma avaliação cognitiva dos conteúdos teóricos abordados em sala de aula.</p>			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<p>ARAÚJO, M. E. de. Palavras e silêncios na educação superior em odontologia. <i>Ciência &amp; Saúde Coletiva</i>, 11(1):179-182, 2006;</p> <p>AERTS, D; Abegg, C; Cesa, Kátia. O papel do cirurgião-dentista no Sistema Único de Saúde. <i>Ciência &amp; Saúde Coletiva</i>, 9(1):131-138, 2004;</p> <p>BONETTI, L.W. Introdução. In: ____ . Políticas Públicas por dentro. 3ª. Edição, Ijuí:</p>			

Unijuí, 2011, pp. 7-10.

BONETTI, L.W. Estado, sociedade civil e políticas públicas. In: \_\_\_\_\_. Políticas Públicas por dentro. 3ª. Edição, Ijuí: Unijuí, 2011, pp. 11-20.

BOTAZZO, C; Manfredini, M. A. Tendências da indústria de equipamentos odontológicos no Brasil entre 1990 e 2002: notas prévias. **Ciência & Saúde Coletiva**, 11(1):169-177, 2006;

BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação de Saúde Bucal, Departamento de Atenção Básica, Secretaria de Atenção à Saúde, Ministério da Saúde. Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal. Brasília: Ministério da Saúde; 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Projeto Promoção da Saúde. As Cartas da Promoção da Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Projeto Promoção da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2002. Cartas da Promoção da Saúde.

FLEURY, S.; OUVENEY, A.M. Política de Saúde: uma política social. In: GIOVANELLA, L.; SCOREL, S. (orgs). Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil. 2ª. Edição. Rio de Janeiro: Fiocruz 2012, pp. 25-58.

GADELHA, C. A. G & Maldonado, J. M. S de V. Complexo Industrial da Saúde: Dinâmica e Inovação no âmbito da saúde. In: **Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil**. Giovanella, Lígia; Escorel, Sarah; Lobato, Lenaura de Vasconcelos Costa, et al. Rio de Janeiro; Editora Fiocruz, 2008.

LOBATO, L.V.C; GIOVANELLA, L. Sistemas de Saúde: origens, componentes e dinâmica. In: GIOVANELLA, L.; SCOREL, S. (orgs). Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil. 2ª. Edição. Rio de Janeiro: Fiocruz 2012, pp. 89-120.

PAIM, J. Modelos de Atenção à Saúde no Brasil. In: **Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil**. Giovanella, Lígia; Escorel, Sarah; Lobato, Lenaura de Vasconcelos Costa, et al. Rio de Janeiro; Editora Fiocruz, 2008.

PEREIRA, P.A.P. Capítulo I. Sobre a controvertida identificação da política social com o *Welfare State*. In: \_\_\_\_\_. Política Social : temas & questões. 3ª. Ed. São Paulo: Cortez, 2011, pp. 23-58.

RIVERA, F.J.U.; ARTMANN, E. Planejamento em saúde na América Latina e no Brasil: histórico, conceitos e enfoques metodológicos. In: \_\_\_\_\_. Planejamento e gestão em saúde: conceitos, históricas e propostas. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2012, pp. 21-70.

SANTOS, I. S; Ugá, M. A. D; Porto, S. M. O mix público-privado no sistema de saúde brasileiro: financiamento, oferta e utilização de serviços de saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, 13(5), 2008;

SILVA KRAUSS, Letícia. Avaliação tecnológica e análise custo-efetividade em saúde: a incorporação de tecnologias e a produção de diretrizes clínicas para o SUS. **Ciência & Saúde Coletiva**, 8(2):501-520, 2003;

TRINDADE, E. A incorporação de novas tecnologias nos serviços de saúde: o desafio da análise dos fatores em jogo. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 24(5): 951-964, mai, 2008;

UGÁ, M.A.D.; PORTO, S.M.; PIOLA, S.F. Financiamento e alocação de recursos em saúde no Brasil. In: GIOVANELLA, L.; SCOREL, S. (orgs). Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil. 2ª. Edição. Rio de Janeiro: Fiocruz 2012, pp. 395-426.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIRARDI, Sábado Nicolau; CARVALHO. Cristiana Leite; ARAÚJO, Jackson Freire;

FARAH, Jaqueline Medeiros; WAN DER MAAS, Lucas. O Monitoramento da Qualidade do Emprego na Estratégia Saúde da Família no último decênio. Estação de Pesquisa de Sinais de Mercado em Saúde (EPSM) do Núcleo de Educação em Saúde Coletiva (NESCON) da UFMG e integrante da Rede Observatório de Recursos Humanos em Saúde (OPAS/MS), 2009.

PAIM, J. Determinantes da situação de saúde a partir da República in: Saúde Coletiva textos didáticos Universidade Federal da Bahia Departamento de Medicina Preventiva ,Centro Editorial e Didático da UFBA Salvador 1994 p.47-59.

BRASIL. Decreto n 7508, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a lei 8080 de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a Organização do Sistema Único de Saúde-SUS, o Planejamento da Saúde, a Assistência a Saúde e a articulação interfederativa, e da outras providencias. Diário Oficial da República do Brasil ,Brasília DF, 29 de jun. 2011ª. Seção 1.p.1

## EMENTÁRIO

### 10º Período

COMPONENTE CURRICULAR			
Denominação: <b>ESTÁGIO PROFISSIONAL SUPERVISIONADO- EPS IV</b>			Período: 10º
PROPRIEDADES CURRICULARES			
Código: <b>OD51</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria	Prática 240	Total 240
Créditos:	Teoria	Prática 16	Total 16
<b>Pré-Requisito</b> (s): Clínica Integral IV OD47, EPS III OD48			
EMENTA			
Prática odontológica integral, em aspectos de promoção da saúde, prevenção e			

recuperação da saúde bucal, em espaços sociais localizados fora da Faculdade de Odontologia e representativos da realidade social e do mercado de trabalho na área.			
<b>OBJETIVO GERAL</b>			
Desenvolver no futuro profissional de Odontologia habilidades técnico-científicas, dentro de uma perspectiva humanística, crítica e reflexiva.			
<b>PROGRAMA</b>			
Item	Conteúdo	Carga Horária	
		Teoria	Prática
01	Atividades clínicas no local estabelecido para o estágio.		240
<b>TOTAL</b>		<b>240</b>	
<b>METODOLOGIA DIDÁTICA</b>			
Práticas clínicas supervisionadas Seminários Estudos dirigidos.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• BOFF, L. Saber Cuidar da Ética do Humanismo: compaixão pela terra. Petrópolis: Vozes, 1999.</li> <li>• BUISCHE, Y. Promoção da Saúde na Clínica Odontológica. Série APCD. São Paulo: 2000.</li> </ul>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• NADANOVSKY, P. Promoção da Saúde e a prevenção de doenças bucais. IN: Saúde Bucal Coletiva. GOMES PINTO, V. São Paulo: santos, 4 ed. 2000</li> <li>• WELL, P. Relações humanas na família e no trabalho Petrópolis: 46ª ed. 1995.</li> <li>• KRIGER, L. Promoção de Saúde Bucal. São Paulo: Artes Médicas, 3 ed. 2003.</li> <li>• BORAKS, S. Diagnóstico Bucal. São Paulo; Artes Médicas, 3ed. 2001.</li> </ul>			

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Denominação: PROJETO DE PESQUISA II			Período: 10º
<b>PROPRIEDADES CURRICULARES</b>			
Código: <b>OD52</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria 30	Prática	Total 30
Créditos:	Teoria 02	Prática	Total 02
<b>Pré-Requisito (s): PROJETO DE PESQUISA I OD45</b>			
<b>EMENTA</b>			
Dispões sobre a aplicação do conhecimento científico; tipologia e estrutura de textos técnico-científicos; Normas da ABNT para elaboração de trabalhos científicos e			

Produção de Trabalho de Conclusão de Curso.			
OBJETIVO GERAL			
Capacitar o aluno para análise crítica de artigos científicos com a aplicação das normas da ABNT para elaboração de um trabalho de Conclusão de Curso, sob a forma de: revisão de literatura a partir de textos técnico-científicos, pesquisa de campo, laboratorial ou clínica, que será um dos pré-requisitos para obtenção do grau de cirurgião dentista.			
PROGRAMA			
Item	Conteúdo	Carga Horária	
		Teoria	Prática
01	Redação do trabalho	02	
02	Redação do trabalho	02	
03	Redação do trabalho	02	
04	Redação do trabalho	02	
05	Redação do trabalho	02	
06	Redação do trabalho	02	
07	Redação do trabalho	02	
08	Redação do trabalho	02	
09	Redação do trabalho	02	
10	Entrega e defesa	02	
11	Correção	02	
12	Correção	02	
13	Correção	02	
14	Confecção do Artigo	02	
15	Entrega da versão final, envio do artigo para publicação	02	
<b>TOTAL</b>		<b>30</b>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
PINTO, V.G. Saúde Bucal Coletiva. São Paulo: Ed. Santos, 2000 Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP. Brasília: Min. da Saúde, 2000 OLIVEIRA, S.L. Tratado de Metodologia Científica: Projetos de Pesquisa, TGI, TCC, Monografias, Dissertações e Teses. São Paulo: Pioneira, 2002			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
ASTI VERA, A. Metodologia da pesquisa científica. Rio de Janeiro: Ed. GLoBo, 1983 AGUIAR, C.M. et al. Pesquisa em seres humanos: normalização para apresentação de protocolo. Recife: EDUPE, 1998 Resolução 196/96, Conselho Nacional de Saúde - Ministério da Saúde Comitê de Ética em Pesquisa/UPE (www.upe.br)			

### DISCIPLINAS ELETIVAS

COMPONENTE CURRICULAR			
Denominação: <b>ODONTOLOGIA DO ESPORTE</b>			Período:
PROPRIEDADES CURRICULARES			
Código: <b>ODE1</b>		Caráter: ( ) OBRIGATÓRIO ( X ) ELETIVO	
Carga Horária	Teoria: 15	Prática: 30	Total: 45
Créditos	Teoria: 01	Prática: 02	Total: 03
EMENTA			
Permitir aos Cirurgiões Dentistas conhecerem as particularidades do atendimento aos que se dedicam à prática esportiva, bem como, os riscos de acidentes e de prevenção dos atletas, além de apresentar novas opções de atendimento. Tornar real a			

necessidade da avaliação dos atletas por um cirurgião dentista, com visão esportiva buscando dar-lhe um melhor rendimento. Possibilitar, ainda, ao profissional da odontologia desenvolver novos conceitos de prevenção dos traumatismos e doenças orais decorrentes da prática desportiva, assim como garantir a excelência da saúde bucal do atleta, detectando problemas que possam vir a comprometer o seu rendimento, possibilitando, ainda, a inclusão do Cirurgião Dentista nas equipes Medicas dos Clubes de Futebol e de outras atividades desportivas de contato físico como: futebol de salão, boxe, basquetebol, lutas marciais, rugby, hokey sob patins).

**OBJETIVO GERAL**

Desenvolver novos conceitos de prevenção dos traumatismos e doenças orais decorrentes da prática desportiva, assim como garantir a excelência da saúde bucal do atleta detectando problemas que possam vir a comprometer o seu rendimento.

**PROGRAMA**

Item	Conteúdo	Carga Horária	
		Teoria	Prática
01	Estudar os traumas dentários decorrentes das praticas desportivas;	1	
02	Utilizar o protocolo de atendimento de atletas de alta performance;	1	
03	Estudo dos traumatismos orofaciais.	2	
04	CULTMAN e a Odontologia Esportiva. Aplicando a teoria exclusiva do Aprendizado Contínuo		
05	Estudar os ossos, sistemas circulatório, nervoso e muscular da face. .	2	
06	Estudar a anatomia da face e interpretação radiográfica.	1	
07	Estudar as DTMs e suas complicações.	2	
08	Protetores bucais: Histórico, Tipos de protetores, Indicações de uso,	2	
09	Exame anti-doping	2	
10	Fisiologia cardiovascular e respiratória	2	
11	Confecção de protetor facial.		15
12	Confecção de protetor bucal		15
<b>SUBTOTAL</b>		15	30
<b>TOTAL</b>		45	

**METODOLOGIA DIDÁTICA**

Ensino cognitivo mediante exposições conceituadas com exercícios práticos e estudos de casos. Situações vivenciais por meio da exploração do desenvolvimento cognitivo baseado em experiências afetivo-emocionais estruturadas, buscando desenvolver a capacidade de resolução de conflitos. Simulação de ambientes competitivos orientados para objetivos específicos de cada disciplina. Palestras e conferências focadas no objetivo do curso e segundo os interesses dos participantes.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE ENDODONTIA. Apud: Luciano Loreiro. Traumatismo alvéolo- dentário, cap.1 p.1 a 8, v.9, 1998.

ANDREASEN, F.M., ANDREASEN, J.O. Diagnosis of luxation injuries: The importance of standardized clinical, radiographic and photographic techniques in clinical investigation. *Endod. Dent. Traumatol*, v.1, p. 160-9. 1985.

ANDREASEN, J.O., ANDREASEN, F. Dental Traumatology: quo vadis. *End. Dent. Traumatol*. V. 6, p. 78-80, 1990.

HALLET, G.E.M. Problems of common interest to the paedodontist and orthodontist with special references to traumatized incisors case. *Europ. Ortodont. Soc. Trans.*, v.29, p. 266-77. 1953.

PADILLA, R.; BALIKOV, S. Sports dentistry: coming of age in the 90s. *J. Calif. dent. Assoc.*, v. 21, n. 4, p. 27-37, 1993.

ANTUNES, D.F., ANTUNES, V. F., Avaliação do conhecimento dos alunos de Educação Física sobre a avulsão/reimplante dentário e a importância do uso de protetores bucais durante atividades físicas. *Rev. Bras. Cir. Cabeça e Pescoço*, v. 37, nº 4, p.215-18, Out/Nov/Dez, 2008

CALADO, M. V., BARBOSA, R.G., CORREIA, M.N., SILVA, C.H.V., Avaliação sobre o conhecimento traumatismo dentário entre estudantes de Educação Física da UPE e UFPE. *Int J Dent*. 2004; 3(2): 358-60

CARRASCOZ, M.; FERRARI, C. H.; SIMI JR., J.; MEDEIROS, J. M. F. Epidemiologia e etiologia do traumatismo dental em dentes permanentes na região de Bragança Paulista.

HUNTER, M. L., HUNTER, B. KINGDON, A., ADDY, M. et al Traumatic Injury to Maxillary incisor teeth in a group of South Wales school children. *Endod. Dent. Traumatol.*, v.6, p.260-64, 1990.

LENTSTRUP, K., SKIELER, V., A follow- up study of teeth replanted after accidental loss. *Acta. Odontol. Scand*. V. 17, p. 503-9, 1959.

GONDA, F.; NAGASE, M.; CHEN, R.; YAKATA, H.; NAKAJIMA, T. Replantation: An analysis of 29 teeth. *Oral Surg Oral Med Oral Pathol*, v.70, n5, p.650-655. 1990.

HILTZ, J. TROPE, M. Vitality of human lip fibroblasts in Milk, Hank's balanced salt

solucion and Viaspan storage media. Endod. Dent. Traumatol. V. 7, p. 69-72,1991.

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Denominação: REABILITAÇÃO CRÂNIOMAXILOFACIAL			Período:
<b>PROPRIEDADES CURRICULARES</b>			
Código: <b>ODE2</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria: --	Prática 60 H	Total 60 H
Créditos:	Teoria	Prática 02	Total 02
<b>Pré-Requisito (s):</b> Prótese Buco-Maxilo-Facial –OD43			
<b>Co-Requisito (s):</b> Clínica de Reabilitação Bucal – OD40			
<b>EMENTA</b>			
Dispõe sobre o estudo e o tratamento reabilitador dos pacientes portadores de lesões buco-maxilo-faciais, congêntos ou adquiridas, nas dimensões estéticas, funcionais e biopsicossociais, com ênfase nos princípios bioéticos.			
<b>OBJETIVO GERAL</b>			
Capacitar o futuro profissional de odontologia para atuação frente aos protocolos de lesões buco-maxilo-faciais, passíveis de tratamento protéticos; Aplicar os conhecimentos teóricos-práticos para a confecção de próteses faciais.			
<b>PROGRAMA</b>			
Item	Conteúdo	Carga Horária	
		Teoria	Prática
01	Prótese ocular - clínica.		10 H
02	Prótese ocular - palpebal - clínica.		10 H
03	Prótese nasal - clínica.		10 H
04	Prótese auricular - clínica.		05 H
05	Prótese facial extensa - clínica.		05 H
06	Prótese maxilar.		05 H
07	Prótese mandibular.		05 H
08	Crânioplastias		05 H
09	Obturador palatino.		05 H
<b>TOTAL</b>			<b>60 H</b>
<b>METODOLOGIA DIDÁTICA</b>			

O aluno atende a pacientes necessitados em dupla. A turma de 50 alunos é dividida em turma A com 25 alunos e turma B com 25 alunos.

A clínica consiste no atendimento de 2 pacientes mutilados por dupla. Esta terá a responsabilidade de atendê-lo e reabilitá-lo.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GRAZIANI, M. Prótese maxilo facial. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 1988. pág. 229

MORONI, P. Reabilitação buco-facial: cirurgia e prótese. São Paulo. Panamed. Editorial. 1982. pág. 436.

RESENDE. J. R. V. Prótese buco-maxial-facial: conceitos básicos e pratica de laboratório. São Paulo. Sarbier. 1986 pág. 105

### **DISTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES**

#### **3º período**

	<b>MANHÃ</b>	<b>TARDE</b>
<b>DIA</b>	<b>DISCIPLINAS</b>	<b>DISCIPLINAS</b>
2ª	O. Profissional I (T) / O. Profissional I (T) / Farmacologia (T) / Farmacologia (T)	Microbiologia (T) / Pato. Geral (T) Farmacologia (T)
3ª	Microbiologia - A /EV-B	O. Legal (T) / O. Legal (T) S. Coletiva I - A / S. Coletiva I – B
4ª	Esc. Oclusão I -A / Bioestatística -B Esc. Oclusão I – B / Bioestatística – A	Microbiologia –B / EV-A

5ª	Met. Científica (T) / Met. Científica (T) Farmacologia (T) / Farmacologia (T)	Pato. Geral-A /EV-B
6ª	Bioestatística (T) / Esc.Oclusão I (T) / S. Coletiva I (T)	Pato. Geral- B / EV-A
Sab		

#### 4º período

	MANHÃ	TARDE
DIA	DISCIPLINAS	DISCIPLINAS
2ª	Mat.Dent. I (T) / Periodontia (T) / Periodontia (T) / Patologia I (T)	Anestesiologia (T) / Saúde Col. (T)/ Saúde Col. (T) / Radiologia I (T)
3ª	Dentística I - A / Estomatologia I – B	Dentística I – B / EV-A
4ª	Patologia I – A / Radiologia I – B	Dentística I (T) / Estomatologia I (T) / Estomatologia I(T)
5ª	Radiologia I – A / Patologia I – B Estomatologia I – A.	Terapêutica (T) / Terapêutica (T) / EV - AB
6ª	Mat. Dent. I - A / Periodontia – B Mat. Dent. I – B / Periodontia – A	EV – AB
Sab		

#### 5º PERÍODO

	MANHÃ	TARDE
DIA	DISCIPLINAS	DISCIPLINAS
2ª	Patologia II (T) / Radiologia II (T) / Dentística II (T) / EPS I (T)	Patologia II –B / Radiologia II - B Patologia II –A / Radiologia II - A
3ª	EPS I – B // EV-A	EPS I – A / EV-B
4ª	Endodontia – A / Clí.Integral I – B	Clí.Integral I – A/ Endodontia – B
5ª	Clí.Integral I – A / Dentística II - B	Dentística II – A / Clí.Integral I – B
6ª	O. Profissional II/ O. Profissional II / Endodontia (T) / Endodontia (T)	EV-AB

Sab		
-----	--	--

**6º PERÍODO**

	<b>MANHÃ</b>	<b>TARDE</b>
<b>DIA</b>	<b>DISCIPLINAS</b>	<b>DISCIPLINAS</b>
2ª	Clí. Integral II-A / Mat. Dentários II - B/ EV- B	Mat. Dentários II – A / EV-A / Clí. Integral II-B
3ª	Clí. Integral II-A / EV- B	EV-A / Clí. Integral II-B
4ª	Ortodontia –A / O. Legal II – B	O. Legal II – A / Ortodontia –B
5ª	Clí. Integral II - A / Cirurgia B.Dental - B	Cirurgia B.Dental –A/ Clí. Integral II-B
6ª	Cirurgia B.Dental (T) / Mat.Dentários II (T) /Odontopediatria (T) / Odontopediatria (T)	Cirurgia B.Dental (T) / Ortodontia (T) / O. Legal (T)
Sab		

**7º PERÍODO**

	<b>MANHÃ</b>	<b>TARDE</b>
<b>DIA</b>	<b>DISCIPLINAS</b>	<b>DISCIPLINAS</b>
2ª	Clí. Integral III –A/ P. Fixa -B	P. Fixa –A/ Clí. Integral III –B
3ª	Clí. Integral III –A / PPR-B	PPR –A / CASBC I -B
4ª	DTM (T)/Cirurgia/ Cirurgia (T) P. Fixa (T)	DTM-A / Clí. Integral III –B
5ª	CASBC I –A/ P.Total- B	P. Total –A / Clí. Integral III –B
6ª	Clí. Integral III –A / DTM-B	EV-AB

Sab		
-----	--	--

### 8º PERÍODO

	MANHÃ	TARDE
DIA	DISCIPLINAS	DISCIPLINAS
2ª	CASBC II –A / PBMF.- B	CRB –A / CASBC II -B
3ª	EV- B / PBMF- A	EPS - B/ EV-A
4ª	EV- A / CRB-B	EPS-A / CRB-B
5ª	CRB- A /EV-B	EV-A /CRB-B
6ª	CRB-A / EV-B	Estomatologia II (T) / Estomatologia II (T) / PP I (T) / PP I (T)
Sab		

### 9º PERÍODO

	MANHÃ	TARDE
DIA	DISCIPLINAS	DISCIPLINAS
2ª	Saúde Coletiva III – AB / Implantodontia AB	Clí. Integral IV – A /EV-B
3ª	CTBMF (T) / CTBMF (T) / EPS (T)	Clí. Integral IV – A / EPS III -B
4ª	Saúde Coletiva III (T) / Implantodontia Implantodontia (T)	EPS III –A / Clí. Integral IV - B
5ª	Clí. Integral IV – A / EV-B	Clí. Integral IV – B / EV-A

6ª	Clí. Integral IV – B / EV-A	EV-AB
Sab		

**10º PERÍODO**

	<b>MANHÃ</b>	<b>TARDE</b>
<b>DIA</b>	<b>DISCIPLINAS</b>	<b>DISCIPLINAS</b>
2ª	EPS IV -AB	EV-AB
3ª	EPS IV-AB	EV-AB
4ª	EPS IV-AB	EV-AB
5ª	EPS IV-AB	EV-AB
6ª	PP II-AB	EV-AB
Sab		

EMENTÁRIO BOCA

**1º PERÍODO**

### ANATOMIA E FIOLOGIA DOS SISTEMAS

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Denominação: Anatomia e fisiologia dos sistemas			Período: 1
<b>PROPRIEDADES CURRICULARES</b>			
Código: <b>DOA0068G</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria: 30 Hs	Prática 90 Hs	Total 120 Hs
Créditos:	Teoria 2	Prática 6	Total 8
Pré-Requisito (s): Nenhum			
Co-Requisito (s): Nenhum			
<b>EMENTA</b>			
Estudo anátomo-fisiológico dos sistemas esquelético, articular, muscular, nervoso, circulatório, respiratório, digestivo, endocrinológico, gênito-urinário masculino e feminino.			
<b>EIXO</b>			
<b>COMPETÊNCIA</b>			
Compreender a anatomofisiologia humana dos principais sistemas orgânicos com base na formação generalista de um Cirurgião Dentista, destacando a sua aplicação clínica.			
<b>HABILIDADES</b>			
Identificar os mecanismos de funcionamento normal do organismo reconhecer as estruturas anatômicas do corpo humano para aplicação no ciclo profissional.			
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>			
Introdução à Anatomia e fisiologia humana; Anatomofisiologia do sistema Esquelético (ossos e articulações); Anatomofisiologia do Sistema Muscular. Mecanismo de ação dos músculos esqueléticos; Anatomofisiologia do Sistema Nervoso; Mecanismos natomofisiológicos da dor; Anatomofisiologia do Sistema Circulatório; Anatomofisiologia do Sistema Respiratório; Anatomofisiologia do Sistema Digestório; Anatomofisiologia do Sistema Urinário; Anatomofisiologia do Sistema Genital;			

Anatomofisiologia do Sistema Endócrino.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
AIRES, M.M. Fisiologia. 4ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 1252 p.
DÂNGELO, J.G.; FATTINI, C.A. Anatomia Humana Básica. 2ª. edição. São Paulo: Atheneu, 2004. 184p.
GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica. 11ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 1216 p.
MACHADO, A.B.M. Neuroanatomia Funcional. 2ª edição. São Paulo: Atheneu, 2006. 363 p.
MOORE, K.L.; AGUR, A.M.R.; DALLEY, A.F. Fundamentos de Anatomia Clínica. 4ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 689 p.
NETTER, F.H. Atlas de anatomia humana. 4ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
SILVERMAN, S.; EVERSOLE, L.R.; TRUELOVE, E.L. Fundamentos de Medicina Oral. 1ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 400 p.
TORTORA, G.J.; DERRICKSN, B. Princípios de Anatomia e Fisiologia. 12ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 1128 p.
TORTORA, G.J.; NIELSEN, M.T. Princípios de Anatomia Humana. 12ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 1092 p.
PAULSEN, F.; WASCHKE, J. SOBOTTA: Atlas de Anatomia Humana: Anatomia Geral e Sistema Muscular, vol. 1. 23ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
PAULSEN, F.; WASCHKE, J. SOBOTTA: Atlas de Anatomia Humana: Órgãos Internos, vol. 2. 23ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
PEZZI, L.; CORREIA, J.; PRINZ, R.; NETO, S. Anatomia Clínica Baseada em Problemas. Reimpressão. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

### BIOLOGIA MOLECULAR E CELULAR/ GENÉTICA

COMPONENTE CURRICULAR			
Denominação: Biologia molecular e celular / Genética			Período: 1
PROPRIEDADES CURRICULARES			
Código: <b>DOA0069G</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria: 45 Hs	Prática 15 Hs	Total 60 Hs
Créditos:	Teoria 3	Prática 1	Total 4
<b>Pré-Requisito (s):</b> Nenhum			
<b>Co-Requisito (s):</b> Nenhum			
EMENTA			
Estudo dos elementos responsáveis pela hereditariedade e do modo de distribuição da herança genética, das frequências gênicas e genóticas e suas modificações dentro das populações. Comparando o normal com o patológico, com ênfase nas alterações estomatognáticas. Além disso pretende-se estudar e analisar as bases moleculares dos eventos biológicos celulares e suas repercussões funcionais e/ou evolutivas sobre os tecidos, órgãos, e sistemas dos organismos eucariotos e procariotos.			
EIXO			
COMPETÊNCIA			
Entender os conceitos básicos para o estudo da genética; Reconhecer os tipos de herança;			

Compreender a genética das populações e do câncer; Reconhecer adequadamente a morfologia das células e tecidos; Identificar e descrever a morfologia, composição e função das estruturas celulares e dos tecidos fundamentais; Ter conhecimento e saber analisar a história natural das alterações elementares que são as bases das doenças e/ou que surgem em decorrência delas; Entender a importância dos estudos de biologia molecular.
<b>HABILIDADES</b>
Distinguir o mecanismo de herança biológica através de estudos comparativos de característica genéticas normais e anormais, causas, consequências e seu modo de distribuição entre os grupos familiares e dentro das populações. Identificar e diferenciar as diferentes organelas celulares, tecidos animais pela morfologia microscópica, estabelecendo relações morfofuncionais entre estas estruturas.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
Bases Genéticas da Hereditariedade: Genes e Cromossomos, Estrutura e Replicação do DNA, Funcionamento Gênico: Transcrição e Tradução; Comportamento Cromossomo: Mitose e Meiose; Citogenética Clínica: Alterações Cromossômicas Numéricas e Estruturais; Herança Monogênica: Autossômica e Ligada ao Sexo; Variação na Expressão dos Genes (fatores que podem complicar os padrões de herança); Herança Multifatorial e Doenças Comuns; Genética do Câncer; Genéticas de Populações; O estudo da estrutura celular e de sua organização e função nos diferentes tecidos; Métodos e abordagens de estudo em Biologia celular; Estrutura e transporte através das membranas celulares; O citoesqueleto celular; Síntese protéica; Núcleo celular: estrutura, ciclo celular e apoptose
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
JORDEL, L. B.; CAREY, J. C. Genética Médica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996. BORGES, O.; ROBINSON, M. R. Genética Humana. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993. THOMPSON, M. W.; INNES, R. R. Genética Médica. Rio de Janeiro: Campus, 1996. Alberts, Johnson, Walter, et al - Biologia molecular da célula, 5ª ed., Porto Alegre, Artmed, 2010. Barker - Na Bancada: Manual de Iniciação em laboratórios de pesquisas biomédicas, Porto Alegre, Artmed, 2002. De Robertis, De Robertis - Bases de biologia celular e molecular. 4ª ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2006.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
Lodish, Berk, Matsuda et al - Biologia Celular e Molecular. 5ª ed. Porto Alegre, Artmed, 2007 Malacinski - Fundamentos de biologia molecular. 4ª ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2005.

## BIOQUÍMICA

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Denominação: Bioquímica			Período: 1
<b>PROPRIEDADES CURRICULARES</b>			
Código: <b>DOA0070G</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria: 30 Hs	Prática 30 Hs	Total 60 Hs
Créditos:	Teoria 2	Prática 2	Total 4
<b>Pré-Requisito (s):</b> Nenhum			
<b>Co-Requisito (s):</b> Nenhum			
<b>EMENTA</b>			
Introdução à bioquímica. Proteínas e Enzimas. Carboidratos. Metabolismo Glicolítico. Via das Pentoses. Ciclos de obtenção de Energia. Saliva. Película Adquirida do Esmalte. Biofilme Dentário.			

Atividade Metabólica das Bactérias Orais. Processo de desmineralização e remineralização. Fluoretos.
<b>EIXO</b>
<b>COMPETÊNCIA</b>
Capacitar os alunos através dos conhecimentos básicos da Bioquímica da célula, dos tecidos e dos sistemas, visando seu emprego no exercício de sua profissão.
<b>HABILIDADES</b>
Aplicar os conhecimentos da bioquímica nas atividades clínicas de prevenção de cárie e controle de placa bacteriana. Compreender e identificar alterações bioquímicas dos sistemas.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
Introdução a bioquímica; Carboidratos; Via glicolítica; Neoglicogênese; Via das pentoses; Ciclo de Krebs; Cadeia respiratória; Fosforilação oxidativa; Saliva; Película adquirida do esmalte; Biofilme dentário; Atividade metabólica das bactérias orais; Processo de desmineralização e remineralização I; Processo de desmineralização e remineralização II; Fluoretos.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
Aranha, F. L. Bioquímica Odontológica. 2009. Sarvier, 176 p. Nicolau, J. Fundamentos da Odontologia: Fundamentos de Bioquímica Oral. 2009. 180 p.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
Nelson, D. L.; Cox, M. M. Princípios de Bioquímica de Lehninger. 2014. Artmed, 1336 p.

### HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA DOS SISTEMAS

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Denominação: Histologia e embriologia dos sistemas			Período: 1
<b>PROPRIEDADES CURRICULARES</b>			
Código: <b>DOA0071G</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria: 30 Hs	Prática 30 Hs	Total 60 Hs
Créditos:	Teoria 2	Prática 2	Total 4
<b>Pré-Requisito (s):</b> Nenhum			
<b>Co-Requisito (s):</b> Nenhum			
<b>EMENTA</b>			
A disciplina pretende fornecer subsídios para que o aluno obtenha o conhecimento referente à organização, biologia e função celular, dos tecidos e sistemas que compõem o nosso corpo. O conteúdo abordará aspectos básicos da Embriologia e Histologia, distribuídos em aulas teóricas e práticas, visando conceituar e descrever as características macroscópicas, microscópicas e moleculares dos diferentes tipos celular, tecidos e órgãos normais.			
<b>ÁREA /EIXO/NÚCLEO</b>			
<b>COMPETÊNCIA</b>			

Conhecer os diversos tipos, especializações, das células na diferenciação dos tecidos para entender a formação dos sistemas que compõe o corpo humano; identificar e relacionar os tecidos embrionários que participam dos sistemas do corpo humano; classificar e diferenciar os tecidos que compõe os sistemas do corpo humano.
<b>HABILIDADES</b>
Conhecer a morfologia macroscópica dos tecidos histológicos e embrionários; conhecer a morfologia microscópica dos tecidos histológicos e embrionários.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
Introdução a citologia, embriologia e histologia. Conceitos embriológicos gerais. Tecido Epitelial. Tecidos Conjuntivos. Tecido Hematopoiético. Tecido Nervoso. Pele e anexos. Sistema digestório, respiratório, urinário e reprodutor.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. Histologia básica: texto e atlas. 12ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
WELSCH, U. Sobota: Atlas Colorido de Citologia, Histologia e Anatomia Microscópica Humana. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
ALBERTS, B. Biologia Molecular da Célula. 5. ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2010
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
GARTNER, LP. Tratado de Histologia em Cores. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

### SAÚDE COLETIVA I

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Denominação: SAÚDE COLETIVA I (Sociedade, Educação e Saúde)			Período: 1
<b>PROPRIEDADES CURRICULARES</b>			
Código: <b>DOA0072G</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria: 45 Hs	Prática 15 Hs	Total 60 Hs
Créditos:	Teoria 3	Prática 1	Total 4
<b>Pré-Requisito (s):</b>			
<b>Co-Requisito (s):</b>			
<b>EMENTA</b>			
Introdução ao campo da Saúde Coletiva, à epidemiologia, à política, planejamento e gestão, às ciências sociais em saúde e ao Sistema Único de Saúde (SUS). Direito sanitário: legislação estruturante do SUS I (Constitucional) CF/88 e Direito sanitário: legislação estruturante do SUS II (Infraconstitucional) 8080/8142/NOB/NOAS/Pacto/7508/141. História da saúde pública no Brasil. Atenção primária à saúde. Conceitos fundamentais de Estrutura Social. A tensão entre indivíduo-sociedade. As Instituições Sociais (Educação e Saúde entendidas como Instituições Sociais). O conceito de Educação. O conceito de Saúde. A determinação social da saúde e introdução à humanização.			
<b>ÁREA /EIXO/NÚCLEO</b>			

Saúde Humana
<b>COMPETÊNCIA</b>
Capacitar o aluno compreender a Saúde Coletiva como campo de saberes e práticas capazes de garantir direitos sociais e coletivos relacionados à saúde. Compreender o conceito de humanização da saúde e sua importância na desconstrução de uma racionalidade biomédica no fazer dos serviços. Compreender o local da Saúde e da Educação na organização da estrutura social nas sociedades capitalistas contemporâneas e o processo de determinação social da saúde.
<b>HABILIDADES</b>
Identificar o modelo de atenção em saúde e construir o mapa de rede de assistência à saúde. Construir e discutir o conceito ampliado de saúde. Identificar os princípios e teorias que regem a tensão indivíduo-sociedade e os conceitos de “Determinação Social” e “Construção Social”. Reconhecer a Saúde e a Educação como Instituições Sociais presentes na Estrutura Social de sociedades humanas.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
Conceitos fundamentais de Estrutura Social; A tensão indivíduo-sociedade; As Instituições Sociais; O conceito de Educação; O conceito de Saúde; A determinação social da saúde; legislação estruturante do SUS.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
BRASIL, Ministério da Saúde. Modelos assistenciais no Sistema Único de Saúde. Brasília, 1990. BRASIL. Ministério da Saúde. 1988. Declaração de Adelaide sobre cuidados primários. Disponível em :< <a href="http://www.saudeemmovimento.com.br/conteudos">http://www.saudeemmovimento.com.br/conteudos</a> >. Acessado em 27/03/2017. BRASIL. Lei nº 8080, de 19 de setembro de 1990. Disponível em < <a href="http://www.saude.inf.br/legisl//lei8080.htm">http://www.saude.inf.br/legisl//lei8080.htm</a> >. Acesso em: 27/03/2017. BRASIL. Ministério da Saúde. As cartas da promoção da saúde. Brasília, 2002. CAMPOS et al. Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Editora Hucitec, Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006, pp.137-170 GIOVANELLA, L et al. Políticas e Sistema de saúde no Brasil. 22. Ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008. 112 p. PEREIRA, Antonio Carlos. Tratado de Saúde Coletiva em Odontologia, 2009. 704p.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
MOREIRA, R.S.; NICO, L. S.; TOMITA, N.E. A relação entre o espaço e a saúde bucal coletiva: por uma epidemiologia georreferenciada. Ciência & Saúde Coletiva, 12(1):275-284, 2007. SILVA, K. L.; RODRIGUES, A.T. Ações intersetoriais para promoção da saúde na Estratégia Saúde da Família: experiências, desafios e possibilidades. Rev Bras Enferm, Brasília 2010 set-out; 63(5): 762-9.

## **2º PERÍODO**

### ANATOMIA E FISIOLOGIA DO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO

COMPONENTE CURRICULAR			
Denominação: Anatomia e fisiologia do sistema estomatognático			Período: 2
PROPRIEDADES CURRICULARES			
Código: <b>DOA0073G</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria: 30 Hs	Prática 90 Hs	Total 120 Hs
Créditos:	Teoria 2	Prática 6	Total 8
<b>Pré-Requisito (s):</b> Anatomia e fisiologia dos sistemas			
<b>Co-Requisito (s):</b> Nenhum			
EMENTA			
Estudo anatômico topográfico e fisiológico das estruturas craniofaciais de importância à formação odontológica como ossos, músculos mímicos e mastigatórios, articulação temporomandibular, nervos cranianos (V e VII), vascularização e drenagem venosa e linfática, e cavidade bucal.			
ÁREA /EIXO/NÚCLEO			
COMPETÊNCIA			
Compreender a importância anatomofisiologia da cabeça pescoço com base na formação generalista de um Cirurgião Dentista, destacando a sua aplicação clínica.			
HABILIDADES			
Compreender a anatomofisiologia topográfica das principais estruturas craniofaciais com base na formação generalista de um Cirurgião Dentista.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
Estudo da cabeça óssea; Estudo dos ossos desarticulados do crânio e face; Músculos da expressão facial; Músculos da mastigação e supra-hióideos; Anatomia e biomecânica da ATM; Nervos cranianos; Nervo Trigêmeo; Nervo Facial; Irrigação e drenagem venosa e linfática da cabeça; Cavidade bucal, Anatomia dentária.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
MADEIRA, M.C. Anatomia da Face. Bases anatomofuncionais para a prática odontológica. 7 ed. São Paulo:			

Sarvier, 2010 238p.

PUTZ, R.; PABST, R. Sobotta. Atlas de Anatomia Humana, volume 1. 22 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 840p.

TEIXEIRA, L.M.S.; REHER, P.; REHER, V.G.S. Anatomia aplicada à Odontologia. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 433p.

MOORE, K.L.; AGUR, A.M.R.; DALLEY, A.F. Fundamentos de Anatomia Clínica. 4ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 689 p.

NETTER, F.H. Atlas de anatomia humana. 4ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

SILVERMAN, S.; EVERSOLE, L.R.; TRUELOVE, E.L. Fundamentos de Medicina Oral. 1ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 400 p.

TORTORA, G.J.; DERRICKSN, B. Princípios de Anatomia e Fisiologia. 12ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 1128 p.

TORTORA, G.J.; NIELSEN, M.T. Princípios de Anatomia Humana. 12ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. 1092 p.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FRITSH, H.; KÜHNEL, W. Anatomia 2, texto e atlas – Esplancnologia. 9ª edição revisada e ampliada. Porto Alegre: Artmed editora, 2008. 464 p.

KAHLE, W.; FROTSCHER, M. Anatomia 3, texto e atlas – Sistema Nervoso e Órgãos dos Sentidos. 9ª edição revisada. Porto Alegre: Artmed editora, 2008. 438 p.

PLATZER, W. Anatomia 1, texto e atlas – Sistema Locomotor. 9ª edição revisada. Porto alegre: Artmed, 2008. 480 p.

GILROY, A.M.; MACPHERSON, B.R.; ROSS, L.M. Atlas de Anatomia. Reimpressão. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

NETTER, F.H.; MACHADO, C.A.G. Atlas Interativo de Anatomia Humana – versão 3.0. Porto Alegre: Artmed, 2004.

PAULSEN, F.; WASCHKE, J. SOBOTTA: Atlas de Anatomia Humana: Anatomia Geral e Sistema Muscular, vol. 1. 23ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

PAULSEN, F.; WASCHKE, J. SOBOTTA: Atlas de Anatomia Humana: Órgãos Internos, vol. 2. 23ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

### FUNDAMENTOS DE IMUNOLOGIA, MICROBIOLOGIA E PARASITOLOGIA

COMPONENTE CURRICULAR			
Denominação: Fundamentos de imunologia, microbiologia e parasitologia			Período: 2
PROPRIEDADES CURRICULARES			
Código: <b>DOA0074G</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria: 60 Hs	Prática 30 Hs	Total 90 Hs
Créditos:	Teoria 4	Prática 2	Total 6
<b>Pré-Requisito (s):</b> Bioquímica, histologia e embriologia dos sistemas. Biologia Celular e			

Molecular/Genética <b>Co-Requisito (s):</b> Nenhum
<b>EMENTA</b>
O componente de Fundamentos da Imunologia, Microbiologia e Parasitologia abordará os aspectos celular, molecular e clínico relacionados aos componentes do sistema imunológico: o sistema de defesa contra agentes externos bióticos ou abióticos. Além disso, abordar-se-á assuntos referentes ao mundo microbiano (bactérias, fungos, vírus e vermes), enfatizando as interações parasita-hospedeiro e o estudo da microbiota da cavidade oral, com destaque para saliva e biofilme dental, participação microbiana na cárie, alterações da polpa, periápice, periodonto, da região peri-implantar e estudo geral dos parasitos, fungos e vírus.
<b>ÁREA /EIXO/NÚCLEO</b>
<b>COMPETÊNCIA</b>
Conhecer os aspectos morfológicos, fisiológicos e patológicos dos principais microrganismos e parasitas envolvidos na patogênese das infecções humanas, com ênfase nas de maior importância para o cirurgião-dentista. Descrever os fundamentos do metabolismo e da genética dos principais microrganismos/parasitas; Reconhecer os principais agentes microbianos correlacionando-os com aspectos patológicos; Adquirir noções básicas sobre a organização do sistema imune; Adquirir conhecimento sobre a interação dos microrganismos com os mecanismos de resistência do hospedeiro; Compreender a atuação do sistema imune frente a tumores e reações de hipersensibilidade; Entender o processo de desenvolvimento das doenças autoimunes.
<b>HABILIDADES</b>
Entender o mecanismo de ação e a interação dos principais microrganismos e parasitas com o seu hospedeiro, bem como, fornecer as bases fundamentais necessárias para a compreensão dos mecanismos de natureza imune relacionados com a manutenção da homeostase e desenvolvimento de patologias no organismo humano.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
Introdução à Imunologia; Resposta Imune Humoral; Resposta Imune Celular; Reações de Hipersensibilidade; Imunidade contra os Tumores e Transplantes; Conceitos básicos de Microbiologia; Microbiologia Bucal; Micoses de Interesse Odontológico; Virologia aplicada à Odontologia; Biofilme Dentário; Microbiologia e Imunologia das doenças biofilme-dependente; Parasitoses mais prevalentes no Estado de Pernambuco. BIBLIOGRAFIA Aranha, F. L. Bioquímica Odontológica. 2009. Sarvier, 176 p. Nicolau, J. Fundamentos da Odontologia: Fundamentos de Bioquímica Oral. 2009. 180 p. Nelson, D. L.; Cox, M. M. Princípios de Bioquímica de Lehninger. 2014. Artmed, 1336 p.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
Nicolau, J. Fundamentos da Odontologia: Fundamentos de Bioquímica Oral. 2009. 180 p. Nelson, D. L.; Cox, M. M. Princípios de Bioquímica de Lehninger. 2014. Artmed, 1336 p.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
Aranha, F. L. Bioquímica Odontológica. 2009. Sarvier, 176 p.

## HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA DO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Denominação: Histologia e embriologia do sistema estomatognático			Período: 2
<b>PROPRIEDADES CURRICULARES</b>			
Código: <b>DOA0075G</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria: 15	Prática 30	Total 45 Hs
Créditos:	Teoria 1	Prática 2	Total 3
<b>Pré-Requisito (s):</b> Histologia e embriologia dos sistemas			
<b>Co-Requisito (s):</b> Nenhum			
<b>EMENTA</b>			
<p>O componente curricular de Histologia e Embriologia do Sistema Estomatognático (HESE) propõe a construção de um conhecimento básico de embriologia humana e um conhecimento pormenorizado da histofisiologia da cavidade oral, glândulas salivares e, principalmente, das estruturas dentárias e parodontárias, inter-relacionando-a com as disciplinas profissionalizantes, preparando o discente para outras disciplinas.</p>			
<b>ÁREA /EIXO/NÚCLEO</b>			
<b>COMPETÊNCIA</b>			
<p>Conhecer as fases iniciais do desenvolvimento embrionário, os mecanismos envolvidos na diferenciação dos tecidos para entender a formação do sistema estomatognático; Reconhecer os eventos envolvidos no desenvolvimento dos processos embrionários e histológicos da face e da cavidade oral; Identificar e relacionar os tecidos embrionários que participam da formação e do desenvolvimento do dente – Odontogênese; Classificar e diferenciar os tecidos da cavidade oral.</p>			
<b>HABILIDADES</b>			
<p>Conhecer a morfologia macroscópica dos tecidos histológicos e embrionários; Conhecer a morfologia microscópica dos tecidos histológicos e embrionários.</p>			
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>			
<p>1ª. 2ª.3ª. Semana de desenvolvimento fetal; Desenvolvimento crânio facial; Odontogênese; Complexo dentina/polpa e esmalte; Periodonto (cimento, ligamento periodontal e osso alveolar); Erupção, reabsorção e esfoliação; Complexo dentina/polpa e esmalte; Mucosa oral; Glândulas salivares.</p>			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
<p>JUNQUEIRA, LC; CARNEIRO, J. Histologia Básica. 11. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.  MOORE, KL; PERSAUD, TVN. Embriologia Básica. 7. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.  KATCHBURIAN, E; ARANA, V. Histologia e Embriologia Oral. 2. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.  NANCI, A. Tem Cate/Histologia Oral: Desenvolvimento, Estrutura e Função. 7. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.</p>			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
<p>SADLER, TW. Langman/Embriologia Médica. 9. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.  GARTNER, LP. Tratado de Histologia em Cores. 2. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.</p>			

## MÉTODO E NORMAS DO TRABALHO CIENTÍFICO

COMPONENTE CURRICULAR			
Denominação: MÉTODO E NORMAS DO TRABALHO CIENTÍFICO			Período: 2
PROPRIEDADES CURRICULARES			
Código: <b>DOA0076G</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria: 30 Hs	Prática 15 Hs	Total 45 Hs
Créditos:	Teoria 2	Prática 1	Total 3
Pré-Requisito (s): Nenhum			
Co-Requisito (s): Nenhum			
EMENTA			
Ciência. Critérios de Cientificidade. Conhecimento científico versus conhecimento popular. Método científico. Pesquisa científica. Normas da pesquisa científica. Aspectos éticos da Pesquisa. Características da pesquisa. Classificação da pesquisa. Etapas da construção da pesquisa. Estrutura do projeto de pesquisa. Normas Técnicas para a construção de trabalhos científicos.			
ÁREA /EIXO/NÚCLEO			
COMPETÊNCIA			
Saber os diversos tipos de conhecimento e métodos científicos; identificar e delimitar o tema de estudo; identificar os principais tipos de estudo científico e suas aplicações. Compreender as noções fundamentais sobre a produção do conhecimento; compreender ciência e conhecimento científico.			
HABILIDADES			
Construir um projeto de pesquisa; formular hipóteses e pergunta condutora; Construir os objetivos da pesquisa.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
Aspectos gerais da metodologia: principais conceitos, finalidade e métodos científicos; Projeto de pesquisa – parte I: escolha e delimitação do tema; Projeto de pesquisa – parte II (NBR 15.287): definições, estrutura e regras gerais de apresentação; Introdução à pesquisa na área de saúde; Pesquisa na área da saúde – PubMed; Pesquisa na área da saúde – Decs; Hipóteses; Redação de trabalhos científicos; Citações em trabalhos científicos (NBR 10.520); Tipos de estudo; Coleta de dados em pesquisa – parte I (instrumentos); Coleta de dados em pesquisa – parte II (SPSS); Noções de estatística; Outras normas aplicadas ao trabalho científico – parte I: numeração progressiva (NBR 6024), sumário (NBR 6027), resumo (NBR 6028) e apresentação de trabalhos acadêmicos (NBR 14724); Outras normas aplicadas ao trabalho científico – parte II: referências bibliográficas.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6021: informação e documentação: publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, maio 2003.			
_____. NBR 6022: informações e documentação: artigos em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, maio 2003.			
_____. NBR 6023: informações e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, ago. 2002.			
_____. NBR 6024: informações e documentação: numeração progressiva das seções de um documento			

escrito: apresentação. Rio de Janeiro, maio 2003.

\_\_\_\_\_. NBR 6027: informações e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, maio 2003.

\_\_\_\_\_. NBR 6028: informações e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, nov. 2003.

\_\_\_\_\_. NBR 6032: abreviação de títulos periódicos e publicações. Rio de Janeiro, ago. 1989.

\_\_\_\_\_. NBR 6034: informação e documentação: índice: apresentação. Rio de Janeiro, dez. 2004.

\_\_\_\_\_. NBR 10520: apresentação de citações em documentos: apresentações. Rio de Janeiro, ago. 2002.

\_\_\_\_\_. NBR 10522: abreviação na descrição bibliográfica. Rio de Janeiro, out. 1988.

\_\_\_\_\_. NBR 10719: preparação de relatórios: técnico-científicos. Rio de Janeiro, ago. 1989.

\_\_\_\_\_. NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, abr. 2001.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 315 p.

Metodologia da pesquisa: trabalho de conclusão de curso – TCC [Recurso eletrônico] / Universidade Federal de Santa Catarina; Elza Berger Salema Coelho, [et al]. – Florianópolis: UFSC, 2010. 100 p.

Métodos de pesquisa / [organizado por] Talana Engel Gerhardt e Denise Tolfo Silveira; coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. 120p.

## SAÚDE COLETIVA II

COMPONENTE CURRICULAR			
Denominação: SAÚDE COLETIVA II			Período: 2
PROPRIEDADES CURRICULARES			
Código: <b>DOA0077G</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria: 60 Hs	Prática 15 Hs	Total 75 Hs
Créditos:	Teoria 4	Prática 1	Total 5
<b>Pré-Requisito (s):</b> Saúde Coletiva I			
<b>Co-Requisito (s):</b> Nenhum			
EMENTA			
Introdução ao campo da Saúde Bucal Coletiva. Introdução à epidemiologia bucal. Introdução à política, planejamento e gestão em saúde bucal. Introdução às ciências sociais em saúde bucal. Saúde Bucal no SUS (normatização estruturante). História das políticas de saúde bucal no Brasil. Atenção à saúde bucal na estratégia de saúde da família. Introdução à humanização em saúde. Política Nacional de Humanização (PNH – Humaniza SUS). Estratégias de humanização em saúde: Acolhimento, Gestão Participativa, Ambiência, Clínica ampliada, Valorização do Trabalhador, Defesa dos direitos dos Usuários. Privacidade da consulta, Equipes multiprofissionais, Racionalização das ações intervencionistas e medicamentosas desnecessárias. Experiências de humanização em saúde bucal.			
ÁREA /EIXO/NÚCLEO			

<b>COMPETÊNCIA</b>
Compreender a saúde bucal coletiva como campo de saberes e práticas relacionadas à identificação das necessidades sociais em saúde bucal nas populações.
<b>HABILIDADES</b>
Identificar as áreas da saúde bucal coletiva e delimitando seus respectivos recortes de estudo; Entender a interdisciplinaridade necessária entre as áreas da saúde bucal coletiva e desta com a clínica e com a saúde coletiva em geral para garantia de uma visão holística do cuidado em saúde bucal; Reconhecer os aspectos normativos que regem o funcionamento atual da saúde bucal no SUS; Analisar a construção histórica das políticas de saúde bucal no Brasil como condicionante da situação da organização sanitária desses serviços na atualidade; Refletir sobre a construção do campo da saúde bucal coletiva, seus conceitos e os desafios a serem enfrentados na atualidade para consolidação do mesmo; Interagir com profissionais da área de saúde bucal coletiva, em especial com membros de equipes de saúde bucal na estratégia de saúde da família como forma de reconhecer os conceitos aplicados na prática. Traçar estratégias de humanização do atendimento a pessoas.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
Introdução ao campo da Saúde Bucal Coletiva; Introdução à epidemiologia bucal; Introdução à política, planejamento e gestão em saúde bucal; Introdução às ciências sociais em saúde bucal; Saúde Bucal no SUS I (normatização estruturante de 2000 a 2004); Saúde Bucal no SUS II (normatização estruturante de 2005 aos dias atuais); História das políticas de saúde bucal no Brasil; Atenção à saúde bucal na estratégia de saúde da família; Política Nacional de Saúde Bucal. Política Nacional de Humanização.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<p>BOTAZZO, C. A cárie dentária como fetiche – primeiras notas. In: BOTAZZO, C.; OLIVEIRA, M.A. (orgs). Atenção básica no Sistema Único de Saúde: abordagem interdisciplinar para os serviços de saúde bucal. São Paulo: Páginas &amp; Letras Editora e Gráfica, 2008, pp. 219-238.</p> <p>BRASIL. A Política Nacional de Saúde Bucal do Brasil: registro de uma conquista histórica. Costa, JFR / de Deus LC / Rosa Maria Silvestre (orgs.). Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2006.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria no. 267, de 26/01/2001 (Norma Operacional da Assistência à Saúde – NOAS/2001) Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 29 jan, 2001.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal. Brasília, 2004.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde Bucal / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 92 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica; 17).</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: Documento base para gestores e trabalhadores do SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. – 4. ed. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2008.</p> <p>BRASIL. Portaria n. 1.444, de 28 de dezembro de 2000. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Legislativo, Brasília, DF, 29 dez. 2000.(Série E. Legislação de Saúde) (Série Pactos pela Saúde 2006; v. 4).</p> <p>CAMPOS et al. Tratado de Saúde Coletiva. Editora Hucitec, Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006, pp.137-170</p> <p>DIAS, A.A. Saúde bucal coletiva e legislação à luz do Programa Saúde da Família. In: _____. Saúde bucal coletiva – metodologia de trabalho e práticas. São Paulo: Editora Santos, 2006. pp. 1-20.</p> <p>NARVAI, P.C.; FRAZÃO, P. Políticas de saúde bucal no Brasil. In: MOYSÉS, S.T.; KRIGER, L.; MOYSÉS, S.J.</p>

Saúde Bucal das Famílias São Paulo: Artes Médicas, 2008 p.1-19.

PEREIRA, Antonio Carlos. Tratado de Saúde Coletiva em Odontologia, 2009. 704p

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FREITAS, S.F.T. Cárie, epidemiologia e sociedade. In: BOTAZZO, C; OLIVEIRA, M.A. (orgs). Atenção básica no Sistema Único de Saúde: abordagem interdisciplinar para os serviços de saúde bucal. São Paulo: Páginas & Letras Editora e Gráfica, 2008, pp. 203-217.

NARVAI, P.C. Saúde bucal coletiva: caminhos da odontologia sanitária à bucalidade. Rev Saúde Pública 2006; 40(N Esp):141-7.

## **3º PERÍODO**

### BIOÉTICA E DEONTOLOGIA

COMPONENTE CURRICULAR			
Denominação: Bioética e deontologia		Período: 3	
PROPRIEDADES CURRICULARES			
Código: <b>DOA0078G</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria: 30 Hs	Prática	Total 30 Hs
Créditos:	Teoria 2	Prática	Total 2
<b>Pré-Requisito (s):</b> Nenhum			
<b>Co-Requisito (s):</b> Nenhum			
EMENTA			
Estudo dos conteúdos relacionados ao exercício profissional e os conceitos éticos e bioéticos da profissão e relacionados à pesquisa.			
ÁREA /EIXO/NÚCLEO			
COMPETÊNCIA			
Compreender os princípios básicos da bioética, sua relação na atenção à saúde do paciente com base na legislação específica nacional e internacional que normatiza pesquisas que envolvem direta ou indiretamente os seres vivos.			
HABILIDADES			
Aplicar em sua vida acadêmica os conceitos bioéticos e estar ciente dos seus direitos e deveres profissionais.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
Bioética: Conceito e Histórico (Código de Nuremberg; Declaração de Helsinque; Diretrizes Internacionais para a Pesquisa com seres humanos); Princípios: Autonomia; Beneficência; Não-maleficência; Justiça; Bioética em pesquisas biológicas, com o meio ambiente, animais e humanos; A			

importância do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido na prática em saúde e na pesquisa científica; Comitês de Ética em Pesquisa/ Resolução 466/12; Saúde pública e bioética; Bioética e a prática odontológica (relação profissional-paciente; privacidade e confidencialidade, sigilo profissional); Equipe odontológica: regulamentação do exercício profissional e atribuições do Cirurgião-Dentista. Equipe odontológica: regulamentação do exercício profissional e atribuições – TPD, THD, ACD e APD. CFO e Conselhos Regionais: atribuições e atividades. Sindicato dos Odontologistas: atividades em defesa da categoria. Erro odontológico. Responsabilidade profissional. Códigos deontológicos: CEO e CPEO.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Conselho Federal de Odontologia. Código de Ética Odontológica. Aprovado pela Resolução CFO-118/2012. Disponível em: < [http://cfo.org.br/wp-content/uploads/2009/09/codigo\\_etica.pdf](http://cfo.org.br/wp-content/uploads/2009/09/codigo_etica.pdf) >. Acesso em: 25 abril. 2015.

COSTA, S.I.F.; GARRAFA, V.; OSELKA, G. (ORG.) INICIAÇÃO À BIOÉTICA. BRASÍLIA: CFM. 1998. DISPONÍVEL:<[HTTP://WWW.CRO.ORG.BR/FISCALIZACAO/ETICA%20PRINCIPIOS%20DE%20BIOETICA.PDF](http://www.cro.org.br/fiscalizacao/etica%20principios%20de%20bioetica.pdf)>.

RAMOS, D.L. DE P. FUNDAMENTOS DA BIOÉTICA – BIOÉTICA E ÉTICA PROFISSIONAL. RIO DE JANEIRO: GUANABARA-KOOGAN, 2007.

RESOLUÇÕES DO CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE (CNS 466/12). REVISTA BRASILEIRA DE BIOÉTICA 2012;8 (1-4):105-120.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, L. Z. S. ASPECTOS ÉTICOS DA PESQUISA CIENTÍFICA. PESQUI ODONTOL BRAS., 2003;17(SUPL 1):57-63.

FONTES, P. A. C. REFLEXÕES SOBRE BIOÉTICA E O CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO. REVISTA BIOÉTICA, V.

GARRAFA, V. BIOÉTICA E A ODONTOLOGIA DO FUTURO. DISPONÍVEL EM: <[HTTP://WWW.PROFESSORAPATRICIARIUZ.COM.BR/BIOETICA/BIOETICA\\_ODONTOLOGIA\\_FUTURO.PDF](http://www.professorapatriciariuz.com.br/bioetica/bioetica_odontologia_futuro.pdf)>.

GONÇALVES, E. R.; VERDI, M. I. R. OS PROBLEMAS ÉTICOS NO ATENDIMENTO A PACIENTES NA CLÍNICA REVISTA ÂMBITO JURÍDICO ®. A saúde pública e o Direito Constitucional brasileiro.<<http://biblioteca.planejamento.gov.br/biblioteca-tematica-1/textos/direito-leis-jurisprudencia-e-opinioes-juridicas/texto-64-a-saude-publica-e-o-direito-constitucional-brasileiro.pdf>> Acesso em: 04/05/2015.

### DIAGNÓSTICO ORAL

COMPONENTE CURRICULAR			
Denominação: Diagnóstico oral		Período: 3	
PROPRIEDADES CURRICULARES			
Código: <b>DOA0079G</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria: 150 Hs	Prática 90 Hs	Total 240 Hs
Créditos:	Teoria 10	Prática 6	Total 16
<b>Pré-Requisito (s):</b> Anatomia e fisiologia do sistema estomatognático. Histologia e embriologia do sistema			

estomatognático. Fundamentos de Imunologia, microbiologia e parasitologia. <b>Co-Requisito (s):</b> Nenhum
<b>EMENTA</b>
Compreender os conteúdos básicos da patologia geral e aplicá-los no entendimento da etiopatogenia das principais doenças do sistema estomatognático. Bem como, entender o processo do diagnóstico das lesões bucais, na sua complexidade das características clínicas, histopatológicas, além da solicitação, execução e interpretação dos exames complementares laboratoriais e imaginológicos.
<b>ÁREA /EIXO/NÚCLEO</b>
<b>COMPETÊNCIA</b>
Integrar os principais conteúdos da patologia geral à patologia oral, estomatologia e imaginologia no processo do diagnóstico oral; Entender a importância de um exame clínico minucioso; Identificar as informações pertinentes durante o exame clínico; Diferenciar as estruturas anatômicas normais do patológico; Apontar a etiopatogenia, características clínicas, imaginológicas, histopatológicas, formas de tratamento e prognóstico das principais doenças do sistema estomatognático (alterações do desenvolvimento, injúrias químicas, físicas e biológicas, pigmentos e calcificações, processos proliferativos não neoplásicos, desordens potencialmente malignas, neoplasias, cárie, doença periodontal, cistos odontogênicos e não-odontogênicos, tumores odontogênicos, anormalidades dentárias, patologias ósseas e das glândulas salivares; Compreender a importância das solicitações dos exames complementares; Empregar as técnicas e o processamento radiográfico das radiografias intrabucais; Compreender as técnicas radiográficas extrabucais, radiografias digitais, Tomografia Computadorizada (TC) e TC de feixe cônico; Interpretar nos exames imaginológicos a anatomia radiográfica e as alterações patológicas.
<b>HABILIDADES</b>
Desenvolver um raciocínio integrado, capaz de formular hipóteses diagnósticas, frente às principais alterações e doenças que acometem o sistema estomatognático, bem como apontar o diagnóstico definitivo e identificar o tratamento ideal.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
Introdução a semiologia, estomatologia, patologia oral e geral e imaginologia; Exame clínico e exames complementares I; Anatomopatologia e Métodos de estudo em patologia; Lesões fundamentais, alterações não patológicas / Histopatologia básica; Doenças periodontais; Diagnóstico de cárie; Alterações de desenvolvimento; Injúrias físicas e químicas; Injúrias biológicas; Inflamação e reparo (saber o que foi abordado na imuno); Pigmentos e calcificações; Processos proliferativos não neoplásicos; Desordens potencialmente malignas; Neoplasias e carcinogênese; Neoplasias orais benignas; Neoplasias orais malignas; Cistos odontogênicos e não odontogênicos da cabeça e do pescoço; Tumores Odontogênicos; Anormalidades dentárias; Patologia óssea; Doenças das glândulas salivares; Anatomia radiográfica; Aparelhos de raio-x e filmes radiográficos; Processamento radiográfico e receptores e formação de imagem radiográfico; Radiobiologia e radioproteção; Técnicas radiográficas intrabucais– (Periapical, interproximal e oclusal); Métodos de localização radiográfica; Técnicas radiográficas extrabucais (panorâmica e outras); Princípios de interpretação radiográfica; Radiografias Digitais; Tomografia Computadorizada e TC de feixe cônico
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
Antonio Fernando Tommasi. Diagnóstico em Patologia Bucal, 3 edição, Editora Pancast, 2002

Freitas A, Rosa JE, Souza IF. Radiologia odontológica. 6ª ed. São Paulo: Artes Médicas; 2004.

Geraldo Brasileiro Filho, Bogliolo - Patologia - 8ª Edição - 2011 - Editora Guanabara Koogan

Gilberto Marcucci. Fundamentos de Odontologia: Estomatologia - Guanabara Koogan, 2ª edição, 2005

Kumar, Vinay; PerkinS, James A. Robbins e Cotran patologia: bases patológicas das doenças. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

Leon Barnes , John W. Eveson, Peter Reichart, David Sidransky. Genética e Patologia dos Tumores de Cabeça e Pescoço (Pode ser a versão em inglês). Editora Santos, 1ª edição, 2009.

LINDHE, J.; LANG, N. P.; KARRING, T. Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

Neville, Brad W. Patologia oral & maxilofacial. 3. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2009.

Panella J. et al. Radiologia Odontológica e Imaginologia. Coleção: Fundamentos de Odontologia. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 2006.

Regezi, Joseph A; Sciubba, James J. Patologia bucal: correlações clinicopatológicas. 5. ed. Rio de Janeiro : Guanabara-Koogan, 2008.

Rubin, Emanuel, patologia, – 4ª. Edição, 2006, Guanabara Koogan.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Crispian Scully. Medicina Oral e Maxilofacial, 2ª edição, Elsevier, 2009

Goodman e Gilman. As Bases Farmacológicas da Terapêutica. Edidora: Artmed, 12ª Ed. 2012

Sampaio e Rivitti. Manual de Dermatologia Clínica. Editora: Artes Médicas, 2014.

### DISCUSSÕES EM SAÚDE I

COMPONENTE CURRICULAR			
Denominação: Discussões em Saúde I		Período: 3	
PROPRIEDADES CURRICULARES			
Código: <b>DOA0080G</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria: 30 Hs	Prática	Total 30 Hs
Créditos:	Teoria 2	Prática	Total 2
<b>Pré-Requisito (s):</b> Nenhum			
<b>Co-Requisito (s):</b> Nenhum			
EMENTA			
Estudo dos conteúdos teóricos/práticos integrados no curso de odontologia. Discussões de situações problemas respeitando o grau de complexidade crescente com base na matriz curricular do curso e nas atribuições do cirurgião-dentista como profissional de saúde.			
ÁREA /EIXO/NÚCLEO			
COMPETÊNCIA			

Discutir a prática do cirurgião-dentista e suas competências e habilidades na tomada de decisão na prática odontológica como profissional de saúde.
<b>HABILIDADES</b>
Integrar os conhecimentos pertinentes no curso exercitando a interdisciplinaridade dos conhecimentos das ciências biológicas e da saúde, ciências odontológicas, humanidades e ciências sociais; Desenvolver o raciocínio crítico sócio-sanitário e clínico-odontológico; Motivar através do estudo a autonomia, postura investigadora, atualizada e crítica; Desenvolver a aprendizagem continuada; Aprimorar a relação interpessoal e o trabalho em equipe; Desenvolver a liderança, responsabilidades e deveres.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
Temas integrados do conteúdo dos componentes curriculares vivenciados no curso de odontologia; Temas atuais de saúde em consonância com o conteúdo dos componentes curriculares vivenciados no curso de odontologia.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
Bibliografias atuais pertinentes ao assunto abordado.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
Bibliografias atuais pertinentes ao assunto abordado.

### INTRODUÇÃO À FARMACOLOGIA

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Denominação: Introdução a farmacologia		Período: 3	
<b>PROPRIEDADES CURRICULARES</b>			
Código: <b>DOA0081G</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria: 30 Hs	Prática	Total 30 Hs
Créditos:	Teoria 2	Prática	Total 2
<b>Pré-Requisito (s):</b> Fundamentos de imunologia, microbiologia e parasitologia.			
<b>Co-Requisito (s):</b> Nenhum			
<b>EMENTA</b>			
Princípios da farmacocinética e farmacodinâmica. Formas farmacêutica, vias e métodos de administração. Prescrições medicamentosas e sua legislação. Interação medicamentosa, reações adversas e medicamentos que influenciam a clínica odontológica. Fluoretos como medicamentos, fármacos e produtos que afetam os tecidos orais.			
<b>ÁREA /EIXO/NÚCLEO</b>			
<b>COMPETÊNCIA</b>			
Capacitar o estudante de odontologia a compreender a farmacodinâmica, interações, e prescrição de medicamentos			
<b>HABILIDADES</b>			
Prescrever medicamentos de uso odontológico e compreender as interações medicamentosas de			

diversas prescrições
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
Princípios da farmacocinética e farmacodinâmica. Formas farmacêuticas, vias e métodos de administração. Prescrições medicamentosas e sua legislação. Interação medicamentosa, reações adversas e medicamentos que influenciam a clínica odontológica. Fluoretos como medicamentos, fármacos e produtos que afetam os tecidos orais.
<b>ÁREA /EIXO/NÚCLEO</b>
Wannmacher LF; Cardoso MB. Farmacologia clínica para dentistas. São Paulo: 3ª Ed., Guanabara Koogan. Andrade ED. Terapêutica Medicamentosa em Odontologia. São Paulo: 2ª Ed., 2006, Artes Médicas.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
Wannmacher LF; Cardoso MB. Farmacologia clínica para dentistas. São Paulo: 3ª Ed., Guanabara Koogan. Andrade ED. Terapêutica Medicamentosa em Odontologia. São Paulo: 2ª Ed., 2006, Artes Médicas.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
Sonis ST; Fazio RC; Fang L. Princípios e práticas de medicina oral. 2ª Ed., 1996, Guanabara Koogan. Malamed SF. Manual de Anestesia Local. São Paulo: 6ª Ed., 2013, Elsevier.

#### SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIA

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Denominação: Saúde Baseada em Evidência		Período: 3	
<b>PROPRIEDADES CURRICULARES</b>			
Código: <b>DOA0082G</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria: 30 Hs	Prática	Total 30 Hs
Créditos:	Teoria 2	Prática	Total 2
<b>Pré-Requisito (s):</b> Método e Normas do Trabalho Científico			
<b>Co-Requisito (s):</b> Nenhum			
<b>EMENTA</b>			
Evidência científica. Acesso as bases de dados científicos. Busca ativa da literatura científica. Recuperação de artigos científicos. Análise crítica da literatura científica. Construção de bancos de estudos científicos.			
<b>ÁREA /EIXO/NÚCLEO</b>			
<b>COMPETÊNCIA</b>			
Capacitar o estudante de odontologia a buscar e compreender as evidências científicas para aplicação em saúde.			
<b>HABILIDADES</b>			
Buscar evidência científica sobre atividades clínicas para atualização e melhores práticas na			

odontologia.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
Introdução a SBE, Evidência Científica, Portal da Evidência, Problema, Interpretação e aplicação da SBE.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
Documentos científicos na área de saúde disponíveis em meios impressos ou digital.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
Documentos científicos na área de saúde disponíveis em meios impressos ou digital.

### SAÚDE COLETIVA III

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Denominação: Saúde Coletiva III			Período: 3
<b>PROPRIEDADES CURRICULARES</b>			
Código: <b>DOA0083G</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria: 30 Hs	Prática 15 Hs	Total 45 Hs
Créditos:	Teoria 2	Prática 1	Total 3
<b>Pré-Requisito (s):</b> Saúde coletiva II			
<b>Co-Requisito (s):</b> Nenhum			
<b>EMENTA</b>			
Estratégia de Saúde da Família: bases operacionais. Informação em saúde; Captação de dados secundários em saúde (Diagnóstico Sociossanitário e Análise Situacional de Saúde); Atribuição e responsabilidade profissional dos membros da equipe; Equipamentos, materiais e insumos na estratégia de saúde da família; Desenho de operações e dinâmica da organização na estratégia de saúde da família; Atenção à saúde bucal por ciclo de vida; Atenção à saúde bucal por condições de vida; Monitoramento e Avaliação em saúde bucal em nível local; Regulação assistencial em saúde bucal; Auditoria em saúde bucal em nível local; Vigilância da saúde bucal em nível local.			
<b>ÁREA /EIXO/NÚCLEO</b>			
Saúde humana			
<b>COMPETÊNCIA</b>			
Compreender a organização do processo de trabalho no campo da atenção à saúde bucal a ser implantado pela equipe de saúde bucal na estratégia de saúde da família.			
<b>HABILIDADES</b>			
Identificar as principais atividades (e seu encadeamento) no processo de trabalho da equipe de saúde bucal na estratégia de saúde da família; Entender a importância da captação de informação sobre a área adstrita e sua aplicabilidade para o planejamento local; Reconhecer as atribuições de cada membro da equipe de saúde bucal e sua importância na formulação do desenho de operações e execução das tarefas que lhes cabem; Reconhecer as especificidades do cuidado em saúde bucal em cada ciclo de vida, assim como por condições de vida referida; Identificar as diversas formas de controle do			

processo de trabalho em saúde bucal que podem ser feitos no âmbito da estratégia de saúde da família.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Estratégia de Saúde da Família e sua dinâmica; Processo de trabalho em saúde bucal; Atenção em saúde bucal por ciclos e condições de vida; Informação em saúde; Dados secundários; Introdução ao planejamento em saúde Vigilância e monitoramento; Diagnóstico Sócio Sanitário.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BARCELLOS, C.; MONKEN, M. Instrumentos para o diagnóstico sócio-sanitário no programa saúde da família. In: FONSECA, A.F.; CORBO, A.D. O território e o processo saúde-doença. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007, pp. 225-265.

BRASIL. Capítulo 4. Organização da atenção à saúde bucal por meio do ciclo de vida do indivíduo. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde Bucal / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2008. 92 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica; 17), pp. 52-69.

BRASIL. Capítulo 5. Recomendações para referência e contra-referência aos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO). Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde Bucal / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2008. 92 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica; 17), pp. 70-86.

CARNUT, L.; FIGUEIREDO, N.; GOES, P.S.A. Saúde bucal na atenção primária brasileira: em busca de um sistema de informação em saúde. J Manag Prim Health Care 2010; 1(1):8-13.

MOYSÉS, S.T. et al. Manejo de famílias por ciclo de vida. In: MOYSÉS, S.T.; KRIGER, L.; MOYSÉS, S.J. Saúde Bucal das Famílias São Paulo: Artes Médicas, 2008, pp.216-246.

PEREIRA, A.C. et al. Tratado de Saúde Coletiva em Odontologia. Nova Odessa: Napoleão, 2009, 704p.

SAVASSI, L.C.M.; DIAS, R.B. Planejamento de ações na equipe. Acessado em [12/07/2008] disponível em : [www.smmfc.org.br/gesf](http://www.smmfc.org.br/gesf). pp. 1-26.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRASIL. Lei 11.889 de 28 de dezembro de 2008. Regulamenta o exercício das profissões de Técnico em Saúde Bucal – TSB e de Auxiliar de Saúde Bucal – ASB.

GOES, P.S.A. Vigilância da saúde bucal para o nível local – uma abordagem integrada para as equipes de saúde bucal da Estratégia de Saúde da Família. In: MOYSÉS, S.T.; KRIGER, L.; MOYSÉS, S.J. Saúde Bucal das Famílias. São Paulo: Artes Médicas, 2008, pp. 258-267.

TARJA, F.S.; LIRA, G.V.; RODRIGUES, A.B. Auditoria em odontologia: possibilidades de atuação na Atenção Primária à Saúde (APS). Revista Eletrônica Gestão & Saúde. 2012; 3(3):880-94.



## 4º PERÍODO

### ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE BUCAL I

COMPONENTE CURRICULAR			
Denominação: Atenção Básica em Saúde Bucal I			Período: 4
PROPRIEDADES CURRICULARES			
Código: <b>DOA0084G</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria: 120 Hs	Prática 60 Hs	Total 180 Hs
Créditos:	Teoria 8	Prática 4	Total 12
<b>Pré-Requisito (s):</b> Diagnóstico Oral.			
<b>Co-Requisito (s):</b> Nenhum			
EMENTA			
Exames clínico e complementares na atenção básica. Câncer bucal e injúrias biológicas. Principais doenças infectocontagiosas e sistêmicas na atenção básica e suas manifestações orais. Classificação, epidemiologia e etiologia da doença periodontal. Etiopatogenia da doença periodontal e gengival. Cálculo dentário e outros fatores de risco para a doença periodontal. Alterações periodontais			

causadas por doenças sistêmicas. Medidas para evidenciação e controle do biofilme. Diagnóstico e decisão terapêutica da lesão cariosa. Princípios gerais dos preparos cavitários. Tratamento não invasivo da cárie dentária. Controle do campo operatório em dentística. Materiais e técnica de proteção do complexo dentinopulpar. Analgésicos de ação central e periférica. Anti-inflamatório esteroidais e não-esteroidais. Antibióticos de uso na atenção básica. Métodos farmacológicos de contenção da ansiedade. Farmacologia dos anestésicos locais e dos vasoconstrictores. Técnicas anestésicas locais aplicadas a maxila e a mandíbula na atenção básica. Complicações locais e sistêmicas em anestesia local. Suporte básico de vida. Emergências médicas em odontologia: reações de hipersensibilidade, alterações da consciência, distúrbios cardiovasculares, metabólicos e respiratórios.

#### **ÁREA /EIXO/NÚCLEO**

#### **COMPETÊNCIA**

Capacitar o estudante de odontologia ao conhecimento teórico e a prática clínica que são competências da Atenção Básica em Saúde.

#### **HABILIDADES**

Capacitar o aluno à prática da dentística, endodontia, periodontia, cirurgia, radiologia e propedêutica clínica para a atenção básica em saúde.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Analgésicos de ação central e periférica. Anti-inflamatório esteroidais e não-esteroidais. Antibióticos de uso na atenção básica. Métodos farmacológicos de contenção da ansiedade. Farmacologia dos anestésicos locais e dos vasoconstrictores. Técnicas anestésicas locais aplicadas a maxila e a mandíbula na atenção básica. Complicações locais e sistêmicas em anestesia local. Suporte básico de vida. Emergências médicas em odontologia: distúrbios cardiovasculares, metabólicos e respiratórios. Emergências médicas em odontologia: reações de hipersensibilidade, alterações da consciência e do SNC. Princípio e técnica cirúrgica. Processo de reparo tecidual. Indicações e contra-indicações de exodontias. Princípio de exodontia simples e complexa. Cuidados e orientações pós-operatórias. Acidentes e complicações em cirurgia bucal. Diagnóstico e decisão terapêutica da lesão cariosa. Princípios gerais dos preparos cavitários. Tratamento não invasivo da cárie dentária. Controle do campo operatório em dentística. Materiais e técnica de proteção do complexo dentinopulpar. Classificação, epidemiologia e etiologia da doença periodontal. Etiopatogenia da doença periodontal e gengival. Cálculo dentário e outros fatores de risco para a doença periodontal. Alterações periodontais causadas por doenças sistêmicas. Medidas para evidenciação e controle do biofilme. Exame clínico e complementares na atenção básica. Câncer bucal e injúrias biológicas. Principais doenças infectocontagiosas e sistêmicas na atenção básica e suas manifestações orais.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- HUPP, J.R; ELLIS III, E; TUCKER, M.R. Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea. 5ª Ed., 2009, Elsevier.
- MALAMED, S.F. Manual de Anestesia Local. São Paulo: 6ª Ed., 2013, Elsevier.
- ANDRADE, E.D. Terapêutica Medicamentosa em Odontologia. São Paulo: 2ª Ed., 2006, Artes Médicas.
- MONDELLI, J. et al. Fundamentos de dentística operatória. São Paulo/ SP/ :Santos, 2010.
- CONCEIÇÃO, E.N. et al. Dentística: saúde e estética. 2ª ed. Porto Alegre: ArtMed.
- MONDELLI, J. et al. Procedimentos pré-clínicos. São Paulo: Premier, 2002.
- LINDHE, J. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 1321p.

NEVILLE, B.W. Patologia oral & maxilofacial. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

NEWMAN, M.G.; TAKEY, H.; KLOKKEVOLD, P.R.; CARRANZA JUNIOR, F.A. Periodontia clínica. 11 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 1328p.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SONIS, S.T.; FAZIO, R.C.; FANG, L. Princípios e práticas de medicina oral. 2ª Ed., 1996, Guanabara Koogan.

WANNMACHER, L.F.; CARDOSO, M.B. Farmacologia clínica para dentistas. São Paulo: 3ª Ed., Guanabara Koogan.

MONDELLI, J. Proteção do complexo dentinopulpar. São Paulo: Artes Médicas, 1998.

BUSATO, A.L.S. Dentística: restaurações estéticas. São Paulo: Artes Médicas, 2002.

BUSATO, A.L.S. et al. Dentística : restaurações em dentes posteriores. Sao Paulo:Artes Medicas, 1996

BARATIERI, L.N. et al. Odontologia restauradora: fundamentos e possibilidades. São Paulo: Santos, 2002.

BARATIERI, L.N. Odontologia restauradora : fundamentos e técnicas; São Paulo/ SP/ :Santos, 2010.

ARMITAGE, G.C. Development of a classification system for periodontal diseases and conditions. Ann Periodontol., v. 4, n.1, p. 1-6, 1999.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica – n. 17. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 92p.

ELEY, B.; SOORY, M.; MANSON, J. Periodontia. 6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 488p.

WOLF, H.F.; RATEITSCHAK, K.H. Periodontia. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 532p.

#### DISCUSSÕES EM SAÚDE II

COMPONENTE CURRICULAR			
Denominação: Discussões em Saúde II		Período: 4	
PROPRIEDADES CURRICULARES			
Código: <b>DOA0085G</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria: 30 Hs	Prática	Total 30 Hs
Créditos:	Teoria 2	Prática	Total 2
<b>Pré-Requisito</b> (s): Discussões em Saúde I			
<b>Co-Requisito</b> (s): Nenhum			
EMENTA			
Estudo dos conteúdos teóricos/práticos integrados no curso de odontologia. Discussões de situações problemas respeitando o grau de complexidade crescente com base na matriz curricular do curso e nas atribuições do cirurgião-dentista como profissional de saúde.			

<b>ÁREA /EIXO/NÚCLEO</b>
<b>COMPETÊNCIA</b>
Discutir a prática do cirurgião-dentista e suas competências e habilidades na tomada de decisão na prática odontológica como profissional de saúde.
<b>HABILIDADES</b>
Integrar os conhecimentos pertinentes no curso de graduação em odontologia; Exercitar a interdisciplinaridade dos conhecimentos das ciências biológicas e da saúde, ciências odontológicas, humanidades e ciências sociais; Desenvolver o raciocínio crítico sócio-sanitário e clínico-odontológico; Motivar através do estudo a autonomia, postura investigadora, atualizada e crítica; Desenvolver a aprendizagem continuada; Aprimorar a relação interpessoal e o trabalho em equipe; Desenvolver a liderança, consciência das limitações, responsabilidades e deveres.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
Temas integrados do conteúdo dos componentes curriculares vivenciados no curso de odontologia; Temas atuais de saúde em consonância com o conteúdo dos componentes curriculares vivenciados no curso de odontologia.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
Bibliografias atuais pertinentes ao assunto abordado.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
Bibliografias atuais pertinentes ao assunto abordado.

#### SAÚDE COLETIVA IV

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Denominação: Saúde Coletiva IV		Período: 4	
<b>PROPRIEDADES CURRICULARES</b>			
Código: <b>DOA0086G</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria: 45 Hs	Prática 30 Hs	Total 75 Hs
Créditos:	Teoria 3	Prática 2	Total 5
<b>Pré-Requisito (s):</b> Saúde coletiva III			
<b>Co-Requisito (s):</b> Nenhum			
<b>EMENTA</b>			
Introdução à epidemiologia. Transição demográfica e epidemiológica. Principais agravos em saúde. Introdução a bioestatística. Principais tipos de estudos epidemiológicos. Epidemiologia das doenças bucais. Epidemiologia descritiva. Captação de dados primários em saúde bucal (Levantamentos Epidemiológicos em Saúde Bucal); Metodologia de planejamento em saúde para o nível local Vigilância em saúde bucal.			
<b>ÁREA /EIXO/NÚCLEO</b>			

<b>COMPETÊNCIA</b>
Compreender a classificação, as definições, conceitos e usos da epidemiologia.
<b>HABILIDADES</b>
Compreender a importância epidemiológica dos determinantes sociais em saúde e dos modelos de determinação da doença. Identificar as principais contribuições da epidemiologia descritiva, seus limites e possibilidades. Fundamentar a importância do uso da epidemiologia como ferramenta na prática clínica. Estimular, no campo de prática, a observação e uso da epidemiologia como aliado na tomada de decisão. Conhecer o quadro epidemiológico de saúde bucal brasileiro de acordo com o SBBrasil. Aplicar a ferramenta epidemiológica no diagnóstico sócio sanitários das áreas adscritas.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
Determinantes Sociais de Saúde (fatores de risco e proteção); Introdução à epidemiologia Transição demográfica e epidemiológica; Principais agravos em saúde (infecções, doenças crônicas-degenerativas, negligenciadas); Introdução a bioestatística (medidas de tendência central e dispersão); Principais tipos de estudos epidemiológicos; Epidemiologia das doenças bucais (cárie, doença periodontal, câncer bucal, traumatismo dentários, trauma maxilofacial, oclusopatias, edentulismo); Epidemiologia descritiva; Vigilância em saúde bucal; Uso da epidemiologia nos serviços de atenção básica.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<p>MENEZES, A. M. B. Noções Básicas de Epidemiologia. Epidemiologia das doenças respiratórias. Rio de Janeiro: Revinter; 2001.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica – nº17. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: <a href="http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/abcd17.pdf">http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/abcd17.pdf</a> Acessado em: 11 de fevereiro de 2015.</p> <p>ELY, H. C.; CESA, K. T.; AERTS, D. R. G. C. Vigilância da saúde bucal. In: ANTUNES, J. L. F.; PERES, M. A. Epidemiologia da saúde bucal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2006.</p> <p>PATTUSSI, M. P.; COSTA, J. S. D. ; TOMITA, N. E.. O uso da epidemiologia nos serviços de atenção à saúde bucal. In: ANTUNES, J. L. F.; PERES, M. A. Epidemiologia da saúde bucal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2006.</p> <p>LIMA-COSTA, M. F.; BARRETO, S. M. Tipos de estudos epidemiológicos: conceitos básicos e aplicações na área do envelhecimento. Epidemiologia e Serviços de Saúde; 12(4):189-201.</p> <p>PINHEIRO, R. S.; TORRES, T. G. Análise exploratória de dados. In: LUIZ, R. R.; COSTA, A. J. L.; NADANOVSKY, P. Epidemiologia &amp; Bioestatística em Odontologia. São Paulo: Atheneu, 2008.</p> <p>ROUQUAYROL, M. Z; BARRETO, M. Abordagem descritiva em Epidemiologia. In: ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia &amp; Saúde. 6. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003.</p> <p>VERMELHO, L. L.; MONTEIRO, M. F. G. Transição demográfica e epidemiológica. In: Medronho, R. Epidemiologia. São Paulo: Editora Atheneu, 2006.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
<p>PEREIRA, C. R. S. ; RONCALLI, A.G ; CANGUSSU, Maria Cristina Teixeira ; NORO, Luiz Roberto Augusto ; PATRICIO, A. A. R. ; LIMA, Kenio Costa . Impacto da Estratégia Saúde da Família sobre indicadores de saúde bucal: análise em municípios do Nordeste brasileiro com mais de 100 mil habitantes. Cadernos de Saúde Pública (ENSP. Impreso), v. 28, p. 449-462, 2012.</p> <p>Roncalli, Angelo Giuseppe. Projeto SB Brasil 2010 - pesquisa nacional de saúde bucal revela importante</p>

redução da cárie dentária no país. Cadernos de Saúde Pública (ENSP. Impresso), v. 27, p. 4-5, 2011.

RONCALLI, A.G; Silva, NN ; Nascimento, AC ; FREITAS, C. H. S. M. ; Casotti, E ; Peres KG ; Moura, L ; Peres MA ; Freire, MCM ; Cortes, MIG ; Vettore, MV ; Paludetto Júnior, M ; Figueiredo, N ; GÓES, Paulo Sávio Angeiras de ; Pinto, RS ; Marques, RAA ; MOYSÉS, S.J. ; Reis, SCGB ; NARVAI, Paulo Capel . Aspectos metodológicos do Projeto SBBrazil 2010 de interesse para inquéritos nacionais de saúde. Cadernos de Saúde Pública (ENSP. Impresso), v. 28, p. s40-s57, 2012.

RONCALLI, A.G; Cortes, MIG ; Peres KG . Perfis epidemiológicos de saúde bucal no Brasil e os modelos de vigilância. Cadernos de Saúde Pública (ENSP. Impresso), v. 28, p. s58-s68, 2012.

### INTRODUÇÃO À CLÍNICA ODONTOLÓGICA

COMPONENTE CURRICULAR			
Denominação: Introdução à Clínica Odontológica		Período: 4	
PROPRIEDADES CURRICULARES			
Código: <b>DOA0087G</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria: 60 Hs	Prática 30 Hs	Total 90 Hs
Créditos:	Teoria 4	Prática 2	Total 6
<b>Pré-Requisito (s):</b> Fundamentos de imunologia, microbiologia e parasitologia.			
<b>Co-Requisito (s):</b> Nenhum			
EMENTA			
Compreender normas, condutas e comportamentos relacionados ao ambiente clínico odontológico: biossegurança em Odontologia; aspectos e técnicas psicológicas necessárias para o atendimento odontológico; ambientação, recursos humanos, especialidades e ergonomia em Odontologia.			
ÁREA /EIXO/NÚCLEO			
COMPETÊNCIA			
Apresentar ao discente as normas, condutas e comportamentos necessários de adoção e prática no ambiente clínico odontológicos, em todas as esferas de atuação clínica em que o cirurgião-dentista possa estar inserido			
HABILIDADES			
Operacionalizar a ambientação do acadêmico de Odontologia ao seu futuro local de trabalho: o consultório odontológico; Identificar os princípios e técnicas que regem os procedimentos e normas da Biossegurança em Odontologia; Relacionar conhecimentos técnico-científicos relacionados à Psicologia em Odontologia, no que tange às manobras de condicionamento do paciente ao tratamento odontológico, bem como da sua motivação de adesão e cooperação com o referido tratamento; Apontar as competências das profissões auxiliares em Odontologia; Demonstrar direitos e deveres referentes à conduta profissional de todos aqueles inseridos na Odontologia por intermédio do conhecimento dos princípios éticos e legislação odontológica; Descrever os campos de atuação de cada Especialidade Odontológica; Aplicar o exercício da Ergonomia e dos prontuários odontológicos durante o exercício profissional.			

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<p>Controle dos riscos biológicos: vias de contaminação e principais doenças infectocontagiosas ocupacionais; Artigos e áreas críticos, semi-críticos e não-críticos; Limpeza, desinfecção e esterilização; Precauções-padrão na Biossegurança em Odontologia; Controle dos riscos químicos e físicos; Manipulação e destino dos resíduos; Situação da na rede pública de Saúde Bucal: observância das normas de biossegurança; Ambientação ao consultório odontológico; Recursos humanos na Odontologia; Ética e Legislação Odontológica; Especialidades da Odontologia; Ergonomia em Odontologia; Prontuário odontológico; Psicologia aplicada à Odontologia.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<p>BIRD, D. L.; ROBINSON, D. S. Fundamentos em Odontologia para TSB e ASB. 10 ed. São Paulo: Elsevier.</p> <p>BRASIL. Manual de prevenção e controle de riscos em serviços odontológicos. Brasília: Editora Anvisa, 2006.</p> <p>GUANDALINI, S. L.; MELO, N. S. F. O.; SANTOS, E .C .P. Biossegurança em Odontologia. 2 ed. Curitiba: Odontex, 1999.</p> <p>GUIMARÃES JUNIOR, J. Biossegurança e controle de infecção cruzada em consultórios odontológicos. São Paulo: Santos, 2001.</p> <p>HINRICHSEN, S.L. Biossegurança e controle de infecções: risco sanitário e hospitalar. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.</p> <p>HIRATA, M.H.; MANCINI FILHO, J. Manual de biossegurança. Barueri: Manole, 2008.</p> <p>MEDEIROS, U. Fundamentos da odontologia do trabalho. São Paulo: Santos, 2012.</p> <p>SEJER, L. Psicologia e odontologia – uma abordagem integradora. 4 ed. São Paulo: Santos, 2002.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
<p>SILVA. R. H. A. Orientação Profissional para o cirurgião-dentista – ética e legislação. São Paulo: Santos, 2010.</p>

### PRÁTICA PROFISSIONAL SUPERVISIONADA I

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Denominação: Prática Profissional Supervisionada I		Período: 4	
<b>PROPRIEDADES CURRICULARES</b>			
Código: <b>DOA0088G</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria:	Prática 30 Hs	Total 30 Hs
Créditos:	Teoria	Prática 2	Total 2
<b>Pré-Requisito (s):</b> Saúde Coletiva III			
<b>Co-Requisito (s):</b> Nenhum			
<b>EMENTA</b>			
<p>Coleta de dados de saúde básicos sobre a população em Unidades de Saúde da Família; Exploração do território adstrito à área de saúde da família para reconhecimento dos fatores de risco e proteção in loco; Organização dos dados de saúde; Construção do diagnóstico baseado em coleta de dados em saúde da população da área adstrita e às Unidades de Saúde da Família.</p>			

<b>ÁREA /EIXO/NÚCLEO</b>
<b>COMPETÊNCIA</b>
Compreender o processo de determinação social das doenças e a explorar a dinâmica social do território adstrito.
<b>HABILIDADES</b>
Coletar dados em saúde importantes ao planejamento; Reconhecer os fatores de riscos e proteção aos quais os grupos sociais da população adstrita estão expostos.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
Coleta e análise de dados em saúde e seu uso para o planejamento em saúde.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
BARCELLOS, C.; MONKEN, M. Instrumentos para o diagnóstico sócio-sanitário no programa saúde da família. In: FONSECA, A.F.; CORBO, A.D. O território e o processo saúde-doença. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007, pp. 225-265.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. SIAB: manual do sistema de Informação de Atenção Básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 1. ed., 4.ª reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2003..

## 5º PERÍODO

### ATENÇÃO EM SAÚDE BUCAL II

COMPONENTE CURRICULAR			
Denominação: Atenção Básica em Saúde Bucal II			Período: 5
PROPRIEDADES CURRICULARES			
Código: <b>DOA0089G</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria: 90 Hs	Prática 210 Hs	Total 300 Hs
Créditos:	Teoria 6	Prática 12	Total 18
<b>Pré-Requisito (s):</b> Atenção Básica em Saúde Bucal I			
<b>Co-Requisito (s):</b> Nenhum			
EMENTA			
Aplicação clínica dos conceitos teóricos na assistência odontológica básica: anestesia, emergência, diagnóstico clínico das principais afecções orais e adequação do meio bucal. Introdução às principais atividades preventivas e curativas na assistência odontológica básica: exodontias simples e			

complexas, tratamento periodontal básico, restaurações em amálgama e em Resina composta fotoativada, princípios básicos de endodontia, medicações e materiais odontológicos envolvidos na realização desses procedimentos..
<b>ÁREA /EIXO/NÚCLEO</b>
<b>COMPETÊNCIA</b>
Fomentar o raciocínio do discente nas principais situações que envolvem as clínicas de linha base na Atenção Básica em Saúde Bucal (Estomatologia, Cirurgia Bucal, Dentística Restauradora, Endodontia e Periodontia).
<b>HABILIDADES</b>
Promover o primeiro contato teórico-prático dos alunos com os princípios e técnicas que regemos procedimentos cirúrgicos bucais na Atenção Básica; Correlacionar os conhecimentos teóricos adquiridos em diagnóstico periodontal com o início das atividades clínico-laboratoriais concernentes à promoção, prevenção, recuperação e manutenção da saúde periodontal no nível primário da Atenção em Saúde Bucal; Correlacionar os conhecimentos teóricos adquiridos em estomatologia com o início das atividades clínicas concernentes ao diagnóstico das afecções orais e suas repercussões sistêmicas no nível primário da Atenção em Saúde Bucal; Proporcionar conhecimentos técnico-científicos relacionados à dentística restauradora, despertando nos discentes princípios preventivos e conservadores que visam preservar e devolver ao elemento dentário suas integridades estruturais, funcionais e estéticas; Compreender e aplicar os conceitos da endodontia na atenção básica.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
Infecções odontogênicas na atenção básica. Traumatismo dento alveolar. Instrumentação periodontal manual. Raspagem e alisamento coronorradicular em dentes anteriores e posteriores. Contenção em periodontia (esplintagem). Interrelação dentística-periodontia. Terapia periodontal de suporte – TPS. Registro periodontal simplificado – RPS. Urgências periodontais e trauma de oclusão. Exame clínico periodontal e plano de tratamento. Aspectos anatômicos da câmara pulpar e canal radicular. Microbiologia endodôntica. Alterações pulpares e periapicais. Exame, semiotécnica, diagnóstico e radiologia aplicada à endodontia. Odontometria e preparo químico-cirúrgico manual e automatizado do canal. Medicação intracanal e urgência endodôntica. Cirurgia de acesso e preparo da câmara pulpar. Preparo e restauração classe I em amálgama e resina composta. Preparo e restauração classe II em amálgama e resina composta. Preparo e restauração classe III em resina composta. Preparo e restauração classe IV em resina composta. Preparo e restauração classe V em amálgama, resina composta e cimento de ionômero de vidro. Atendimento clínico
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
HUPP, J.R; ELLIS III, E; TUCKER, M.R. Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea. 5ª Ed., 2009, Elsevier.
MALAMED, S.F. Manual de Anestesia Local. São Paulo: 6ª Ed., 2013, Elsevier.
ANDRADE, E.D. Terapêutica Medicamentosa em Odontologia. São Paulo: 2ª Ed., 2006, Artes Médicas.
MONDELLI, J. et al. Fundamentos de dentística operatória. São Paulo/ SP/ :Santos, 2010.
CONCEIÇÃO, E.N. et al. Dentística: saúde e estética. 2ª ed. Porto Alegre: ArtMed.
MONDELLI, J. et al. Procedimentos pré-clínicos. São Paulo: Premier, 2002.
LINDHE, J. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,

2010. 1321p.

NEVILLE, B.W. Patologia oral & maxilofacial. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

NEWMAN, M.G.; TAKEY, H.; KLOKKEVOLD, P.R.; CARRANZA JUNIOR, F.A. Periodontia clínica. 11 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 1328p.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MONDELLI, J. Proteção do complexo dentinopulpar. São Paulo: Artes Médicas, 1998.

BUSATO, A.L.S. Dentística: restaurações estéticas. São Paulo: Artes Médicas, 2002.

BUSATO, A.L.S. et al. Dentística : restaurações em dentes posteriores. Sao Paulo:Artes Medicas, 1996

BARATIERI, L.N. et al. Odontologia restauradora: fundamentos e possibilidades. São Paulo: Santos, 2002.

BARATIERI, L.N. Odontologia restauradora : fundamentos e técnicas; São Paulo/ SP/ :Santos, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica – n. 17. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 92p.

### DISCUSSÕES EM SAÚDE III

COMPONENTE CURRICULAR			
Denominação: Discussões em Saúde III		Período: 5	
PROPRIEDADES CURRICULARES			
Código: <b>DOA0090G</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria: 30 Hs	Prática	Total 30 Hs
Créditos:	Teoria 2	Prática	Total 2
<b>Pré-Requisito (s):</b> Discussões em Saúde II			
<b>Co-Requisito (s):</b> Nenhum			
EMENTA			
Estudo dos conteúdos teóricos/práticos integrados no curso de odontologia. Discussões de situações problemas respeitando o grau de complexidade crescente com base na matriz curricular do curso e nas atribuições do cirurgião-dentista como profissional de saúde.			
ÁREA /EIXO/NÚCLEO			
COMPETÊNCIA			
Discutir a prática do cirurgião-dentista e suas competências e habilidades na tomada de decisão na prática odontológica como profissional de saúde.			
HABILIDADES			
Integrar os conhecimentos pertinentes no curso de graduação em odontologia; Exercitar a interdisciplinaridade dos conhecimentos das ciências biológicas e da saúde, ciências odontológicas,			

humanidades e ciências sociais; Desenvolver o raciocínio crítico sócio-sanitário e clínico-odontológico; Motivar através do estudo a autonomia, postura investigadora, atualizada e crítica; Desenvolver a aprendizagem continuada; Aprimorar a relação interpessoal e o trabalho em equipe; Desenvolver a liderança, consciência das limitações, responsabilidades e deveres.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
Temas integrados do conteúdo dos componentes curriculares vivenciados no curso de odontologia; Temas atuais de saúde em consonância com o conteúdo dos componentes curriculares vivenciados no curso de odontologia.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
Bibliografias atuais pertinentes ao assunto abordado.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
Bibliografias atuais pertinentes ao assunto abordado.

#### SAÚDE COLETIVA V

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Denominação: Saúde Coletiva V		Período: 5	
<b>PROPRIEDADES CURRICULARES</b>			
Código: <b>DOA0091G</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria: 30 Hs	Prática 15 Hs	Total 45 Hs
Créditos:	Teoria 2	Prática 1	Total 3
<b>Pré-Requisito (s):</b> Saúde coletiva IV			
<b>Co-Requisito (s):</b> Nenhum			
<b>EMENTA</b>			
Teorias contemporâneas em política, gestão pública e economia; Política pública, política social e política de saúde; Estudo dos sistemas de saúde; Modelos de atenção à saúde; História da promoção da saúde; Modelo de vigilância à saúde; Financiamento e alocação de recursos em saúde; Complexo econômico-industrial em saúde (CEIS); Planejamento em saúde; Políticas subsetoriais em saúde; Níveis de atenção à saúde; Planos e seguros privados de saúde.			
<b>ÁREA /EIXO/NÚCLEO</b>			
Saúde humana			
<b>COMPETÊNCIA</b>			
Compreender a organização macroestrutural de sistemas de saúde como parte do sistema de seguridade social e sua relação com a organização do Estado e a conjuntura político-econômica do país.			
<b>HABILIDADES</b>			
Identificar as diferenças entre política pública e política social, assim como as políticas de saúde como uma política de proteção social; Entender as influências dos fatores econômicos, políticos e gerenciais na sustentabilidade financeira, alocação e recursos, na produção de insumos e interesses que permeiam a prestação dos serviços nos Sistemas de Saúde; Reconhecer a organização dos componentes			

de um Sistema de Saúde, suas funções e operacionalidades; Analisar a origem, a lógica e a operacionalidade do planejamento em saúde para o nível central no SUS; Refletir sobre os limites e possibilidades da gestão central do Sistema Único de Saúde; Interagir com profissionais da área de gestão de sistemas e serviços de saúde, em especial com secretários de saúde, coordenadores de políticas subsetoriais em saúde (atenção básica, saúde bucal, promoção da saúde ou outros) como forma de reconhecer os conceitos aplicados na prática.

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Política pública, política social e política de saúde; Estudo dos sistemas de saúde; Modelos de atenção à saúde; História da promoção da saúde; Níveis de atenção à saúde; Modelo de vigilância à saúde; Planejamento em saúde; Financiamento e alocação de recursos em saúde; Políticas subsetoriais em saúde; Planos e seguros privados de saúde.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAHIA, L.; SCHEFFER, M. Planos e seguros privados de saúde. In: GIOVANELLA, L.; SCOREL, S. (orgs). Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil. 2ª. Edição. Rio de Janeiro: Fiocruz 2012, pp. 427-458.

BONETTI, L.W. Estado, sociedade civil e políticas públicas. In: \_\_\_\_\_. Políticas Públicas por dentro. 3ª. Edição, Ijuí: Unijuí, 2011, pp. 11-20.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção À Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 4. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2007. 68 p. – (Série E. Legislação de Saúde) (Série Pactos pela Saúde 2006; v. 4).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Política nacional de promoção da saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 60 p. – (Série B. Textos Básicos de Saúde)

FLEURY, S.; OUVENEY, A.M. Política de Saúde: uma política social. In: GIOVANELLA, L.; SCOREL, S. (orgs). Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil. 2ª. Edição. Rio de Janeiro: Fiocruz 2012, pp. 25-58.

LOBATO, L.V.C; GIOVANELLA, L. Sistemas de Saúde: origens, componentes e dinâmica. In: GIOVANELLA, L.; SCOREL, S. (orgs). Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil. 2ª. Edição. Rio de Janeiro: Fiocruz 2012, pp. 89-120.

PAIM, J.S. Modelos de atenção à saúde no Brasil. In: GIOVANELLA, L.; SCOREL, S. (orgs). Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil. 2ª. Edição. Rio de Janeiro: Fiocruz 2012, pp. 459-492.

UGÁ, M.A.D.; PORTO, S.M.; PIOLA, S.F. Financiamento e alocação de recursos em saúde no Brasil. In: GIOVANELLA, L.; SCOREL, S. (orgs). Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil. 2ª. Edição. Rio de Janeiro: Fiocruz 2012, pp. 395-426.

WALDMAN, E.A. Vigilância como prática de saúde pública. In: CAMPOS, G.W.S. et al (orgs.). Tratado de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro, São Paulo: Fiocruz, Hucitec. 2006, pp. 487-530

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARCELLOS, C.; QUITÉRIO, L.A.D. Vigilância ambiental em saúde e sua implantação no Sistema Único de Saúde. Rev Saúde Pública 2006; 40(1):170-7.

PIO, C.; PORTO, M. Teoria Política Contemporânea: Política e Economia segundo os argumentos elitistas,

pluralistas e marxistas. In: RUA, M.G. et al. Estudo da política: Tópicos selecionados. Editora Paralelo 15. pp. 291-312.

SECCHI, L. Modelos organizacionais e reformas da administração pública. Rev Administ Pública. 2009; 43(2):347-69

### PRÁTICA PROFISSIONAL SUPERVISIONADA II

COMPONENTE CURRICULAR			
Denominação: Prática Profissional Supervisionada II			Período: 5
PROPRIEDADES CURRICULARES			
Código: <b>DOA0092G</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria:	Prática 30 Hs	Total 30 Hs
Créditos:	Teoria	Prática 2	Total 2
<b>Pré-Requisito (s):</b> Prática Profissional Supervisionada I			
<b>Co-Requisito (s):</b> Nenhum			
EMENTA			
Árvore explicativa da situação-problema. Desenho da situação-objetivo. Seleção de nós críticos. Programação: Desenho de operação e demandas de operações. Identificação dos atores: quanto à motivação para com o plano; quanto às habilidades e recursos críticos, quanto ao controle de recursos. Seleção de trajetórias de execução do plano. Análise da vulnerabilidade do plano. Desenho de Sistema de Prestação de Contas. Redação do Plano Comunitário de Saúde da Unidade.			
ÁREA /EIXO/NÚCLEO			
Saúde humana			
COMPETÊNCIA			
Planejar as ações e serviços de saúde na Unidade de Saúde da Família a partir de dos dados em saúde coletados.			
HABILIDADES			
Elencar os problemas diagnosticados na dinâmica do processo saúde-doença no território e eleger o problema prioritário; Participar cooperativamente no processo de planejamento e programação das ações de saúde em nível local; Construir um Plano Comunitário de Saúde para a Unidade de Saúde da Família o qual possa ser exequível nos períodos que se sucedem; Refletir sobre o papel da Odontologia e a necessidade da prática do planejamento em saúde em nível local para a mudança do quadro sanitário com foco em uma situação objetivo desejada.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
Análise e apresentação dos dados em saúde coletados.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			

SAVASSI, L.C.M.; DIAS, R.B. Planejamento de ações na equipe. Acessado em [12/07/2008] disponível em : [www.smmfc.org.br/gesf](http://www.smmfc.org.br/gesf). pp. 1-26

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. SIAB: manual do sistema de Informação de Atenção Básica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 1. ed., 4.ª reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2003..

# 6º PERÍODO

## ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE BUCAL DA CRIANÇA E ADOLESCENTE I

COMPONENTE CURRICULAR			
Denominação: Atenção Básica em Saúde Bucal da Criança e Adolescente I		Período: 6	
PROPRIEDADES CURRICULARES			
Código: <b>DOA0093G</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria: 45 Hs	Prática 45 Hs	Total 90 Hs
Créditos:	Teoria 3	Prática 3	Total 6
<b>Pré-Requisito</b> (s): Atenção básica em saúde bucal I			
<b>Co-Requisito</b> (s): Nenhum			
EMENTA			
Contribuir com a formação educacional do aluno, estimulando o mesmo a realizar sugestões e críticas construtivas do ensino e do aprendizado, na área de Odontopediatria e Ortodontia Preventiva. A Proposta Pedagógica irá priorizar o ensino e o aprendizado com o intuito de organizar, incrementar e modificar a conduta profissional do aluno (cirurgião-dentista), quanto às mudanças que poderão ocorrer em sua atividade profissional, aplicando os conhecimentos técnicos e científicos adquiridos.			
ÁREA /EIXO/NÚCLEO			
Atenção à saúde.			

<b>COMPETÊNCIA</b>
<p>Contribuir para os conhecimentos teóricos básicos do aluno no Curso de Odontologia, com ênfase na área preventiva em Odontopediatria e Ortodontia Preventiva, aplicados no diagnóstico, planejamento e tratamento. O futuro cirurgião-dentista deverá ser capaz de fornecer orientações iniciais aos cuidadores, visando suprir suas necessidades educativas; prestar assistência odontológica para pacientes de 0 a 8 anos de idade (bebês e crianças), levando em conta os aspectos psicológicos e realização de atividades de manutenção da saúde bucal.</p>
<b>HABILIDADES</b>
<p>-Aspectos preventivos da doença cárie, doença periodontal; Abordagem do paciente e técnicas de manejo de comportamento durante o tratamento odontológico; Execução de tratamento reabilitador propriamente dito e restauradores, procedimentos cirúrgicos e o controle na manutenção da saúde bucal. Fornecendo assim, subsídios para a escolha da melhor técnica de tratamento e material restaurador dependendo de cada caso. Desenvolver no acadêmico seu espírito crítico e de investigação.</p>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<p>Apresentação do componente / Adequação do meio bucal; Irrupção dental / Rizólise e exfoliação de dentes decíduos / Desenvolvimento e características da dentição decídua e mista; Exame clínico em Odontopediatria / Cárie de estabelecimento precoce; Radiologia em Odontopediatria; Anestesiologia em Odontopediatria; Cirurgia em Odontopediatria; Alterações periodontais na criança e adolescente; Dentística em Odontopediatria / Selantes e flúor; Traumatismo na dentição decídua e permanente jovem; Abordagem farmacológica em Odontopediatria; Tratamento Odontológico a Pacientes portadores de necessidades especiais.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<p>ANDREASEN, J.O. Atlas de reimplante e transplante de dentes. 1ª ed. São Paulo: Editora Panamericana, 1994.</p> <p>ANDREASEN, J.O.; ANDREASEN, F.M. Texto e atlas colorido de traumatismo dental. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.</p> <p>ASSED, A. Odontopediatria - Bases para a prática clínica. 1ª ed. São Paulo: Editora Artes Médicas Ltda, 2005.</p> <p>CORREA, M.S.N.P. Odontopediatria na primeira infância. 2ª ed. São Paulo: Editora Santos, 2005.</p> <p>DUQUE, C. et al. Odontopediatria: uma visão contemporânea. São Paulo: Editora Santos, 2013.</p> <p>FERREIRA, F. V. Ortodontia – Diagnóstico e Planejamento Clínico, São Paulo: Editora Santos, 1996.</p> <p>FOURNIOL-FILHO, A. Pacientes Especiais e a Odontologia. 1ª ed. São Paulo: Editora Santos, 1998.</p> <p>GUEDES-PINTO, A.C. Manual de Odontopediatria. 12ª ed. São Paulo: Editora Santos, 2012.</p> <p>GUEDES-PINTO, A.C. Odontopediatria. 9ª ed. São Paulo: Editora Santos, 2016.</p> <p>LEONARDO, M.R. Endodontia: Tratamento de canais radiculares: princípios técnicos e biológicos. São Paulo, Editora Artes Médicas, 2005.</p> <p>McDONALD, R. E, AVERY, D. R. Odontopediatria. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2001.</p> <p>PARDINI L.C, WATANABE P.C.A., MONTEIRO S.A.C. Odontologia: Modelo de Ensino e de Aprendizado em</p>

Radiologia Rev. Bras. Teleodonto. 1(2): 3-11, mar./ abr.

TOLEDO, O.A. Odontopediatria: Fundamentos para prática clínica. 4ª Ed. São Paulo: Editora Premier, 2012.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Journal of Dentistry for Children
- Pediatric Dentistry
- International Association of Dentistry for Children

### ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE BUCAL III

COMPONENTE CURRICULAR			
Denominação: Atenção Básica em Saúde Bucal III			Período: 6
PROPRIEDADES CURRICULARES			
Código: DOA0094G		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria: Hs	Prática 90 Hs	Total 90 Hs
Créditos:	Teoria	Prática 6	Total 6
<b>Pré-Requisito (s):</b> Atenção básica em saúde bucal II			
<b>Co-Requisito (s):</b> Nenhum			
EMENTA			
Compreender e aplicar os conteúdos teóricos de baixa complexidade das especialidades de dentística cirurgia, periodontia e endodontia, estomatologia, patologia e radiologia para atuação na atenção básica em saúde bucal, com ênfase na promoção de saúde e no tratamento integral de forma multidisciplinar, interdisciplinar e integrada, contemplando a formação generalista, humanista, crítica e reflexiva do cirurgião-dentista.			
ÁREA /EIXO/NÚCLEO			
Atenção à saúde.			
COMPETÊNCIA			
- Compreender e reconhecer os procedimentos odontológicos considerados da Atenção Básica em saúde bucal no SUS.			
HABILIDADES			
Realizar procedimentos odontológicos de dentística, periodontia, cirurgia, endodontia, patologia, estomatologia e radiologia em pacientes na prática clínica ambulatorial.  Aplicar na clínica odontológica os conteúdos teóricos e práticos da assistência odontológica de atenção básica considerada pelo SUS na Atenção Básica em Saúde Bucal			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
- Diagnóstico, instrumentação e tratamento das doenças periodontais. - Diagnóstico e tratamento da cárie.			

- Diagnóstico e tratamento de traumas dentários.
- Diagnóstico e tratamento de lesões endodônticas.
- Técnicas cirúrgicas de exodontia.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- COHEN, S.; BURNS, R. Caminhos da polpa. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- CONCEIÇÃO, E. N., et al. Dentística: saúde e estética. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- HUPP, JR.; ELLIS III, E.; TUCKER, M.R. Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea. 5 ed. São Paulo: Elsevier, 2009. 720p.
- LEONARDO, M.R.; LEAL, J.M. Tratamento de canais radiculares. São Paulo: Artes Médicas, 2008.
- LINDHE, J. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 1321p.
- LOPES, H.P.; SIQUEIRA JR., J.F. Endodontia: biologia e técnica. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
- MONDELLI, J. et al. Fundamentos de dentística operatória. São Paulo: Santos, 2010.
- MONDELLI, J. et al. Procedimentos pré-clínicos. São Paulo: Premier, 2002.
- NEVILLE, B.W. Patologia oral & maxilofacial. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
- NEWMAN, M.G.; TAKEY, H.; KLOKKEVOLD, P.R.; CARRANZA JUNIOR, F.A. Periodontia clínica. 11 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 1328p.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- ARMITAGE, G.C. Development of a classification system for periodontal diseases and conditions. Ann Periodontol., v. 4, n.1, p. 1-6, 1999.
- BARATIERI, L. N. et al. Odontologia restauradora: fundamentos e possibilidades. São Paulo: Santos, 2002.
- BARATIERI, L. N. et al. Odontologia restauradora: fundamentos e técnicas. São Paulo: Santos, 2012.
- BARATIERI, L.N. Restaurações adesivas diretas com resinas compostas em dentes anteriores. São Paulo: Santos, 2002.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica – n. 17. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 92p.
- BUSATO, A. L. S. Dentística: restaurações estéticas. São Paulo: Artes Médicas, 2002.
- BUSATO, A. L. S. et al. Dentística: restaurações em dentes posteriores. São Paulo: Artes Médicas, 1996.
- CONSOLARO, A. Reabsorções dentárias nas especialidades clínicas. Maringá: Dental Press, 2002.
- ELEY, B.; SOORY, M.; MANSON, J. Periodontia. 6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 488p.
- ESTRELA, C. Ciência Endodôntica. São Paulo: Artes médicas, 2004. 1010p
- MACHADO, M.E.L. Urgências em Endodontia - Bases Biológicas Clínicas e Sistêmicas. 1 ed. São Paulo: Santos, 2010.
- MARCUCCI, G. Fundamentos de Odontologia: Estomatologia. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005
- MONDELLI, J. Proteção do complexo dentinopulpar. São Paulo: Artes Médicas, 1998.

PORTO, C. L. A.; PEREIRA, J. C.; ANAUATE NETO, C. Cariologia. São Paulo: Artes Médicas, 2008.

SCULLY, C. Medicina Oral e Maxilofacial. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

TOMMASI, A.F. Diagnóstico em Patologia Bucal. 3 ed. São Paulo: Editora Pancast, 2002.

WOLF, H.F.; RATEITSCHAK, K.H. Periodontia. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 532p.

### ATENÇÃO SECUNDÁRIA EM SAÚDE BUCAL I

COMPONENTE CURRICULAR			
Denominação: Atenção Secundária em Saúde Bucal I		Período: 6	
PROPRIEDADES CURRICULARES			
Código: <b>DOA0095G</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria:	Prática 90 Hs	Total 90 Hs
Créditos:	Teoria	Prática 6	Total 6
<b>Pré-Requisito (s):</b> Atenção básica em saúde bucal II			
<b>Co-Requisito (s):</b> Nenhum			
EMENTA			
Compreender e aplicar os conteúdos teóricos de média complexidade das especialidades cirurgia, periodontia e endodontia e a prática laboratorial da endodontia para atuação na atenção secundária em saúde bucal, com ênfase na promoção de saúde e no tratamento integral de forma multidisciplinar, interdisciplinar e integrada, contemplando a formação generalista, humanista, crítica e reflexiva do cirurgião-dentista.			
ÁREA /EIXO/NÚCLEO			
Atenção à saúde.			
COMPETÊNCIA			
Compreender e reconhecer os procedimentos odontológicos considerados da Atenção Básica em saúde bucal no SUS.			
HABILIDADES			
Realizar procedimentos odontológicos de dentística, periodontia, cirurgia, endodontia, patologia, estomatologia e radiologia em pacientes na prática clínica ambulatorial. Aplicar na clínica odontológica os conteúdos teóricos e práticos da assistência odontológica de atenção básica considerada pelo SUS na Atenção Básica em Saúde Bucal.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<ul style="list-style-type: none"><li>- Diagnóstico, instrumentação e tratamento das doenças periodontais.</li><li>- Diagnóstico e tratamento da cárie.</li><li>- Diagnóstico e tratamento de traumas dentários.</li><li>- Diagnóstico e tratamento de lesões endodônticas.</li><li>- Técnicas cirúrgicas de exodontia.</li></ul>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
COHEN, S.; BURNS, R. Caminhos da polpa. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.			

CONCEIÇÃO, E. N., et al. Dentística: saúde e estética. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

HUPP, JR.; ELLIS III, E.; TUCKER, M.R. Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea. 5 ed. São Paulo: Elsevier, 2009. 720p.

LEONARDO, M.R.; LEAL, J.M. Tratamento de canais radiculares. São Paulo: Artes Médicas, 2008.

LINDHE, J. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 1321p.

LOPES, H.P.; SIQUEIRA JR., J.F. Endodontia: biologia e técnica. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

MONDELLI, J. et al. Fundamentos de entística operatória. São Paulo: Santos, 2010.

MONDELLI, J. et al. Procedimentos pré-clínicos. São Paulo: Premier, 2002.

NEVILLE, B.W. Patologia oral & maxilofacial. 3. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

NEWMAN, M.G.; TAKEY, H.; KLOKKEVOLD, P.R.; CARRANZA JUNIOR, F.A. Periodontia clínica. 11 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 1328p.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARMITAGE, G.C. Development of a classification system for periodontal diseases and conditions. Ann Periodontol., v. 4, n.1, p. 1-6, 1999.

BARATIERI, L. N. et al. Odontologia restauradora: fundamentos e possibilidades. São Paulo: Santos, 2002.

BARATIERI, L. N. et al. Odontologia restauradora: fundamentos e técnicas. São Paulo: Santos, 2012.

BARATIERI, L.N. Restaurações adesivas diretas com resinas compostas em dentes anteriores. São Paulo: Santos, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica – n. 17. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 92p.

BUSATO, A. L. S. Dentística: restaurações estéticas. São Paulo: Artes Médicas, 2002.

BUSATO, A. L. S. et al. Dentística: restaurações em dentes posteriores. São Paulo: Artes Médicas, 1996.

CONSOLARO, A. Reabsorções dentárias nas especialidades clínicas. Maringá: Dental Press, 2002.

ELEY, B.; SOORY, M.; MANSON, J. Periodontia. 6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 488p.

ESTRELA, C. Ciência Endodôntica. São Paulo: Artes médicas, 2004. 1010p

MACHADO, M.E.L. Urgências em Endodontia – Bases Biológicas Clínicas e Sistêmicas. 1 ed. São Paulo: Santos, 2010.

MARCUCCI, G. Fundamentos de Odontologia: Estomatologia. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005

MONDELLI, J. Proteção do complexo dentinopulpar. São Paulo: Artes Médicas, 1998.

PORTO, C. L. A.; PEREIRA, J. C.; ANAUATE NETO, C. Cariologia. São Paulo: Artes Médicas, 2008.

SCULLY, C. Medicina Oral e Maxilofacial. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

TOMMASI, A.F. Diagnóstico em Patologia Bucal. 3 ed. São Paulo: Editora Pancast, 2002.

WOLF, H.F.; RATEITSCHAK, K.H. Periodontia. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 532p

LEONARDO, M.R.; LEONARDO, R. Tratamento de canais radiculares – Avanços tecnológicos de uma endodontia

minimamente invasiva e reparadora. 1ed. 2012.

MEZZOMO, E. et al. Reabilitação oral contemporânea. São Paulo: Santos, 2009. 873p.

ELEY, B.; SOORY, M.; MANSON, J. Periodontia. 6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 488p.

WOLF, H.F.; RATEITSCHAK, K.H. Periodontia. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 532p.

NEWMAN, M.G.; TAKEY, H.; KLOKKEVOLD, P.R.; CARRANZA JUNIOR, F.A. Periodontia clínica. 11 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 1328p.

VALENTE, C. Técnicas Cirúrgicas Bucais e MaxiloFaciais, Revinter, 2003.

### ODONTOLOGIA LEGAL E FORENSE

COMPONENTE CURRICULAR			
Denominação: Odontologia Legal e Forense		Período: 4	
PROPRIEDADES CURRICULARES			
Código: <b>DOA0096G</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria:	Prática 30 Hs	Total 30 Hs
Créditos:	Teoria	Prática 2	Total 2
<b>Pré-Requisito (s):</b> Nenhum			
<b>Co-Requisito (s):</b> Nenhum			
EMENTA			
Proporcionar aos alunos os conhecimentos científicos e técnicos essenciais ao desenvolvimento de atitudes e aptidões para uma colaboração eficaz nas múltiplas tarefas em que a Medicina Dentária Forense pode ser chamada a colaborar com a justiça			
ÁREA /EIXO/NÚCLEO			
COMPETÊNCIA			
Proporcionar aos discentes os conhecimentos, aptidões e competências que lhe permitam participar ativamente num exame que vise a identificação empregando técnicas dentárias.			
HABILIDADES			
Proceder a comparação entre documentos legais, segundo as normas da Interpol para acidentes de massa; identificar erros de preenchimentos de documentos legais; Compreender a função do assistente técnico judicial.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
Introdução às Ciências Forenses: noções básicas e conceitos gerais; Odontologia Forense: definição, dados históricos e objetivos; Identificação humana pelos sinais dentários; Técnicas não dentárias de identificação; Resistência dos dentes e das obturações aos agentes físicos e químicos; Técnicas dentárias de identificação; Identificação humana em situação de catástrofe; Identificação humana por métodos reconstrutivos; Marcação de próteses: técnicas e objetivos; Marcas de mordida. Importância para identificação humana e metodologia; Aspectos médico-legais da violência (maus tratos			

em crianças, em mulheres e em idosos).
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
Vanrell. Jorge Paulete. Odontologia Legal e Antropologia Forense. Edição: 2ª. Editora: Guanabara, 2009. ISBN: 9788527715485
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
Senn DR, Stimson PG; Forensic Dentistry. 2nd ed. , CRC Press, 2010. ISBN: 978-1-4200-7836-7

### PRÁTICA PROFISSIONAL SUPERVISIONADA III

COMPONENTE CURRICULAR			
Denominação: Prática Profissional Supervisionada III			Período: 6
PROPRIEDADES CURRICULARES			
Código: <b>DOA0097G</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria:	Prática 45 Hs	Total 45 Hs
Créditos:	Teoria	Prática 3	Total 3
<b>Pré-Requisito (s):</b> Prática Profissional Supervisionada II			
<b>Co-Requisito (s):</b> Nenhum			
EMENTA			
Inserção dos alunos junto a rede de assistência do SUS, praticando o atendimento odontológico e acompanhando as ações comunitárias do Programa de Saúde da Família. Os estágios são tutoriados por cirurgiões dentistas das unidades de saúde da rede, conveniadas com a UPE.			
ÁREA /EIXO/NÚCLEO			
COMPETÊNCIA			
Promover o atendimento de pacientes na rede de saúde do município de Arcoverde.			
HABILIDADES			
Utilizar os conhecimentos e habilidades adquiridos durante sua formação em atividades clínicas reais.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
Aplicação de conhecimentos adquiridos durante sua formação para as práticas clínicas.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
Nesta fase de formação do corpo discente, há uma consulta às bibliografias descritas na formação da atenção básica e secundária.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
Bibliografias atuais pertinentes ao assunto.			

## REABILITAÇÃO ORAL I

COMPONENTE CURRICULAR			
Denominação: Reabilitação Oral I			Período: 6
PROPRIEDADES CURRICULARES			
Código: <b>DOA0098G</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria: 30 Hs	Prática 60 Hs	Total 90 Hs
Créditos:	Teoria 2	Prática 4	Total 6
<b>Pré-Requisito (s):</b> Atenção Básica em Saúde Bucal II			
<b>Co-Requisito (s):</b> Nenhum			
EMENTA			
<p>Capacitar o aluno a realizar procedimentos mais complexos na área de dentística pré-clínica, tais como clareamento dentário, facetas diretas e reanatomização de dentes. Além disso, objetiva-se capacitar o aluno a realizar preparos com finalidade protética e conduzir as fases laboratoriais envolvidas na confecção dos trabalhos protéticos, bem como dar subsídios ao diagnóstico e planejamento de reabilitações orais envolvendo prótese fixa.</p>			
ÁREA /EIXO/NÚCLEO			
COMPETÊNCIA			
<p>- Conhecer as técnicas de clareamento de dentes vitais e não vitais. Conhecer e praticar as técnicas para confecção de facetas diretas e reanatomização de dentes. Conceituar a prótese fixa no plano da reabilitação oral, bem como das indicações, contra indicações e aspectos biomecânicos. Conhecer, selecionar e aplicar o instrumental, bem como os materiais e técnicas necessárias para execução dos diversos tipos de prótese fixa. Conhecer e praticar os diversos tipos de preparos parciais e totais para dentes anteriores e posteriores, relacionadas à confecção de próteses fixas metalocerâmicas e metal free. Conhecer e praticar as diversas técnicas para obtenção de próteses fixas provisórias. Compreender, aplicar e selecionar os métodos e as técnicas adequadas ao bom desempenho de uma moldagem unitária ou múltipla. Compreender, aplicar, selecionar materiais, métodos e técnicas usadas em cimentação de próteses fixas.</p>			
HABILIDADES			
<p>- Estar apto a realizar, nos pacientes, procedimentos relacionados à dentística complexa (clareamento dentário, facetas diretas e reanatomização de dentes) e prótese fixa (preparo coronário, moldagem, confecção de núcleos e provisórios e cimentação).</p>			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
<p>Clareamento em dentes vitais e não vitais; Facetas diretas em resina; Re-anatomização de dentes; Introdução ao estudo da prótese fixa: conceito, divisão, elementos componentes e indicações e contra indicações; Princípios dos preparos com finalidade protética; Preparos parciais para dentes posteriores e anteriores: inlay, onlay, overlay e laminados cerâmicos; Preparos para coroas totais em dentes posteriores e anteriores: metalocerâmicas e livres de metal; Restauração de dentes tratados endodonticamente: núcleos metálicos fundidos, pinos metálicos pré-fabricados e estéticos; Restaurações provisórias em prótese fixa; Moldagem e modelos em prótese fixa; Procedimentos laboratoriais em prótese fixa: enceramento, inclusão e fundição; Articuladores e relações intermaxilares; Cimentação</p>			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			

PEGORARO, L.F.; VALLE, A.L.; ARAÚJO, C.R.P.; BONFANTE, G.; CONTI, P.C.R. Prótese fixa: bases para o planejamento em reabilitação oral. 2ªed.: Artes Médicas, 2012.

ANUSAVICE, K.J.; SHEN, C.; RAWLS, H.R. Phillips – Materiais Dentários. 12ªed.: Elsevier, 2013.

BARATIERI, L.N. et al. Odontologia Restauradora – Fundamentos e Técnica. 10ªed.: Santos, 2010.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SHILLINGBURG JR, H.T.; HOBBS, S.; WHITSETT, L.B.; JACOBI, R.; BRACKETT, S.E. Fundamentos da prótese fixa. 3ªed.: Quintessence, 1998.

### SAÚDE COLETIVA VI

COMPONENTE CURRICULAR			
Denominação: Saúde Coletiva VI		Período: 6	
PROPRIEDADES CURRICULARES			
Código: <b>DOA0099G</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria: 45 Hs	Prática 15 Hs	Total 60 Hs
Créditos:	Teoria 3	Prática 1	Total 4
<b>Pré-Requisito (s):</b> Saúde coletiva V			
<b>Co-Requisito (s):</b> Nenhum			
EMENTA			
<p>Noção de Paradigma. Os dois paradigmas do campo da saúde. Eixos epistemológicos de análise em saúde. A expropriação da saúde. O Conceito de Cultura. A Antropologia da Dor. O Medicamento como mercadoria simbólica. O Estado e o Nascimento da Saúde Pública. A Saúde bucal como prática social. Bucalidade. Odontologia dos desejos e das vaidades. Odontologia e suas representações midiáticas. Controle social. O profissional de saúde bucal e seu papel na militância sanitária e articulação política.</p>			
ÁREA /EIXO/NÚCLEO			
Saúde humana			
COMPETÊNCIA			
Compreender as teorias sociais clássicas que interpretam a saúde, a doença e a organização do cuidado em saúde e em odontologia, assim como as categorias que derivam dessas análises.			
HABILIDADES			
<p>Identificar a noção de paradigma e o conceito de cultura, assim como articular esses conceitos com os saberes em saúde fundamentais para a compreensão da vida em coletividade; Descrever as principais categorias de análise das ciências sociais em saúde que constituem a base do conjunto de saberes interpretativos da realidade social e suas implicações no estudo do processo saúde-doença-cuidado; Elencar as categorias analíticas relacionando os mecanismos que interpretam o setor saúde, e da odontologia sob o ponto de vista da teoria social; Refletir, de forma aprofundada, as teorias sociais que demonstram o processo saúde-doença-cuidado como um processo social, assim como suas repercussões no âmbito do cuidado em saúde bucal, para as práticas odontológicas. Interagir nos espaços de gestão e planejamento.</p>			

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
A saúde e seus paradigmas; Bucalidade; Saúde e cultura; Controle social; O profissional de saúde bucal e seu papel na militância sanitária e articulação política.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<p>1. BOTAZZO, C. Sobre a bucalidade. In: _____. Diálogos sobre a boca. São Paulo: Hucitec, 2013, 382 p. pp 217-249.</p> <p>CAVACA, A.G. et al. Representações da Saúde Bucal na mídia impressa. Interface Comunic., Saude, Educ. 2012; 16:1055-1068.</p> <p>FOUCAULT, M. O nascimento da medicina social. In: _____. Microfísica do poder. 8ª. Ed. Rio de Janeiro: Graal, 1993, pp 79-98.</p> <p>JAPIASSÚ, H. Nascimento das ciências humanas. Os eixos epistemológicos. In: _____. O nascimento e morte das ciências huamans. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1978; 93-105.</p> <p>LARAIA, R. Cultura – Um conceito antropológico. 17ª. Edição. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. 2004. p. 9-29.</p> <p>LE BRETON, D. Introdução. In: _____. Antropologia da Dor. São Paulo: Fap-Unifesp, 2013, p. 13-23.</p> <p>LEFÈVRE, F. Capítulo 1. O medicamento do ponto de vista do social. In: _____. O medicamento como mercadoria simbólica. Cortez: São Paulo, Brasil, 1991. 159 p. pp 35-73.</p> <p>SCHERER, M.D.A.; MARINO, S.R.A.; RAMOS, F.R.S. Rupturas e resoluções no modelo de atenção à saúde: reflexões sobre a estratégia de saúde da família com base nas categorias kuhnianas. Interface – Comunic., Saúde, Educ. 2005; 9(16):53-66.</p> <p>YIDA, M. Saúde bucal: uma prática social. In: BOTAZZO, C.; FREITAS, S.F.T. (orgs.). Ciências sociais e saúde bucal – questões e perspectivas. Bauru, SP: EDUSC; São Paulo: UNESP. 1998, pp. 127-139</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
EMMERICH, A.; CASTIEL, L.D. Jesus tem dentes metal-free no país dos banguelas?: odontologia dos desejos e das vaidades. História, Ciência, Saúde – Manguinhos. 2009; 16(1):95-107.

## **7º PERÍODO**

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Denominação: Atenção Básica em Saúde Bucal da Criança e Adolescente II			Período: 7
<b>PROPRIEDADES CURRICULARES</b>			
Código: <b>DOA0100G</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria:	Prática 90 Hs	Total 90 Hs
Créditos:	Teoria	Prática 6	Total 6
<b>Pré-Requisito (s):</b> Atenção básica em saúde bucal criança e adolescente I			
<b>Co-Requisito (s):</b> Nenhum			
<b>EMENTA</b>			
Contribuir com a formação educacional do aluno, estimulando o mesmo a realizar sugestões e críticas construtivas do ensino e do aprendizado, na área de Odontopediatria e Ortodontia Preventiva. A Proposta Pedagógica irá priorizar o ensino e o aprendizado com o intuito de organizar, incrementar e modificar a conduta profissional do aluno (cirurgião-dentista), quanto às mudanças que poderão ocorrer em sua atividade profissional, aplicando os conhecimentos técnicos e científicos adquiridos.			
<b>ÁREA /EIXO/NÚCLEO</b>			
Atenção à saúde.			
<b>COMPETÊNCIA</b>			
Contribuir para os conhecimentos teóricos básicos do aluno no Curso de Odontologia, com ênfase na área preventiva em Odontopediatria e Ortodontia Preventiva, aplicados no diagnóstico, planejamento e tratamento. O futuro cirurgião-dentista deverá ser capaz de fornecer orientações iniciais aos cuidadores, visando suprir suas necessidades educativas; prestar assistência odontológica para pacientes de 0 a 8 anos de idade (bebês e crianças), levando em conta os aspectos psicológicos e realização de atividades de manutenção da saúde bucal.			
<b>HABILIDADES</b>			
-Maloclusões e disfunções do sistema estomatognático; Abordagem do paciente e técnicas de manejo de comportamento durante o tratamento odontológico; Execução de tratamento reabilitador propriamente dito, envolvendo tratamentos endodônticos e restauradores, todos procedimentos cirúrgicos relacionados a odontopediatria, princípios em ortodontia preventiva e o controle na manutenção da saúde bucal. Fornecendo assim, subsídios para a escolha da melhor técnica de tratamento e material restaurador dependendo de cada caso. Desenvolver no acadêmico seu espírito crítico e de investigação.			
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>			
-Diferenças entre dentes decíduos e permanentes/Anomalias dentárias em Odontopediatria; Terapia pulpar (terapia pulpar conservador e radical em dentes decíduos) / Tratamento endodôntico em dentes permanentes com rizogênese incompleta; Desenvolvimento da dentição e da oclusão; Etiologia das maloclusões / classificação das maloclusões/ hábitos bucais deletérios; Prótese em Odontopediatria/mantenedores e recuperadores de espaço; Afecções estomatológicas em criança.			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
ANDREASEN, J.O. Atlas de reimplante e transplante de dentes. 1ª ed. São Paulo: Editora Panamericana, 1994.			
ANDREASEN, J.O.; ANDREASEN, F.M. Texto e atlas colorido de traumatismo dental. 3ª ed. Porto Alegre:			

Artmed Editora, 2001.

ASSED, A. Odontopediatria - Bases para a prática clínica. 1ª ed. São Paulo: Editora Artes Médicas Ltda, 2005.

CORREA, M.S.N.P. Odontopediatria na primeira infância. 2ª ed. São Paulo: Editora Santos, 2005.

DUQUE, C. et al. Odontopediatria: uma visão contemporânea. São Paulo: Editora Santos, 2013.

FERREIRA, F. V. Ortodontia – Diagnóstico e Planejamento Clínico, São Paulo: Editora Santos, 1996.

FOURNIOL-FILHO, A. Pacientes Especiais e a Odontologia. 1ª ed. São Paulo: Editora Santos, 1998.

GUEDES-PINTO, A.C. Manual de Odontopediatria. 12ª ed. São Paulo: Editora Santos, 2012.

GUEDES-PINTO, A.C. Odontopediatria. 9ª ed. São Paulo: Editora Santos, 2016.

LEONARDO, M.R. Endodontia: Tratamento de canais radiculares: princípios técnicos e biológicos. São Paulo, Editora Artes Médicas, 2005.

McDONALD, R. E, AVERY, D. R. Odontopediatria. 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2001.

PARDINI L.C, WATANABE P.C.A., MONTEIRO S.A.C. Odontologia: Modelo de Ensino e de Aprendizado em Radiologia Rev. Bras. Teleodonto. 1(2): 3-11, mar./ abr.

TOLEDO, O.A. Odontopediatria: Fundamentos para prática clínica. 4ª Ed. São Paulo: Editora Premier, 2012.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Journal of Dentistry for Children
- Pediatric Dentistry
- International Association of Dentistry for Children

### ATENÇÃO SECUNDÁRIA EM SAÚDE BUCAL II

COMPONENTE CURRICULAR			
Denominação: Atenção Secundária em Saúde Bucal II			Período: 7
PROPRIEDADES CURRICULARES			
Código: <b>DOA0101G</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria:	Prática 120 Hs	Total 120 Hs
Créditos:	Teoria	Prática 8	Total 8
<b>Pré-Requisito (s):</b> Atenção secundária em saúde bucal I			
<b>Co-Requisito (s):</b> Nenhum			
EMENTA			
Capacitar os estudantes para a realização em ambiente clínico ambulatorial do diagnóstico, planejamento e execução de procedimentos clínicos e/ou cirúrgicos de média complexidade referentes a estomatologia, dentística, periodontia, endodontia e cirurgia utilizando os princípios da Odontologia baseada em evidências com ênfase na promoção de saúde e no tratamento integral de forma multidisciplinar, interdisciplinar e integrado, contemplando a formação generalista, humanista, crítica e			

reflexiva do cirurgião-dentista.
<b>ÁREA /EIXO/NÚCLEO</b>
Atenção à saúde.
<b>COMPETÊNCIA</b>
Aplicar na clínica odontológica os conteúdos teóricos e práticos da assistência odontológica de média complexidade considerada pelo SUS na Atenção Secundária em Saúde Bucal
<b>HABILIDADES</b>
Realizar procedimentos odontológicos de dentisteria, periodontia, cirurgia e endodontia em pacientes na prática clínica ambulatorial.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
Diagnóstico, planejamento e tratamento odontológico integrado de média complexidade. Tratamento endodôntico do sistema de canais radiculares. Raspagem dentária. Tratamento das Doenças Periodontais e Terapia Periodontal de Suporte. Plastias periodontais e cirurgias mucogengivais. Reintervenção endodôntica. Tratamento de dentes traumatizados. Tratamento restaurador e estético. Reabilitação oral parcial. Cirurgia oral menor. Cirurgias Pré-protética ou pré-reabilitadora. Biópsias e tratamento das lesões bucais.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
SAYÃO, S. E COLS. Endodontia, ciência tecnologia e arte. 1. Ed. São Paulo: Santos, 2007.
SAYÃO, S. Novos passos da endodontia. 1 ed. Livro rápido, 2012.
LOPES, HP; SIQUEIRA JR JF. Endodontia: biologia e técnica. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
CIMÕES, R.; GUSMÃO, E.S.; DONOS, N. Manual prático para cirurgia periodontal e periimplantar. São Paulo: Napoleão, 2013.
DUARTE, C.A. Cirurgia periodontal – pré-protética, estética e peri-implantar. 3 ed. São Paulo: Santos, 2009. 506p.
BORGHETTI, A.; MONNET-CORTI, V. Cirurgia plástica periodontal. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 464p.
PETERSON, L.J.; ELLIS, E.; HUPP, J.R.; TUCKER, M.R. Cirurgia Oral e Maxilofacial. 3° ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
HUPP, J.R.; ELLIS, E.; TUCKER, M.R. Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea. 5° ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
COHEN, Stephen; HARGREAVES, Kenneth M. Caminhos da polpa. 10. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
TORABINEJAD, M.; WALTON, R.E. Endodontia Princípios e Prática. 1ed. Elsevier, 2010.
LEONARDO, M.R.; LEONARDO, R. Tratamento de canais radiculares - Avanços tecnológicos de uma endodontia minimamente invasiva e reparadora. 1ed. 2012.
MEZZOMO, E. et al. Reabilitação oral contemporânea. São Paulo: Santos, 2009. 873p.

ELEY, B.; SOORY, M.; MANSON, J. Periodontia. 6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 488p.

WOLF, H.F.; RATEITSCHAK, K.H. Periodontia. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 532p.

NEWMAN, M.G.; TAKEY, H.; KLOKKEVOLD, P.R.; CARRANZA JUNIOR, F.A. Periodontia clínica. 11 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 1328p.

VALENTE, C. Técnicas Cirúrgicas Bucais e MaxiloFaciais, Revinter, 2003

#### PRÁTICA PROFISSIONAL SUPERVISIONADA IV

COMPONENTE CURRICULAR			
Denominação: Prática Profissional Supervisionada IV		Período: 7	
PROPRIEDADES CURRICULARES			
Código: <b>DOA0102G</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria:	Prática 75 Hs	Total 75 Hs
Créditos:	Teoria	Prática 5	Total 5
<b>Pré-Requisito (s):</b> Prática Profissional Supervisionada III			
<b>Co-Requisito (s):</b> Nenhum			
EMENTA			
Inserção dos alunos junto a rede de assistência do SUS, praticando o atendimento odontológico e acompanhando as ações comunitárias do Programa de Saúde da Família. Os estágios são tutoriados por cirurgiões dentistas das unidades de saúde da rede, conveniadas com a UPE.			
ÁREA /EIXO/NÚCLEO			
COMPETÊNCIA			
Promover o atendimento de pacientes na rede de saúde do município de Arcoverde.			
HABILIDADES			
Utilizar os conhecimentos e habilidades adquiridos durante sua formação em atividades clínicas reais.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
Aplicação de conhecimentos adquiridos durante sua formação para as práticas clínicas.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
Nesta fase de formação do corpo discente, há uma consulta às bibliografias descritas na formação da atenção básica e secundária.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
Bibliografias atuais pertinentes ao assunto.			

## REABILITAÇÃO ORAL II

COMPONENTE CURRICULAR			
Denominação: Denominação: Reabilitação Oral II			Período: 7
PROPRIEDADES CURRICULARES			
Código: <b>DOA0103G</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria: 60 Hs	Prática 60 Hs	Total 120 Hs
Créditos:	Teoria 4	Prática 4	Total 8
<b>Pré-Requisito (s):</b> Reabilitação Oral I			
<b>Co-Requisito (s):</b> Nenhum			
EMENTA			
<p>Atendimento ao paciente desdentado total e parcial. Diagnóstico e planejamento em prótese total (PT) e parcial removível (PPR). Requisitos biomecânicos para retenção e estabilidade da PT e PPR. Moldagem anatômica em PT e PPR: materiais, moldeiras, moldes e sequência técnica. Métodos e agentes de desinfecção dos moldes e modelos. Confecção e individualização dos planos de orientação, registros maxilares, relações intermaxilares e montagem em articulador semiajustável (ASA) em PT e PPR. Dentes artificiais: classificação, seleção, vantagens, desvantagens, indicação e contra-indicação em PT e PPR. Técnica de ceroplastia: escultura e texturização dos componentes gengivais em PT e PPR. Prova dos dentes, instalação e acompanhamento em PT e PPR. Reembasamento em PT e PPR: finalidades, indicações, contra-indicações, materiais e técnicas. Delineadores: conceitos, utilidade, componentes, métodos e dispositivos para transferência de trajetória de inserção, marcação das linhas equatoriais e calibragem de retenção. Elementos constituintes da PPR: sela, retentores diretos e indiretos, apoios, conectores maiores e menores. Técnica de preparo de boca por incremento e por desgaste em PPR. Promoção da saúde e prevenção do edentulismo.</p>			
ÁREA /EIXO/NÚCLEO			
COMPETÊNCIA			
- Aplicar os conhecimentos teóricos-laboratoriais assimilados deste componente nos componentes clínicos subsequentes com atendimento ao público-alvo.			
HABILIDADES			
Elaborar plano de tratamento com próteses totais ou parciais removíveis atento às carências dos pacientes e propício a sua reintegração funcional e social.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
- Atendimento ao paciente desdentado total; Diagnóstico e planejamento em PT. Considerações gerais sobre PT e requisitos biomecânicos para sua retenção e estabilidade. Moldagem anatômica em PT. Métodos e agentes de desinfecção do molde e modelos. Moldeiras individuais. Moldagem funcional em PT. Planos de orientação para maxila e mandíbula em PT. Montagem em ASA para PT. Dentes artificiais para PT. Prova dos dentes em cera e a sua repercussão nos componentes estético, fonético e funcional. Técnicas de individualização e caracterização no trabalho laboratorial final em PT. Instalação, ajustes oclusais, orientações de higiene oral e conservação em PT. Reembasamento em PT: finalidades, indicações, contra-indicações, materiais e técnicas. Atendimento ao paciente parcialmente desdentado com vistas a reabilitação com PPR. Manejo interdisciplinar e procedimentos			

adjuvantes em PPR. Classificação funcional e anatômica em PPR. Próteses conjugadas, telescópicas, encaixes, fresagens e attachments. Moldagem anatômica em PPR. Delineadores: definição, utilidade e componentes. Delineamento: determinação e transferência da trajetória de inserção. Elementos constituintes da PPR. Tratamentos dentários específicos para reabilitação com PPR. Técnicas de preparo dos nichos: cingulos, oclusais, acabamento e polimento em PPR. Planejamento, desenho e biomecânica da PPR. Técnicas de moldagem funcional em PPR. Montagem em ASA para PPR. Prova, ajustes, instalação e cuidados com a PPR.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TELLES, D. Prótese total: convencional e sobre implantes. 1ª ed.: SANTOS, 2009.

ANUSAVICE, K.J; SHEN, C.; RAWLS, H.R. Phillips- Materiais Dentários, 12ª ed.: Elsevier, 2013.

CARREIRO, A.F.P.; BATISTA, A.U.D. Prótese parcial removível contemporânea. 1ª ed.: SANTOS 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TURANO, J.C; TURANO, L.M.; TURANO, M.V.B. Fundamentos da prótese total. 9ª ed.: SANTOS, 2010.

KLIEMANN, C; OLIVEIRA, W. Manual da prótese parcial Removível. 2ªed: SANTOS, 2002.

TODESCAN, R.; SILVA, E.E.B; SILVA, O.J. Atlas de prótese parcial removível. 1ª ed.: SANTOS, 1996.

### PESQUISA CIENTÍFICA I

COMPONENTE CURRICULAR			
Denominação: PESQUISA CIENTÍFICA I		Período: 7	
PROPRIEDADES CURRICULARES			
Código: <b>DOA0104G</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria:	Prática 30 Hs	Total 30 Hs
Créditos:	Teoria	Prática 2	Total 2
<b>Pré-Requisito (s):</b> Prática Profissional Supervisionada III			
<b>Co-Requisito (s):</b> Nenhum			
EMENTA			
Elaboração do projeto de pesquisa referente ao trabalho de conclusão de curso, com tema de interesse na formação científica e profissional do aluno, cujo produto deve ser a realização de pesquisa ou relato (s) de caso (s) clínico (s), apresentado sob a forma de artigo.			
ÁREA /EIXO/NÚCLEO			
COMPETÊNCIA			
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise crítica de textos científicos</li> <li>- Elaboração de textos técnico-científicos</li> </ul>			
HABILIDADES			

- Aplicar conceitos de bioestatística e epidemiologia
- Apresentação dos resultados obtidos com a execução do método proposto
- Enviar artigo original para apreciação do corpo editorial de periódico científico

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Apresentação do componente e estabelecimento de prazos e metas
- Apresentação dos resultados obtidos com a execução do método proposto

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

\_\_\_\_\_.NBR6024: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

\_\_\_\_\_.NBR6027: informação e documentação: sumário:apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

\_\_\_\_\_.NBR6028: informação e documentação:resumo:apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

\_\_\_\_\_.NBR6034: informação e documentação:índice:apresentação. Rio de Janeiro, 2004.

\_\_\_\_\_.NBR10520: informação e documentação:citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

\_\_\_\_\_.NBR14724: informação e documentação:trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

\_\_\_\_\_.NBR15287: informação e documentação:projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª.ed.12 reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.175p.

\_\_\_\_\_. Como elaborar projetos de pesquisa. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. 7.ed. São Paulo. Atlas, 2010. 315p.

## **8º PERÍODO**

### ATENÇÃO INTEGRAL EM SAÚDE BUCAL I

COMPONENTE CURRICULAR			
Denominação: Atenção Integral em Saúde Bucal I			Período: 8
PROPRIEDADES CURRICULARES			
Código: <b>DOA0105G</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria:	Prática 210 Hs	Total 210 Hs
Créditos:	Teoria	Prática 14	Total 14
<b>Pré-Requisito (s):</b> Atenção Secundária em Saúde Bucal II e Reabilitação Oral II			
<b>Co-Requisito (s):</b> Nenhum			
EMENTA			
<p>Compreender e aplicar os conteúdos teóricos das básica e média complexidades estudados nos componentes de Atenção Básica em Saúde Bucal (I, II e III), Atenção Secundária em Saúde Bucal (I e II), bem como Reabilitação Oral I e II, com ênfase na promoção de saúde e no tratamento integral de forma multidisciplinar, interdisciplinar e integrada, contemplando a formação generalista, humanista, crítica e reflexiva do cirurgião-dentista.</p>			
ÁREA /EIXO/NÚCLEO			
Atenção à saúde.			
COMPETÊNCIA			
<p>Elaborar plano de tratamento odontológico integrado pautado na melhor evidência científica conseguindo estabelecer critérios que determinem uma ordem de prioridade; Aplicar as técnicas de exame clínico e complementares com vista ao diagnóstico das doenças do sistema estomatognático; Indicar e executar os procedimentos cirúrgicos necessários ao diagnóstico das lesões orais e periorais; Executar exodontias simples e complexas respeitando os princípios que regem os procedimentos cirúrgicos bucais; Promover a prevenção, recuperação e manutenção da saúde periodontal, correlacionando os conhecimentos teóricos adquiridos no diagnóstico e plano de tratamento periodontal; Realizar os procedimentos referentes à dentística restauradora com os diferentes materiais dentários para devolver ao elemento dentário sua integridade estrutural, funcional e estética. Operar os meios terapêuticos aplicados no tratamento do traumatismo dentoalveolar e das infecções odontogênicas; Realizar tratamento endodôntico conforme correto diagnóstico das patologias pulpares e periapicais; Promover a reabilitação dentária nos casos de edentulismo total ou parcial, nos âmbitos tanto funcionais quanto estéticos, através de próteses móveis ou fixas, bem como restaurações diretas ou indiretas; Aplicar os conhecimentos teóricos nos casos ortodônticos passíveis de prevenção e/ou resolução de domínio ao cirurgião-dentista generalista; Reconhecer, bem como praticar, a interrelação das diversas especialidades odontológicas para a conclusão do plano de tratamento integrado sugerido; Buscar a conclusão do plano de tratamento elaborado, aliando a prática das ações de prevenção de possíveis recidivas e controle do estado de saúde bucal alcançado.</p>			
HABILIDADES			
- Realizar procedimentos odontológicos em pacientes na prática clínica ambulatorial.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			

Prática clínica em periodontia; Prática clínica em cirurgia buco-dental; Prática clínica em endodontia; Prática clínica em dentística; Prática clínica em estomatologia; Prática clínica em próteses mucossuportadas, dentossuportadas e dentomucossuportadas.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- COHEN, S.; BURNS, R. Caminhos da polpa. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- CONCEIÇÃO, E. N., et al. Dentística: saúde e estética. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- HUPP, JR.; ELLIS III, E.; TUCKER, M.R. Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea. 5 ed. São Paulo: Elsevier, 2009. 720p.
- LEONARDO, M.R.; LEAL, J.M. Tratamento de canais radiculares. São Paulo: Artes Médicas, 2008.
- LINDHE, J. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 1321p.
- LOPES, H.P.; SIQUEIRA JR., J.F. Endodontia: biologia e técnica. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
- MONDELLI, J. et al. Fundamentos de dentística operatória. São Paulo: Santos, 2010.
- MONDELLI, J. et al. Procedimentos pré-clínicos. São Paulo: Premier, 2002.
- NEVILLE, B.W. Patologia oral & maxilofacial. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
- NEWMAN, M.G.; TAKEY, H.; KLOKKEVOLD, P.R.; CARRANZA JUNIOR, F.A. Periodontia clínica. 11 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 1328p.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- ARMITAGE, G.C. Development of a classification system for periodontal diseases and conditions. Ann Periodontol., v. 4, n.1, p. 1-6, 1999.
- BARATIERI, L. N. et al. Odontologia restauradora: fundamentos e possibilidades. São Paulo: Santos, 2002.
- BARATIERI, L. N. et al. Odontologia restauradora: fundamentos e técnicas. São Paulo: Santos, 2012.
- BARATIERI, L.N. Restaurações adesivas diretas com resinas compostas em dentes anteriores. São Paulo: Santos, 2002.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica – n. 17. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 92p.
- BUSATO, A. L. S. Dentística: restaurações estéticas. São Paulo: Artes Médicas, 2002.
- BUSATO, A. L. S. et al. Dentística: restaurações em dentes posteriores. São Paulo: Artes Médicas, 1996.
- CONSOLARO, A. Reabsorções dentárias nas especialidades clínicas. Maringá: Dental Press, 2002.
- ELEY, B.; SOORY, M.; MANSON, J. Periodontia. 6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 488p.
- ESTRELA, C. Ciência Endodôntica. São Paulo: Artes médicas, 2004. 1010p
- MACHADO, M.E.L. Urgências em Endodontia - Bases Biológicas Clínicas e Sistêmicas. 1 ed. São Paulo: Santos, 2010.
- MARCUCCI, G. Fundamentos de Odontologia: Estomatologia. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005
- MONDELLI, J. Proteção do complexo dentinopulpar. São Paulo: Artes Médicas, 1998.

PORTO, C. L. A.; PEREIRA, J. C.; ANAUATE NETO, C. Cariologia. São Paulo: Artes Médicas, 2008.

SCULLY, C. Medicina Oral e Maxilofacial. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

TOMMASI, A.F. Diagnóstico em Patologia Bucal. 3 ed. São Paulo: Editora Pancast, 2002.

WOLF, H.F.; RATEITSCHAK, K.H. Periodontia. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 532p.

### ATENÇÃO TERCIÁRIA EM SAÚDE BUCAL

COMPONENTE CURRICULAR			
Denominação: Atenção Terciária em Saúde Bucal			Período: 8
PROPRIEDADES CURRICULARES			
Código: <b>DOA0106G</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria: 60	Prática 30 Hs	Total 210 Hs
Créditos:	Teoria 4	Prática 2	Total 6
<b>Pré-Requisito (s):</b> Atenção Básica em Saúde Bucal II			
<b>Co-Requisito (s):</b> Nenhum			
EMENTA			
Advanced Trauma Life Support - ATLS. Noções de anestesia geral e bloqueio anestésicos na atenção terciária. Ambiente hospitalar. Exame físico e de imagem aplicado ao paciente com trauma de face. Princípios de instrumentação e fixação em cirurgia bucomaxilofacial. Meios e técnicas de bloqueio maxilomandibular. Traumatismo dos tecidos moles, do terços superior, médio e inferior da face. Infecções avançadas na região maxilofacial, osteomielites e osteorradionecrose. Manejo do paciente oncológico. Técnicas de ressecção e reconstrução da região maxilofacial. Patofisiologia da ATM e procedimentos cirúrgicos da articulação temporomandibular. Cirurgia ortognática e tratamento multidisciplinar das fendas orofaciais.			
ÁREA /EIXO/NÚCLEO			
Clínicas Odontológicas.			
COMPETÊNCIA			
Indicar e interpretar os sinais e sintomas clínicos, laboratoriais e imaginológicos dos pacientes que necessitem de conduta na atenção terciária em saúde bucal, em especial as vítimas de trauma.			
HABILIDADES			
Aplicar todo o rigor da cadeia asséptica e os princípios da biossegurança exigidos no ambiente hospitalar, no atendimento de urgência e emergência e no bloco cirúrgico; Conduzir casos de lesões traumáticas do processo alveolar, dos dentes e dos tecidos moles intra e extraorais dentro da área de atuação do cirurgião-dentista; Sistematizar o atendimento do paciente vítima de trauma observando os princípios preconizados pelo ATLS; Reconhecer as situações que necessitem da anestesia geral, bem como os princípios básicos que regem esse instrumento de trabalho; Relacionar os princípios de instrumentação cirúrgica e de fixação em cirurgia bucomaxilofacial; Reconhecer e diagnosticar os sinais e sintomas das infecções avançadas, osteomielites e osteorradionecroses na região maxilofacial; Determinar as principais intervenções cirúrgicas, da competência do cirurgião bucomaxilofacial, para o tratamento das fraturas de face, da deformidade facial e das ATMs; Apontar os principais cuidados com o			

paciente oncológico e as modalidades cirúrgicas para a ressecção das lesões orofaciais e a reconstrução da área envolvidas..

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ATLS / Noções de anestesia geral e bloqueio anestésicos na atenção terciária; Ambiente hospitalar / Traumatismo dos tecidos moles da face I; Exame físico aplicado ao paciente com trauma de face / Exames de imagem aplicados a traumatologia maxilofacial I; Princípios de fixação em cirurgia bucomaxilofacial; Meios e técnicas de bloqueio maxilomandibular; Fraturas do terço inferior da face (mandíbula); Fraturas do terço médio da face (complexo zigomaticomaxilar e órbita); Fraturas do terço superior da face (nariz, NOE e frontal); Infecções avançadas em CBMF, osteomielites e osteorradionecrose; Técnicas de ressecção e reconstrução na região maxilofacial; Manejo do paciente oncológico; Fisiopatologia da ATM, artrocentese, artroscopia, desarranjos internos e distúrbios de hiper e hipomobibilidade; Cirurgia ortognática / Tratamento multidisciplinar das fendas orofaciais; Plantões.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MILORO, M.; GHALI, G.E.; LARSEN, P.E.; WAITE, P.D. Princípios de Cirurgia Bucomaxilofacial de Peterson. 2ª Ed. São Paulo: Santos, 2008. vol 1 e 2, 1502p.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HUPP, JR.; ELLIS III, E.; TUCKER, M.R. Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea. 5 ed. São Paulo: Elsevier, 2009. 720p.

FONSECA, J.R. Trauma Bucomaxilofacial. 4ª Ed. São Paulo: Elsevier, 2015. 912p.

BAGHERI, S.C.; BELL, R.B.; KHAN, H.A. Terapias Atuais em Cirurgia Bucomaxilofacial. 1ª Ed. São Paulo: Elsevier, 2013. 1148p.

NEVILLE, B.W. Patologia oral & maxilofacial. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

#### PRÁTICA PROFISSIONAL SUPERVISIONADA V

COMPONENTE CURRICULAR			
Denominação: Prática Profissional Supervisionada V		Período: 8	
PROPRIEDADES CURRICULARES			
Código: <b>DOA0107G</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria:	Prática 75 Hs	Total 75 Hs
Créditos:	Teoria	Prática 5	Total 5
<b>Pré-Requisito (s):</b> Prática Profissional Supervisionada IV			
<b>Co-Requisito (s):</b> Nenhum			
EMENTA			
Inserção dos alunos junto a rede de assistência do SUS, praticando o atendimento odontológico e acompanhando as ações comunitárias do Programa de Saúde da Família. Os estágios são tutoriados por cirurgiões dentistas das unidades de saúde da rede, conveniadas com a UPE.			
ÁREA /EIXO/NÚCLEO			
COMPETÊNCIA			
Promover o atendimento de pacientes na rede de saúde do município de Arcoverde.			

<b>HABILIDADES</b>
Utilizar os conhecimentos e habilidades adquiridos durante sua formação em atividades clínicas reais.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
Aplicação de conhecimentos adquiridos durante sua formação para as práticas clínicas.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
Nesta fase de formação do corpo discente, há uma consulta às bibliografias descritas na formação da atenção básica e secundária.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
Bibliografias atuais pertinentes ao assunto.

### REABILITAÇÃO ORAL III

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Denominação: Reabilitação Oral III		Período: 8	
<b>PROPRIEDADES CURRICULARES</b>			
Código: <b>DOA0108G</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria: 60 Hs	Prática	Total 60 Hs
Créditos:	Teoria	Prática 4	Total 4
<b>Pré-Requisito (s):</b> Reabilitação Oral II			
<b>Co-Requisito (s):</b> Nenhum			
<b>EMENTA</b>			
Considerações conceituais, etiofisiológicas, diagnósticas e classificatórias de dores orofaciais e disfunções temporomandibulares de origem muscular, articular e neuropática. Aspecto histórico da implantodontia. Conceito de osseointegração e fatores associados ao seu sucesso e fracasso. Materiais, métodos e técnicas cirúrgicas para reabilitação do rebordo maxilomandibular atrófico Técnica cirúrgica e sistemas utilizados para instalação de implantes dentários. Planejamento das próteses sobre implantes isoladas, unidas, unitárias, múltiplas, parafusadas, cimentadas, protocolo e overdenture, prótese total de transição e prótese total imediata. Atendimento ao paciente com necessidade de prótese bucomaxilofacial. Reabilitação protética das malformações labiopalatais. Epítese oral e maxilofacial. Anaplerose.			
<b>ÁREA /EIXO/NÚCLEO</b>			
<b>COMPETÊNCIA</b>			
Constituir conteúdos teóricos que versam sobre as dores orofaciais e sobre o último nível de promoção de saúde, com o objetivo de compor noções de conhecimento em reabilitação oral com a utilização de implantes e próteses sobre implantes, orientando quanto ao planejamento, instalação e manutenção das próteses implantossuportadas ou implantorretidas empregadas na reabilitação dentária e de outras áreas bucomaxilofaciais.			

<b>HABILIDADES</b>	
<p>- Organizar os conhecimentos teóricos que fundamentem a compreensão da multicausalidade das dores orofaciais e o emprego de um planos de tratamento direcionados às particularidades dos casos clínicos apresentados. Esquematizar os materiais, instrumentais e técnicas relatadas na literatura científica e evidenciadas com os melhores resultados na fase cirúrgica da implantodontia. Definir o conceito e os fatores envolvidos na recuperação do rebordo atrófico, bem como na osseointegração dos implantes dentários. Reunir conteúdo sobre os materiais, instrumentais, componentes protéticos e etapas clínico-laboratoriais relacionadas à fase protética da implantodontia. Relatar as competências relativas ao atendimento dos indivíduos com necessidade de prótese bucomaxilofacial.</p>	
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	
<p>Considerações acerca de disfunção temporomandibular e dor orofacial. Dor: conceito, fisiologia, etiologia, diagnóstico e classificação; Dor muscular: conceito, classificação, tratamento e controle terapêutico, fisioterápicos e alternativos; Dor articular: conceito, classificação, tratamento e controle terapêutico, fisioterápicos e alternativos; Aspectos históricos da Implantodontia. Conceito de osseointegração. Características físicas, químicas e biológicas dos implantes; Dor neuropática: conceito, classificação, tratamento e controle terapêutico, cirúrgico e alternativos; Planejamento protético na reabilitação com implantes: próteses isoladas, unidas, parafusadas, cimentadas, princípios biomecânicos, indicações, componentes e limitações funcionais; Materiais e métodos do tratamento e recuperação do rebordo atrófico; Prótese de transição x total imediata: conceito, indicações, vantagens, contra-indicações, limitações e sequência clínica de confecção; Overdenture x Protocolo: objetivos, indicações, limitações anatomofisiológicas, vantagens, desvantagens, princípios biomecânicos, sistemas de retenção das sobredentaduras, manutenção, consultas de retorno e orientação de higiene; Atendimento ao paciente com necessidade de prótese bucomaxilofacial. Reabilitação protética das malformações do lábio e do palato. Epítese em reabilitação oral e maxilofacial: conceito, objetivos, materiais, protocolos clínicos, limitações técnicas, orientações de higiene, controle e manutenção. Epítese x anaplerose; Fatores relacionados ao sucesso e ao fracasso da osseointegração; Técnica cirúrgica em implantodontia e sistemas; Técnicas cirúrgicas para reabilitação do rebordo atrófico maxilar; Técnicas cirúrgicas para reabilitação do rebordo atrófico mandibular; Demonstração laboratorial: técnica de instalação de implantes</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
<p>MISCH, C.E. Implantes dentários contemporâneos. 1ª ed.: ELSEVIER, 2009.</p> <p>SIQUEIRA, J.T.T; TEIXEIRA, M.J. Dores orofaciais: diagnóstico e tratamento. 1ª ed.: ARTES MÉDICAS, 2012.</p> <p>TELLES, D. Prótese total: convencional e sobre implantes. 1ª ed.: SANTOS, 2009.</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
<p>BIANCHINI, M.A. O passo a passo cirúrgico na implantodontia: da instalação à prótese. 1ª ed.: SANTOS, 2008.</p> <p>CARDOSO, A.C. O passo a passo da prótese sobre implante. 2ª ed.: SANTOS, 2012.</p>	

### **PESQUISA CIENTÍFICA II**

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	
Denominação: PESQUISA CIENTÍFICA II	Período: 8
<b>PROPRIEDADES CURRICULARES</b>	
Código: <b>DOA0109G</b>	Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO

Carga Horária:	Teoria:	Prática 30 Hs	Total 30 Hs
Créditos:	Teoria	Prática 2	Total 2
<b>Pré-Requisito (s):</b> Pesquisa Científica I			
<b>Co-Requisito (s):</b> Nenhum			
<b>EMENTA</b>			
Elaboração do projeto de pesquisa referente ao trabalho de conclusão de curso, com tema de interesse na formação científica e profissional do aluno, cujo produto deve ser a realização de pesquisa ou relato (s) de caso (s) clínico (s), apresentado sob a forma de artigo.			
<b>ÁREA /EIXO/NÚCLEO</b>			
<b>COMPETÊNCIA</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise crítica de textos científicos</li> <li>- Elaboração de textos técnico-científicos</li> </ul>			
<b>HABILIDADES</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aplicar conceitos de bioestatística e epidemiologia</li> <li>- Apresentação dos resultados obtidos com a execução do método proposto</li> <li>- Enviar artigo original para apreciação do corpo editorial de periódico científico</li> </ul>			
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação do componente e estabelecimento de prazos e metas</li> <li>- Apresentação dos resultados obtidos com a execução do método proposto.</li> </ul>			
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>			
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.  _____.NBR6024: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.  _____.NBR6027: informação e documentação: sumário:apresentação. Rio de Janeiro, 2012.  _____.NBR6028: informação e documentação:resumo:apresentação. Rio de Janeiro, 2003.  _____.NBR6034: informação e documentação:índice:apresentação. Rio de Janeiro, 2004.  _____.NBR10520: informação e documentação:citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.  _____.NBR14724: informação e documentação:trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.  _____.NBR15287: informação e documentação:projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.			
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>			
GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª.ed.12 reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.175p. _____. Como elaborar projetos de pesquisa. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010 LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. 7.ed. São			

## **9º PERÍODO**

### ASSISTÊNCIA DE URGÊNCIA EM SAÚDE BUCAL I

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Denominação: Assistência de Urgência em Saúde Bucal I			Período: 9
<b>PROPRIEDADES CURRICULARES</b>			
Código: <b>DOA0110G</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria:	Prática 30 Hs	Total 30 Hs
Créditos:	Teoria	Prática 2	Total 2
<b>Pré-Requisito (s):</b> Atenção Básica em Saúde Bucal II			
<b>Co-Requisito (s):</b> Nenhum			
<b>EMENTA</b>			
Capacitar os estudantes para a realização em ambiente clínico ambulatorial procedimentos de urgência odontológica utilizando os princípios da Odontologia baseada em evidências com ênfase na promoção de saúde e no tratamento integral de forma multidisciplinar, interdisciplinar e integrado, contemplando a formação generalista, humanista, crítica e reflexiva do cirurgião-dentista.			
<b>ÁREA /EIXO/NÚCLEO</b>			
Atenção à saúde.			
<b>COMPETÊNCIA</b>			
Aplicar na clínica odontológica os conteúdos teóricos e práticos compreendidos para o atendimento de urgência odontológica.			
<b>HABILIDADES</b>			
Realizar procedimentos odontológicos de urgência em pacientes na prática clínica ambulatorial.			
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>			
Curativo e/ou sutura em caso de hemorragia bucal/labial (consiste na aplicação de hemostático e/ou sutura na cavidade bucal). Curativo em caso de odontalgia aguda /pulpectomia/necrose (consiste na abertura de câmara pulpar e remoção da polpa, obturação endodôntica ou núcleo existente); Imobilização dentária temporária (procedimento que visa a imobilização de elementos dentais que apresentam alto grau de mobilidade, provocado por trauma); Recimentação de trabalho protético (consiste na recolocação de trabalho protético); Tratamento de alveolite (consiste na limpeza do alvéolo dentário); Colagem de fragmentos (consiste na recolocação de partes de dente que sofreu fratura, através da utilização de material dentário adesivo); Incisão e drenagem de abscesso extra oral (consiste em incisão na face e posterior drenagem do abscesso); Incisão e drenagem de abscesso intraoral (consiste em incisão dentro da cavidade oral e posterior drenagem do abscesso); Reimplante de dente avulsionado (consiste na recolocação do dente no alvéolo dentário e consequente imobilização); Urgências da mucosa bucal (consiste no tratamento de lesões na mucosa e tecidos bucais causados por prótese, aparelho ortodôntico, mordida de animais, anestésias, queimaduras e alergias); Doenças periodontais (consiste no tratamento imediato das inflamações na gengiva, periodonto e relacionados à			

halitose)
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
MACHADO, M. L. Urgências em endodontia. Bases biológicas clínicas e sistêmicas. 1 ed., Ed. Santos., 2010.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
PERRIN, D.; AHOSSI, P.; LARRAS, P.; PARIS, M. Urgência em odontologia. 1 ed. Artmed. 2008.

### ATENÇÃO INTEGRAL EM SAÚDE BUCAL II

COMPONENTE CURRICULAR			
Denominação: Atenção Integral em Saúde Bucal II			Período: 9
PROPRIEDADES CURRICULARES			
Código: <b>DOA0111G</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria:	Prática 150 Hs	Total 150 Hs
Créditos:	Teoria	Prática 10	Total 10
<b>Pré-Requisito (s):</b> Atenção Secundária em Saúde Bucal II e Reabilitação Oral II			
<b>Co-Requisito (s):</b> Nenhum			
EMENTA			
<p>Capacitar o aluno para planejar e executar o tratamento odontológico das necessidades apresentadas pelos pacientes, tratando-os de forma integral, com ênfase nas atividades preventivas e de controle das doenças, formando profissionais com uma visão global dos diferentes aspectos da Odontologia. Além disso, objetiva-se aplicar todas as condutas e procedimentos odontológicos estudados nos componentes de Atenção Básica em Saúde Bucal (I, II e III), Atenção Secundária em Saúde Bucal (I e II) e bem como Reabilitação Oral (I, II e III).</p>			
ÁREA /EIXO/NÚCLEO			
Atenção à saúde.			
COMPETÊNCIA			
<p>Elaborar plano de tratamento odontológico integrado pautado na melhor evidência científica conseguindo estabelecer critérios que determinem uma ordem de prioridade; Aplicar as técnicas de exame clínico e complementares com vista ao diagnóstico das doenças do sistema estomatognático; Indicar e executar os procedimentos cirúrgicos necessários ao diagnóstico das lesões orais e periorais; Executar exodontias simples e complexas respeitando os princípios que regem os procedimentos cirúrgicos bucais; Promover a prevenção, recuperação e manutenção da saúde periodontal, correlacionando os conhecimentos teóricos adquiridos no diagnóstico e plano de tratamento periodontal; Realizar os procedimentos referentes à dentística restauradora com os diferentes materiais dentários para devolver ao elemento dentário sua integridade estrutural, funcional e estética. Operar os meios terapêuticos aplicados no tratamento do traumatismo dentoalveolar e das infecções odontogênicas; Realizar tratamento endodôntico conforme correto diagnóstico das patologias pulpares e periapicais; Promover a reabilitação dentária nos casos de edentulismo total ou parcial, nos âmbitos tanto funcionais quanto estéticos, através de próteses móveis ou fixas, bem como restaurações diretas ou indiretas; Aplicar os conhecimentos teóricos nos casos ortodônticos passíveis de prevenção e/ou resolução de domínio ao cirurgião-dentista generalista; Reconhecer, bem como praticar, a interrelação das diversas especialidades odontológicas para a conclusão do plano de tratamento integrado sugerido;</p>			

<p>Buscar a conclusão do plano de tratamento elaborado, aliando a prática das ações de prevenção de possíveis recidivas e controle do estado de saúde bucal alcançado.</p>
<b>HABILIDADES</b>
<p>- Realizar procedimentos odontológicos em pacientes na prática clínica ambulatorial.</p>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<p>Prática clínica em periodontia; Prática clínica em cirurgia buco-dental; Prática clínica em endodontia; Prática clínica em dentística; Prática clínica em estomatologia; Prática clínica em próteses mucossuportadas, dentossuportadas e dentomucossuportadas.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<p>COHEN, S.; BURNS, R. Caminhos da polpa. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.</p> <p>CONCEIÇÃO, E. N., et al. Dentística: saúde e estética. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.</p> <p>HUPP, JR.; ELLIS III, E.; TUCKER, M.R. Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea. 5 ed. São Paulo: Elsevier, 2009. 720p.</p> <p>LEONARDO, M.R.; LEAL, J.M. Tratamento de canais radiculares. São Paulo: Artes Médicas, 2008.</p> <p>LINDHE, J. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 1321p.</p> <p>LOPES, H.P.; SIQUEIRA JR., J.F. Endodontia: biologia e técnica. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.</p> <p>MONDELLI, J. et al. Fundamentos de dentística operatória. São Paulo: Santos, 2010.</p> <p>MONDELLI, J. et al. Procedimentos pré-clínicos. São Paulo: Premier, 2002.</p> <p>NEVILLE, B.W. Patologia oral &amp; maxilofacial. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.</p> <p>NEWMAN, M.G.; TAKEY, H.; KLOKKEVOLD, P.R.; CARRANZA JUNIOR, F.A. Periodontia clínica. 11 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 1328p.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
<p>ARMITAGE, G.C. Development of a classification system for periodontal diseases and conditions. Ann Periodontol., v. 4, n.1, p. 1-6, 1999.</p> <p>BARATIERI, L. N. et al. Odontologia restauradora: fundamentos e possibilidades. São Paulo: Santos, 2002.</p> <p>BARATIERI, L. N. et al. Odontologia restauradora: fundamentos e técnicas. São Paulo: Santos, 2012.</p> <p>BARATIERI, L.N. Restaurações adesivas diretas com resinas compostas em dentes anteriores. São Paulo: Santos, 2002.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica – n. 17. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 92p.</p> <p>BUSATO, A. L. S. Dentística: restaurações estéticas. São Paulo: Artes Médicas, 2002.</p> <p>BUSATO, A. L. S. et al. Dentística: restaurações em dentes posteriores. São Paulo: Artes Médicas, 1996.</p> <p>CONSOLARO, A. Reabsorções dentárias nas especialidades clínicas. Maringá: Dental Press, 2002.</p> <p>ELEY, B.; SOORY, M.; MANSON, J. Periodontia. 6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 488p.</p> <p>ESTRELA, C. Ciência Endodôntica. São Paulo: Artes médicas, 2004. 1010p</p> <p>MACHADO, M.E.L. Urgências em Endodontia - Bases Biológicas Clínicas e Sistêmicas. 1 ed. São Paulo: Santos, 2010.</p> <p>MARCUCCI, G. Fundamentos de Odontologia: Estomatologia. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005</p>

MONDELLI, J. Proteção do complexo dentinopulpar. São Paulo: Artes Médicas, 1998.

PORTO, C. L. A.; PEREIRA, J. C.; ANAUATE NETO, C. Cariologia. São Paulo: Artes Médicas, 2008.

SCULLY, C. Medicina Oral e Maxilofacial. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

TOMMASI, A.F. Diagnóstico em Patologia Bucal. 3 ed. São Paulo: Editora Pancast, 2002.

WOLF, H.F.; RATEITSCHAK, K.H. Periodontia. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 532p.

### GESTÃO PROFISSIONAL

COMPONENTE CURRICULAR			
Denominação: Gestão Profissional		Período: 9	
PROPRIEDADES CURRICULARES			
Código: <b>DOA0112G</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria:	Prática 30 Hs	Total 30 Hs
Créditos:	Teoria	Prática 2	Total 2
<b>Pré-Requisito (s):</b> Nenhum			
<b>Co-Requisito (s):</b> Nenhum			
EMENTA			
Capacitar o aluno para planejar sua carreira profissional com a perspectiva do serviço público, privado e montagem, gerenciamento de consultório e aposentadoria.			
ÁREA /EIXO/NÚCLEO			
Atenção à saúde.			
COMPETÊNCIA			
Desenvolver um plano de carreira profissional baseado nas perspectivas de estudo, investimento e trabalho.			
HABILIDADES			
Planejar sua vida profissional desde o término da graduação até sua aposentadoria.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
Introdução ao estudo da orientação profissional; Relações humanas de trabalho; Ergonomia; Filosofia de trabalho na odontologia; Saúde profissional em odontologia: doenças ocupacionais; Pessoal auxiliar em odontologia; Noções de administração aplicadas à odontologia; Empreendedorismo aplicado à odontologia; Responsabilidade profissional			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
BARROS OB. Ergonomia 1: a eficiência ou rendimento e a filosofia correta de trabalho em Odontologia. São Paulo: 2ª Ed., 1999, Pancast, 220 p.			
SAQUY PC, PÉCORA JD. Orientação Profissional em odontologia. São Paulo: Santos, 1996.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			
BARBOSA MCB, CALDAS Jr. AF, MARQUES JAM, MUSSE JO. Odontologia em debate: ergonomia e as			

doenças ocupacionais. Feira de Santana (BA): 2003, Universidade Estadual de Feira de Santana, 220 p.

BARROS OB. Ergonomia 2: o ambiente físico de trabalho, a produtividade e a qualidade de vida em Odontologia. São Paulo: 1993, Pancast, p. 163-297; 332-345.

### PESQUISA CIENTÍFICA III

COMPONENTE CURRICULAR			
Denominação: PESQUISA CIENTÍFICA III		Período: 9	
PROPRIEDADES CURRICULARES			
Código: <b>DOA0113G</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria:	Prática 30 Hs	Total 30 Hs
Créditos:	Teoria	Prática 2	Total 2
<b>Pré-Requisito (s):</b> Pesquisa Científica I e II			
<b>Co-Requisito (s):</b> Nenhum			
EMENTA			
Elaboração do projeto de pesquisa referente ao trabalho de conclusão de curso, com tema de interesse na formação científica e profissional do aluno, cujo produto deve ser a realização de pesquisa ou relato (s) de caso (s) clínico (s), apresentado sob a forma de artigo.			
ÁREA /EIXO/NÚCLEO			
COMPETÊNCIA			
- Análise crítica de textos científicos - Elaboração de textos técnico-científicos			
HABILIDADES			
- Aplicar conceitos de bioestatística e epidemiologia - Apresentação dos resultados obtidos com a execução do método proposto - Enviar artigo original para apreciação do corpo editorial de periódico científico			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
- Apresentação do componente e estabelecimento de prazos e metas - Apresentação dos resultados obtidos com a execução do método proposto			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002. _____.NBR6024: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2012. _____.NBR6027: informação e documentação: sumário:apresentação. Rio de Janeiro, 2012. _____.NBR6028: informação e documentação:resumo:apresentação. Rio de Janeiro, 2003. _____.NBR6034: informação e documentação:índice:apresentação. Rio de Janeiro, 2004.			

\_\_\_\_\_.NBR10520: informação e documentação:citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

\_\_\_\_\_.NBR14724: informação e documentação:trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

\_\_\_\_\_.NBR15287: informação e documentação:projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª.ed.12 reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.175p.

\_\_\_\_\_. Como elaborar projetos de pesquisa. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. 7.ed. São Paulo. Atlas, 2010. 315p.

### PRÁTICA PROFISSIONAL SUPERVISIONADA VI

COMPONENTE CURRICULAR			
Denominação: Prática Profissional Supervisionada VI		Período: 9	
PROPRIEDADES CURRICULARES			
Código: <b>DOA0114G</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria:	Prática 150 Hs	Total 150 Hs
Créditos:	Teoria	Prática 6	Total 6
<b>Pré-Requisito (s):</b> Prática Profissional Supervisionada V			
<b>Co-Requisito (s):</b> Nenhum			
EMENTA			
Inserção dos alunos junto a rede de assistência do SUS, praticando o atendimento odontológico e acompanhando as ações comunitárias do Programa de Saúde da Família. Os estágios são tutoriados por cirurgiões dentistas das unidades de saúde da rede, conveniadas com a UPE.			
ÁREA /EIXO/NÚCLEO			
COMPETÊNCIA			
Promover o atendimento de pacientes na rede de saúde do município de Arcoverde.			
HABILIDADES			
Utilizar os conhecimentos e habilidades adquiridos durante sua formação em atividades clínicas reais.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
Aplicação de conhecimentos adquiridos durante sua formação para as práticas clínicas.			
BIBLIOGRAFIA BÁSICA			
Nesta fase de formação do corpo discente, há uma consulta às bibliografias descritas na formação da atenção básica e secundária.			
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR			

Bibliografias atuais pertinentes ao assunto.

## **10° PERÍODO**

## ASSISTÊNCIA DE URGÊNCIA EM SAÚDE BUCAL II

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Denominação: Assistência de Urgência em Saúde Bucal II			Período: 10
<b>PROPRIEDADES CURRICULARES</b>			
Código: <b>DOA0115G</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria:	Prática 30 Hs	Total 30 Hs
Créditos:	Teoria	Prática 2	Total 2
<b>Pré-Requisito (s):</b> Atenção Básica em Saúde Bucal II			
<b>Co-Requisito (s):</b> Nenhum			
<b>EMENTA</b>			
Capacitar os estudantes para a realização em ambiente clínico ambulatorial procedimentos de urgência odontológica utilizando os princípios da Odontologia baseada em evidências com ênfase na promoção de saúde e no tratamento integral de forma multidisciplinar, interdisciplinar e integrado, contemplando a formação generalista, humanista, crítica e reflexiva do cirurgião-dentista.			
<b>ÁREA /EIXO/NÚCLEO</b>			
Atenção à saúde.			
<b>COMPETÊNCIA</b>			
Aplicar na clínica odontológica os conteúdos teóricos e práticos compreendidos para o atendimento de urgência odontológica.			
<b>HABILIDADES</b>			
Realizar procedimentos odontológicos de urgência em pacientes na prática clínica ambulatorial.			
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>			
Curativo e/ou sutura em caso de hemorragia bucal/labial (consiste na aplicação de hemostático e/ou sutura na cavidade bucal). Curativo em caso de odontalgia aguda /pulpectomia/necrose (consiste na abertura de câmara pulpar e remoção da polpa, obturação endodôntica ou núcleo existente); Imobilização dentária temporária (procedimento que visa a imobilização de elementos dentais que apresentam alto grau de mobilidade, provocado por trauma); Recimentação de trabalho protético (consiste na recolocação de trabalho protético); Tratamento de alveolite (consiste na limpeza do alvéolo dentário); Colagem de fragmentos (consiste na recolocação de partes de dente que sofreu fratura, através da utilização de material dentário adesivo); Incisão e drenagem de abscesso extra oral (consiste em incisão na face e posterior drenagem do abscesso); Incisão e drenagem de abscesso intraoral (consiste em incisão dentro da cavidade oral e posterior drenagem do abscesso); Reimplante de dente			

avulsionado (consiste na recolocação do dente no alvéolo dentário e consequente imobilização); Urgências da mucosa bucal (consiste no tratamento de lesões na mucosa e tecidos bucais causados por prótese, aparelho ortodôntico, mordida de animais, anestésias, queimaduras e alergias); Doenças periodontais (consiste no tratamento imediato das inflamações na gengiva, periodonto e relacionados à halitose)

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MACHADO, M. L. Urgências em endodontia. Bases biológicas clínicas e sistêmicas. 1 ed., Ed. Santos., 2010.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PERRIN, D.; AHOSSI, P.; LARRAS, P.; PARIS, M. Urgência em odontologia. 1 ed. Artmed. 2008.

### ATENÇÃO INTEGRAL EM SAÚDE BUCAL III

COMPONENTE CURRICULAR			
Denominação: Atensão Integral em Saúde Bucal III			Período: 10
PROPRIEDADES CURRICULARES			
Código: <b>DOA0116G</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria:	Prática 210 Hs	Total 210 Hs
Créditos:	Teoria	Prática 14	Total 14
<b>Pré-Requisito (s):</b> Atensão Secundária em Saúde Bucal II e Reabilitação Oral II			
<b>Co-Requisito (s):</b> Nenhum			
EMENTA			
<p>Capacitar o aluno para planejar e executar o tratamento odontológico das necessidades apresentadas pelos pacientes, tratando-os de forma integral, com ênfase nas atividades preventivas e de controle das doenças, formando profissionais com uma visão global dos diferentes aspectos da Odontologia. Além disso, objetiva-se aplicar todas as condutas e procedimentos odontológicos estudados nos componentes de Atensão Básica em Saúde Bucal (I, II e III), Atensão Secundária em Saúde Bucal (I e II) e bem como Reabilitação Oral (I, II e III).</p>			
ÁREA /EIXO/NÚCLEO			
Atensão à saúde.			
COMPETÊNCIA			
<p>Elaborar plano de tratamento odontológico integrado pautado na melhor evidência científica conseguindo estabelecer critérios que determinem uma ordem de prioridade; Aplicar as técnicas de exame clínico e complementares com vista ao diagnóstico das doenças do sistema estomatognático; Indicar e executar os procedimentos cirúrgicos necessários ao diagnóstico das lesões orais e periorais; Executar exodontias simples e complexas respeitando os princípios que regem os procedimentos cirúrgicos bucais; Promover a prevenção, recuperação e manutenção da saúde periodontal, correlacionando os conhecimentos teóricos adquiridos no diagnóstico e plano de tratamento periodontal; Realizar os procedimentos referentes à dentística restauradora com os diferentes materiais dentários para devolver ao elemento dentário sua integridade estrutural, funcional e estética. Operar os meios terapêuticos aplicados no tratamento do traumatismo dentoalveolar e das infecções odontogênicas. Realizar tratamento endodôntico conforme correto diagnóstico das patologias pulpares e periapicais; Promover a reabilitação dentária nos casos de edentulismo total ou parcial, nos âmbitos</p>			

tanto funcionais quanto estéticos, através de próteses móveis ou fixas, bem como restaurações diretas ou indiretas; Aplicar os conhecimentos teóricos nos casos ortodônticos passíveis de prevenção e/ou resolução de domínio ao cirurgião-dentista generalista; Reconhecer, bem como praticar, a interrelação das diversas especialidades odontológicas para a conclusão do plano de tratamento integrado sugerido; Buscar a conclusão do plano de tratamento elaborado, aliando a prática das ações de prevenção de possíveis recidivas e controle do estado de saúde bucal alcançado.

#### **HABILIDADES**

Realizar procedimentos odontológicos em pacientes na prática clínica ambulatorial.

#### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Prática clínica em periodontia; Prática clínica em cirurgia buco-dental; Prática clínica em endodontia; Prática clínica em dentística; Prática clínica em estomatologia; Prática clínica em próteses mucossuportadas, dentossuportadas e dentomucossuportadas.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

COHEN, S.; BURNS, R. Caminhos da polpa. 8 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

CONCEIÇÃO, E. N., et al. Dentística: saúde e estética. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

HUPP, JR.; ELLIS III, E.; TUCKER, M.R. Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea. 5 ed. São Paulo: Elsevier, 2009. 720p.

LEONARDO, M.R.; LEAL, J.M. Tratamento de canais radiculares. São Paulo: Artes Médicas, 2008.

LINDHE, J. Tratado de periodontia clínica e implantologia oral. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 1321p.

LOPES, H.P.; SIQUEIRA JR., J.F. Endodontia: biologia e técnica. 3 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

MONDELLI, J. et al. Fundamentos de dentística operatória. São Paulo: Santos, 2010.

MONDELLI, J. et al. Procedimentos pré-clínicos. São Paulo: Premier, 2002.

NEVILLE, B.W. Patologia oral & maxilofacial. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

NEWMAN, M.G.; TAKEY, H.; KLOKKEVOLD, P.R.; CARRANZA JUNIOR, F.A. Periodontia clínica. 11 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 1328p.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ARMITAGE, G.C. Development of a classification system for periodontal diseases and conditions. Ann Periodontol., v. 4, n.1, p. 1-6, 1999.

BARATIERI, L. N. et al. Odontologia restauradora: fundamentos e possibilidades. São Paulo: Santos, 2002.

BARATIERI, L. N. et al. Odontologia restauradora: fundamentos e técnicas. São Paulo: Santos, 2012. BARATIERI, L.N. Restaurações adesivas diretas com resinas compostas em dentes anteriores. São Paulo: Santos, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Cadernos de Atenção Básica – n. 17. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. 92p.

BUSATO, A. L. S. Dentística: restaurações estéticas. São Paulo: Artes Médicas, 2002.

BUSATO, A. L. S. et al. Dentística: restaurações em dentes posteriores. São Paulo: Artes Médicas, 1996.

CONSOLARO, A. Reabsorções dentárias nas especialidades clínicas. Maringá: Dental Press, 2002.

ELEY, B.; SOORY, M.; MANSON, J. Periodontia. 6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 488p.

ESTRELA, C. Ciência Endodôntica. São Paulo: Artes médicas, 2004. 1010p

MACHADO, M.E.L. Urgências em Endodontia - Bases Biológicas Clínicas e Sistêmicas. 1 ed. São Paulo: Santos, 2010.

MARCUCCI, G. Fundamentos de Odontologia: Estomatologia. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005

MONDELLI, J. Proteção do complexo dentinopulpar. São Paulo: Artes Médicas, 1998.

PORTO, C. L. A.; PEREIRA, J. C.; ANAUATE NETO, C. Cariologia. São Paulo: Artes Médicas, 2008.

SCULLY, C. Medicina Oral e Maxilofacial. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

TOMMASI, A.F. Diagnóstico em Patologia Bucal. 3 ed. São Paulo: Editora Pancast, 2002.

WOLF, H.F.; RATEITSCHAK, K.H. Periodontia. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 532p.

#### PESQUISA CIENTÍFICA IV

COMPONENTE CURRICULAR			
Denominação: PESQUISA CIENTÍFICA IV			Período: 10
PROPRIEDADES CURRICULARES			
Código: <b>DOA0117G</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria:	Prática 30 Hs	Total 30 Hs
Créditos:	Teoria	Prática 2	Total 2
<b>Pré-Requisito</b> (s): Pesquisa Científica I, II e III			
<b>Co-Requisito</b> (s): Nenhum			
EMENTA			
Elaboração do projeto de pesquisa referente ao trabalho de conclusão de curso, com tema de interesse na formação científica e profissional do aluno, cujo produto deve ser a realização de pesquisa ou relato (s) de caso (s) clínico (s), apresentado sob a forma de artigo.			
ÁREA /EIXO/NÚCLEO			
COMPETÊNCIA			
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise crítica de textos científicos</li> <li>- Elaboração de textos técnico-científicos</li> </ul>			

<b>HABILIDADES</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aplicar conceitos de bioestatística e epidemiologia</li> <li>- Apresentação dos resultados obtidos com a execução do método proposto</li> <li>- Enviar artigo original para apreciação do corpo editorial de periódico científico</li> </ul>
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação do componente e estabelecimento de prazos e metas</li> <li>- Apresentação dos resultados obtidos com a execução do método proposto</li> </ul>
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
<p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.</p> <p>_____.NBR6024: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.</p> <p>_____.NBR6027: informação e documentação: sumário:apresentação. Rio de Janeiro, 2012.</p> <p>_____.NBR6028: informação e documentação:resumo:apresentação. Rio de Janeiro, 2003.</p> <p>_____.NBR6034: informação e documentação:índice:apresentação. Rio de Janeiro, 2004.</p> <p>_____.NBR10520: informação e documentação:citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.</p> <p>_____.NBR14724: informação e documentação:trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.</p> <p>_____.NBR15287: informação e documentação:projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.</p>
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
<p>GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª.ed.12 reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.175p.</p> <p>_____. Como elaborar projetos de pesquisa. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010</p> <p>LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Maria de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. 7.ed. São Paulo. Atlas, 2010. 315p.</p>

### PRÁTICA PROFISSIONAL SUPERVISIONADA VII

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>			
Denominação: Prática Profissional Supervisionada VII		Período: 10	
<b>PROPRIEDADES CURRICULARES</b>			
Código: <b>DOA0118G</b>		Caráter: ( x ) OBRIGATÓRIO ( ) ELETIVO	
Carga Horária:	Teoria:	Prática 120 Hs	Total 120 Hs
Créditos:	Teoria	Prática 8	Total 8

<b>Pré-Requisito (s):</b> Prática Profissional Supervisionada VI <b>Co-Requisito (s):</b> Nenhum
<b>EMENTA</b>
Capacitar os estudantes para a realização de procedimentos, em ambiente clínico ambulatorial, de urgência odontológica utilizando os princípios da Odontologia baseada em evidências, exercendo os conceitos de integração entre as diferentes especialidades sem se distanciar do perfil generalista, humanista, crítico e reflexivo desejado para o cirurgião-dentista.
<b>ÁREA /EIXO/NÚCLEO</b>
<b>COMPETÊNCIA</b>
Promover o atendimento de pacientes na rede de saúde do município de Arcoverde.
<b>HABILIDADES</b>
Utilizar os conhecimentos e habilidades adquiridos durante sua formação em atividades clínicas reais.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
Aplicação de conhecimentos adquiridos durante sua formação para as práticas clínicas.
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>
Nesta fase de formação do corpo discente, há uma consulta às bibliografias descritas na formação da atenção básica e secundária.
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>
Bibliografias atuais pertinentes ao assunto.